DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 2 DE ABRIL DE 1949

N. 17.189
ANO XLVIII

BIBLIOTECA NACIONAL
CONT. LEGAL

UNIÃO ADUANEIRA FRANCO-ITALIANA

Se é verdade que as nações que fizeram sua unidade econômica já haviam encontrado o terreno preparado pela História — por exemplo, a formação do Zollverein e da união dos cantões suíços, — as nações da Europa que quiserem agora fundir suas economias terão maiores dificuldades, pois sua história tem trabalhado mais para as separar que aproximar. Há algumas décadas a moeda para êsses países era o ouro, o que bastava para uni-las econômicamente e suprimir as barreiras aduaneiras. As mercadorias começavam logo a circular. Hoje, além das fronteiras, há a diferença das moedas. Outrora, a questão do câmbio das moedas não era (uma vez preparado o *gold point*) senão uma questão de pêso de metal. Nos nossos dias é diferente, visto que os sistemas monetários são muito complicados e há a acrescentar às alfândegas o contrôle dos câmbios.

A França, ao propor a criação de uma união européia, foi nisso apenas mais corajosa. Apega-se a essa idéia e defende-a, não apenas no domínio diplomático, mas também no das iniciativas privadas. Porque à comissão oficial da união aduaneira se aliará o movimento europeu criado por iniciativa do sr. Winston Churchill e no qual a França está representada pelo sr. Edouard Herriot. Tanto no primeiro como no segundo, a delegação francesa apresenta idéias arrojadas, como se poderá verificar na próxima Conferência Econômica Européia de Westminster, organizada sob os auspícios do movimento europeu.

Mas também se verá isso nas iniciativas mais restritas da França. Não abandona a idéia de uma união aduaneira com o Benelux e dá grande impulso a seu projeto de uma união econômica com a Itália. As dificuldades são muito grandes, mas não invencíveis. Dependem umas da própria organização econômica dos dois países, as outras do caráter de suas produções.

No que respeita às primeiras, acabamos de dizer que, as relações de todos os países se dificultam pela sobreposição do contrôle dos câmbios aos direitos da alfândega. A êstes últimos juntou-se uma dificuldade complementar: a licença de importação ou exportação. Há ainda a diferença dos sistemas de distribuição de produtos nos dois países, e, por último, a fixação da tabela mais ou menos severa, sem esquecer a diferença dos métodos de tabelamento e de fiscalização em geral.

A êsses obstáculos técnicos outros se juntam. Assim, por exemplo, certos produtos, tal como o carvão, tornar-se-ão insuficientes quando seus recursos forem organizados em comum. Não se trata de obstáculo invencível, mas é preciso tomá-lo em consideração. Há mais grave ainda: as economias italiana e francesa não são complementares, mas concorrentes, sobretudo nos tecidos, nos automóveis, na construção naval. Há igualmente competição entre os dois países no que se refere ao vinho, na agricultura.

Perante essas dificuldades, longe de desanimar, a comissão para a união aduaneira franco-italiana adotou uma atitude inteligente. Pensou que tôdas essas dificuldades não seriam importantes se se considera apenas a união aduaneira entre duas economias autônomas. Para vencê-las bastava ir mais longe e chegar a "uma integração e mesmo a uma fusão das economias colocadas face a face num território aduaneiro único". Essa solução permitiria não sòmente a organização em comum dos recursos, a especialização e a distribuição das utilidades, melhor utilização dos homens (não tem a Itália dois milhões de desempregados, enquanto a França carece de mão-de-obra?), mas igualmente a supressão das barreiras monetárias, a interpenetração dos capitais.

Fàcilmente se concebe que tal objetivo não se pode obter de um dia para o outro. Mas com paciência e boa vontade a tudo se pode chegar, e basta isso para prosseguir no caminho encetado.

Todavia, há outros obstáculos ainda. São de ordem social. Trata-se de chegar pouco a pouco a uma igualdade de níveis de vida, e não é essa a menor das impossibilidades aparentes. A França vive melhor que a Itália. Podem pensar os trabalhadores franceses se essa igualdade dos *standards* de vida não jogará como um vaso comunicante, enchendo-se do lado italiano em detrimento do lado francês.

Será realmente uma impossibilidade? A união econômica é completa entre a França e a Argélia, embora os salários sejam diferentes. Na própria França o regime dos salários é diferente de região para região, apesar do dirigismo restrito que reina na matéria. Além disso, se a união econômica franco-italiana deve significar a prosperidade econômica dos dois países, a igualdade de salários reais se fará automàticamente e sem dano para ninguém.

Trata-se de querer e começar por uma ponta. A Comissão da União Aduaneira preconiza uma espécie de progressão, a partir das menores dificuldades. Pensam outros que se deve atacar de frente as piores dificuldades e ver os problemas com largueza logo de início. Com efeito, quando se caminha demasiado lentamente, corre-se o risco de deparar com desânimos ao longo do caminho. Impõe-se o vôo mais que a marcha.

A questão é saber se os dois povos querem a união econômica; não sòmente se os industriais de determinada corporação a desejam ou receiam, mas se os governos estão decididos a lançar o seu pêso nos pratos da balança. Semelhante obra só se poderá levar a cabo fazendo caso omisso das opiniões que se lhe oponham.

SAMMY BERACHA

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO NA ZONA RUSSA

Denúncia de dois líderes socialistas

Berlim, 1 (Richard Kassischke, da A.P.) — Dois líderes alemães pediram a abolição dos campos de concentração, que, disseram, os comunistas estão mantendo na zona russa. Pediram também seja encerrada a conscrição de trabalhadores na zona russa, cujos 17 milhões de habitantes devem ter restauradas a sua liberdade política.

Neumann, líder socialista de Berlim, e Paul Loebe, presidente do Reichstag alemão antes de Hitler, fizeram essas exigências em discursos comemorativos do terceiro aniversário da fundação do partido a que pertencem.

A desafiante declaração de Neumann foi dirigida ao general V. I. Chulkov, sucessor do marechal Vassil Sokolovsky no govêrno militar russo da Alemanha. Disse que os anti-comunistas de Berlim estão lutando para restaurar a liberdade política na zona ocupada pelos russos. Exibiu extensas listas que, asseverou, continham os nomes dos anti-comunistas alemães confinados nos campos de concentração da Zona Russa e declarou: Protestaremos em Berlim contra estes vergonhosos campos até que sejam abolidos e que a bandeira da liberdade tremule sôbre tôda a cidade". Loebe denunciou o bloqueio soviético de Berlim como "inumano" e atacou a conscrição dos trabalhadores. A imprensa socialista de Berlim tornou a acusar os russos e comunistas alemães de forçarem o recrutamento de alemães para o trabalho nas minas de urânio da Tcheco-Eslováquia e da Alemanha Ocidental.

A SUBSTITUICAO DE SOKOLOVSKI

Berlim, 1 (Paul Ravoux, da F.P.) — Nos meios norte-americanos de Berlim existe a tendência de considerar a partida do marechal Sokolovski de Berlim e sua substituição pelo general Tchiukov como mais importante do que à princípio parecia. Procura-se ver nisso uma possível medida na política da Rússia.

O "Neue Zeitung", órgão do govêrno militar norte-americano, escreveu ontem de manhã: "O general Lucius Clay, promotor da ponte aérea e símbolo da potência do ocidente, governa Berlim. O marechal da União Soviética, Vashili Danilovitch Sokolovski, o homem do bloqueio e da política do Kremlin, desaparece da cena berlinense".

Certos funcionários americanos fazem prognósticos otimistas. Na sua opinião, Sokolovski encarnava a política intransigente que levou quase ao ponto de uma ruptura da divisão da Alemanha. Sua partida permitirá ao govêrno russo fazer uma revisão em sua atitude. Segundo dizem, o bloqueio de Berlim poderá ser levantado durante a primavera ou no verão e restabelecidas as comunicações entre as duas partes da Alemanha.

Nos círculos norte-americanos ninguém se aventura a ir mais longe e evita-se, sobretudo, dar indicações sôbre a solução da política de conjunto ou mesmo sôbre a contra-partida que ofereceriam aos russos em troca do levantamento do bloqueio, com o qual parece se contar. Que se deverá pensar das suas especulações marcadas de otimismo? E' certo que o contra-bloqueio dos aliados ocidentais pesa duramente na economia da zona soviética. A Comissão Econômica Alemã dissimula cuidadosamente as cifras do desemprêgo provocado pela falta de matérias primas e pela impossibilidade de serem substituídas ou reparadas as máquinas fabricadas na Alemanha ocidental. Todos os dias ela proclama o desejo de recomeçar as trocas comerciais, o que implicaria no levantamento do bloqueio e do contra-bloqueio.

No ativo dos aliados ocidentais também figura Berlim. A hipótese de que o inverno pesaria nessa atitude foi eliminada pelo sol primaveril. O rendimento da ponte aérea aumenta cada dia. Entretanto, a situação da cidade em si e a da Alemanha continua paradoxal.

O reerguimento da economia da Alemanha é gravado pela carga da retirada de 1 bilhão de marcos de subvenções em favor de Berlim. Já estão surgindo certas agitações na opinião pública alemã que hesita em se aliar a um Estado ocidental separado. Muitos alemães receiam que isso determine a ruptura definitiva de sua pátria cuja unidade não poderia ser constituída senão aceitando o risco de uma terceira guerra mundial. Em presença de tal situação a política russa continua obscura. E' evidente que a partida do marechal Sokolovski faz parte da modificação geral verificada em Moscou. Sua substituição pelo general Tchoukov, indicaria, segundo certas pessoas, que a União Soviética, como os outros aliados, se dispõe entregar o contrôle que exerce na Alemanha a funcionários civis. A recente elevação do sr. Seminoff, conselheiro político do comando soviético, à categoria de embaixador faria dele, depois de Sokolovski, a personalidade mais importante da zona. O general Tchoukov mandaria no domínio militar. Por engenhosa que possa parecer essa combinação, ela esquece que o representante de Moscou em Berlim sempre executará as ordens do seu govêrno. Entretanto, se Moscou escolheu verdadeiramente como representante na Alemanha um diplomata em lugar de um militar, isso poderia querer dizer que se deseja mudar de método ou de tom. A política soviética na Alemanha tem diversos ferros na forja. Na hora atual é o do Conselho do Povo que ela parece forjar mais vigorosamente. Esse organismo, composto de delegados nomeados mas não eleitos pelos partidos políticos e organizações da zona, empreende uma ação dirigida para a Alemanha ocidental. Pediu ao Conselho Parlamentar de Bonn para reunir no próximo dia 6 do corrente uma conferência de delegados de tôda a Alemanha, em Brunswick, na zona britânica a uns trinta quilômetros da linha de demarcação. Por outra parte, anunciou que deseja constituir, mediante eleições que não se vê como se realizariam, uma representação nacional de tôda Alemanha. A política soviética também joga com o despertar do nacionalismo alemão e também conta com o fato de que a opinião alemã é indiferente ou hostil aos políticos de carreira que as potências ocidentais, depois da conferência de Londres, pediram para resolver em Bonn, provisoriamente, a sorte do seu país. Os russos também acompanham com interêsse às idéias pregadas pelos pequenos agrupamentos políticos e econômicos, tais como o "Circulo de Neuhein", do professor Noack ou os esforços do embaixador Nedolny e do antigo ministro, Herme,s em Godesberg. Eles sabem que existem muitos laços pessoais e sólidas amizades entre muitos membros dos partidos políticos não comunistas no leste e no oeste.

NOTA DE PROTESTO DA RÚSSIA

Diatribe contra o Pacto do Atlântico – Recebida com indiferença em Washington

Moscou, 1 (F. P.) — A emissora divulgou o memorando relativo ao Pacto do Atlântico, entregue aos governos interessados.

O texto do documento diz que só a Rússia foi excluída do número dos participantes do Pacto, "o que explica que êste é dirigido contra a Rússia".

Afirma depois que as alegações de que a Rússia está ligada ao seu bloco por acordos defensivos, "não têm qualquer fundamento. Todos os acordos e tratados assinados pela Rússia são apenas contra a repetição da agressão alemã, cujo perigo ainda hoje não pode ser esquecido. Acordos do mesmo gênero foram concluído com a Grã-Bretanha e a França. Mas o Pacto do Atlântico não é bilateral, é multilateral e criou um grupo fechado de Estados que ignoram totalmente a eventualidad. da repetição de agressão alemã.

Desde que figuram no Pacto tôdas as grandes potências que participaram da coligação antialemã, exceto a Rússia. O Pacto deve ser considerado como dirigido contra esta".

Os preparativos militares realizados em atmosfera de nervosismo pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França, de maneira alguma se justificam pela defesa. O mesmo acontece com o estudo e utilização da arma atômica e o acúmulo de bombas, que são puramente ofensivas, e com a instalação de bases navais e aéreas que soh aspecto algum poderiam ter caráter defensivo. Além disso a manutenção do Estado-Maior Misto americano-britânico em Washington, a criação do Estado-Maior supostamente atribuído à "União Ocidental" em Fontainebleau, e a intenção de constituir um Comitê de Defesa segundo o Pacto do Atlântico, não podem ser considerada, manifestações de paz. Aumentam a inquietação e desenvolvem a "histeria

Bevin

de guerra" em que estão interessados os numerosos promotores de nova guerra.

O Pacto do Atlântico é destinado a intimidar os países que não querem submeter-se ao "dictat" dos países anglo-saxões, que pretendem a hegemonia mundial, apesar de ter sido a inconsistência de tal pretensão provada na segunda guerra.

A Rússia de modo algum tenciona atacar seja quem fôr e não ameaça os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França ou demais países.

E' evidente que o Pacto do Atlântico não serve a obra de consolidação da ONU e pelo contrário solapa suas bases. O agrupamento em questão não corresponde aos princípios nem aos objetivos da ONU: está em contradição com a própria Carta. Os participantes pretendem que o Pacto seja um acôrdo regional; isso não têm fundamento pois não pode ser regional o acôrdo abrangendo países nos dois hemisférios do mundo, e não regula qualquer questão regional. O fato é confirmado pelas propostas a países não membros da ONU, como Itália e Portugal.

Ninguém pode negar que o Pacto (principalmente o artigo 5) esteja em absoluta contradição com a Carta da ONU, pois prevê o emprêgo de fôrças armadas sem autorização do Conselho de Segurança. O govêrno russo chegou à conclusão de que o Pacto do Atlântico tem caráter ultidamente agressivo e é dirigido contra a Rússia; aliás, isso não foi ocultado pelas personalidades oficiais dos países membro nas suas declarações públicas. O Pacto não concorre para a consolidação da paz e segurança internacionais, obrigação de todos os membros da ONU. Está em contradição com o tratado entre a Rússia e a Grã-Bretanha, em 1942, segundo o qual os dois Estados não podem concluir acôrdo ou participar de coligação contra a outra parte; o mesmo ocorre com o tratado entre a Rússia e a França em 1941. Está igualmente em contradição com todos os acordos concluídos entre a Rússia, Estados Unidos e Grã-Bretanha em Yalta, e Potsdam.

A NOTA

Moscou, 1 (E. Gilmore, da A. P.) — E' quase certo que a Rússia considere extintos seus tratados com a Grã-Bretanha e França, depois de assinado o Pacto do Atlântico ao qual denuncia como "instrumento ofensivo destinado a causar medo às nações que recusam aceitar o domínio anglo-americano no mundo".

Nos tratados de vinte anos assinados com a França, e a Grã-Bretanha, os russos lembram que há uma cláusula que estipula nenhuma parte pode participar de alianças dirigidas contra a outra; e dizem que o Pacto do Atlântico é contra ela.

O quadro a óleo da assinatura do tratado anglo-russo, oferecido a Moscou pelos britânicos, está pendurado no salão de recepção do Palácio Speridonovka, de cuja parede pode em breve desaparecer.

A nota russa foi remetida aos patrocinadores originais do Pacto e entregue a cada govêrno pelos embaixadores russos em cada capital.

O texto foi publicado nas páginas internas dos matutinos sem comentários editoriais. E' o método habitual.

BEVIN ELOGIA CHURCHILL

Washington, 1 (U. P.) — Bevin falou no almôço oferecido em sua honra pelo "National Press Club", disse que a declaração de Churchill sôbre o receio da Rússia de manter amizade com as democracias é uma "análise justa de posição".

Quando lhe pediram que falasse sôbre a luta pelo poder dentro do Kremlin, Bevin respondeu: "Seus mistérios são tão profundos para mim como para os espertos jornalistas americanos".

Perguntaram-lhe o que pensava sôbre um possível Pacto do Pacífico: "Creio melhor ir passo a passo, e muito me agradaria a decisão final do Congresso sôbre o mesmo".

Sôbre o comércio britânico com a Rússia e a Europa Oriental: "Não creio que devamos nos isolar totalmente da gente que vive atrás da cortina de ferro. Há na Tcheco-Eslováquia e na Polônia milhões de pessoas que anseiam pelo dia em que possam levantar a cortina, para que a luz volte".

Da política externa britânica: "Não tem sido mal para uma nação, prestar consideração ao ponto de vista árabe. Creio que não há razões — quando a situação acalmar e cessarem de lançar-me epítetos que não mereço — para que dois povos não possam viver juntos e em paz".

Negou haver dito alguma vez que na Palestina não há lugar para a pátria judaica pois os árabes expulsariam os judeus para o mar. Acrescentou: "O govêrno de Israel, acredito, está estabelecido".

Mais adiante, Bevin afirmou que o Pacto do Atlântico pode ser a maior contribuição para a paz no mundo até hoje conseguida. Diz aos países totalitários que não pode tratar de alterar a forma de vida dos outros, ou impedi-los de trabalhar unidos.

DEMENTIDO

Washington, 1 (F. P.) — Os círculos diplomáticos, depois de lerem o memorando russo desmentiam suas alegações. O Pacto do Atlântico é acôrdo puramente defensivo, em conformidade com o artigo 51 da Carta da ONU. Os acordos anglo-russos e franco-russo de maneira alguma estão em contradição com o Pacto. Este é indispensável, à estabilidade mundial, conforme asseverou Truman, pois garante aos países democráticos a salvaguarda de suas instituições.

REAÇÃO NORTE-AMERICANA

Washington, 1 (E. Roberts, da U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado repeliu energicamente as acusações russas ao Pacto do Atlântico. "Não passam de propaganda russa destinada a semear confusão".

A nota foi dada a conhecer quando os ministros do Exterior de 12 países se preparam para em reunião, amanhã, reler o Pacto antes de assiná-lo na segunda-feira próxima. As acusações russas não surpreendem nem causam preocupação.

O porta-voz disse que o caráter defensivo do pacto foi claramente expresso, e que a Rússia pode fàcilmente fazer com que não funcione a defesa coletiva do Pacto; basta abster-se de lançar a agressão.

A nota russa é idêntica à declaração do ministro do Exterior russo, em janeiro, quando atacou o Pacto.

O presidente do Comitê das Relações Exteriores do Senado, Connally, disse: "Se a Rússia não pretende atacar alguma destas nações não tem que temer o Pacto, puramente defensivo".

Os altos funcionários russos admitem francamente que seu desígnio é impor ao mundo seu sistema de govêrno. O Pacto do Atlântico é simplesmente um acôrdo entre vítimas assinaladas para um ataque armado para resistir o de-

(Continua na 5.ª pág.)

DESTINADO A SER UM DOS MAIORES PAISES INDUSTRIAIS DO MUNDO

Declarações do sr. Nelson Rockfeller sôbre os estudos realizados no Brasil e na Venezuela

Cambridge, (Massachussetts), 1 (A. P.) — O sr. Nelson Rockfeller declarou que "os estudos mostram claramente que o Brasil está destinado a ser um dos maiores países industriais do mundo". Ao mesmo tempo, descreveu os brasileiros como homens de "espírito aberto e progressistas". Falando nas comemorações do 50.º aniversário do Instituto de Tecnologia de Massachussetts, disse que os Estados Unidos devem tomar a iniciativa "com a fôrça criadora do capital privado" que será invertido no exterior, sem reduzir os seus próprios lucros.

Ne'son Rockfeller, é presidente de uma companhia que opera no Brasil e na Venezuela, e na sua conferência, sôbre o tema "Problemas das regiões atrasadas" declarou que os Estados Unidos abandonaram o seu "tradicional isolacionismo" em favor da idéia de "um mundo só". Afirmou que no passado, o capital privado norte-americano, servindo às suas próprias necessidades, geralmente servia também direta ou indiretamente às necessidades do povo.

No entanto, "sente-se hoje que a principal consideração deve ser às necessidades de um povo de um dado país e que a fôrça criadora do capital privado pode e deve ser usada muito mais extensamente para atender a estas necessidades". Afirmou também que "este programa deve ser a mistura prática dos objetivos sociais com a eficiência e o impulso dos incentivos capitalistas". "Mais do que qualquer outro povo", disse Rockefeller, "devemos ampliar nossa cooperação como indivíduos, por intermédio das instituições democráticas a fim de ajudar os povos de outros países a elevarem o seu padrão de vida, no interêsse comum de todos".

Declarou ainda que "a combinação dos objetivos sociais e da eficiência e do impulso dos incentivos capitalistas determinou o início das operações no Brasil e na Venezuela. Estudos foram feitos em colaboração com os governos de cada país e seus grupos privados e economistas. Estes estudos revelaram as dificuldades para o progresso econômico e consequentemente para a elevação do padrão de vida do povo. Conhecidas essas dificuldades organizamos companhias locais para ajudar a produzir mercadorias e serviços necessários à sua eliminação. Estas companhias foram formadas como empresas mistas, reunindo o capital, a iniciativa, a técnica e a experiência deste país com as fôrças similares dos países em que se encontram situadas". Afirmou que o que está retardando o desenvolvimento industrial do Brasil "é a escassês de divisas estrangeiras para a compra das máquinas necessárias no exterior e a crítica situação de sua produção agrícola, que não foi industrializada para poder enfrentar a imigração de trabalhadores das fazendas para as fábricas. Decidimos, portanto, nos concentrar na modernização da agricultura, com dois objetivos específicos em mente: estimular a produção agrícola que contribuísse mais diretamente para melhorar a situação do Brasil no que se refere às divisas — e, em segundo lugar, em aumentar a produtividade dos trabalhadores individuais e dos produtores, compensando assim a evasão do trabalhador rural para as cidades, isto é, da agricultura para a indústria.

"Nosso propósito não era iniciarmos diretamente a produção em grande escala, mas instalar companhias capazes de prestar os serviços essenciais aos produtores existentes. A Corporação, por exemplo, organizou uma Dedetização em eHilcópteros, a fim de ajudar os agricultores a combaterem a broca do café".

Citou também os serviços prestados aos agricultores na limpesa do terreno, construção de terraços, plantação e cultivo com máquinas modernas, acrescentando que um dos objetivos tem sido aumentar a produção brasileira de trigo. Revelou que a Corporação está introduzindo no Brasil melhores métodos de cultivo e, ainda recentemente, introduziu uma semente híbrida de trigo, que rende de 35% a 40% mais por acre do que as anteriores. Além disso, a Corporação também está organizando com a Cargil, de Minneapolis, e firmas brasileiras, um sistema de elevadores de trigo, "com o qual esperamos reduzir o custo da produção de 65 centavos para 25 centavos por "bushel" de trigo". Disse que introduziu no Brasil novos métodos para a criação de suínos, o que exigiu a mudança de hábitos arraigados, porém os criadores brasileiros, de espírito progressistas, logo aceitaram as novas medidas como um fator de progresso. Finalmente, elogiou as Corporações de Fomento criadas em vários países americanos, para fazer empréstimos às empresas particulares, manifestando-se especialmente satisfeito nas suas relações com a Corporação de Fomento da Venezuela.

Não se responsabiliza por qualquer consequência

A Guatemala responde à nota britânica sôbre as Honduras

Londres, 1 (A. P.) — A Guatemala preveniu que não se "responsabiliza por qualquer possível consequência" da rejeição britânica de suas reivindicações sôbre as Honduras Britânicas.

O Ministério do Exterior britânico deu a público a nova troca de notas entre a Grã-Bretanha e Guatemala sôbre os planos britânicos de incluir as Honduras na possível e futura Federação dos Estados Britânicos das Antilhas, lá estabelecendo refugiados.

A Grã-Bretanha reiterou seu desejo de submeter o caso à Côrte Internacional. A Guatemala recusou, "porque a solução por esse meio defraudaria os interesses da Justiça em benefício dos expedientes legais". A nota guatemalteca, datada de 27 de janeiro, disse que "o govêrno da Guatemala declara uma vez mais que nunca reconhecerá quaisquer soluções que possa procurar o govêrno britânico, derivadas de tais atitudes (como a inclusão das Honduras na Federação Antilhana) e declina doravante de tôda a responsabilidade quanto a qualquer possível consequência da atitude adotada por esse govêrno sôbre as reivindicações da Guatemala". A Grã-Bretanha anunciou que pretende estabelecer refugiados da Europa e Indias Ocidentais nas Honduras Britânicas.

A nota guatemalteca, assinada pelo ministro do Exterior Muñoz Meany, rejeita a sugestão britânica para que a Côrte Internacional cuide dos aspectos legais da disputa.

PARTEM OS NACIONALISTAS PARA A CONFERÊNCIA DE PAZ

Nankin, 1 (Chang Kuo Sin, da U.P.) — Os seis membros da delegação de paz nacionalista partiram hoje para Peiping, por via aérea, não muito otimistas, para discutir com o alto-comando comunista a exigência para que os nacionalistas se rendam incondicionalmente.

Enquanto a delegação recebia os cumprimentos de despedida no aeroporto, 6.000 estudantes empenhavam-se em luta com ex-soldados nesta capital, e, ao mesmo tempo, entoavam lemas comunistas e exigiam a aceitação das condições impostas pelos vermelhos. Lo Chun Po, porta-voz militar da guarnição de Nanquin, disse que 90 estudantes resultaram feridos, sendo que 11 gravemente, e que 48 soldados sofreram ferimentos leves. O primeiro ministro chinês, Ho Ying Chin, ordenou uma investigação imediata do incidente. Os delegados de paz n a c i o n a l i s t a demonstraram quão pessimistas se sentem ao compararem sua missão com a tarefa de "caminhar sôbre um abismo por uma fina capa de gêlo". Cêrca de 500 pessoas compareceram ao aeroporto para se despedirem da delegação de paz.

Uma fonte oficial disse que foram dados plenos poderes à delegação, chefiada pelo general Chang Chin Chung, para negociar com os comunistas. Entretanto, uma comissão de onze proeminentes funcionários do govêrno permanecerá nesta capital para responder a quaisquer consultas da delegação e aprovar definitivamente qualquer acôrdo que a mesma consertar. Enquanto a delegação subia ao avião, milhares de estudantes marchavam pelas ruas desta capital, num aberto desafio à ordem do govêrno, expedida há apenas 24 horas, proibindo manifestações públicas. As autoridades não tentaram, no entanto, impedir a manifestação ou dispersar os estudantes.

A SIGNIFICAÇÃO DA CONFERÊNCIA DA PAZ

Hong Kong, 1 (Jules Joelsen, da F.P.) — A Conferência da Paz, que deve se reunir em Pequim os delegados do govêrno de Nanquim e os comunistas, terá à sua frente uma tarefa sem precedentes na história da China, pois deverá pôr têrmo à luta intestina que, desde 1927, opõe o Partido Comunista chinês ao govêrno do Kuomintang. Os precedentes mostram que os acôrdos anteriores que intervieram até agora entre os dois adversários chocaram-se com mil e uma dificuldades. Assim o acôrdo de 1936, concluído depois de Chang-Kai-Chek ter sido feito prisioneiro em Siam, por suas tropas que não queriam mais combater os comunistas, nem siquer poude ser observado, durante todo o tempo que durou a guerra contra o Japão.

O acôrdo de janeiro de 1946, concluído sob os auspícios do general Marshall, durou sòmente alguns meses. A significação particular da Conferência de Pequim resulta do fato de ter sido convocada a pedido governamental, depois dos fracassos esmagadores sofridos, pelos exércitos nacionalistas, e seguese a um período particularmente áspero e sangrento da luta fratricida.

Esta conferência reunirá, de um lado, os delegados do govêrno, cujo chefe e boa parte dos membros figuram condignamente na lista de criminosos de guerra e, de outro lado, os líderes comunistas cujas cabeças foram por muito tempo postas a prêmio por seus adversários.

Conhecem-se poucos exemplos históricos de guerras civis e de revoluções terminando em tôrno de uma mesa de conferência. E' portanto pouco provável que os comunistas façam concessões reais aos representantes do regime da "velha China semi-feudal", da qual desejam o desaparecimento absoluto e completo.

O rádio comunista anunciou, claramente, que nenhum govêrno de coligação com elementos reacionários era possível. Por outro lado, os comunistas se recusaram, até hoje, a proclamar uma trégua nas hostilidades, mesmo durante as negociações de Pequim.

Parece, portanto, que essas últimas só poderão ter algum sucesso se os delegados de Nanquim consentirem na dissolução do govêrno que representam e na redução de tôdas suas fôrças armadas. Mas admitindo ainda que os delegados governamentais entreguem aos comunistas as chaves de Nanquim e a submissão de seus generais, a rendição das fôrças governamentais necessitará, sem dúvida, negociações em separado com diversos blocos de governadores militares regionais.

ECOS DO DISCURSO DE CHURCHILL

O rearmamento russo e a bomba atômica, como outras coisas, são destacados

Nova York, 1 (D. Mackenzie, A. P.) — Sempre se pode confiar em que Churchill, falando ou escrevendo, faz jús à reputação de um dos grandes mestres da língua inglesa. Seu discurso proporcionou liberalmente lampêjos do gênio churchiliano, tanto na frase como na essência. Sua tarefa não era fácil: interpretação e correlação enter o passado recente e o presente, bem como a relação de ambos com o futuro. Parecia-me bem um esfôrço digno da sua fôlha de ofício.

Uma das notáveis qualidades das orações de Churchill é que não precisam de ser explicadas, e este redator não tem qualquer intenção de tentar uma elucidação. Sem dúvida, os leitores atentaram para sua declaração de que "os treze homens do Kremlin" estão "desejando dominar o mundo". E fêz a interessante observação de que só a bomba atômica foi quem salvou Londres do bombardeio. Descreveu os perigos do avanço vermelho na Ásia. E predisse: "A guerra não é inevitável"; "Não devemos perder a esperança nem a paciência". Foram estes alguns dos pontos altos do seu discurso, mas todo êle foi chelo de um quê espiritual que muito me impressionou, talvez porque não me lembre de tanto enfase em qualquer outra oração de Churchill.

Menciono isto porque revela um aspecto de Churchill do qual a maioria ainda não se apercebeu. Este guerreiro político calejado pelas batalhas, de fala tão franca, certo de que o uisqui escocês foi feito para ser bebido, é tido por aquêles que bem o conhecem como dono de profundas convicções religiosas. Faz êle frequentes referências ao poder de Deus, e, diz-se, suas crenças espirituais é que lhe deram fôrças para carregar sua tremenda carga durante os dias terríveis em que a Inglaterra lutou pela vida contra o ataque hitleriano.

E aqui vai outra coisa: Churchill é quem prepara seus próprios discursos. O longo discurso de ontem à noite foi por ele ditado a dois taquígrafos. Datilografado o texto, êle então o reviu, dando-lhe a forma final. Porém, não deixa as coisas por aqui. Lê e relê a oração até que saia como a deseja. Quando eu fazia jornalismo em Londres, sabia-se nos meios jornalísticos que Churchill costumava ensaiar ante o espelho — sistema bem incomum entre oradores públicos.

De qualquer maneira, quando alguém ouve ou lê uma oração de Churchill, pode estar certo de que curso é certamente a em que de petição das palavras de outrém.

TEMEM O REARMAMENTO RUSSO

Washington, 1 (Jean Davidson, da F. P.) — O elemento essencial do discurso de Churchill é o fato de que traduz o grave receio britânico, partilhado por Bevin, de que a Rússia faça atualmente, um esfôrço de rearmamento a qualquer preço — declarou à uma personalidade que conhece bem o pensamento do antigo primeiro ministro britânico. Acentuou que a frase-chave do discurso é certamente em que declara: — "Não temos certamente um lápso de tempo ilimitado antes que uma solução (da situação internacional), deva realizar-se".

Sublinhou que a frase traduz provàvelmente os receios do Foreign Office de que o poder russo mesmo tendo em conta a atual supremacia dos Estados Unidos, torne-se ràpidamente muito perigoso, sobretudo se certas pesquisas científicas estiverem a ponto de terem êxito na Rússia.

Nos meios diplomáticos americanos declara-se que o govêrno dos Estados Unidos, embora tomando muito a sério o atual esfôrço russo de rearmamento, não partilha da mesma desconfiança que a Grã-Bretanha, e expressa a opinião de que a situação atual dos Estados Unidos e Inglaterra, com relação à Rússia, pode ser comparada à situação da França e Inglaterra com relação à Alemanha, em 1936, quando Hitler reiniciou o armamento de seu país.

A França, então, receiava muito mais que a Inglaterra o rearmamento alemão, e a Inglaterra receia muito mais o rearmamento, agora, que os Estados Unidos, o que não se explica ùnicamente pela proximidade geográfica. De maneira geral, louvando a forma do discurso de Churchill, os meios políticos de Washington opinam que, à primeira leitura, não parece estar destinado a uma repercussão igual a do discurso de Fulton.

Churchill, em Fulton, anunciou o Pacto do Atlântico. Agora que o pacto está muito próximo de sua realização, Churchill não propôs qualquer solução concreta a aplicar à guerra fria: — contentou-se em tocar o sinal de alarma, em acentuar que o tempo não trabalha obrigatòriamente para as potências ocidentais, notadamente no Extremo Oriente, recomendando ao mesmo tempo "não precipitar as coisas".

CONCORDAM

Washington, 1 (A. P.) — Os líderes do Congresso concordaram com Churchill em que a paz mundial depende da continuação da bomba atômica com os Estados Unidos. O discurso produziu comentários favoráveis e desfavoráveis. Em geral, os legisladores que apoiam essa política externa se expressam favoràvelmente. As críticas foram lideradas pelo senador Langer, republicano, o qual atacou violentamente Churchill, ontem, no Senado. O senador Mc Mahon, presidente do Comitê Atômico do Congresso, declarou: "O sr. Churchill compreende perfeitamente o papel desempenhado pela bomba atômica na manutenção da paz".

CONTRA CHURCHILL

Boston, 1 (F. P.) — Enquanto Churchill discursava ontem, vários manifestantes desfilavam diante do auditório, conduzindo cartazes com inscrições: "Não queremos guerra atômica" e "O Pacto do Atlântico significa a guerra".

Não ocorreu todavia, qualquer incidente. A multidão abrangia principalmente os curiosos, que apenas queriam ver o ex-primeiro ministro britânico.

ALÍVIO NA O.N.U.

Lake Success, 1 (F. P.) — Foi com certo alívio que os círculos da O.N.U. tomaram conhecimento do discurso de Churchill, porque, a despeito da admiração que nutrem pelo ex-primeiro ministro britânico, ninguém esmereceu em Lake Success que foi Churchill o promotor da divisão do mundo em dois blocos. Salienta-se a importância das declarações de Churchill, segundo as quais não se deve desesperar da O.N.U., apesar da sua impotência parcial neste momento.

Observa-se que o líder da oposição não deu novas palavras de ordem ao mundo, como fizera em Fulton no ano de 1946. De modo geral, o discurso em questão é apreciado em Lake Success pelos seus elementos negativos e porque Churchill se absteve de "lançar palha à fogueira".

O SENADOR LANGER ATACA

Washington, 1 (F. P.) — O senado republicano William Langer renovou à tarde de ontem, diante da Câmara Alta, seus violentos ataques contra Churchill, o qual, dissera êle já na sessão de quarta-feira, "não é senão um astucioso propagandista estrangeiro". Sabe-se que Langer acusou Churchill de ter combatido em Cuba contra os Estados Unidos, quando da guerra hispano americana de 1898. O antigo chefe do govêrno inglês respondeu por um telegrama enviado ao senador Connally, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros, e refutando as alegações de Langer. Dois senadores tomaram a palavra para responder ao novo ataque de Langer, declarando que as observações do mesmo eram "lamentáveis". O senador Connally afirmou que Churchill era "amigo dos Estados-Unidos". De sua parte, o senador William Knowland afirmou que o lugar de Churchill na história já estava "assegurado". E acrescentou: "E' preciso não esquecer que quando o mundo tinha necessidade de um homem forte, o "leader" britânico resistiu como o rochedo de Gibraltar aos assaltos do fascismo e do nazismo".

Mosaico

Embora a Polícia, que é um dos últimos refúgios da imaginação, em todo mundo conte muitas vêzes o que desejaria conseguir e não o que em verdade conseguiu, parece certo que a polícia portuguêsa, prendendo Alvaro Cunhal, realizou uma das mais velhas aspirações que a ensombravam. Procurava-o, como chefe bolchevista, desde 1929; ao cabo de 20 anos encontrou-o vestido de mendigo. E meteu-o na prisão; ou na lenda...

* * *

A Inglaterra vai emprestar à Rússia nove milhões de libras, para a Rússia pagar à Inglaterra mercadorias que necessita. E' um sistema imprudente. Se o alfaiate nos emprestasse 3.000 cruzeiros para nós lhe pagarmos o terno de que necessitamos, com ignara freqüência aconteceria êle não ver pago o seu ou nosso terno, por precisarmos também dos 3.000 cruzeiros. Entretanto, quando as coisas entram no mundo faiscante dos milhões, parece que correm de outra maneira.

* * *

Reinou verdadeiro pânico entre os dirigentes do futebol, os membros dêste e daquêle clube empalideceram de ansiedade, as torcidas sentiram murcho o seu fervor, quando se noticiou que entre as colunatas e frontões eminentemente gregos de Washington, 11 chanceleres aguardavam apenas que Truman desse o ponta-pé de saída. Realmente, todos os *teams* do universo teriam de sentir-se eclipsados irremissìvelmente, se aquêle "onze" — com Bevin como *half-centro* — se exibisse a chutar com arranco a bola do mundo. Felizmente, voou de Lisboa o sr. Caeiro da Mata, a completar a dúzia. Truman poderá assim, rodeado por doze apostolos e sem prever o beijo, abrir seràficamente a porta de seus arsenais, dizendo-lhes o famoso "Tomai, e comei..."

* * *

Contámos, há dias, como na Romênia acudiam gentes nobres e humildes a cobrir de flores as sepulturas dos antigos soberanos. Conhecemos agora o complemento da história. Desesperados com essas manifestações, por bem medirem o que elas significavam, os russos ou os seus procuradores bolchevistas adotaram uma solução radical. Desenterraram quanta ossada régia ali dormia, tão igual às demais. Amontoaram féretros, regaram com petróleo abundante, incineraram a fundo o amontoado. Depois varreram as cinzas bem varridas, foram deitá-las ao rio, arrazaram qualquer vestígio de sepultura, e cercaram a zona de arame farpado, pondo cordões de tropa a guardarem o arame. Há nessa fúria doentiamente sinistra, há nessa profanação odiosa e delirante, uma espécie de grandeza trágica; é a infinita tragédia de uma impotência enlouquecida. — Naquele pedacinho da Romênia, o homem tentou meter o Passado num campo de concentração...

* * *

A revolução da Síria foi sem dúvida a mais esquisita revolução do mundo. Supúnhamos os sírios contentes com o seu destino e o seu govêrno; afinal não estavam, ou possuíam um coronel que não o estava. E numa noite sem sobressaltos, os que se deitaram governantes amanheceram na cadeia sem saber como aquilo acontecera. — Decididamente, está de parabens o nosso muito estimado Paraguai.

* * *

A Rússia e seu bloco retiraram de Belgrado os respectivos embaixadores. Seria um alivio para Belgrado ver partir tantos espiões — se os embaixadores pròpriamente ditos fôssem os verdadeiros chefes e artífices dessa missão, e não apenas personalidades meramente decorativas por trás das quais a G. P. U. agia. Aquilo significa que esta passará a agir mais ativamente, com menos cerimônia. Tirou as luvas e o paletó. Parece que tínhamos razão ao indicar, não há muito, que o caminho de Belgrado era o mais tentadoramente aberto às cobiças russas. Resta ver se a Rússia se moverá diretamente, ou lançará contra a Iugoslávia apenas algumas das suas sucursais. O que fôr, se fôr, não deve tardar muito. A primavera, por lá, vai andando; o verão não tarda. E são, no calendário, os grandes amigos da guerra.

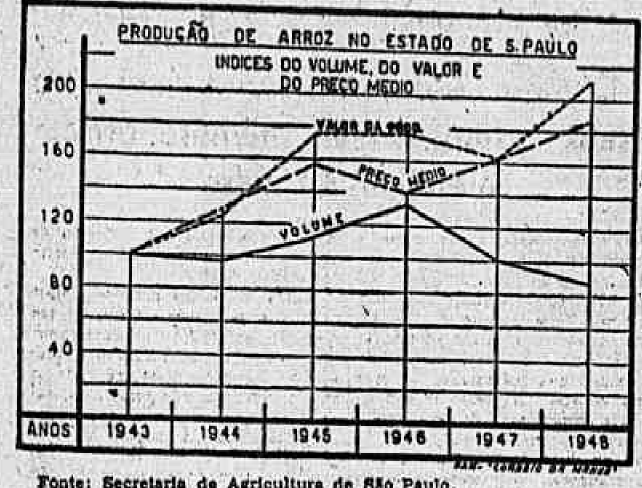
O BOLCHEVISMO EM PORTUGAL

Lisbôa, 1 (U.P.) — A Polícia informou que está decifrando documentos comunistas que talvez revelem a magnitude do movimento esquerdista clandestino em todo o território português. Os referidos documentos foram apreendidos em princípios desta semana, quando foram detidos dois proeminentes líderes do movimento clandestino comunista. A Polícia disse que continua interrogando êsses dois líderes, que se chamam Alvaro Cunhal e Militão Ribeiro.

Informou-se que os documentos fazem parte de um volumoso arquivo encontrado no escritório principal do organismo esquerdista. Não foram revelados detalhes sôbre onde está situado o dito escritório nem sôbre as investigações que estão sendo realizadas.

Alvaro Cunhal é advogado e formou-se pela Universidade de Lisbôa, há dez anos. Desde então vinha agindo clandestinamente, e, segundo se diz, fêz várias viagens à Suíça e à Checoeslováquia para entrar em contacto com os comunistas dêsses países.

CURVAS ALARMANTES...



Fonte: Secretaria de Agricultura de São Paulo.

As três curvas refletidas no gráfico acima são um espêlho fiel da situação em que se encontram quase todos os nossos produtos agropecuários. Embora elas se refiram sòmente ao arroz, no Estado de São Paulo, a afirmativa não é exagerada, pois a tendência dos demais produtos, com raras exceções, é a mesma.

No Brasil é quase impossível levar a efeito estudos estatísticos de âmbito nacional, atualizados, porque os inquéritos feitos pelos órgãos federais não correspondem ao que dêles seria justo esperar. Numa palavra: não temos estatísticas. E um país sem números, dificilmente pode ser governado com êxito.

Por isso, lançamos mão dos dados fornecidos por um dos grandes Estados que, periòdicamente, executa o levantamento de suas possibilidades econômicas.

Um simples olhar ao gráfico, nos dá uma idéia da triste situação das lavouras daquele gênero de primeira necessidade, no Estado bandeirante. As curvas referentes ao volume, ao preço médio e ao valor total da produção, espelham com fidelidade o agravamento cada vez maior de um desequilíbrio alarmante. Partindo do índice 100 em 1943, volume, valor e prêço, se afastam de maneira tão violenta que, em 1948 apresentam entre si distâncias quilométricas...

O volume da produção, depois de cair ligeiramente em 1944, ascendeu novamente até 1946, quando registrou o nível máximo dos últimos seis anos.

Em 1947 teve início uma queda brusca agravada mais ainda em 1948. São Paulo, no ano passado, produziu menos 15% que em 1943.

Enquanto isso, o índice do preço médio subia assustadoramente, experimentando baixa no ano de maior produção, 1946.

Naturalmente, o valor — decorrência dos índices de volume e preço — acompanhava a ascenção dêste.

Desta forma, chegamos a 1948 com uma produção 15% menor que há 5 anos atrás, valendo, no entanto, quase 100% mais! E para que se atingisse êsse resultado verdadeiramente absurdo, foi necessário que o preço médio subisse 105%!

As causas? Entre as principais encontramos a inflação, o abandono dos campos, a falta de conservação do solo e os altos juros cobrados pelos empréstimos bancários.

E para que se possa melhor avaliar o alcance dos índices refletidos no gráfico, transcrevemos, em seguida, os números absolutos fornecidos pela Secretaria de Agricultura do São Paulo:

Ano	Volume	Preço médio (saca)	Valor
1943	12.389.025 tons.	Cr$ 61,27	Cr$ 752.655.171
1944	12.039.840 "	Cr$ 117,06	Cr$ 939.559.113
1945	13.901.990 "	Cr$ 142,76	Cr$ 1.323.052.388
1946	16.452.770 "	Cr$ 128,70	Cr$ 1.325.847.666
1947	12.379.936 "	Cr$ 148,30	Cr$ 1.224.004.668
1948	10.781.466 "	Cr$ 192,28	Cr$ 1.403.638.277

Temos, assim que, em 1948 o volume da produção diminuiu de ...... 1.557.559 toneladas, em relação a 1943, enquanto o preço e o volume subiram, no mesmo período, de Cr$ 101,01 e Cr$ 650.983.106,00, respectivamente.

Não resta, portanto, a menor dúvida de que as curvas são mesmo alarmantes... O povo que o diga...

FIDELIS AMARAL NETTO

BANCO DE ITAJUBÁ S/A
NOVA SÉDE:
AV. PRESIDENTE VARGAS 463

O IAPM QUER RECEBER JUROS DAS AÇÕES DA VALE DO RIO DOCE

O Ministério do Trabalho remeteu ao presidente da República processo em que o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marítimos pede pagamento de juros vencidos, de ações preferenciais adquiridas à Companhia Vale do Rio Doce. Despachando-o, o chefe do govêrno solicitou parecer do consultor geral da República.

CONDECORADO PELO GOVERNO DOMINICANO O GENERAL JOÃO VALDETARO

Em solenidade ontem realizada na embaixada Dominicana, o embaixador Rafael Espaillat de La Motta fêz entrega da condecoração da Ordem do Mérito "Juan Pablo Duarte", no grau Gran Cruz, Placa de Prata, conferida pelo govêrno do seu país ao general João Valdetaro de Amorim Mello, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Ao ato compareceram a sra. general Valdetaro, os subchefes do gabinete Militar da Presidência, srs. cels. Raul Reis e cel. Carlos Rodrigues Coelho, o chefe do Cerimonial, ministro Francisco d'Alamo Louzada, o Introdutor Diplomático do Itamarati, o capitão Raul Cruz Lima, ajudante de Ordens do general Valdetaro, além de todo o pessoal daquela Missão diplomática. Usou da palavra na ocasião, o embaixador dominicano, tendo o agraciado respondido em agradecimento.

TRIBUNAL DE CONTAS

Resoluções tomadas na sessão de ontem

Em Sessão de ontem o Tribunal de Contas proferiu as seguintes decisões:

Distribuição de créditos — Foram distribuidos os créditos de .. Cr$ 800.000,00 à Delegacia Fiscal em Goiás para instalação do pôsto Agro-Pecuário de Morrinhos; .. Cr$ 4.040.000,00 à Del. Fiscal no Pará para custeio da Estrada de Ferro Tocantins; Cr$ 1.043.360,00 à Del. Fiscal no Espírito Santo para pagamento do abono familiar.

Pagamentos — Foram registrados os pagamentos de Cr$ 391.629,00 ao Lloyd Brasileiro de transportes prestados ao M. do Trabalho; Cr$ 447.119,50, à Lindenberg de Assunção pela execução de obras na 4ª. Zona Aérea em Campo Grande; .. Cr$ 345.697,00 ao Lloyd Brasileiro de transportes prestados ao M. da Guerra; Cr$ 3.426.933,90 às A. do Gaz do Rio de Janeiro pela iluminação pública desta capital em fevereiro último;

Adiantamentos — Foram registrados os adiantamentos de Cr$ .. 1.500.000,00, Cr$ 1.500.000,00 e Cr$ 2.750.000,00 para prosseguimento das obras de instalação nas Colonias Agrícolas do Piauí, Jaíba, do Maranhão;

Concessões — Foram registradas as seguintes concessões; de aposentadoria à Oswaldo da Mora e Silva, Deociocino Franco de Aquino, Erastoteles Pinheiro de Oliveira, Amadeu Martins Soares, Silvio de Toledo Rodrigues.

Consulta — O Tribunal respondeu afirmativamente à consulta para abertura dos créditos especiais de Cr$ 50.000.000,00 para aquisição de terras no Rio Grande do Sul; Cr$ 20.000.000,00 para construção das obras necessárias para irrigação de plantações de trigo e instalação de um nucleo Colonial da Zona de Patos e Cr$ 25.000.000,00 para instalação de nucleos Triticolas em Paraná, Santa Catarina e Goiás.

Créditos — Foram registrados os créditos — especial de Cr$ .... 2.000.000,00 para encampação dos serviços de luz, energia eletrica e água exploradas pela Companhia Indústria e Viação de Pirapora; .. Cr$ 2.102.529,50 para construção de parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca; Cr$ 3.000.000,00 para difusão da vacina BCG.

A POLÍTICA CAFEEIRA DO GOVERNO

S. Paulo, 1 (Asp) — O sr. Stockler de Queirós, presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café falou à imprensa local sôbre a política cafeeira do govêrno prestando outras informações sôbre os negócios do café.

Disse o sr. Stockler de Queirós que o govêrno jamais abandonará o café, continuando pelo contrário a assisti-lo sempre que se fizer necessário.

Acrescentou que não haverá um órgão para substituir pròpriamente o DNC, por isso que, logo que se concretizar a reforma bancária, será criado o Banco Rural, ao qual caberá organizar o crédito rural especializado para o café. A Divisão de Economia Cafeeira do Ministério da Fazenda, órgão que não tem desempenho também até aqui um serviço dirigido exclusivamente para o setor do café, caberá igualmente um papel saliente nos negócios do produto, cabendo-lhe por exemplo o controle e a fiscalização dos embarques, desde que se enverede por um sistema que requeira assistência ou orientação de qualquer natureza.

Aludindo à denunciadas negociações com remanescentes dos stocks de café do DNC, o entrevistado disse que o govêrno não dispõem no momento de nem uma saca do produto, pois todo êle foi embarcado e transformado em dólares.

Sôbre a questão do regime de embarques, em debate nos meios interessados, o sr. Stockler de Queirós afirmou que o govêrno ouvirá as classes interessadas sôbre o assunto, nada resolvendo senão de acôrdo com os interêsses gerais. A critério a ser adotado terá de ter em vista um caracter nacional. De forma alguma, porém, conforme declarações do ministro da Fazenda em S. Paulo, o govêrno descuidará do problema cafeeiro.

Referindo-se às oscilações verificadas no mercado cafeeiro, disse o sr. Stockler de Queirós que as mesmas estão ligadas à tendência reinante nos Estados Unidos para uma baixa geral no custo das utilidades e que o café não poderia escapar a essa injunção, ao menos para manter a simpatia que ali goza.

O sr. Stockler de Queirós terminou informando que o DNC concluirá dentro de pouco tempo a estimativa da próxima safra nacional do café, adiantando ainda que por ocasião de sua visita aos Estados Unidos o presidente da República será alvo de uma homenagem especial dos industriais norte-americanos de café-homenagem que refletira a importância que aquela nação atribue ao nosso principal produto de exportação.

ANEMIA • CLOROSE
CONVALESCENÇAS
AGUA INGLESA "GRANADO"

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e da Aeronáutica, srs. Pedro Luís Corrêa e Castro e brigadeiro Armando Trompowski, respectivamente. Recebeu em conferência, em horas diferentes, o general Cesar Obino, chefe do Estado-Maior Geral, e o chefe de Polícia, general Antônio José de Lima Câmara. Em audiência recebeu o almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva e o deputado Benedito da Costa Neto.

RECONDUZIDO UM MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

Por decreto da presidente da República foi reconduzido à função de membro do Conselho Superior de Previdência Social o sr. Olávio de Sousa Leão, que exercerá a presidência do mesmo.

PARA AQUISIÇÃO DE NAVIOS PETROLEIROS

CONSTITUIDA UMA COMISSÃO

De acôrdo com o que estabelece o artigo 124 do decreto-lei nº 1713, de 28 de outubro de 1939, foi constituida, agora, uma comissão com o objetivo de estudar e promover, diretamente, nos mercados estrangeiros, a aquisição das unidades necessárias à constituição da frota de petroleiros nacionais, a que se refere a lei ns. 650, de 13 de março de 1949, de forma rápida e conveniente aos interesses nacionais.

Para integrarem a comissão, o presidente da República nomeou o engenheiro Mario de Bittencourt Sampaio, diretor geral do Departamento Administrativo do Serviço Público, o major Milton de Lima Araujo, diretor da Divisão Econômica do Conselho Nacional do Petroleo, e o capitão de corveta engenheiro naval David Coelho de Souza.

As reuniões da comissão serão presididas pelo engenheiro Mario de Bittencourt Sampaio.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508 Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-5552.

AGIRÁ O GOVERNO CONTRA O "LOCK-OUT" DAS PADARIAS

Os panificadores continuam alegando estarem impossibilitados de vender o pão pela tabela, uma vez que o preço da farinha de trigo não seria compensador. Nêsse particular, o sindicato de classe esteve reunido, tendo tomado deliberações. Os padeiros estariam dispostos, como anteriormente, a realizarem um "lock-out" branco", isto é, a mantem seus estabelecimentos abertos mas a não fabricar pão. De acôrdo, porém, com informações ontem divulgadas, o govêrno tomará, no caso, enérgicas providências, a fim de que não venha a ser prejudicado o abastecimento da população, tendo em vista que o preço da farinha já baixou de Cr$ 2,00 e será ainda mais reduzido com a percentagem de mistura últimamente autorizada.

VAI REVERTER, MAS SEM TODOS OS ATRASADOS PEDIDOS

A sentença do juiz Alcino Falcão e seus fundamentos

Crodegando de Morais Mendes propôs na 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, uma ação ordinária contra a União, a fim de obter a sua reversão ao serviço ativo do Exército, do qual fôra afastado, em virtude de processo administrativo, ocorrida no Govêrno Provisório. A Comissão Revisora lhe havia dado parecer favorável, sendo relator do caso o dr. Luiz Gallotti, ao tempo também procurador da República. O Executivo, porém, deixara de cumprir tal parecer. O autor fôra reformado no pôsto de capitão, da Arma de Cavalaria. Pediu assim anulação do ato de reforma, com direito a promoções, diferenças de vencimentos, desde 1934, assim como juros da mora, custas e honorários de advogado.

O caso foi ontem sentenciado pelo juiz Alcino Pinto Falcão. O magistrado deu a ação por procedente, mas não lhe concedeu os vencimentos atrasados, como pedira na inicial, porque, a seu ver, a diferença de vencimentos só seria de aceitar, tão sòmente, desde o Ato das Disposições Transitórias da Constituição de 1946, que não criou êsse direito, apenas o considerou judicialmente exigível. A União foi defendida pelo 5.º procurador da República, Fábio de Andrada, que compareceu à audiência, apesar de enfermo, como foi acentuado pelo magistrado julgador.

A sentença foi para dar procedência, em parte, ao pedido, sendo que os atrasados deverão ser contados da data da Constituição de 1946, pagando a ré juros de móra, na forma da lei específica, e 20% de honorários de advogado.

PROMULGADA UMA LEI

Foi promulgada, pelo presidente do Senado, a lei que modifica o decreto-lei n.º 1.514, de 16-8-1938, que criou, no Ministério da Agricultura, cursos de aperfeiçoamento e de especialização.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando o professor Eugênio Leite Borges para exercer as funções de administrador da Sociedade de Beneficência Humboldt, com sede no Distrito Federal; nomeando, interinamente, oficial de justiça, padrão D, João de Aguiar Maltez, e promovendo ao pôsto de major e concedendo reforma ao capitão-médico radiologista do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, dr. Antônio Damasceno.

Na pasta das Relações Exteriores — Nomeando, diplomatas, classe J, Nísio Medeiros Batista Martins e Fausto Cardona, e promovendo os datilógrafos; por antiguidade, da classe D à classe E, Zina Monteroyos Leite e Maria Celeste de Sá Almeida; por merecimento, da classe E à classe F, Maria Helena Pitanga Campista, Maria Amélia Neiva de Aguiar Nelson e Maria Helena Martins Santos, e, da classe D à classe E, Ilka Viana de Moura e Miriam Angela Fernandes Marques.

Na pasta do Trabalho — Dispensando Rubens Pereira Reis de Andrade, engenheiro, classe L, da função de suplente do representante do Ministério da Viação no Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo no pôrto de Paranaguá, designando, para a mesma função, o engenheiro, classe L, Pedro Viriato Parigot.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, veterinário, classe J, Alberto Soares Silva Vasconcelos, e, práticos rurais, classe D, Rosalindo Dias de Vargas e Francisco de Oliveira Jobim; nomeando, interinamente, como substituto, em comissão, diretor do Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas, o agrônomo, classe L, Cesar Augusto Lourenço, e diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, o diretor, padrão CC5, Heitor Airlio Tavares, e aposentando José de Moura Moniz, professor, classe O, e Luís Gonzaga Gomes de Freitas, agrônomo, classe N.

No Conselho Federal de Comércio Exterior — Exonerando, de amanuense auxiliar, referência 23, Antônio Acioli Lins.

Na Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas — Designando João de Albuquerque, membro desta Comissão, como representante do DASP.

Reacionarismo

O discurso proferido pelo sr. Prado Kelly, na Câmara dos Deputados, teve um objetivo certo e um mérito posteriormente medido, os quais devem ser desde logo assinalados. O objetivo, muito claro nas entrelinhas, foi advertir o PSD a respeito de sua rigidez, de sua incapacidade para dobrar os interêsses estreitos de facção partidária ao jeito que convém às necessidades superiores da Nação; adverti-lo de que a maleabilidade da UDN, aceitando, a partir do primeiro momento em que o presidente da República chamou a Petrópolis o sr. Milton Campos, a fórmula da união de correntes e pacificação de espíritos em tôrno de um candidato único, não pode significar capitulação ou confissão tácita de inconsistência eleitoral, mas uma prova de elevação de propósitos, de vista larga, de pensamento antes voltado para o Brasil que para as conveniências subalternas de partido.

A reação que provocou a tese exposta e defendida pelo líder udenista deu-nos, pouco depois, a medida daquele mérito: demonstrar que o Partido Social Democrático, cujo caráter majoritário é duvidoso, também não se pode arrogar o título de partido do govêrno, de bancada situacionista no Congresso. Outra coisa não fez, reagindo como tem reagido em sentido contrário às palavras do sr. Prado Kelly, senão colocar-se em choque com as intenções do general Dutra, que já vinha, aliás, abastardando na irredutibilidade da idéia do candidato próprio, do chamado "candidato majoritário". Qual a essência do discurso do presidente da UDN? Está naquela fixação de pontos, de condições básicas para um entendimento, a primeira das quais seria a fidelidade ao regime. A segunda, condensada na fórmula "unidade de programa", como a terceira — "satisfação às exigências gerais de moralidade administrativa" — tôdas elas foram acordadas, por outros têrmos, na conferência de Petrópolis, convocada pelo próprio general Dutra e por êle prestigiada, logo de início, com a circunstância de haver sido alvo da preferência presidencial um homem insuspeito, acima dos regionalismos partidários, qual é o governador de Minas Gerais.

Incrível como pareça, a condensação de princípios, que devem ser do país e não dêste ou daquele bloco partidário, esboçada na oração do sr. Prado Kelly, tem encontrado resistências que se insinuam nos comentários dúbios, nas alusões aleatórias que terminam sempre com a ressalva única e suprema de que "o candidato deve pertencer ao partido que tiver mais votos". Interpelado na Câmara, sôbre o que pensava do discurso, o sr. Acúrcio Torres soprou uma tirada irônica e reticenciosa — "Brilhante na forma e dos mais elevados nos conceitos..." A respeito do núcleo da questão, tão simples e clara e inspirada em princípio pelo chefe do govêrno, o "partido do govêrno" silencia, omite-se e portanto o nega...

O horizonte político, em todo caso, parece ter ficado mais nítido. De um lado, a UDN delineia-se, manifestando a disposição de continuar na tentativa de entendimento até onde ele seja possível e possa resultar em benefício da Nação; mas revela a consciência de suas responsabilidades e de sua fôrça política, admitindo que poderá ir às urnas com um nome escolhido em convenção própria. Do outro, o PSD descobre-se, no seu espantoso reacionarismo, que pior seria se ficasse dissimulado: congregação de homens formados e temperados na escola do Estado Novo, arrepia-o o conjunto de condições tão elementares para a formação de um govêrno capaz de salvar o país, mas para o grupo da vanguarda pessedista tão novas e revolucionárias que chegam a escapar ao âmbito de sua compreensão...

DR. BUARQUE LIMA
Em sua Casa de Saúde atende partos e operações urgentes.
48-9051 — 28-3502
(25039)

DIPLOMATAS PROMOVIDOS

O presidente da República assinou decretos promovendo os seguintes diplomatas: por merecimento, da classe K à classe L, Arnaldo de Vasconcelos, e da classe J à classe K, Murilo Otacema de Figueiredo Pessoa; por antiguidade, da classe K à classe L, Hermes Rodrigues da Fonseca Filho, e da classe J à classe K, Alfredo de Pimentel Brandão.

A ASSISTENCIA AO TRABALHADOR INTELECTUAL

Reuniu-se no Ministério do Trabalho, sob a presidência do sr. Claudio de Sousa, a comissão nomeada pelo ministro Honorio Monteiro para apresentar um programa de assistência aos escritores, trabalhadores de profissões liberais, artistas plásticos e aos compositores musicais, que não disponham de caixas profissionais. Foram lidas e discutidas as sugestões apresentadas pelo sr. Menotti del Picchia, do P.E.N. Clube do Brasil, e, na parte jurídica, pelos srs. Clovis Ramalhete, da S.B.A.T. e Geraldo Batista, pelo Ministério do Trabalho. A próxima reunião será na segunda-feira, às 3 horas da tarde, devendo comparecer o ministro e o chefe de seu gabinete sr. Candido Mota Filho.

O DIA DO EXERCITO AMERICANO

será festivamente comemorada nesta capital

O "Dia do Exército Americano", que transcorrerá na data de 6 do corrente, será festivamente comemorado nesta capital, achando-se as altas autoridades empenhadas em dar-lhe o maior brilho. Dentre as comemorações destaca-se o grande almoço que será oferecido pela Seção do Exército Americano da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, no Gavea Golf Clube, às 12,30 horas, daquele dia. O general Morris, chefe da referida Seção, convidou o presidente da República, o embaixador Johnson, bem como outras altas autoridades civis e militares.

O GENERAL CANROBERT NOS ESTADOS UNIDOS

Recebido ontem pelo presidente Truman

Washington, 1 (U. P.) — O presidente Truman recebeu o ministro da guerra do Brasil, em visita de cortesia, ao meio-dia de hoje, palestrando brevemente com êle sôbre a visita do presidente Dutra, no próximo mês. O embaixador Nabuco e o cel. J. Drexel Biddle, principal ajudante militar do gal. Canrobert durante a excursão que fará esse ministro pelos EE. UU., acompanharam-no na visita ao presidente.

O embaixador Nabuco disse aos repórteres: "Tivemos uma recepção muito gentil por parte do presidente. Palestramos com o presidente sôbre a visita do gal. Dutra a êste país e o ministro apresentou ao presidente Truman as recomendações do presidente Dutra". Os fotógrafos foram chamados ao gabinete do presidente e bateram várias chapas de Truman, Canrobert, Nabuco e Biddle.

Antes de visitar o presidente Truman, o grupo esteve no departamento de Estado onde Canrobert apresentou seus respeitos ao subsecretário de Estado James E. Webb. No departamento, disse Nabuco: "Viemos saudar Webb e agradecer ao govêrno dos EE. UU., pela sua cortesia e gentileza para com o general e sua missão. Foi uma visita social de agradecimento, mas Webb teve muitas palavras gentis a dizer sôbre o Brasil".

Canrobert ofereceu um almoço de despedida aos seus anfitriões norte-americanos, antes de sua partida para Nova York. O secretário do Exército, Keneth Royal, que convidou o ministro Canrobert para esta visita aos EE. UU., foi o principal convidado, contando-se entre os presentes os embaixadores Nabuco e Acioly, o vice-chefe do estado-maior do exército dos EE. UU., gal. Lawton Collins, os sub-chefes de estado-maior tents. gals. Wade H. Haislip e Albert C. Wedemeyer, o presidente do Conselho Interamericano de Defesa, ten. gal. Willis D. Critenberger, os adidos militares da França, Espanha, Portugal e muitos países latino-americanos e Duwayne Clark e Harold Midki da divisão brasileira do departamento de Estado.

A CRISE DE HABITAÇÕES

Moção-apêlo da Bolsa de Imóveis ao presidente da República

Exmo. Sr. Presidente da República:

A Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro, testemunha do interêsse sempre revelado pelo atual govêrno no sentido de minorar a crise de habitações, sobretudo de habitações para as classes desfavorecidas, pede vênia para submeter à apreciação de V. Excia. algumas considerações oriundas da observação e da experiência da mesma Bolsa no trato do problema.

I — A crise de moradias que hoje assola o Brasil é oriunda, em grande parte, da incompreensão de alguns dirigentes da economia nacional que promovem injustificação as atividades dos que se dedicam ao desenvolvimento da construção, da incorporação e do financiamento de residências, sejam isoladas, sejam sob sistema de apartamentos. Essa política é exatamente oposta à seguida pela maioria das nações progressistas do mundo, as quais se empenham em estimular e ajudar a construção do maior número possível de moradias, usando algumas delas até o sistema de subvenções. Basta êsse fato para mostrar quão injusto é o caminho que adotamos, tomando rumo diametralmente oposto ao seguido por quase todos os povos.

II — O problema da habitação é da maior importância econômica, moral e social, constituindo a moradia a prioridade número um das necessidades humanas. Sem habitação adequada não há lar e sem lar não há possibilidades de economia doméstica, de moral familiar e de progresso social. Sem lar não há familia, mas o desagregado das favélas, dos cortiços, das cabeças de porco, das senzalas, das palhoças e das soleiras por onde se atiram à noite os desafortunados.

A habitação, com o minimo físico de bem-estar, constitui condição fundamental, do progresso de todo e qualquer povo.

III — A construção de casas, por outro lado, representa um dos mais poderosos fatores de desenvolvimento econômico das nações: primeiro, pelo incalculável número de operários que ocupa, dando-lhes trabalho, meios de subsistência e poder aquisitivo, em favor da produção e da indústria nacional; segundo, pelo enorme número de atividades que dependem das construções civis ou delas vivem: olarias, pedreiras, areais, transportes de todo gênero, carpintarias, serrarias, marmorarias, fábricas de telhas, de cal, de cimento, de ferro, de tacos, de esquadrias, de ferragens, de tintas, de manilhas, de ladrilhos, de azulejos, de aparelhos sanitários, de fogões, de ferramentas, de tudo, enfim, imprescindível à construção mesmo de uma casa simples.

As medidas tomadas no Brasil contra a construção de casas e de edifícios, sobretudo o cerceamento do crédito dos construtores só por serem construtores, constituem, portanto, um dano aos interesses dos trabalhadores, aos interesses das indústrias e aos interesses da produção, constituem um embaraço ao desenvolvimento econômico do país e representam uma exceção no quadro geral das nações que se empenham, tôdas elas, em incrementar a edificação de novas casas e novos prédios, como poderoso fator do progresso econômico, social e moral de seus povos.

IV — O argumento em que se fundam os dirigentes da economia nacional contrários aos que se dedicam ao desenvolvimento das construções, das incorporações e do financiamento de casas e de edifícios, é de que tais atividades têm sido muito rendosas ou lucrativas para os especuladores.

Mas tais especulações só poderão existir se houver escassez de moradias, exiguidade de construções, crescente necessidade de casas. Quanto mais o poder público embaraçar ou impedir a construção de novas habitações, maior será a possibilidade de explorações no mercado imobiliário. O melhor meio de combatê-las é, portanto, construir-se muito, suprir abundantemente o mercado de imóveis com novas casas e edifícios. Essa é a política seguida por tôdas as nações. Mas ao contrário disso, alguns dos nossos legisladores tentam impedir o câmbio negro dos aluguéis e a alta dêstes, por meio de leis coercitivas, exaradas no papel, como se um problema de produção, de escassez de uma dada mercadoria, pudesse ser resolvido de outro modo senão pelo incremento da produção da mesma mercadoria, sobretudo tratando-se de necessidade fundamental, imprescindível à vida, como é a habitação.

V — São essas, excelentíssimo senhor presidente da República, as considerações que a Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro submete ao alto critério do govêrno de V. Excia., convencida e que a crise de habitações que assoberba, hoje, os brasileiros, provém, em grande parte, da incompreensão com que tem sido tratado tão relevante problema. A escassez de moradias só pode ser corrigida pelo estímulo, o amparo e a proteção das atividades empenhadas na construção de novas casas e nunca pela suspensão dos financiamentos de incorporações, pelas leis compressoras do preço dos aluguéis, pelas restrições ao crédito dos construtores e demais medidas contrárias ao desenvolvimento da construção de imóveis, construção da qual vivem milhões de operários e dezenas de indústrias importantes do país.

Sabemos que a economia agrária, o aproveitamento das fontes de energia e a fundação das indústrias básicas constituem os problemas magnos do nosso país.

Mas a política contrária às atividades dedicadas à construção de novas casas e edifícios, aliada ao cerceamento do preço dos aluguéis, não se justifica de modo algum: cria o desemprêgo, sufoca o desenvolvimento de várias indústrias, provoca angustiosíssima crise de habitações e concorre para a inquietação social.

A Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro está pronta a se entender com o ministro da Fazenda, com o presidente do Banco do Brasil, com as diretorias das Caixas Econômicas e dos Institutos, com as autoridades, enfim, que V. Excia. houver por bem indicar, para o fim de se dar solução adequada, prática e a mais rápida possível, à crise de habitações, encarada na sua realidade, em face de dados concretos, à luz dos fatos e não teòricamente, por meio de leis inócuas senão contraproducentes, como tem ocorrido algumas vezes.

Imprescindível para tal tarefa, será o concurso dos sindicatos relacionados com as construções civis.

Pedimos que V. Excia. veja nesta moção-apêlo da Bolsa de Imóveis do Rio de Janeiro uma prova de confiança no espírito que anima o atual govêrno. Sendo a crise de moradia questão que afeta diretamente o interêsse de todos os brasileiros, aguardamos, confiantes, a palavra de ordem de V. Excia.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1949.

PELA BOLSA DE IMÓVEIS DO RIO DE JANEIRO, J. A. de Mattos Pimenta — Presidente.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE DOS MARITIMOS SÔBRE O AUMENTO

Esteve ontem no Ministério do Trabalho o sr. João Batista de Almeida, que ali foi tratar do caso de aumento de salários dos marítimos. O presidente da Federação Nacional dos Marítimos foi informado de que o ministro Honório Monteiro conferenciará a respeito com o sr. Amaral Peixoto, presidente da Comissão de Marinha Mercante. Aquele dirigente sindical declarou, na oportunidade que os marítimos não admitem qualquer aumento por intermédio do escalonamento. Acrescentou que, ao contrário do disposto na tabela elaborada pela federação e pelos sindicatos a ela filiados o reajustamento projetado, na base de 56,66% beneficiava mais os imediatos, comissários e médicos de bordo.

Criticou a atitude do presidente da Comissão de Marinha Mercante, "proteger o único sindicato dissidente da federação da classe", e dando aos seus componentes 50% de majoração e aos demais 30%.

DEMITIDO OUTRO POLÍCIA ESPECIAL

O presidente da República assinou decreto demitindo Horácio Gomes Chaves, do cargo da carreira de Polícia Especial do quadro permanente do Ministério da Justiça.

INSPEÇÕES ÀS AUTARQUIAS DE PREVIDENCIA

O sr. Albert Blois, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, seguirá na próxima semana para São Paulo. Ali tratará de assuntos ligados a êsse setor, inspecionando também as autarquias subordinadas àquele departamento.

OS PAGAMENTOS DOS EMPRÉSTIMOS EXTERNOS ESTADUAIS E MUNICIPAIS

Uma comissão para regularizar o serviço

O ministro da Fazenda acaba de baixar portaria designando o assistente do Conselho de Economia e Finanças, sr. Ayrton Aché Pillar, e o contador Luiz Alberto Rist, para constituirem a comissão encarregada de elaborar as bases de um plano que permita aos Estados e Municípios regularizarem os pagamentos do serviço da divida externa que vem sendo adiantados pelo govêrno federal.

A comissão designada, com aprovação do presidente da República, já iniciou seus trabalhos no Ministério da Fazenda.

EM CONSTRUÇÃO UMA NOVA USINA HIDRELÉTRICA, EM PORTO NACIONAL

Goiânia, 1 (Asp.) — Estão quase concluidos os serviços de construção da nova usina hidrelétrica de Pôrto Nacional, cuja capacidade será suficiente para dar um extraordinário impulso à indústria local. O prefeito, que dirige pessoalmente os trabalhos de construção, pretende inaugurar a usina nos primeiros dias de agosto.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 28 de março de 1949

A cachumba na política...

Surgiu a ameaça de uma crise parlamentar no Estado de Illinois — tudo por causa da cachumba.

A sra. Adlai Stevenson, espôsa do novo governador, ofereceu um banquete aos 50 senadores, na semana passada, e agora está com cachumba.

Isso significa, é lógico, que todos os senadores que ainda não tiveram cachumba devem ficar em expectativa..

O governador é democrata e, como era natural, os senadores democratas tomaram assento próximo à sra. Stevenson, durante aquêle banquete. Assim sendo, êles terão muito maior probabilidade de ficar doentes. O partido democrata está com medo de se transformar em minoria no Senado, por causa da cachumba, logo agora que aguardam para dentro de poucos dias a votação de leis que em muito o beneficiariam...

OPINIÃO: Êste mundo é das mulheres, diz a Mexican-American Review. Quando um garoto nasce, todos perguntam: "Como vai a mãe?"; quando um homem se casa, todos dizem: "Que bonita noiva!"; quando êle morre, todos perguntam: "Quanto deixou para ela?"...

COMERCIO: Será inaugurada, em Nova York, uma feira industrial alemã. Essa iniciativa foi patrocinada, em parte, pelas autoridades britânicas de ocupação da Alemanha. A grande sensação da feira será, sem dúvida alguma, o automovelzinho Porsche, chamado "o carro do povo", que será vendido por Cr$ 15.000,00 e que competirá com os "babies" ingleses de igual bitola, que são vendidos por Cr$ 30.000,00. O carrinho alemão anda 31 quilômetros com um litro de gasolina.

O "KNOW-HOW" dos norte-americanos: Clarence Bleicher, um industrial de Detroit, arranjou um método inusitado para resolver os problemas de sua fábrica. Êle escolhe o mais malandro de seus empregados e o incumbe de encontrar uma solução para o mais difícil dos problemas. Diz Bleicher: "Êle descobrirá, dentro de 10 dias, o método mais fácil para se resolver o problema, e nós, então, adotamos o seu método"...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Hollywood produzirá um filme baseado numa coleção de histórias escritas por correspondentes de imprensa, sôbre a "cortina de ferro", publicadas sob o título "Como Vemos a Rússia". Esse filme receberá o título "Culpado de Traição".

O último golpe de Greta Garbo para atrair as atenções sôbre sua pessoa: ela deseja desempenhar o papel de Cyrano de Bergerac, com nariz postiço e tudo, mas num teatro sem audiência.

Ronald Colman e sua esposa, Benita Hume, talvez tomem parte numa série radiofônica intitulada "Sr. e Sra.."

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal
Quitanda, 65 - 9.º — Tel.: 22-3047.
(39085)

A MÃO ÚNICA NA AVENIDA PASSOS

A sentença final ditada pelo juiz Pinto Falcão, em mandado de segurança

O juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, ditou, ontem, sentença final no mandado de segurança que, Silvio Soares de Souza impetrara contra o diretor do Serviço de Trânsito e outros. Publicamos dois despachos exarados pelo referido juiz, com referência à matéria, sendo que o segundo dizia respeito à reconsideração pedida pela Companhia Ferro Carril desta capital.

O impetrante, em sua inicial, conta o fato de, como motorista habilitado e dirigindo o seu carro, foi abalroado por um bonde da companhia, que lhe causara prejuízos e ferimentos em pessoas que viajavam em seu veículo. E isso aconteceu porque a companhia, desobedecendo a portaria do diretor, que estabelecera uma mão única na avenida Passos, deixara de cumprir uma determinação de autoridade federal. Pediu, assim, o impetrante o mandado para que o diretor obrigasse a companhia a obedecer à sua portaria.

A sentença do juiz Alcino Falcão está vasada em onze páginas, datilografadas, e nela examinou o magistrado, tècnicamente, tôdas as questões sôbre os pontos de vista da competência da autoridade, dada como coatora pelo requerente, e ao lado dos contratos oferecidos pela companhia. A União foi defendida pelo dr. Nery Kurtz, que deu parecer no sentido de ser mantida a medida liminar, já concedida pelo juiz Falcão, pois, a seu ver, a medida do diretor tivera apoio em lei, e a cuja obediência não se poderia furtar a concessionária de serviço público. O contrato invocado pela companhia não poderia prevalecer a uma lei federal, que dera competência à autoridade para determinar medidas de trânsito.

O juiz citou, também, a defesa feita pelo 12.º procurador da Municipalidade.

A sentença é um tratado de direito na matéria, abordado na importante questão. O magistrado prolator citou vários tratadistas de direito administrativo e trouxe a jurisprudência dos Tribunais Superiores em abono de sua decisão, afirmando que não houvera controversia sôbre os fatos alegados pelo autor na inicial, que só teve interêsse em que fossem observadas as regras referentes ao tráfego, tanto pelos veículos particulares, como pelos da concessionária. O juiz Falcão dividiu a sentença em três partes e na segunda declarou que considerava absolutamente inaceitável que se invocasse um contrato de concessão, lavrado em 1907, para pretender cobrepô-lo às normas de polícia de tráfego estabelecidas em legislação federal posterior. Reportou-se, novamente, ao parecer do procurador Nery Kurtz, para apoiá-lo em sua tese. Refutou as opiniões externadas pelo engenheiro da Municipalidade, que citara uma decisão tomada nos Estados Unidos da América do Norte, a um século e meio, e que nada tinha de semelhança com o caso presente, pois se referia a uma revogação de doação de terras, assunto, assim, muito diferente.

Ainda se alongou o magistrado em estudos técnicos sôbre o matéria, para no final afirmar que o Código Nacional de Trânsito era uma lei federal, de âmbito nacional, com supremacia sôbre quaisquer leis locais, como bem acentuou o seu artigo 1º. As disposições dêste código se aplicam a todos os veículos automotores, de qualquer natureza, inclusive aos bondes elétricos.

E concluindo, declarou a sentença: "Por ser esta a prova dos autos e por ser êste direito aplicável, julgava procedente o pedido constante da inicial.

Luiza de Barros e sua vida gloriosa

Viveu como uma sombra, dôce, discreta e boa. Aos oitenta e seis anos conhecia o mal por ouvir contar; creio, porém, que nele não acreditava. A sua existência se passou entre irmãs de caridade, na *Casa dos Expostos* e no convívio íntimo de algumas famílias amigas. Poucas vêzes saiu do Rio; não estou certo se chegou mesmo a conhecer Petrópolis, sei apenas que visitou Santos porque dessa viagem fabulosa e única guardo memória pessoal. Foi, na verdade, uma estranha viagem essa, uma viagem que merecia ser contada por outra pena, que não esta minha, tão sem delicadeza, tão usada no sentido de sêca, de gasta, de incapaz de descrever as grandes coisas anônimas, os romances em que as palavras não contam.

Luiza Petronilla de Barros, que Deus enfim acaba de premiar levando-a para o céu e que teve por recompensa da sua dedicação e santidade um grande sofrimento, tomou um navio, pelas alturas de 1926 e, em companhia de duas minhas tias avós, fez-se ao mar, rumo ao pôrto de Santos. Ia fazer uma visita. Terei o direito de revelar que visita foi essa? Será que essa criatura, que teve como exclusiva ambição o silêncio e a discreção; que falava e vivia em voz baixa, me perdoará a revelação de que ela se fez ao mar um dia com o intuito de conhecer a viuva do único homem que existiu na sua história, a viuva de um namorado dos tempos da adolescência, e que a tendo deixado quase noiva, creio que fazendo o enxoval, para uma pequena viagem, casara-se com outra?

Assisti o encontro das duas senhoras. E direi que foi o mais natural do mundo. A viuva já se tornára a casar há muitos anos, e do passado não restava quase nada. Nenhum constrangimento perceptível, antes uma afetuosa afinidade reinou entre as duas.

Katerine Mansfield contaria muito bem essa história, essa visita, o caso dessas duas velhas mulheres que se aproximavam levadas por uma lembrança que as devia separar para sempre...

Êsse noivo que o não foi, êsse pequeno episódio, constituiu tôda a história aventurosa da minha amiga, que viveu ensinando (o que ensinava nunca o apurei — bordados, a ler e escrever?) a meninas e meninos, aos mais pobres meninos e meninas da cidade, aos que o heroismo das Irmãs de Caridade vêm salvando há tanto tempo da miséria, procurando dar-lhes destino, futuro e amparo nesta vida, para êles, desde o berço, madrasta.

* * *

Grande vida a de Luiza de Barros, a quem chamavam alguns de Luizinha e outros de Lulú. Grande vida! Só na Casa dos Expostos cinqüenta anos exemplares, ajudando às Irmãs. Antes estivera também trabalhando como professora nas *Amantes da Instrução*. Grande vida de pureza, de oração, de bondade, de inocência e principalmente de equilíbrio. Sim, principalmente de equilíbrio. Sensível e fiel, era ela porém, de um sereno equilíbrio. Nunca a vi queixar-se, rir alto, (sorria apenas) ou mesmo chorar. Claro que dos seus olhos desciam, em certas ocasiões muito particulares, algumas lágrimas. Essas lágrimas não eram, porém, nunca foram nem abundantes nem fáceis. Chorava pouco mas sentia muito, dizia dela minha tia-avó Teteia, que foi o meu verdadeiro Anjo da Guarda. Entre batisados, festas de familia, primeiras-comunhões e mortes, viveu sempre Luiza de Barros ou mais verdadeiramente Lulú.

Era magra e leve; sua devoção particular era São José. Nisso obedecia a uma inclinação de natureza. Imagino São José um pouco parecido com ela. O mesmo temperamento, a mesma modéstia, a mesma bondade, o mesmo olhar suave sôbre as coisas do mundo, a mesma serenidade diante dos ásperos e duros momentos da vida, o mesmo voluntário apagar-se diante do que é do mundo, o mesmo ideal de ser útil, de trabalhar em silêncio, sem alardear méritos nem disputar louvores e prêmios, a mesma vocação de lâmpada votiva, quieta, iluminando sem saber. Parecia-se com São José, e por isso escolheu êsse grande Santo a quem poucos recorrem.

Uma das particularidades de Luiza de Barros era o não ocupar lugar. Suas visitas eram sempre queridas porque não constrangiam e porque da sua pobreza digna e evangélica, da sua pobreza que seria voluntária se ela pudesse escolher o seu destino, da sua pobreza que ela escondia pela mesma razão delicada porque escondia as suas virtudes, dessa pobreza santa e saudável, como um perfume indefinível, desprendia-se essa coisa cada vez mais rara nos sêres que é a alegria. Sem ninguém no mundo, tendo passado todo o seu tempo na terra com os pobres, com os enfermos, com os obscuros, Luizinha era alegre. Sua voz era alegre e do seu pequenino sêr, que mais parecia um velho passarinho, nascia essa alegria pura dos que estão contentes com o que Deus mandou que acontecesse.

Quando nasci, já a encontrei a quase meio século amiga dos meus. Amiga desde muito mocinha, de minha avó, testemunha de todos os atos solenes da nossa vida. Confundia-a por isso com os meus sêres mais íntimos.

Aparecia-me últimamente em casa, nas datas de comemorar aniversários de nascimentos e de mortes. As vêzes telefonava e sua voz, que era uma dessas vozes que Mauriac observou impróprias para êsse gênero de comunicação, porque anteriores ao telefone, trazia-me sempre um abraço pelo dia de *hoje*. Não raro, era ela que me lembrava êsse *dia de hoje*, dia que deveria ser sagrado para mim e que a minha infidelidade fizera esquecido.

A última vez que me visitou veiu, como sempre o fazia, buscar um auxílio para as suas vocações sacerdotais e pedir um livro francês emprestado. Lia em francês e sabia escolher, na desordem dos meus livros, a obra que melhor convinha à sua piedade e ao seu pudor. Circulava, silenciosamente, nesta sala em que estou escrevendo, sem chamar a atenção sôbre si, sem exigir que a notassem. Mas agora não virá mais, pois está dormindo com o seu branco vestido de virgem, aos oitenta e seis anos de sua idade; dormindo com o seu vestido de seda, belo como os que as noivas vestem no dia das bôdas. Está dormindo para sempre, Luiza de Barros, magra, sumida, envolta na fita azul da sua condição de Mariana; sôbre a cabeça humilde está a corôa dourada do seu cinqüentenário de Filha de Maria. Na grande árvore de Deus, êsse graveto humano, ressequido e feio, já deve ter reverdecido, já deve estar florindo...

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago · Fígado · Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Pôrto Alegre - 5.º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 às 18 horas. — Tel. [illegible]

ÁGUA DE COLÔNIA
PARISIANA
Um Perfume Moderno, num produto tradicional

OS QUESTIONARIOS SÔBRE O SALÁRIO MÍNIMO

O sr. Osvaldo Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística e Previdência do Trabalho, entregou ontem ao sr. Honório Monteiro o projeto de questionário para empregadores, destinado ao inquérito sôbre a alteração do salário mínimo. Êsse projeto foi organizado com a colaboração da Confederação Nacional do Comércio e de sua congênere da indústria. O questionário constará dos seguintes pontos: caracterização e localização do estabelecimento empregador, número de empregados que recebem o salário mínimo estatuito por lei, salários pagos somente em dinheiro, salários pagos em dinheiro e utilidades, salários típicos pagos no estabelecimento, assiduidade e estabilidade dos empregadores.

Na próxima semana, aquele diretor entregará ao ministro o modelo de questionário para empregados, no qual colaboraram as entidades sindicais respectivas.

O ENCERRAMENTO DA COBRANÇA DAS PATENTES DE REGISTRO

Houve ordem e presteza na execução do serviço

A Recebedoria do Distrito Federal encerrou anteontem a cobrança das Patentes de Registro do impôsto de consumo.

Apesar de mais elevado o número de Patentes que em 1948, houve ordem e presteza na execução do serviço, evitando-se, assim as filas intermináveis de contribuintes, e as reclamações e protestos, por vezes justos e exaltados dos que, após longas horas de espera, não logravam localizar sua guia para pagamento e assim continuavam noite a dentro.

O fato justifica êste reparo e demonstra que o serviço público e em particular o de arrecadação nos prazos delimitados por lei, bem poderiam ser melhor executados, evitando-se ao contribuinte, como agora o conseguiu a Recebedoria, os incomodos e atropelos que não devem mais ser repetidos.

FALENCIAS E CONCORDATAS

KLOBER IORIO

O juiz da 1a. Vara Civel decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua da Lapa, 86. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado sindico o requerente.

CONCORDATA DEFERIDA
FORTUNA FABRICA DE CALÇADOS LTDA.

O juiz da 1a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à r. Joaquim Monteiro, 186. Foi marcado o prazo de 20 dias para a habilitações de credito e nomeado comissário a Casa de Couros Castro Sanches Ltda.

Passivo declarado ....
Cr$ 235.813,60

NACYM ELIAS ABRAO

No juizo da 4a. Vara Civel o negociante supra, estabelecido à rua Visconde de Pirajá 612, B, com negocio de armarinho e fazendas, impetrou uma concordata preventiva na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

FABRICA DE ROUPAS
GRANJO LTDA.

No juizo da 8a. Vara Civel a firma supra, estabelecida à rua Frei Caneca, 111, com negocio de confecção de roupas, impetrou uma concordata preventiva, na qual oferece aos credores o pagamento de 60% em 4 prestações semestrais.

As comissões do Senado trabalharam ontem

Crítica severa às incompletas informações do govêrno

Houve no Senado ontem, um único orador, que já chegou um pouco atrasado. Foi o sr. Pereira Pinto. Tratou do aniversário de falecimento de Nilo Peçanha, assunto do dia anterior, levado à tribuna pelo sr. Novais Filho. No seu discurso, porém, o sr. Pereira Pinto teve uma parte relativa ao desaparecimento do embaixador Alcebíades Peçanha.

Na ordem do dia, foi aprovado o único projeto dela constante, concedendo isenção de direitos para material importado pela Sorocabana.

CAFÉ, SEMPRE O CAFÉ

Reuniu-se a Comissão de Finanças. O sr. Vespasiano Martins devolveu os papéis concernentes ao projeto que promove medidas para restauração da economia cafeeira, manifestando-se de acôrdo com o parecer do sr. Apolônio Sales sôbre o assunto.

O sr. Ivo de Aquino, na presidência, aproveitou a oportunidade para falar mais uma vez sôbre as informações prestadas a respeito do projeto pelo govêrno, manifestando seu descontentamento. Afirmou que o dever do Executivo era prestar informações completas, precisando o ponto de vista da administração, o que não vinha ocorrendo, notadamente com o projeto em causa, que tratava dos saldos do D.N.C.. Lendo-se as informações, delas não se concluía qual o pensamento do govêrno sôbre a utilização dos saldos em questão. Devem ser êles devolvidos aos produtores? Não se sabia. Ao se pronunciar, o Ministério da Fazenda não se definiu a respeito, tendo apenas enviado ao Senado os informes prestados pelo órgão técnico, deveras vazios.

Falando a seguir, o sr. Ismar de Góes declarou que o projeto só trata do destino dos saldos do D.N.C., não cogitando, porém, do seu patrimônio, que é imenso. Concordava com a aplicação dos saldos de acôrdo com o projeto inicial e não com a pretendida divisão entre o Banco do Brasil e a Caixa de Crédito.

O sr. Durval Cruz também não concorda com a inovação estabelecida no projeto, ou seja a criação de um novo órgão para substituir o D.N.C.

Os debates se alongaram e por fim mais um dos membros da Comissão pediu vista do processo. É o terceiro que adota tal providência, convindo salientar que o projeto é originário do Senado e está na Comissão há mais de um ano, andando de mão em mão.

O sr. Andrade Ramos obteve unânime vitória com o seu parecer contrário ao projeto da Câmara que estende aos membros das Assembléias Legislativas estaduais as vantagens constantes do artigo 1.º da Lei n.º 14, de 1947, isto é, abatimento de 50% nos transportes aéreos, marítimos, fluviais e ferroviários.

Também foi aprovado o parecer contrário do sr. Vitorino Freire à emenda do plenário ao projeto que concedia auxílio mensal de Cr$ 500,00 a Alexandre do Carmo Galvão de Queirós. A emenda mandava extender esse auxílio a todos os heróis dos cêrcos da Lapa, Canudos e Bagé.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Também conseguiu reunir-se a Comissão de Justiça, aliás sem a presença do seu presidente. Aprovou vários projetos de abertura de créditos para pagamento de gratificação adicional de magistério e de membros dos Tribunais Eleitorais. Além disso, aprovou ainda os pareceres do sr. Vergniaud Wanderley favoráveis aos projetos: — que concede auxílio de Cr$ 150.000,00 ao professor Coriolano Pereira José da Silva, para a realização de uma intervenção cirúrgica no estrangeiro; que revoga o Decreto-lei n.º .... 7.820, de 2 de agôsto de 1945, o qual desmembrou da Rêde Mineira de Viação o trecho ferroviário entre Santa Rica de Jacutinga e Barra do Piraí.

Foram aprovados também os pareceres favoráveis do sr. Lucio Correia aos projetos da Câmara: — que acrescenta uma alínea ao artigo 15 do Decreto-lei n.º 8.393, de 17 de dezembro de 1945 e dá nova redação ao parágrafo único do artigo 10, do Estatuto da Universidade do Brasil; que autoriza abertura de crédito especial, na importância que menciona, para despesas com fornecimento do papel moeda; que dispõe sôbre as requisições de adiantamento para despesas extraordinárias e outras até o limite de Cr$ 10.000,00. Juntamente com as emendas supressivas dos artigos 4.º, 5.º e 8.º, bem como o parágrafo 1.º do artigo 6.º, a Comissão aprovou o parecer do mesmo senador favorável ao projeto que dispõe sôbre a profissão de economista.

Em seguida, a comissão aprovou os pareceres do sr. Etelvino Lins favoráveis aos seguintes projetos: — que dispõe sôbre a nomeação, para os cargos vagos da classe inicial da carreira de bibliotecário, dos atuais bibliotecários; que assegura a inscrição de provisionados no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil; e o ofício do governador de Mato Grosso, remetendo, devidamente informado pelo Departamento competente, o processo de medição e demarcação do lote de terras denominado "Potreiro-Ivahé", situado no município de Ponta Porã.

A Comissão aprovou, outrossim, vários pareceres do sr. Augusto Meira, o primeiro dos quais, rejeitando o projeto que assegura aos advogados o direito de receberem autos com vista em confiança; favorável ao projeto que dispõe sôbre a comemoração nacional do Centenário de Rui Barbosa e também favorável ao que modifica a redação da alínea o do artigo 5.º do Decreto-lei 7.888 de 21 de agôsto de 1945, que cria o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo.

A ÁGUA AINDA NÃO CHEGOU À RUA FERNANDO OZORIO...

Não é de hoje que os moradores da rua Fernando Ozório, no Flamengo, vêm reclamando junto à repartição competente e manifestando seus justos protestos junto à nossa redação, contra a falta dágua. É de se lastimar que os moradores de um dos bairros mais populosos da cidade estejam curtindo sêde, uma sêde que já lhes rouba o otimismo para a vida, e as autoridades até agora ainda não se hajam lembrado de tomar uma providência à altura.

Êles já não pedem água para banho, porque isso seria um luxo... Querem apenas, e simplesmente, que as torneiras de suas residências não continuem como simples adornos das paredes, enquanto êles realizam, várias vêzes ao dia, longas caminhadas para pedir um copo dágua!...

NÃO SERÁ AUMENTADO O PREÇO DO PÃO EM SÃO PAULO

São Paulo, 1 — (Asp.) — O sr. João Abdala, secretário do Trabalho, declarou à imprensa que em hipótese alguma será majorado o preço do pão aqui. Acrescentou acreditar que haverá um entendimento entre a indústria e o comércio, sendo eliminada a mistura de raspa de mandioca à farinha de trigo. Dentro de 24 horas — acrescentou — deverá ser dada uma solução definitiva à questão.

Manterá todos os compromissos

O novo govêrno sírio prosseguirá nas conversações com Israel

Damasco, 1 (F.P.) — Em um comunicado enviado à imprensa o comandante chefe do exército declarou, notadamente, que o novo Estado sírio respeitará todos os compromissos internacionais subscritos pela Síria. O novo Estado continuará a se guiar pelos princípios da verdadeira Democracia e pela Carta da ONU, continua afirmando o comunicado.

O novo govêrno sírio se esforçará, por outro lado, para salvaguardar a independência do país contra tôda intervenção estrangeira. Procurará melhorar as relações da Síria com os demais Estados árabes irmãos e apoiará incondicionalmente a Liga Árabe. Trabalhará ainda por melhorar as relações da Síria com todos os Estados Democráticos.

Mas, por outro lado, segundo afirma o jornal "Afelba", várias pessoas, acusadas de pertencerem a partidos extremistas, foram presas, enquanto que a guarda do Palácio Presidencial é reforçada.

O NOVO GOVÊRNO

Damasco, 1 (F.P.) — Sob a chefia do coronel Husni Zaim, chefe do movimento revolucionário que derrubou o govêrno do presidente Kowatly, foi organizado o novo gabinete. Sua composição é a seguinte: Presidência, Defesa e Interior — Husni Zaim; Vice-presidência e Justiça — Emir Adel Arlam; Exterior — Fayad Atassi; Instrução Pública — Akram Horany; Finanças — Hassan Djebara; Economia e Agricultura — Chaker Elass; e Obras Públicas — Maarouf Dawalibi.

ADIADA

Damasco, 1 (R.) — O coronel Husni Zaim, chefe do exército sírio, que se declarou ditador do país esta semana, resolveu hoje adiar a dissolução do Parlamento depois que setenta e seis dos cento e trinta e seis deputados concordaram em apoiar o novo govêrno.

AS CONVERSAÇÕES COM ISRAEL

Tel Aviv, 1 (F.P.) — As negociações de armistício entre Israel e a Síria poderão inaugurar-se na próxima semana, a despeito do golpe de Estado sírio, declarou à imprensa o diretor geral do Ministério de Assuntos Estrangeiros Walter Eytan. Realizar-se-ão, provavelmente, essas negociações perto de Mwtullah, na fronteira sírio-israelita. Por outro lado, Eytan declarou que o armistício com a Transjordânia, cujas conversações prosseguem atualmente em Rodes, será provavelmente assinado no domingo ou na segunda-feira próximas, e solucionará a questão do triângulo árabe.

Revelou, finalmente, que o govêrno israelita informou por escrito ao mediador Bunche, que faria apêlo ao Conselho de Segurança se o Egito interditasse o tráfego marítimo israelita pelo canal de Suez. Acrescentou que a questão dos judeus detidos no Egito estava igualmente em estudo, se bem que não tivesse sido ainda tomada nenhuma decisão em relação com o Conselho de Segurança.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFÍCIO PRÓPRIO)
RIO DE JANEIRO

Até Cr$ 2.300,00
COMPRAM-SE MAQUINAS DE COSTURA
Qualquer tipo, em qualquer estado mesmo cautelas de penhor
Pagamento no ato da compra
ATENDE-SE RAPIDO PELO TELEFONE 32-3900
RUA ESTACIO DE SA N. 37 — TEL.: 32-3900
(24418)

Tradição e govêrno

O idealismo político do grande e integral homem público que foi Ruy Barbosa visou a transmudar, adaptando para o Brasil, o sistema presidencialista peculiaríssimo aos Estados Unidos. Em sucessivos e primorosos discursos proferidos já na idade provecta, êsse homem notável, de que o Brasil — se fôr sòmente o Brasil — pode se orgulhar, mostrou a índole de sua iniciativa e aludiu às contrafações de início impostas aos seus elevados propósitos.

Ruy Barbosa, ao implantar-se a República, pelo que disse (antes e depois), não deixou de reconhecer que a nossa necessidade, objeto de nítidas reivindicações, era a mantença da unidade política, histórica, e a descentralização administrativa. Uma se ligava à luta pelas liberdades, ou à eterna vigilância contra os usurpadores ou contra o nepotismo. Outra dizia respeito ao progresso das províncias, em tudo na dependência da pesadíssima centralização administrativa do Império. Entretanto, conspurcaram-lhe desde logo as nobres intenções. Depois dêle, um tanto burocratas, os nossos constitucionalistas não alcançaram além de uma espécie de *posturas* estaduais, ou tentaram transplantar idéias e definições neolusitanas ou polonesas.

Ruy Barbosa foi muito grande para se desaperceber de que o problema das liberdades, no Brasil, não poderia prosperar dividindo-se constitucionalmente a nação em satrápias, obstando-se com isso à possibilidade de relação política de seus dispersos habitantes, de sorte que os atentados às liberdades e aos direitos individuais, em certo ponto, não determinassem estranheza e vibração do extremo norte ao extremo sul. Todavia, ao que parece, seu idealismo jurídico o traiu ao ponto de confiar de mais nos agentes do contrôle judicial das leis e atos, ao supor que êsse contrôle, no Brasil sem qualquer tradição e nos Estados Unidos alicerçado na tradição da *common law* dos anglo-saxões (diante do qual em momento crítico se irritou Jefferson e Lincoln se estatelou), poderia ser o penhor das liberdades, que tinham no seu grande coração e na sua raríssima inteligência um lugar de relêvo. Sôbre êsse ponto, vale a sua conhecida objurgação, perante o Supremo Tribunal Federal, ao defender um famoso *habeas-corpus*.

Nossa tradição, por vários motivos, era e é a luta ombro a ombro pelas liberdades comuns a todos: luta desigual e conduzida por poucos homens de pêso e medida; outrora contra uma fidalguia rural (salvo certas manifestações de boas maneiras) mais ou menos lorpa, depois, substituída por *mandões* ocasionais e arrivistas ainda mais broncos, embora luzidios, por fora. Isto de certo, resultara de causas muito profundas, em que a qualidade do cidadão está de permeio, mas a preponderância e o manejo parlamentares incentivam, educando, a melhoria cívica, incutindo nos cidadãos o sentimento de responsabilidade no govêrno que elegem. O presidencialismo, sendo mais exigente, no Brasil só poderia dar o que tem dado. Nada mais. A lista de seus *resultados*, em mais de meio século, é bem longa... Aliás, tal sistema de govêrno é difícil de ser corretamente entendido e praticado em países em que vigem as instituições fundadas nos direitos romano e canônico, aos quais se contrapõe a *common-law* dos povos anglo-saxões.

E' curioso assinalar-se que, atualmente, até dos chamados grandes Estados chegam ao Poder Legislativo central as queixas contra o nepotismo praticado pelos dominadores estaduais. Não encontram repercussão em outros pontos do país, onde os cidadãos letrados ou semiletrados, de bôca torta, estão esquecidos daquele velho conceito de Montesquieu: uma injustiça a um é uma ameaça a todos.

Investindo contra a nossa tradicional formação política, o presidencialismo brasileiro, apesar do tempo, continua a ser uma *camouflage*.

Dêle resulta que a nação, *juridicamente*, não obstante os partidos nacionais compulsórios, pretende apenas ser uma unidade política. Contra a sua necessidade, porém, cada vez mais é maior a centralização administrativa. O *policialismo* político é marca dêsse sistema estranho de govêrno, que chega ao ponto — acreditando reforçar o federalismo — de limitar a representação política de grande contingente de brasileiros, precisamente dos Estados mais desenvolvidos e mais populosos, cujos chefes políticos, via de regra, almejam ser sátrapas, tanto quanto a deturpação constitucional lhes permita, na prática.

Fernando Lassalle, contrariando teorias, tinha razão ao dizer, no século passado, que uma Constituição só pode ser uma soma de fatores políticos, e jamais simples obra de idealismo. A excelência do constitucionalista estará apenas em identificá-los e pô-los, se possível, em bom vernáculo, na impecável linguagem jurídica, por exemplo, de Ruy Barbosa.

Parece, entretanto, pelo jeito, que marchamos ao encontro da realidade, ou vice-versa. Na última, porém, deve repousar maior esperança.

J. MARIO RANGEL

FALECEU O INDUSTRIAL OTTO BEMBERG

Nova York, 1 (R.) — O abastado industrial argentino, Frederico Otto Bemberg, faleceu ontem à tarde no hospital Saint Lukes, nesta cidade, depois de longa enfermidade.

Bemberg, que tinha atualmente 63 anos de idade, era um dos cinco herdeiros do milionário Otto Bemberg, cuja fortuna foi avaliada em 250 milhões de dólares.

TAMBÉM A ANTÁRTIDA...

Paris, 1 (F.P.) — A emissora de Moscou anuncia que, segundo documentos que serão publicados brevemente pela Sociedade de Geografia da União Soviética, "a Antártida foi descoberta pela primeira vez e particularmente explorada em janeiro de 1820 pelos marinheiros russos que, a bordo dos navios "Vostok" e "Mirnyi" atravessaram pela primeira vez o círculo polar, atingindo os gêlos eternos".

A emissora acrescenta que até agora era admitido geralmente que a descoberta da Antártida tivesse sido obra da expedição russa de Bellinghausen e Lazareff, os quais, em 1821, descobriram a Terra de Pedra I.

OS SATÉLITES DA RÚSSIA, atrás da "Cortina de Ferro", tentam aniquilar a Igreja Católica

Revelações de um inquérito jornalístico

Londres, 1 — (U. P.) — Realizamos um inquérito sôbre a situação atual dos líderes da Igreja Católica nos países atrás da Cortina de Ferro. Os líderes católicos da Europa estão convencidos de que os comunistas desenvolvem uma campanha tendente a eliminar a Igreja além da Cortina de Ferro. Dizem que a campanha assumiu as seguintes formas: — 1) — prisão e julgamento dos bispos da Igreja e de sacerdotes, os quais são acusados de crimes contra o Estado. E' êsse o caso do cardeal Mindszenty, em Budapest. 2) — Restrições que se impõem ou que se ameaça impôr às atividades do clero nas nações satélites da Rússia. Atualmente se encontram por detrás da Cortina de Ferro dois cardeais, 14 arcebispos e 52 bispos. O arcebispo primaz da Iugoslávia cumpre sentença de 16 anos de prisão. Informações colhidas no Vaticano dizem que também se encontra encarcerado o arcebispo José Skvireckas, da Lituânia, e que muitos outros sacerdotes se encontram presos nesse país. Não há cifras oficiais sôbre o número de sacerdotes encarcerados na Tcheco-Eslováquia, dizendo-se, entretanto, que seu número oscila entre 50 e 200.

O cardeal James Mcguigan disse-nos que "se torna cada vez mais evidente que os governos de além Cortina de Ferro não fazem nenhum esfôrço real para chegar a acôrdo com a Igreja. Ao contrário, estão decididos a oprimí-la e, na medida do possível, eliminá-la".

Um estudo realizado sôbre a luta entre a Grecia e o comunismo mostra que os comunistas desejam o seguinte: 1) — Aprovação dos regimens comunistas por parte da Igreja. 2) — Abandono por ela do seu papel de oposição, no campo político. 3) — Aprovação pela Igreja do conceito comunista de "liberdade de religião".

Tcheco-Eslováquia: — Há nêsse país dois arcebispos — Brenan, de Praga e José Matacha, de Olomouc — além de oito bispos. A "Lei de Defesa da República" estabelece que todo aquêle que "abusa" de suas funções eclesiásticas para "exercer influência em assuntos políticos, de forma desfavorável à ordem democrático-popular", é passível de punição com prisão. Dois meses depois de os comunistas tomarem o poder, foi dito ao clero que se afastasse da política. Dizem os líderes eclesiásticos que foram interrompidas as negociações entre a Igreja e o Estado. Essas negociações começaram em princípios dêste ano, entre os líderes católicos e o presidente Clemente Gottwald. Procurou-se um acôrdo sôbre problemas tais como o reconhecimento do regime por parte da Igreja, reclamações da Igreja de compensações por bens perdidos devido à reforma agrária e definição legal da situação das escolas religiosas. As organizações juvenis da Igreja foram unificadas numa organização juvenil única, fiscalizada pelo govêrno. Funcionários comunistas excercem estrita fiscalização sôbre todos os livros religiosos publicados. A direção do antigo Partido Popular Católico foi tomada por elementos partidários do regime, que depuraram do partido todos aquêles que não aceitam completamente a direção comunista.

Polônia: — Nêsse país há um só cardeal, o cardeal Sapieha, três arcebispos e oito bispos. Há dez dias o govêrno notificou à Igreja que deve pôr cobro a todos os "atos hostis ao Estado do Povo", antes que possa haver paz com a Igreja. O ministro da Administração Pública, Wladyslaw Wolski, disse cresce o número dos sacerdotes que são "agentes do imperialismo anglo-americano". Atacou o bispo Stanislaw Adamski, de Katowice, que, no mês passado declarou que "os ataques à religião não apenas continuam como se multiplicam".

Informou-se que mais de 30 sacerdotes foram detidos por lerem a carta pastoral de bispos, durante as missas, mas a maioria deles foi posta em liberdade, mais tarde. Os líderes religiosos declararam que o govêrno quer sabotar a instrução religiosa nas escolas, desaparecem os crucifixos das salas de aula e exerce-se pressão sôbre os pais para que exijam que se ponha fim à instrução religiosa para seus filhos. Há notícias de muitas detenções e julgamentos de sacerdotes, inclusive de dois sacerdotes que foram sentenciados à morte em Lodz, por atividades em organizações "terroristas" que teriam assassinado um funcionário local.

Hungria: — Êste país tem um só cardeal — Mindszenthy — que se encontra encarcerado, aguardando o resultado da apelação da sentença que o condenou à prisão perpetua, dois arcebispos e 12 bispos. Os ataques da imprensa à Igreja diminuiram, dêsde que culminaram em fevereiro, durante o julgamento de Mindszenthy. A Junta de Bispos recebeu uma carta do cardeal, escrita na prisão, dizendo que urge chegar a um acôrdo com o Estado. A Junta, que está dividida sôbre êsse assunto, sòmente celebrou uma reunião, a partir de então. Em agosto passado, antes de sua prisão, o cardeal Mindszenthy disse à United Press que 60 sacerdotes haviam sido expulsos do país. O govêrno negou as expulsões e disse não ter lista detalhada dos detidos.

Rumania: — Nêsse país é um arcebispo, Alexander Cisar, de Bucareste e dois bispos que, segundo lei recente, são nomeados pelo govêrno. Os católicos rumenos que somavam mais de um milhão e que eram leais ao Vaticano, foram quase totalmente absorvidos pela Igreja Ortodoxa Rumena, no ano passado. Os edifícios e instituições da Igreja foram tomados pelo govêrno, mas não se sabe quantos membros da Igreja Católica passaram a integrar a Igreja Ortodoxa. Há vários meses o govêrno denunciou a concordata com o Vaticano. Tôdas as escolas religiosas foram nacionalizadas no ano passado.

Bulgária: — Êste país não tem nem cardeais nem arcebispos. Sòmente há três bispos, nêste país predominantemente protestante, de cuja população de 7 milhões de habitantes apenas 58.000 são católicos. A nova Lei de Cultos declara os líderes católicos diretamente responsaveis perante o ministério do Exterior. Estão proibidos de receber ordens do Vaticano. Não se renovou êste ano o subsídio governamental à Igreja Católica.

Iugoslávia: — Três arcebispos, José Ulcio de Belgrado, Juan Saric de Sarajevo e Stepinac, de Zagreb. Além dêles, há 14 bispos. Além de Stepihac, encontra-se encarcerado o bispo Pedro Cule, de Mostar, sentenciado a onze anos de prisão por atividades contra o Estado. Há vários meses foram condenados à morte três sacerdotes por participarem do trabalho dos "cruzados", organização qualificada de "terrorista" pelo govêrno. Não foi anunciada a execução da pena. Ultimamente diminuiram as prisões de sacerdotes pelo govêrno, mas os encarcerados não relacionados pelo govêrno como "cruzados".

Albânia: — Êste país tem apenas um arcebispo, Nicola Vincenzo Prennussi, de Durazzo.

Correio da Manhã
ASSINATURAS

Capital e Estados:		
Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$	150,00
Semestre	Cr$	80,00
Exterior:		
Ano (com direito ao Almanaque ...	Cr$	300,00
Semestre	Cr$	130,00

Exercícios navais conjuntos das potências da União Ocidental

Londres, 1 — (R.) — A Grã-Bretanha, França, Holanda e Belgica realizarão exercícios navais conjuntos êste verão "a fim de que as marinhas de guerra dos países da União Ocidental se acostumem a trabalhar conjuntamente numa mesma unidade defensiva" — ao que anunciou hoje o almirante britânico.

Êsses exercícios serão realizados de 30 de junho a oito de julho. As fôrças aéreas das quatro potências também tomarão parte nesses exercícios.

As fôrças integrantes dos exercícios incluirão a Home Fleet, reforçada com flotilhas locais de destroiers, fragatas, submarinos, caça-minas e unidades costeiras, por parte da Grã-Bretanha; cruzadores, porta-aviões, cruzadores ligeiros destroiers, submarinos e outras unidades menores, por parte da França; destroiers, canhoneiras, submarinos, e unidades menores, por parte da Holanda; caça-minas, por parte da Belgica.

As fôrças aéreas incluirão bombardeiros, aviões de caça, aviões anti-submarinos e aviões de reconhecimento.

Os exercícios serão levados a efeito sob o comando do comandante em chefe da Home Fleet, almirante Sir Rhoderic R. Mcgrimor.

AS BODAS DE PRATA DO CASAL SEVERINO PEREIRA DA SILVA -- FRANCISCA MOURA PEREIRA DA SILVA

Há existências que são predestinadas à bondade, à felicidade, e trazem, na sua marcha, a coerência na dignidade, a abnegação no trabalho, sob o influxo de idéias puras e de nobres aspirações. São aquelas que, florindo dos psalmos cristãos, se consagram ao culto de Deus, peregrinando, sem ostentação, roçagantes e belas, carregadas de bençãos e de frutos. Têm a vocação bendita dos que transpõem os umbrais da vida sorrindo, e, dos que se elevam sem jactância.

Enastram-se à sociedade, inspiradas na fôrça do amor, como semeadoras magníficas da honra, do labor e da virtude. Tais elementos são muitas vezes unidos e desposados no altar, cujas núpcias os tornam aprimorados companheiros para um bem maior, necessário à coletividade. Um exemplo edificante está na aliança há 25 anos realizada em Pernambuco entre Severino Pereira da Silva e D. Francisca Moura Pereira da Silva. Esses esponsais comemorados hoje, sobreexcedem ao comum, face à projeção dos ilustres cônjuges na sociedade brasileira, onde, por todos os títulos, são respeitados, admirados e queridos. No nosso âmbito econômico industrial, o cidadão é apercebido sobretudo pela simplicidade e como um extraordinário construtor do progresso brasileiro. Mercê do seu dinamismo e inteligência, avulta o grande parque industrial de Sorocaba, Estado de São Paulo que faz orgulho ao nosso país, e, não há, talvez no Brasil, quem melhor houvesse assimilado as necessidades do homem operário, a quem proporciona integral assistência. É de verdade, um espírito enérgico, prudente, cuja vida não se ostenta no brilho das aparências, mas na superioridade moral e na exata consciência do patriotismo.

No cenário da alta estirpe patrícia a excelsa senhora, é um modêlo de heroicas virtudes, bipartidas entre a caridade ao próximo e o respeito à Igreja e tudo que faz é sem ostentação e sem preocupação de exterioridades. A rigeza do seu caráter, de sua moral, a torna fiel ao seu passado, advindo da genealogia das grandes famílias nordestinas. Sua prole que segue êsse traço de beleza moral, representada pelo sr. Carlos Alberto, exma. sra. d. Maria da Gloria, espôsa do dr. Paulo Mario Freire, e netinha Vera Lúcia, as senhoritas Maria Helena, Maria Thereza e Sonia Maria, todos alegres e fraternizados, exultantes e felizes nesta grande data para os seus corações filiais. E é na Fazenda Santa Maria, no município de Vassouras que se comemora o acontecimento com uma recepção e missa votiva, de profunda significação para a família brasileira, sem a ostentação dos grandes recessos, porquanto encantador se torna ver a felicidade da família na concepção das palavras simples e despretenciosas.

(33562)

Incêndio numa fábrica

As primeiras horas de hoje, manifestou-se um incêndio na rua Itapirú 341 onde se acha instalada uma fábrica da firma Rolhas Metálicas (Crown Cork) S. A. O fogo iniciou-se num galpão que servia de depósito de papéis e breu, provàvelmente por combustão espontânea. No local, porém, se achavam em serviço cêrca de duas dezenas de operários, que deram combate inicial às chamas.

Compareceram os bombeiros do Pôsto Central, que lograram circunscrever o fôgo ao depósito e instalações adjacentes. Por essa razão, os prejuízos se reduziram ao estôque de material. Falando à reportagem, o gerente geral do estabelecimento declarou que não considerava necessário apelar para os grandes seguros que a firma mantém, pois os danos foram pequenos em relação aos recursos da firma.

DISPOSITIVOS INCONSTITUCIONAIS DO REGIMENTO DA CÂMARA

(Conclusão da última pág.)

servância poderá acarretar, amanhã, discussão sôbre se foi ou não devidamente aprovado um projeto. Já o inciso 9.º impugnado não vem reproduzido no projeto de regimento interno ora elaborado pela Mesa, sob a presidência do nosso ilustre colega deputado Samuel Duarte. O mesmo não se dá com o inciso 7.º que ainda figura no projeto, e que o plenário há de rejeitar. Não é preciso aguardarmos a reforma regimental. Demonstrado que foi que ambos os dispositivos são inconstitucionais, porque concorrem para não ser cumprida estritamente a exigência relativa ao quorum, simplesmente êles não podem ser aplicados".

Finalmente foi aprovado o parecer do relator com o adendo que lhe fêz o sr. Soares Filho e pelo qual foi considerada também inconstitucional a disposição regimental referente ao pagamento do *jetton* de presença.

O sr. Lameira Bittencourt leu parecer às emendas apresentadas ao projeto, oriundo de mensagem, que fixa a divisão administrativa e judiciária do Território do Guaporé para o quinquênio 1949-1953. Concordou a Comissão com o ponto de vista do relator, rejeitando duas das emendas e aprovando, em parte, uma delas.

O sr. Afonso Arinos teceu várias considerações acêrca do voto apresentado pelo sr. Lameira Bittencourt à indicação n.º 15, de 1947, da autoria do sr. Café Filho, e referente à constitucionalidade das verbas orçamentárias destinadas à Amazônia.

O representante mineiro, que já lera parecer concluindo pela inconstitucionalidade da citada verba, em face da ausência do Plano e não especificação dos serviços a que ela se destinava, deu parecer favorável à seguinte conclusão do sr. Lameira Bitencourt, que passou a fazer parte do seu relatório: "Enquanto não elaborado o Plano de que cogita o artigo 199 da Constituição Federal, nada impede que o Congresso Nacional, no uso legítimo de suas atribuições, possa incluir, querendo, sem a isso, porém, estar obrigado, verbas destinadas, direta ou indiretamente, à valorização econômica da Amazônia, ressalvado, é claro, o disposto no artigo 73, § 1.º, do Diploma Constitucional".

COMISSÃO DE SAÚDE

Na sua reunião de ontem a Comissão de Saúde aprovou o parecer favorável do sr. Jandui Carneiro ao projeto que autoriza o Executivo a abrir um crédito especial de 100 mil cruzeiros para atender a obras do Hospital Maternidade de Bôa Esperança, no Estado de São Paulo.

Em seguida o presidente daquele órgão técnico, sr. Miguel Couto Filho, deu conhecimento aos seus pares do memorial do Sindicato Industrial de Laticínios e Derivados do Rio de Janeiro a propósito do problema de abastecimento do leite em pó destinado à alimentação infantil.

Dentro da melhor tradicão da casa,

a Câmara dos Vereadores inaugura seus trabalhos sem número para a eleição da mesa

Reuniu-se ontem, às 14 horas, a Câmara dos Vereadores do Distrito Federal para início da sessão legislativa. Depois de feita a chamada, o presidente, sr. Jorge de Lima, declarou aberta a sessão, designando três vereadores para conduzirem ao recinto o representante do prefeito, coronel Gilberto Marinho. Após a comunicação de praxe acêrca da mensagem, êste ano, como no ano passado, não entregue na sessão inaugural, o representante do prefeito tomou assento na mesa. Designando outra comissão, o presidente solicitou que esta dêsse entrada no recinto à vereadora Mercedes Dantas, ex-suplente do Partido Republicano, que entra agora na vaga do renunciante, sr. Cezario de Melo. Dada a posse, o presidente suspendeu a sessão por dez minutos, a fim de que os representantes se munissem das respectivas cédulas e procedessem à eleição da mesa, na conformidade do que estabelece o regimento.

Esgotados os dez minútos, foram pedidos mais quinze, depois do que a eleição teve início. O primeiro vereador do Partido Trabalhista Brasileiro chamado, como já tôda a casa o esperava, não respondeu, estava ausente do recinto no momento, apesar de há poucos minútos por ali andar. A chamada continuou. O segundo representante do mesmo Partido no entanto também não respondeu, em vista do que até as galerias ficaram sabendo estarem todos no café... Com a ausência de oito vereadores, ao fim da votação, o presidente anunciou a falta de *quorum*, transferindo para segunda-feira a mesma ordem do dia, isto é: a eleição da mesa, que só foi composta no ano passado depois de quarenta dias de dissidência.

O ESPÍRITO SANTO FABRICA VACINAS CONTRA A AFTOSE

Vitória (A.N.) — O governador Carlos Lindemberg assistiu, em companhia do secretário da Agricultura, à fabricação do primeiro lote de vacinas contra a aftose, iniciada no Instituto Biológico do Espírito Santo, sob a orientação do técnico Jayme Lins de Almeida, do Ministério da Agricultura. E programa do secretário da Agricultura, sr. Napoleão Fontenele, preparar partidas mensais de vinte mil doses para aplicação sistemática nos nossos rebanhos, evitando assim aquela terrivel epizootia. As vacinas serão vendidas aos criadores pelo preço de oitenta centávos, podendo ser aplicadas pelos vacinadores do Estado. O Laboratório, recentemente instalado, além dessas vacinas contra a aftose, prepara ainda outras contra a raiva, a pneumoenterite e o apitelioma, em quantidade suficiente para atender às necessidades da nossa pecuária, as quais deverão também ser vendidas por preços acessiveis.

O HOSPITAL DE MANGARATIBA

será inaugurado, amanhã, pelo governador do Estado

O governador Macedo Soares e Silva visitará amanhã o Município de Mangaratiba a fim de inaugurar várias obras públicas locais, entre elas um hospital e um parque infantil.

O governador fluminense viajará em carro especial ligado ao trem da carreira, em companhia de vários secretários de Estado.

UM VEREADOR QUE PERDE SEUS PROVENTOS DE APOSENTADORIA

Despachando o processo de interêsse de Alcibiades Soares de Melo, declara o diretor da Despesa Pública que, regulando a situação do funcionário federal *aposentado*, que é eleito para cargo legislativo, a Secretaria da Presidência da República fez baixar a Circular n.º 4, de 17 de março de 1948 ratificada, posteriormente, pelo presidente da República, frente a longo e minucioso parecer do consultor geral da República, publicado no *Diário Oficial*, de 18 de junho de 1948, pags. 9.009-9.017.

O item IV daquele parecer assim se expressa:

"A tradição legislativa, no assunto, é no sentido de *perder* o aposentado, que aceitar cargo público, ainda mesmo eletivo, os vencimentos da aposentadoria durante o exercício de tal cargo".

Dessa forma, entende a Diretoria da Despesa Pública que o requerente Alcebiades Soares de Melo não pode perceber seu provento de aposentadoria, até 1950, isto é, enquanto durar o exercício do cargo de vereador do município de Nova Iguaçú, para o qual fôra eleito.

ESTABILIDADE DOS EXPEDICIONÁRIOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

O Departamento de Imprensa Nacional consultou ao D.A.S.P. se aos extranumerários tarefeiros amparados pelo artigo 18 das Disposições Transitórias da Constituição aplicava-se o artigo 5.º da Lei 288 de 8-6-48. Em resposta, informou o D.A.S.P. que o artigo 18 somente concede aos participantes da FEB servidores da União a estabilidade, não tratando de equiparação aos funcionários titulados como acontece com o artigo 23 da Carta Magna. Por sua vez o artigo 5.º da Lei 288 dispõe que os funcionários públicos que tenham participado da guerra, ao se apo-

A INDÚSTRIA DE LATICINIOS EM MINAS GERAIS

Belo Horizonte (A. N.) — A produção mineira de laticínios ocupa lugar de grande relêvo na economia estadual e no comércio com os demais Estados. Atualmente Minas Gerais produz, além das mais variadas espécies de queijo, leite em pó, e pasteurisado, caseína e lactose, uma quantidade de manteiga que atinge a 15.793.541 quilos, no valor de Cr$259.196.488,00. Levando em consideração as 13 zonas fisiológicas em que se acha dividido o Estado, temos que a do Sul permanece na vanguarda, como a maior produtora de queijos, seguidos de perto pela Zona da Mata. A produção total de queijos, em Minas, durante o ano de 1947, foi de 23.616.961 quilos, cujo valor ascendeu a Cr$ .... 290.273.049,00. Verificou-se que o valor global da produção de lacticínios nêsse Estado, atingiu atualmente a espantosa cifra de Cr$ ...... 833.267.068,00, superada apenas pelo total atingido no setor de carnes e derivados, que também são um grande pêso na balança econômica do Estado montanhês.

PEDIDOS DE NATURALIZAÇÃO DEFERIDOS

O ministro da Justiça opinou pelo deferimento dos seguintes pedidos de naturalização: — Ilse Apfel, de São Paulo, Frederico Lorch e Elsa Levisohn Lorch, do Rio Grande do Sul, José Salomão Engelmann, de São Paulo, Ilidia Torres Guedes, do Rio Grande do Sul, Ernesto Cesar Madeira, do Distrito Federal, Bernardo Faerchtein do Distrito Federal, Alfred Gustav Rudolf Eysen, da Bahia, Burghard Albert Reimer Wedemeyer, de Santa Catarina. Os processos respectivos foram submetidos à consideração do sr. presidente da República.

Foram também deferidos pelo titular da Justiça os processos de título declaratório de cidadania brasileira de Friedrich Wilhelm Adam Schiander, do Rio Grande do Sul e Reinaldo Schmidt, do Paraná, sendo assinadas as respectivas portarias. Foi indeferido o pedido de Eduardo Pishing, do Rio Grande do Sul, por não preencher o processo as exigências legais.

Prossegue a discussão sôbre a Áustria

Houve algum acôrdo entre os suplentes

Londres, 1 (F. P.) — Os suplentes de ministros dos Negócios Estrangeiros das quatro grandes potências encarregados do tratado de paz com a Austria chegaram a um acôrdo sôbre o artigo 26, relativo às cláusulas militares. Todavia o acôrdo não se estende às medidas destinadas a impedir o rearmamento alemão.

As discussões sôbre o artigo 27, sôbre qual ainda não foi possível haver entendimento, foram marcadas por uma importante concessão do delegado francês às duas outras delegações ocidentais.

Com efeito, o sr. Berthelot propôs retirar do artigo três anexos redigidos pela delegação francesa e apoiados pela União Soviética, relativos, respectivamente, sôbre a proibição de certas fabricações, sôbre a estocagem de certos produtos e a respeito de certos estudos e pesquisas relativas às indústrias que podem servir para armamentos. O delegado francês destacou que a sua proposta retirada havia sido motivada pelo desejo de facilitar a conclusão do tratado e que, por outro lado, suficientes garantias contra o rearmamento alemão na Austria eram dadas por diversos outros artigos do tratado.

A delegação russa, que havia apoiado as cláusulas em questão, não subscreveu sua retirada e o sr. Zarubine adiou para mais tarde a sua resposta a esse respeito.

Outro ponto do artigo 27 levantado procedentemente pela delegação russa foi de novo objeto de discussões: refere-se à proibição pedida pela União Soviética para o emprêgo na aviação civil e militar ou nas fôrças armadas austriacas de pessoas que não sejam de nacionalidade austríaca. Não foi tomada nenhuma decisão a esse respeito e os delegados passaram brevemente em revista o artigo 34 sôbre as reparações, não fazendo outra coisa senão registrar novo desacôrdo.

Em seguida, chegaram ao artigo 35, sôbre os bens alemães, artigo esse que provàvelmente será objeto de discussão durante várias sessões.

LOBOS
Policiais legítimos com 40 dias vende-se Rua Santa Clara, 368, telefone: 37-4130. (14663)

Week end — SEMANA SANTA — Férias
Faça já suas reservas no
HOTEL STO. ANTONIO
Situado em Francisco Fragoso, a 500 mts. de altitude. Água corrente em todos os quartos. Cozinha de 1.ª ordem.
INFORMAÇÕES E RESERVAS:
TEL.: 25-0223

A sucessão presidencial

Se houvesse, entre nós, a educação política que assegura o equilíbrio dos podêres nas democracias modelares, o critério estritamente partidário nortearia as preferências das maiorias eleitorais em matéria de cadidatura governamental.

Cada agrupamento deter-se-ia puramente na análise dos méritos dos aspirantes saídos de seu seio, pronunciando-se a favor dos que apresentassem títulos mais recomendáveis.

Êsse exame preliminar simplificaria a tarefa dos votantes nos comícios eleitorais, evitando os equívocos e as confusões que perturbam quase sempre a serenidade do julgamento nas campanhas presidenciais.

A atividade política no país continua a ser ainda personalíssima, não mudando absolutamente de feição quando se trata apenas de mais justa ascensão aos cargos cobiçados.

Estranham os publicistas que acompanham o desenvolvimento da sociedade brasileira a carência de princípios definitivos nos programas de govêrno .

Não faltam, entretanto, planos miraculosos e salvadores. O mal é que ninguém os executa e os leva ao fim. Sucedem-se as reformas que ficam sempre no início ou no meio do caminho.

Essa inconstância de ação acarreta sabidamente a diminuição da confiança popular nas promessas dos dirigentes.

O que caracteriza, por exemplo, a nossa organização financeira é a insegurança das resoluções fundamentais dos ministros que se revezam. Reina a incerteza quanto à aceitação no dia seguinte daquilo que se condenou abertamente na véspera. Está claro que não é lícito esperar-se modificação rápida de defeitos de sistemas em exercício transitório de funções de mando.

Cada setor da opinião nacional sustenta um ponto de vista próprio quanto aos títulos dos que se recomendam à chefia suprema da nação.

Divergem, por certo, os critérios em relação ao processo curial de indicação do pretendente com mais probabilidade de vitória.

A dependência do apoio interpartidário dificulta, no caso de concorrência de candidatos rivais, a escolha do que concilie melhor os interêsses das correntes opostas.

Sem um conhecimento exato do número de filiados de cada agremiação, não é possível estabelecer-se a necessária proporção de sufrágios para o êxito dos contingentes que comparecerem à reunião geral.

A história política dos países americanos mostra que partidos de programas diferentes podem participar de assembléias gerais para a proclamação de candidatos que exprimam o sentimento coletivo. E as convenções nacionais da nossa primeira fase republicana não se caracterizaram pela unidade de pensamento político da totalidade de suas delegações.

Sucedem-se, entre nós, as coalizões partidárias desde o ano de 1945.

Ninguém deve excluir a possibilidade de uma aliança de totalitários e democratas para a derrota de um adversário comum.

Na iminência de um pleito de resultados incertos sòmente os conservadores resolutos permanecem infensos às transigências que os desviam de seus objetivos.

Entendem alguns políticos que não é curial exigir-se a linha de separação de credos partidários num momento em que não se discutem pontos constitucionais definidos.

Realmente, as questões doutrinárias cedem pouco a pouco lugar às cogitações de outra índole.

Os mais sérios embaraços à discussão das leis complementares prometidas há muito tempo, não decorrem absolutamente de resistências teóricas .

E' justo, portanto, que se espere ùnicamente do voto popular, a inapelável decisão do problema da sucessão presidencial.

Necessàriamente, os Estados que contam com maior coeficiente de habitantes alfabetizados são os que mais pesarão no balanço das probabilidades eleitorais.

Como Minas possui o mais compacto núcleo de votantes da República está destinado, por fôrça dessa superioridade, a exercer inconfundível papel nos entendimentos para a escolha do candidato mais favorecido.

Releva ainda ponderar que é preocupação dominante entre os membros graduados dos partidos mineiros que acatam a autoridade do atual governador, eleito pela União Democrática, o congraçamento das fôrças dispersas.

As conversações motivadas pela entrevista presidencial de Petrópolis não autorizam conjeturas sôbre o eventual sucessor do general Dutra.

Cada político influente interpreta os fatos a seu modo, não assumindo abertamente as responsabilidades de opiniões que envolvem compromissos.

Não se articularam ainda as correntes regionais para a vitória de qualquer dos aspirantes que aparecem nos cartazes das notoriedades de zonas que se julgam com direito a ser ouvidas.

Não basta ao pretendente contar apenas com o amparo de uma ou mais situações estaduais para se arriscar a um embate duvidoso nas urnas.

Afirmam avisados observadores do meio brasileiro que a próxima disputa eleitoral não se verificará em ambiente propício a uma só candidatura.

Há razão para se crer que o anunciado desejo de harmonia partidária não vença, sem longo esfôrço, os ressentimentos oriundos de preterições injustas.

Não deixa de ser animadora a persistência da confiança depositada no patriotismo dos que encabeçaram a indispensável reação democrática de 1945.

Há nomes que equivalem a uma bandeira nesta hora de incertezas.

Cercá-los novamente de confiança pública é dever iniludível que corresponde ao eleitorado, imensamente desiludido do contínuo rateio em esferas políticas de celebridades para o desempenho periódico de funções administrativas.

Enquanto o trabalho de apontamento de um presidente aceitável não sair da órbita suspeita dos procuradores em causa própria para o campo largo dos que tentam ùltimá-lo com equilíbrio, a bem da tranqüilidade do país, os resultados não irão além dos equívocos noticiados entre cochichos.

Convém que o regime democrático, restabelecido em 1946, dê prova de melhoria de costumes na execução normal de seu estatuto magno.

Cada circunscrição política do Brasil sabe perfeitamente o que tem a natureza dos recursos de que poderá dispor em colisão com adversários fortes.

Alberto Rego Lins

ALIANÇAS

Coube-nos a iniciativa de contestar, nestas colunas, a anunciada tese pessedista acêrca do privilégio do suposto partido majoritário para indicar, saído de suas fileiras, o candidato à presidência da República. Mostrámos que nem o P.S.D. era partido rigorosamente majoritário, pois a sua vitória decorrera de uma aliança com as fôrças eleitorais do sr. Getúlio Vargas, nem a tese poderia ser válida em qualquer circunstância, uma vez que o resultado de uma eleição não pode constituir argumento para a eleição seguinte, caso em que o próprio episódio eleitoral se tornaria inútil e desnecessário.

As opiniões aqui lançadas neste sentido coincidiram perfeitamente com aquelas que proferiu na tribuna da Câmara o sr. Prado Kelly, na qualidade de presidente e líder da U.D.N. Seu discurso, no qual se faziam sentir ao mesmo tempo clareza e sutileza, representou um documento político de importância não só como definição das atitudes de um partido, mas como lançamento de certos princípios e sugestões para as possíveis alianças partidárias em tôrno da sucessão presidencial.

De certo modo, o pronunciamento do líder udenista teve a virtude de recolocar a situação política no estado em que ficara por ocasião do encontro de Petrópolis. Ali, o presidente da República e o governador de Minas Gerais haviam fixado um ponto de partida na tese de que as correntes políticas, considerando mais a sorte do regime do que os seus próprios interêsses, se entenderiam em negociações — ou ao menos tentariam fazê-lo com empenho e boa fé — dentro do objetivo de escolher-se um candidato de aliança partidária, a surgir portanto com uma forte base democrática, que o torne capaz de resistir aos aventureiros e arrivistas.

Contudo, dias depois do encontro de Petrópolis, contra êle se esboçava uma reação inesperada, feita de golpes e contragolpes, manobras, insinuações, ameaças, confusões, com a responsabilidade sem dúvida do próprio partido que se intitula majoritário.

Agora, o discurso do sr. Prado Kelly vem contribuir para que a situação política retorne aos mesmos têrmos da entrevista entre o general Dutra e o sr. Milton Campos. E o de que mais precisamos nessas preliminares da sucessão, é um ambiente desintoxicado, livre de preconceitos e pensamentos feitos, pronto para favorecer a compreensão de certas aspirações da opinião pública acima mesmo daquelas que trazem os partidos; um ambiente clarificado e nítido, em que os homens se possam aproximar e os partidos se possam entender sem imposições, nem capitulações, antes em fórmulas por êles honrosas e para a nação benéficas.

Pois se a tendência se esboça no sentido de alianças partidárias — estas só se podem realizar fora de privilégios e exclusões.

* * *

Mas o principal não é uma aliança; é o seu resultado: a figura do candidato. Uma decepção popular neste sentido invalidaria alianças e acordos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo nublado, sujeito a instabilidade. Temperatura elevada. Ventos de nordeste e sudeste moderados. Máxima 34º5, mínima 22º6 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A taxa sindical

Reuniu-se há poucos dias uma comissão que a si mesma se batizou de "técnicos sindicais" para examinar o projeto sôbre a matéria ora em segunda discussão na Câmara.

A comissão, organizada no Ministério do Trabalho, juntou-se e depois deu seu parecer, que consiste em solapar os arremedos de autonomismo existentes no projeto, sustentando a pés juntos os dois baluartes da burocracia ministerial: o impôsto sindical e a unidade a muque.

Não se podia esperar outra coisa de tão luzida companhia, formada nos vícios fascistas da legislação estadonovista. Os tais peritos sindicais são contrários ao voto aos analfabetos, assegurado no projeto, como decorrência lógica do fato evidente de que, se o trabalhador sem primeiras letras não pode exercer seus direitos políticos, por estar aquém das condições mínimas exigidas para ser um cidadão completo, nem por isto se acha impedido de defender seus interêsses econômicos imediatos, como os milhões e milhões de brasileiros de outras profissões, afeitos ao trabalho e perfeitamente capazes de olhar os próprios interêsses, embora incompetentes no distinguir as letras do alfabeto. Deixam êles por isso de ser membros de associações profissionais ou de classe, de cooperativas, organizações patronais, caixas rurais, etc? Só uma mentalidade burocrática empedernida pode sustentar que o operário analfabeto é incapaz de votar com discernimento, digamos, sôbre se o impôsto sindical deve ou não ser mantido.

As discussões nas assembléias dos sindicatos não saem dêsse âmbito: ali se discute a necessidade ou não do aumento do salário, das horas do trabalho, do pagamento por peça ou por hora, das férias, da aposentadoria, etc., tudo matéria perfeitamente ao nível do trabalhador na ativa, alfabetizado ou não. O projeto sindical deu nesse ponto um passo no sentido do estímulo ao associacionismo sindical, pois a medida é também um meio de fazer a grande massa trabalhadora aderir formalmente ao seu organismo de classe. Proibir aos analfabetos ser membros dos sindicatos e votar é, sobretudo no interior do país, barrar a porta a um número imenso de trabalhadores honestos e ativos, interessados nos problemas do seu melhorar cotidiano.

O projeto apenas não dá ao sindicalizado iletrado o direito de ser votado, e compreende-se. Entre as qualificações indispensáveis para dirigente sindical está sem dúvida a de saber ler e escrever.

O projeto prevê o direito de voto a todos os que pagam a contribuição sindical. Quer dizer: estende o direito de voto indistintamente a membros e não membros do respectivo sindicato. Abusa ao confundir o associado com o não associado, na mais importante das prerrogativas dêste: o direito de escolher os dirigentes, de votar. Mas o ponto de vista burocrático nem ao menos tem lógica, pois de um lado concorda em impor a todos uma contribuição forçada, e de outro não quer dar qualquer regalia aos empregados que não sòmente vêm seus salários descontados em fôlha de um dia de labuta, para o tal fundo sindical, como ficam destituídos do direito de fazer parte de sua associação profissional, por acontecer não estar quite com o abc. A lógica burocrática é estreita, restritiva e monopolizadora: seu objetivo é defender os privilégios de uma oligarquia totalitária.

O govêrno e as leis

O funcionamento perfeito do regime presidencial pressupõe um presidente apoiado em forte maioria parlamentar, agindo harmônicamente. As leis de caráter administrativo e as que visam a dar corpo ao programa do govêrno hão de resultar ou da iniciativa do Poder Executivo ou de seus líderes nas Casas do Congresso.

Não se compreende, pois, que certas leis de alto interêsse para a administração pública do país e cuja vigência poderá alterar os rumos da política econômica ou financeira do govêrno sejam votadas à sua revelia, sem sequer o pronunciamento ou a audiência do Poder Executivo.

Entretanto, é o que vai ocorrendo, como regra, na elaboração legislativa. Entre outros casos, é típico o que se passa, atualmente, com duas importantes proposições em trânsito no Congresso e que se referem às questões de imigração e colonização, problemas de premente atualidade e com funda repercussão nos destinos da nacionalidade. São elas a lei que cria o Departamento de Imigração e Colonização e a Lei de Imigração, pròpriamente dita.

Ambas foram aprovadas na Câmara dos Deputados sem uma palavra do govêrno acêrca de sua procedência ou conveniência. No Senado, em uma de suas comissões técnicas, porque se estranhasse a omissão, mencionou-se a necessidade da audiência do govêrno, como subsídio indispensável em assunto de tamanha ligação com a sua política administrativa.

Pois bem. As informações foram solicitadas há quase sessenta dias e até esta data não houve resposta nenhuma, quer do Conselho de Imigração e Colonização, quer de seu presidente, ou do ministro do Trabalho.

Alega-se, como motivo do inexplicável silêncio, a funda divergência entre o Conselho e o seu presidente, cujas relações são hoje meramente formais.

Seja como fôr, é indefensável a ausência do govêrno no debate parlamentar, de que poderão resultar duas leis defeituosas, vício, aliás, de que já padece a que cria o Departamento de Imigração e Colonização — órgão oneroso, hipertrofiado, viveiro de futuros empregos e sinecuras.

Liquidação final

O presidente da comissão liquidante do DNC, de passagem por São Paulo, esteve em contato com diversos representantes da lavoura e do comércio. Como seria de prever, fêz declarações, pelas quais se soube que aquela autarquia se extinguirá completamente em junho próximo, por estarem liquidadas tôdas as contas de sua responsabilidade. Acrescentou um declarante existir um saldo de 500 milhões de cruzeiros, soma que será entregue à lavoura, adotando-se o processo do financiamento.

Os armazéns do DNC, existentes em São Paulo, ainda não foram negociados, e não terão êsse destino: serão transformados em armazéns gerais, como propriedade do govêrno federal, devendo ficar integrados no plano de assistência à lavoura.

Medidores

O que o diretor do D. N. I. G. não disse, na sua explicação sôbre os medidores elétricos, sabe o público consumidor. E sabe pela experiência que lhe ficou, durante a última guerra, com os chamados relógios do gás. Nos edifícios em condomínio, o medidor tornou-se coletivo. E' grande a quantidade de arranha-céus nessas condições.

Pode não dar certo no rateio dos condôminos, que fazem seus depósitos individualmente, criando incidentes constantes, aborrecimentos, provenções e até incompatibilidades. Mas a companhia do gás economiza. Primeiro, porque com um só relógio atende a sessenta, oitenta ou cem apartamentos, digamos. Segundo, porque poupa despesas na fôlha do pessoal da conservação. Terceiro, porque se defende nas faturas e ainda ganha nos sêlos das contas, o que não deve ser agradável ao próprio govêrno.

O diretor do D. N. I. G. não viu as coisas por êsse aspecto. Mas é de desconfiar que com os medidores elétricos se venha a repetir o que se deu com os de gás...

A Comissão quer sossêgo

E' resolução da Comissão de Preços do Distrito Federal. Por sinal que a primeira dêste ano. Diz ela que se qualquer assunto referente a preços fôr tratado pela imprensa com a responsabilidade de sindicatos e órgãos de classe, só serão tratados (o estilo é da comissão) pela C.P.D.F. depois de voltar o assunto à tranqüilidade.

Em trocos miúdos: o caso pode ou não ser de urgência, de maior ou menor relevância, afetando ou não a vida econômica da cidade. Desde que o sindicato ou o órgão de classe se pronunciar, incide na penalidade provisória de não o ter sob a consideração oficial. Tranqüilidade aí é a maneira mais simples e cômoda da Comissão fazer cientes os interessados de que não estima que êles se metam onde não são chamados.

Prova mais significativa não daria a Comissão, de sua ogeriza aos debates esclarecedores em tôrno de questões que ela, por si só, ao seu livre e exclusivo arbítrio, não pode decidir a contento da coletividade.

As contas da Prefeitura

A receita tributária da Prefeitura arrecadada em 1948 atingiu a quase o dôbro da de 1944. Chegou a quase quadruplicar no decênio que vai de 1939 a 1948. Importa isso numa palavra de louvor à capacidade do contribuinte, que é, realmente, inesgotável. Em parte, há de se reconhecer também que para o volume deve ter concorrido, talvez, a inflação. Essa receita foi de Cr$ .... 1.306.216.859,40.

Por outro lado, a despesa realizada no mesmo decênio tem duplicado de cinco em cinco anos.

E' curioso verificar quanto o gasto com o pessoal coopera para o acréscimo. Em 1948, o funcionalismo e o operariado absorveram Cr$ 999.491.463,70, não se incluindo aí o duodécimo do aumento de vencimentos decretado a partir de dezembro último. Fazendo, pois, abstração dêsse aumento, que só abrangeu dezembro, confrontemos os algarismos representativos do primeiro e do último ano do qüinqüênio de 1944 a 1948. Avaliar-se-á quanto a despesa com o pessoal pesou à Prefeitura em cada um dêsses exercícios. Em 1944, numa despesa orçamentária realizada de Cr$ 915.513.811,00, o pessoal consumiu Cr$ .... 386.247.639,00. Para os demais encargos, restaram Cr$ .... 529.266.172,00. Em 1948, numa despesa de Cr$ 1.829.725.421,00, ao pessoal tocaram Cr$ .... 999.491.463,70, ou fôsse o triplo da mesma rubrica de 1944, ficando para as outras obrigações, apenas, Cr$ 830.233.957,00, dos quais por uma verba — a de Serviços Adjudicados, no total de Cr$ ..... 443.962.158,50 — ainda correram gastos com funcionários e operários.

Em resumo, conforme assinalou o ministro Ivan Lins, no seu parecer que o Tribunal de Contas aprovou, a situação não é nada lisonjeira para o futuro do mais importante dos Municípios brasileiros. A sua despesa de 1948, em face de sua receita, está assim caracterizada: 56,12% foram aplicados no custeio do pessoal, enquanto 36,25% destinaram-se a diversos e sòmente 10,38% se consagraram ao material.

Coletores e escrivães

Há mais de vinte anos, coletores e escrivães federais sustentam e provam a necessidade de uma reorganização dos serviços e do pessoal das coletorias em todo o país. Mas só no ano passado foi que, concluídos os trabalhos nesse sentido — numerosos foram os entendidos fazendários que se pronunciaram a respeito, — o presidente da República pôde adotar o anteprojeto elaborado pelo Ministério da Fazenda com a colaboração da classe, remetendo-o à Câmara dos Deputados. A mensagem é de 31 de dezembro de 1948, tendo chegado à referida Casa do Congresso em fins de janeiro seguinte.

Distribuída logo à Comissão do Serviço Público, dirigida pelo próprio líder da maioria, encalhou nas mãos do relator designado. Até agora, não há notícia de qualquer andamento.

Os coletores e escrivães são mais ou menos uns três mil. Quando acabarão êles de sofrer a longa corrida de resistência? Representam uma classe que concorre para acrescer a arrecadação fiscal. Se lhes levam o desânimo e lhes matam o estímulo, sem dúvida o Tesouro nada terá a lucrar com isso.

A Câmara não deve permanecer indiferente à sorte de tais serviços e de tantos servidores.

REGIME DE CÂMBIO

O novo regime de câmbio, instituído, como os anteriores, por simples "instrução" da Superintendência da Moeda e do Crédito, significa sensível refôrço do contrôle. Medidas dêsse gênero encontram geralmente pouca simpatia nos meios controlados. Mas desta vez a reação foi contrária à regra. As organizações bancárias apressaram-se em aplaudir pùblicamente, e também nos meios importadores manifesta-se viva satisfação.

A ressonância favorável ainda não é prova de que o novo regime seja perfeito. Reflete sobretudo o descontentamento com o regime anterior, que se tornava cada vez mais inviável. No papel, as instruções que lhe serviam de base pareciam também aceitáveis. Inspiravam-se visivelmente na tendência de deixar, dentro de um regime de contrôle, a máxima liberdade aos interessados. Na prática, porém, êsse chamado sistema de contrôle elástico degenerou num regime arbitrário, conduzindo às mais chocantes desigualdades.

O equívoco já começou na obrigatoriedade para os bancos particulares de vender ao Banco do Brasil determinada parcela das divisas que compravam aos exportadores. Durante longos meses, a percentagem uniforme prescrita para a revenda obrigatória foi aplicada de maneira diversa, segundo a situação cambial e segundo o tipo de negócios que os bancos efetuavam, mas ninguém mais sabia qual era o verdadeiro critério da discriminação.

Muito pior ainda foi a prática em certos bancos particulares e outras casas autorizadas de negociar cambiais. A procura de dólares foi naturalmente uma tentação, para negociantes menos escrupulosos, de pagar ágio para as letras de exportação e outras disponibilidades em divisas, pois já estavam à espera importadores e outras pessoas que necessitavam de dólares, dispostos a pagar um prêmio muito maior, deixando ainda comissão opulenta aos intermediários. Formou-se assim, sob as vistas do órgão fiscalizador, um mercado negro, onde o dólar se pagava trinta e até quarenta por cento acima da taxa oficial.

Certamente os bancos honestos não participavam dessa prática, mas, se uma vez uma mercadoria — nesse caso a moeda norte-americana — se torna demasiadamente rara e não existem regras fixas para a sua distribuição, cada venda constitui uma espécie de favor. Não é de admirar que os menos favorecidos se queixassem, falando em favoritismo, para não citar expressões mais fortes.

O total dos negócios do mercado livre de divisas — a não ser confundido com o pequeno mercado de notas estrangeiras que não são sujeitas à taxa oficial — atingiu dimensões consideráveis. A balança de pagamentos para o primeiro semestre de 1948, recentemente publicada pelo Banco do Brasil, evidencia que, nos primeiros seis meses do ano passado, importações num valor de 2,8 bilhões de cruzeiros, ou seja quase um quarto da importação total, não deixaram traços nas contas da Carteira de Câmbio. É de crer que grande parte dessas compras, aparentemente nem pagas nem efetuadas a crédito, foi financiada pelo mercado livre, e provàvelmente a uma taxa média bem superior à taxa oficial.

O regime de licença prévia não mudou essencialmente o regime dos negócios cambiais. Nem atenuou a escassez de dólares no mercado interno nem reduziu o volume dos pagamentos atrasados no estrangeiro. Contribuiu apenas para aumentar a clientela do mercado negro.

Era, pois, tempo de alterar o regime cambial. A reforma agora iniciada pela instrução N. 28 é, na sua idéia, muito simples: visa a uma centralização de todo o comércio em dólares na Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e no seu órgão executivo, a Fiscalização Bancária. As outras moedas, livremente conversíveis — escudo, franco suíço e pêso uruguaio, — ficam sujeitas ao mesmo regulamento mas têm papel secundário no nosso comércio exterior e nas transações financeiras. Pràticamente trata-se de um contrôle dos negócios em dólares.

De acôrdo com a nova instrução, os particulares poderão comprar e vender dólares em qualquer banco, mas a compra será apenas uma encomenda, cuja execução depende da distribuição das divisas pela Fiscalização Bancária. A distribuição é duplamente condicionada: primeiro, por um sistema de prioridade cronológica — deveriam bastar para garantir uma distribuição justa. Na prática, a aplicação do novo esquema não será fácil. Embora a Fiscalização Bancária disponha de um estafe bem experimentado e de uma grande rêde de agências, a centralização completa da distribuição constituirá trabalho enorme. Milhares de pedidos deverão cada dia ser registrados, classificados, examinados, respondidos. Até agora, praças no interior, foram às vêzes melhor abastecidas em divisas que os grandes centros. Deveremos evitar que, no futuro, a situação se inverta, em prejuízo das localidades mais distantes da capital. Um racionamento eqüitativo das disponibilidades, sem uma certa descentralização, será provàvelmente impraticável.

Inúmeras outras questões ainda deverão ser resolvidas. A instrução básica é extremamente condensada e, como de uso, redigida em estilo burocrático, incompreensível para o público não familiarizado com os pormenores da legislação cambial. Mas, mesmo para os especialistas, vários pontos importantes ficam obscuros. O único prognóstico certo que se pode fazer nessa ocorrência é que a instrução N. 28 da Superintendência não será a última.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

As cooperativas italianas

Merecem atenção os novos métodos de colonização italiana em Goiás. Não se trata de simples importação de braços para a lavoura, mas de um plano de fixação do trabalhador, em núcleos de agricultores livres e adiantados, com uma grande bagagem cultural. Acham-se em Goiás representantes e técnicos de um grupo de cooperativas italianas, procedentes da zona central da Itália. As cooperativas agrícolas italianas são mecanizadas e estão sempre em condições de ser transportadas para qualquer lugar determinado pelos seus representantes.

As famílias que integram essas cooperativas são compostas, em regra, de especialistas no cultivo da uva, da oliveira, do trigo. São também muito competentes na indústria agropecuária. Essas cooperativas têm plano próprio de funcionamento. Ao que já se sabe, doze mil agricultores serão trazidos para Goiás, em grupos de 500 a 1.000 famílias. Virão providas de tôda a maquinaria e exploram pequenas indústrias para a transformação dos produtos agrícolas das cooperativas, achando-se assim habilitadas a fabricar queijo, manteiga, farinhas, óleos de amendoim e de outras sementes oleaginosas. Os grupos das cooperativas se compõem, pelo menos, de 500 famílias cada um. Diversos grupos de industriais italianos fazem atualmente estudos para articular, o desenvolvimento de certas indústrias em Goiás ao movimento da colonização italiana, interessando-os também os transportes e a eletrificação.

Há em tôrno da colonização das cooperativas italianas uma expectativa muito otimista.

Área cultivada

Pela mais recente estatística oficial, era de cêrca de 13 milhões 286 mil e 946 hectares a área cultivada no Brasil. São Paulo concorre com 4 milhões 156 mil e 64 hectares, ou 31,3%. Em virtude dessa alta participação, êsse Estado tem destacada posição no cômputo da produção industrial e agrícola do país. Quanto ao parque industrial paulista, como se sabe, é o mais importante da América Latina. Outros dois Estados, Minas e Rio Grande do Sul, sempre consideradas unidades agrícolas por excelência, apresentam, juntos a extensão da área cultivada paulista.

Todavia, a soma das duas áreas deveria apresentar um total mais satisfatório. Os demais Estados concorrem com menos de 5%, por onde se vê como ainda está longe de conseguir o êxito desejado a campanha para intensificar a produção, com o fim de ser conquistado um dos primeiros fatôres para levantar o nível do padrão de vida. Por êsse vasto interior há campos e terras a perder de vista, e pela cultura dêles não se tem feito o esfôrço necessário. Os latifundiários, em regra donos dessas terras desaproveitadas, ano a ano alargam suas propriedades, sem qualquer preocupação pelo que perde a economia brasileira.

Não sabemos se já se fêz um levantamento dos latifúndios, a fim de ser calculado o prejuízo que êles causam à cultura nacional.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O diretor do Serviço de Trânsito resolveu suspender por trinta dias o trocador de ônibus Antônio Curado por ter agredido um passageiro.

Vamos ver se com o castigo êle fica Curado de verdade.

• • •

A peça de Sartre *As mãos sujas* já lhe rendeu cêrca de cinco milhões de dólares em doze meses de representação.

Agora, sim, pode o Sartre dar-se ao luxo de ser existencialista, e de mãos limpas.

• • •

Lê-se, em "manchette", numa reportagem sôbre as favelas: "Falta tudo nos barracos, menos aparelhos de rádio".

Compreende-se: os moradores precisam consolar-se, ouvindo as tragédias das novelas.

• • •

"*Los Angeles* (A.P.) — Atwater Kent, riquíssimo industrial, deixou um milhão e trezentos e trinta mil dólares para a sua viúva Mabel Kent, de quem estava divorciado há oito anos."

— Indenização pelos oito anos em que se viu privada da sua situação social de mulher de milionário? Ou recompensa pelo período de paz que proporcionou ao marido?

• • •

Em Hamburgo, um touro de raça "frísia" foi, por doente, submetido a uma operação. O veterinário que o operou retirou do estômago do animal um distintivo nazista.

Supõe-se que o touro o tenha engulido para fugir a um processo de desnazificação que poderia transformá-lo em boi de corte.

Cyrano & Cia.

NOVO EMBAIXADOR FRANCÊS NO URUGUAI

Paris, 1 — (R.) — O ministro plenipotenciário francês, Albert Frederic Ledoux, foi nomeado embaixador especial da França junto ao govêrno do Uruguai, em substituição ao diplomata Grandin de El Previer — anuncia-se nesta capital.

RENUNCIOU A COMISSÃO EXECUTIVA DA UNIÃO NACIONAL

Lisboa, 1 — (R.) — A comissão executiva do partido governamental português, "União Nacional", renunciou coletivametne à noite passada — anuncia-se nesta capital.

O dr. Marcelo Caetano, ex-ministro das Colônias, era presidente da comissão.

LIBERTADOS OS PRESOS POLÍTICOS

Assunção, 31 — (U. P.) — Os presos políticos postos em liberdade na terça-feira somam 121 liberais, 29 comunistas, 25 febreristas, 21 colorados, 20 trabalhistas e sindicalistas e 96 sem filiação política.

COMEMORADO O ANIVERSÁRIO DA TERMINAÇÃO DA GUERRA CIVIL

Madrid, 1 — (U. P.) — Pouco depois das 11 horas iniciou-se o grande desfile das fôrças armadas em comemoração ao décimo aniversário da terminação da guerra civil, o qual se prolongou até às 12,40 horas.

O general Franco, em companhia de sua esposa e filha, assistiu o desfile do palanque especial, dirigindo-se depois para o Palácio Oriente, onde almoçou em companhia dos chefes militares que participaram da parada. Franco se fazia acompanhar também do ministro da Guerra Caldavilla e de sua famosa escolta da Guarda Moura.

BEVIN VAI À ALEMANHA OCIDENTAL

Dusseldorf, (dpd) — O ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Bevin, aceitou por telegrama o convite do Primeiro Ministro de Nordrhein-Westfalen, Arnold, para conversar sôbre o problema da fronteira da Alemanha Ocidental por ocasião de uma visita à Alemanha Ocidental.

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina Minas

10 MILHÕES DE DÓLARES PARA A COMPRA DE ALGODÃO NOS EE. UU.

Brema, — (dpd) — A J. E. I. A. concedeu 10,86 milhões de dólares do plano Marshall para a compra de algodão norte-americano pelas fábricas de fiação da Bizônia.

As instituições políticas brasileiras

O Sr. Oliveira Viana, autor, já, de pelo menos três obras fundamentais de sociologia com respeito aos fenômenos e à história de nossa vida, acaba de lançar em dois volumes as *Instituições políticas brasileiras*, cuja profundidade é indiscutível, tanto êle vai ao cerne de tôdas as coisas, ora para descobri-las, ora para julgá-las, ora para explicá-las. A matéria substancial é o direito, menos o direito escrito que o direito costumeiro.

Se me fôsse permitida a imagem, eu diria que essas *Instituições políticas brasileiras* representam um vastíssimo roteiro onde observamos o autor em permanente viagem, à procura do consuetudinário. Por isto mesmo, o assunto empolga, tem quase a graça de uma série de crônicas ou impressões.

Compreende-se que assim aconteça. O direito escrito acha-se compendiado, podemos encontrá-lo a cada passo, vê-lo, senti-lo. O direito costumeiro perde-se na bruma, revela-se mediante a pesquisa, e, quando se incorpora à expressão da lei, tornando-se escrito, é como a bela mulher que foi cortejada e acabou no casamento.

Não é, pois, legista o Sr. Oliveira Viana, porém verdadeiramente filósofo. O que lhe atrai o pensamento não é o texto e sim o fato, ou só é o texto para fins de verificação, para saber como no texto o fato repercutiu.

Êsse gênero de atividade mental escapou aos mais famosos de nossos jurisconsultos; escapou a Teixeira de Freitas, por exemplo, a Pimenta Bueno, ao grande Clovis Bevilacqua, e escapa ainda, por via de regra, a tôda a geração de brilhantes consultores jurídicos e praxistas que atualmente ilustram a cultura do direito.

O Sr. Oliveira Viana conta como chegou aos caminhos do direito costumeiro, em razão mesmo de seu ofício de elaborar anteprojetos de lei. O cargo por êle desempenhado no Ministério do Trabalho obrigou-o a estudar certas aparências da vida nas associações de classe. Notou que estas possuíam geralmente suas normas já estabelecidas, que tais normas, arraigadas pelo tempo, eram insubstituíveis, eram portanto acertadas, e ofereciam na maioria dos casos um ponto de partida para a lei. Eram elas afinal o direito costumeiro. Cumpria apenas reconhecê-las, incorporá-las ao direito escrito.

A paixão do pensador não se contentaria apenas com êsse trabalho, de mera rotina. O Sr. Oliveira Viana empreendeu então viagem maior: iria, peregrino, às várias épocas da história do Brasil, com o fim de pôr à vista o direito costumeiro, de apontar o fato de onde resultara a lei ou que a lei não tomara no devido aprêço. É uma excursão encantadora para quem acompanha o autor nos vinte e seis capítulos de sua obra, sem contar o prefácio. Há estações de pouso, com árvores abertas para a sombra das idéias consentidas. Há igualmente paragens bruscas, onde se eriça a crítica ao processo exclusivamente legal ou técnico de nosso direito, e é nestas que o Sr. Oliveira Viana se mostra impiedoso na apreciação dos homens, inclusive dos homens ilustres, ao maior dos quais, Ruy Barbosa, irroga de "marginal" típico, ou seja alheio ao fato, com preferência pela fórmula traçada, ao contrário da "metodologia objetiva ou realista" em que se enquadravam Silvio Romero, Alberto Tôrres e Euclides da Cunha.

Mas excluiria essa metodologia a fórmula? Não deveria a fórmula preceder no Brasil necessàriamente o fato? Como organizar sem a fórmula, quando o fato ainda se não manifestasse, quando, para descobrir o fato, ou o consuetudinário, o próprio Sr. Oliveira Viana perlustrou veredas não conhecidas?

O direito costumeiro é sem dúvida uma província encantada, que dá prazer e sabedoria se a visitamos pela mão do Sr. Oliveira Viana. Não é menor contudo a satisfação de memorar com o direito escrito as lutas que o geraram, e neste sentido o jurista Ruy Barbosa, nutrido embora do espírito de Oxford, Cambridge ou Eton, é um marco do pensamento no Brasil, tanto quanto vai sendo com seus trabalhos o Sr. Oliveira Viana um guia admirável no panorama da formação de nossa existência, que, tendo agora feições peculiares, não dispensaria, e não dispensou, para afirmar-se, as Ordenações do Reino.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

A POLÊMICA DO OURO

LYNCEUS, do *"London Economist"*

O govêrno sul-africano tem mantido vigorosa correspondência com o Fundo Monetário Internacional, a respeito do preço do ouro. Como o debate lá interessa apenas aos dois protagonistas, julgamos conveniente tratarmos hoje dêsse assunto. Para a África do Sul, ele significa verdadeiro estrangulamento econômico. A indústria aurífera, que continua a ser o fator dominante da economia daquele país, está em situação difícil, imprensada de um lado pela alta dos custos de produção; e de outro, pelo preço fixo do ouro. A inflação de após guerra e um influxo subastancial de capitais, amorteceram durante certo tempo as dificuldades dos mineradores de ouro. A maior parte dêsse influxo de capitais, não era genuína, mas indesejável "dinheiro quente", fugindo da Grã-Bretanha, Índia e outros países da área esterlina, cujas perturbações políticas temia. Como advento, porém, do govêrno nacionalista chefiado por Mr. Malban, quase todo êsse "dinheiro quente" desapareceu da África do Sul, pondo a descoberto as dificuldades fundamentais do país.

Para enfrentar a grave situação, o govêrno sul-africano pensou no preço baixo que estava obtendo pela sua principal mercadoria de exportação, isto é, o ouro.

Argumenta-se que não tendo o ouro sido beneficiado pela alta inflacionista dos últimos dez anos, é chegada a hora de se corrigir a anomalia. Como a África do Sul faz parte do Fundo Monetário Internacional, a sua liberdade de ação, relativamente às providências necessárias, está rigorosamente limitada. Poderia pedir autorização para uma depreciação de 10% da libra sul-africana, mas isso não satisfaz. E' inadequada a percentagem. E ainda mais: se a desvalorização ficasse circunscrita à África do Sul sòmente, o benefício para a indústria aurífera seria muito efêmero. Os preços das mercadorias importadas subiriam em proporção equivalente e, portanto, desapareceriam tôdas as vantagens da depreciação monetária.

Em vista disso, o govêrno sul-africano pensou em duas soluções. Em primeiro lugar, uma depreciação uniforme e geral, de tôdas as moedas, em têrmos de ouro. O acôrdo do F.M.I. prevê tal possibilidade, desde que sancionada pela maioria de votos dos países-membros. A idéia seria aumentar o preço do ouro em todos os países, de uma certa percentagem — 20%, 30% ou mais — mantendo-se as atuais taxas cambiais. Essa providência seria muito bem aceita pela indústria aurífera da África do Sul, e de todos os outros países produtores.

Mas surgiram sérias resistências a êsse plano. E não é difícil conjeturar de onde partiram. Partiram, como é natural, dos Estados Unidos, que já detêm ouro em excesso, e receiam o efeito inflacionista que resultaria do aumento de suas reservas. Em 1948, a América do Norte importou mais de 2 bilhões de esterlinos de ouro. E não se deseja ali que receba novo impulso, o atual influxo do metal amarelo. Pessoas influentes na Administração Pública daquele país, sustentam mesmo a tese, de que, atualmente, é anti-econômico e mesmo um desperdício, empregar recursos substanciais na ampliação da produção de ouro. Acham prejetivos industriais, a preço superior a produção aurífera.

A segunda solução, aliás bem mais modesta do que a primeira, consiste em vender ouro para objetivos industriais, a preço superior à paridade.

Não está sob o contrôle do F.M.I., o preço do ouro vendido para fins industriais ou artísticos. Desde que não entre na circulação monetária ou não seja entesourado, o preço do ouro não depende de autorização do fundo. A África do Sul, em vista disso, entrou em negociações com conhecidos corretores londrinos, para a venda de 100.000 onças, no prazo de 8 semanas, ou sejam, 12.500 por semana, ao preço de mais ou menos 10% acima da paridade oficial. Além disso, o Tesouro Sul-Africano, está disposto a instalação de uma ou mais fábricas de artigos de ouro, destinados a exportação.

O objetivo dessas providências consiste em obter, por uma parte pelo menos do ouro, os preços relativamente altos dos mercados livres. O F.M.I. tem feito séria oposição a êsse plano, porque a África do Sul não poderá garantir que o ouro assim vendido, não seja entesourado nem vá alimentar os mercados negros do mundo. Nesse ponto, a polêmica ficou um pouco áspera. O Tesouro Sul-Africano disse ao Fundo para tratar de seus próprios negócios e deixar os outros tratarem dos seus. Até agora, o F.M.I. tem respondido suavemente. Mas acaba de receber o apoio de Mr. Snyder, secretário do Tesouro.

O sentimento público que essa questão está despertando é fàcilmente compreensível e justificável. O govêrno sul-africano tem procedido com tôda correção, vendendo tôda sua produção de ouro ao preço oficial. E' uma política penosa, principalmente quando se sabe que os mercados livres florescem em tôda parte e são mantidos por negócios ocultos, em que tomam parte outros membros do Fundo.

A causa é boa. Mas é preciso proceder com moderação e, sobretudo, ter muito cuidado para não ofender aos Estados Unidos, país de que afinal depende o preço do metal, pois que é o único que compra qualquer quantidade de ouro ao preço oficial. Seria um mau negócio se por causa de uns poucos milhões a mais na venda de ouro aos preços do mercado livre, os Estados Unidos fôssem levados a impor restrições em suas compras do metal.

NÃO HÁ ISENÇÃO DO IMPÔSTO PARA OS PRODUTOS VENDIDOS AO S.A.P.S.

Consulta firma estabelecida nesta capital, com oficina metalúrgica, se os produtos que fabrica para o Serviço de Alimentação e Previdência Social estão isentos do pagamento do impôsto de consumo, em face do disposto no art. 33, do decreto-lei n. 3.709, de 14 de outubro de 1941.

O dispositivo citado está assim redigido: — "Os bens do S.A.P.S. são equiparados aos da União no tocante à taxação ou incidência de impôsto de qualquer natureza e são impenhoráveis."

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o dispositivo acima não concede isenção de impostos ao S.A.P.S. e sim, equipara os seus bens aos da União no tocante à taxas e incidência de impostos, o que significa a aplicação àquele Serviço das mesmas obrigações e vantagens que a União tem.

Acrescenta a Recebedoria que no caso, porém, de fornecimento de produtos à União, esta é obrigada ao pagamento do impôsto de consumo, uma vez que êste é, ao sair aqueles produtos das fábricas, incorporado ao respectivo preço e, assim, cobrado do primeiro comprador, nos têrmos do art. 99, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945 e, quando *ad-valorem*, figurará, obrigatòriamente, em parcela separada na Nota Fiscal.

Nestas condições, — conclui a Recebedoria — não há isenção do impôsto de consumo para os produtos vendidos ao S.A.P.S.

ESTA SUJEITA AO TRIBUTO

No processo em que a Fiscalização Bancária solicita autorização para restituir ao Moinho Fluminense S.A. a débito da conta "Depósitos de Podêres Públicos, à vista — Govêrno Federal. Conta lei número 156, de 27-11-47", a importância de Cr$ 13.151,20, exarou o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "Responda-se que tendo a mercadoria chegado ao Pôrto do Rio de Janeiro em 1 de abril de 1948, antes, portanto, da vigência do decreto n. 24.697-A, que incluiu a farinha de trigo na relação dos gêneros alimentícios isentos da taxa de 5% de que trata a lei n. 156, de 27 de novembro de 1947, está a operação em aprêço sujeita ao referido tributo."

QUANDO O TOTAL DAS VENDAS ULTRAPASSAR O VALOR DADO À MERCADORIA

Consulta firma desta capital como deve proceder no caso de oferecer ao Banco do Brasil mercadorias em penhor mercantil ou warrantagem, mediante depósitos das mesmas em armazéns gerais indicados pelo dito Banco, relativamente ao pagamento do impôsto de consumo, visto não se tratar de venda.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, tendo em vista a formação da Seção de Fiscalização, sòmente haverá pagamento de impôsto no caso de, na liquidação, o total das vendas ultrapassar o valor dado à mercadoria, quando de sua saída da fábrica para os armazéns gerais e sôbre a qual foi pago impôsto.

OS LANÇAMENTOS DE PAPÉIS QUE JÁ TENHAM PAGO O SÊLO PROPORCIONAL

Firma estabelecida nesta capital, tendo em vista haver recebido de sua acionista e principal credora norte-americana numerosas quantias, em ocasiões diversas, representadas por fundos transferidos do exterior com o sêlo proporcional devido e pago pelas transações cambiais ao entrarem no país, conforme lançamentos a crédito existentes na escrita, em virtude dessas transações — consulta se — devendo, de acôrdo com resolução aprovada por assembléia geral, aumentar o seu capital, utilizando o crédito existente a favor da referida acionista, a fim de integralizar a quantia subscrita — além do pagamento do tributo sôbre o referido aumento de capital, é devido o sêlo proporcional, ao ser debitada a conta de empréstimo, uma vez que já foi atendido o pagamento do mesmo tributo na transação cambial supra referida.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, além dos arts. 69 (letras de câmbio) e 110 (sociedades comerciais e também às civis, que revestirem formas estabelecidas nas leis cambiais), a vigente Lei do Sêlo tributa com o sêlo proporcional, no art. 82 da Tabela, o ato relativo a "Pagamento, recebimento, transferência e crédito de qualquer natureza em moeda nacional, efetuados no país a débito ou a crédito de entidades do exterior", mas a sua "Nota 1ª letra e isenta dêsse ônus os lançamentos que se referirem a "papéis que já tenham pago o sêlo proporcional".

Desta forma, os papéis que serviram de base aos lançamentos feitos a crédito na conta corrente da companhia norte-americana estão isentas do sêlo; êste já foi pago nas cambiais aludidas (art. 69), do mesmo passo que o papel em que se apoiar o lançamento a débito estará desonerado do impôsto, em virtude de o mesmo dever ser feito no instrumento relativo ao aumento do capital da sociedade (artigo 110).

Isto, quanto ao impôsto do sêlo, objeto da consulta.

Conclui a Recebedoria que o lançamento a débito a ser oportunamente feito, representará, em última análise, um pagamento a entidade do exterior e, para que êle

(Continua na 5.ª pág.)

INEDITORIAL

NOVO JULGAMENTO DO REPORTER DAVID NASSER

A apelação interposta pelo advogado de Oswaldo Santiago

Egregia Câmara Criminal:

O apêlo que o Querelante faz a êsse Colendo Tribunal envolve menos, o seu justo interêsse de insistir na punição de um criminoso, do que a necessidade moral de corrigir, *data venia*, um êrro de julgamento cujas consequências são danosas e lamentáveis principalmente para a sociedade em que vivemos.

Deixar na impunidade, com um bill passado por juizes, um caluniador e injuriador que propala em periódicos da grande circulação as falsidades, as descomposturas, o atassalhamento da honra alheia, tudo isso perpetrado com a virulência de um sádico furioso, é um ato que a consciência dos eminentes julgadores, componentes dêsse Tribunal, não pode acolher, sequer conceber.

—

A minúscula sentença, a despeito de sua pequenez, contem enormes injustiças, e, até, *data venia*, erros de verificação da matéria em julgamento. Examine-se o único considerandum, em que se fundou a absolvição do Apelado (fls. 115):

"Considerando que o fato imputado não constitui crime, de vez que David Nasser, NA PUBLICAÇÃO INCRIMINADA..."

Que publicação incriminada? A de fls. 8? A de fls. 12? A do "Cruzeiro", ou a do "Diário da Noite"?

Não leram os Srs. Jurados a petição de queixa? Não leram a procuração de fls. 13, onde há referências expressas a duas publicações? Não viram as folhas da revista (fls. 8 e segs.) e o exemplar do jornal (fls. 12 e segs.)? Como podem referir-se apenas a uma publicação, quando há duas a apreciar? E' patente que o julgamento não foi total, mas parcial, feito a cinqüenta por cento, isto é, pela metade.

Mas, continua a Respeitável decisão apelada:

"...não teve (O Querelado) a intenção de injuriar ou caluniar o acusador, mas a de trazer a público irregularidades que afetam o crédito da União Brasileira de Compositores, de cuja diretoria faz parte o acusador."

Não ter a intenção de caluniar quem atribui a outro a autoria e crimes como *suborno* — fls. 8-A v. *estelionato* — fls 12 *apropriação indébita* — fls. 12, *Extorsão* — fls. 12 e a *contravenção de jôgo de azar* — fls. 121 E mais: podendo provar, pois o Apelante permitiu a *exceptio veritatis* no curso do sumário, o Apelado nada provou, e se provas apresentou com as suas testemunhas foram tôdas em favor daquele!

Não ter a intenção de injuriar quem chama outro de "chefe de quadrilha de gangsters" — fls. 8 v.; quem acusa outro de "viver do trabalho e da boa fé alheios" — fls. 12; de "gastar o dinheiro dos compositores brasileiros em viagens faustosas pela Riviera Francesa" — fls. 12, quando a verdade é que o Querelante foi delegado (inclusive com o voto do Querelado quando da indicação dos representantes) da U. B. C. nos Congressos Internacionais de Washington e Londres, havendo o próprio Apelado aprovado as despesas dessa representação, como se provou com o livro de Atas da Sociedade na sessão de julgamento! Não ter a intenção de injuriar, quem diz haver um conluio entre o Querelante e Walace Downey, atribuindo àquele a qualidade de procurador dêste — fls. 8 e 12, quando o verdadeiro procurador, o Dr. Savio Carvalho da Silveira, vem a Juizo — fls. 40, contestar essa injúria! Afirmar "Oswaldo Santiago conseguiu enriquecer desonestamente" e nem ao menos provar tal riqueza, fugindo sempre ao convite para contar, êle e suas testemunhas, os bens do Querelante, seus apartamentos, seus automóveis, seus estabelecimentos comerciais, seus depósitos bancários, quando à disposição dêsse reporter, tido como "az" em seu oficio, estavam e estão o Cadastro Imobiliário da Prefeitura, a Inspetoria de Veículos, o Departamento de Indústria e Comércio, os Bancos, para fornecer-lhe os comprovantes dessa "fortuna".

Jamais, E. Camara, se caracterizou num processo dessa natureza a evidência de tan'a calúnia e tanta injúria. Jamais se desnudou tão ostensivamente a preocupação de difamar, de arrastar pela sargeta a dignidade de uma pessoa, como no caso dêstes autos.

—

E é diante de tão vergonhoso espetáculo de leviandade e de maldade humanas que a R. sentença, no tôpo de sua responsabilidade, assegura que a intenção do acusado foi a "de trazer a público irregularidades de administração que afetam o crédito da União Brasileira de Compositores". Apenas o *animus narrandi*, o intuito de divulgar, essência da atividade mesma do jornalismo...

Detenha-se a Colenda Câmara na publicação de fls. 12. E' o apelado, êle em pessoa, quem contradiz, por antecipação, os Srs. Julgadores:

"Sucede, entretanto, que no mesmo anúncio pago pelos cofres da União Brasileira de Compositores, existe uma ameaça de processo criminal contra mim. Acredito que o Oswaldo Santiago necessite elementos mais fortes.

Ei-los:"

E abre os diques de sua peçonha, para fortalecer, segundo suas expressões, os elementos para um processo criminal:

"1. *Acuso* o Tesoureiro Oswaldo Santiago, da União Brasileira de Compositores, de desviar para seus bolsos apreciáveis somas arrecadadas pela mesma entidade..."

"2. *Acuso* o Tesoureiro Oswaldo Santiago, da União Brasileira de Compositores, de ter descoberto estranha máquina de fazer dinheiro, etc."

"3. *Acuso* o Sr. Oswaldo Santiago, tesoureiro da União Brasileira de Compositores, de fazer sociedades com editores, etc."

"4. *Acuso* o Tesoureiro Oswaldo Santiago, da União Brasileira de Compositores, de gastar o dinheiro dos compositores brasileiros em viagens faustosas pela Riviera Francesa, etc."...

ACUSO! ACUSO! ACUSO!!!!! Curiosa intenção de *trazer a público* fatos e notícias! *Animus narrandi*, que contagia a própria defesa — doc. junto! Modêlo, em que se chama o Queixoso de ladrão e desonesto! Modêlo, escola e exemplo de jornalismo, na opinião consciencioso dos Srs. julgadores, quando julgam casos em que a sua honra e a sua dignidade não estão no pelourinho dos labéus, como está o bom nome do Apelante.

—

Finalmente, onde as irregularidades "que afetam o crédito da União Brasileira de Compositores", senão e somente nas calúnias e injúrias do Acusado? Na cópia apócrifa do Memorial de fls. 25? Mas êsse Memorial foi feito, como se provou, pelo Acusado, foi êle quem o assinou, ao lado de sócios de uma entidade rival — doc. junto. Ainda mais, o inquérito aberto nada apurou, nem tem o que apurar de um montão de infâmias daquele jaez.

A União Brasileira de Compositores tem títulos que a recomendam dentro e fora do país, é membro do Instituto Brasileiro de Ciência e Cultura, instituido pelo govêrno da República, faz parte da Confederação Internacional de Sociedades de Autores e Compositores, sendo o Querelante um dos integrantes de sua administração através do Conselho Pan-Americano, é uma organização que se orgulha de contar em seu seio com os nomes gloriosos de compositores de música ligeira e popular. Está acima, portanto, das insídias e ataques, ao contrário do que parece à Respeitável sentença, e o seu crédito permanece imune à baba dêsse oriental atrevido que é David Nasser.

Pode-se, em conclusão, reportando-se às razões de fls. 65 e segs., como parte integrante destas, a reforma da decisão apelada para se condenar o Querelado nas penas da lei.

Rio, 28 de março de 1949 — (Assinado) MANUEL CAVALCANTI, advogado — Inscrição 2.463.

(Transcrito de "A Noite", 1-4-49). (33590)

ANIMADA REUNIÃO NA ASSOCIAÇÃO DE CHEFES DE PROPAGANDA

Eleito o delegado da A. C. P. ao Congresso Pan-Americano de Propaganda do México

Transcorreu animada a última reunião na Associação de Chefes de Propaganda, que conta já com cerca de 70 Departamentos de Publicidade de firmas comerciais e industriais do Rio de Janeiro.

Tratou-se de reorganização da A.C.P. e foram tomadas medidas imediatas em benefício da Associação.

Foi escolhido o delegado da A.C.P. ao Congresso Panamericano de Propaganda a realizar-se em junho próximo futuro no México, atendendo a convite da Associação Brasileira de Propaganda cujo temário foi apreciado e registrado nos anais. Por unanimidade a Assembléia elegeu o sr. Alvarus de Oliveira atual presidente da A.C.P. para representar a classe, como premio aos seus serviços à causa a que se tem devotado.

Terminada a reunião, a diretoria compareceu à festa de entrega de diplomas da A.B.P. aos novos publicitários formados pela escola da entidade máxima da propaganda.

THE LEOPOLDINA RAILWAY COMPANY LIMITED

Srs. Atacadistas e Produtores

O Serviço de Abastecimento da Leopoldina comunica aos interessados que receberá propostas para o fornecimento de gêneros de primeira necessidade, até o dia 5 de Abril de 1949, às 12.00 horas, impreterivelmente. Os preços das utilidades constantes das propostas serão válidos até o dia 20 do referido mês, devendo as mesmas ser entregues na Chefia do Departamento Administrativo do Pessoal à Estação Barão de Mauá. 1º andar — sala 18, dentro de envelopes fechados. As propostas entregues após a hora e data aqui fixadas, não poderão ser consideradas. (33563)

AS FORÇAS ARMADAS SUÉCAS

Estocolmo (BISI) — Mil aviões de combate, incluindo caças-foguete Vampire, foram adquiridos depois da guerra pelas Fôrças Aéreas suecas, que também contam agora com armas de fogo automáticas mais pesadas, segundo declarou recentemente o ministro da Defesa Nacional da Suécia. Também está pronto agora o novo caça Saab J-29, que desenvolve uma velocidade de 600 milhas por hora. O custo dos meios de defesa, adquiridos pela Suécia desde que cessaram as hostilidades, sobe aproximadamente a 1.000.000.000 de corôas (Cr$ 5.210.000.000,00). Calcula o seu Estado-Maior que o Exército Vermelho necessitaria de 35 a 40 divisões de 1.ª classe para a conquista da Suécia, em caso de hostilidade, acreditando que, ainda assim, o país poderia resistir durante o tempo suficiente para as tropas aliadas virem em seu auxílio.

PARA MELHOR APARELHAGEM DE BASES NAVAIS BRASILEIRAS

Obras a cargo do Ministério da Marinha

A Administração da Marinha prossegue na construção e melhoramento de nossas bases navais em vários pontos do país.

No Pará, será a base naval instalada em Val de Cães, em terreno doado no ano passado pela S.N.A.P. e, com alguns edifícios já existentes.

Obras de emergência já foram realizadas, que permitiram, fosse para lá transferida de Belém, a Companhia Regional de Fuzileiros Navais. A excavação do dique sêco para navios até 10.000 toneladas continuou por parte da S.N.A.P. sem interrupção.

Em Natal, prosseguiu-se a construção da Vila Naval destinada aos operários e subalternos militares que alí servem, e melhorou-se o equipamento das instalações, abastecimento de água, energia elétrica etc.

Na Bahia, em Aratú, onde se irá construir a base naval mais importante do Norte, foi ampliada a Área existente com a aquisição das fazendas Boca do Rio, Ponta da Arêa e Pombal num total de 5.260.000 metros quadrados. Contratou-se e está em execução a construção de uma barragem que, captando as águas do riacho Barrozo, abastecerá futuramente a base. Transferiu-se de Salvador para o local o quartel da Companhia Regional, sendo para isso construido um edificio destinado a refeitório a cozinha. Fixou-se a posição do futuro dique destinado a receber os maiores navios de guerra do mundo, achando-se a sua construção na etapa das sondagens geológicas que estão a terminar.

Em Mato-Grosso, em Ladário, foram realizadas obras no interêsse de melhorar a eficiência dos serviços e dar mais confôrto ao pessoal. Assim, foi alí construido um açougue, uma cantina, uma padaria. Foram melhoradas as residências dos oficiais. Todos os edifícios sofreram obras de conservação e pintura. Iniciou-se a construção de uma grande lavanderia e de um edifício destinado ao casino e residência de oficiais solteiros. Foram contratada e está em execução a urbanização dos terrenos da futura vila naval destinada a operários, suboficiais e praças. As rêdes de distribuição de energia elétrica foram renovadas e foi adquirida grande cópia de equipamento de toda a espécie, inclusive uma completa aparelhagem volante para incêndio, que está a chegar da Inglaterra.

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

possa ser feito, torna-se necessária a prévia aquiescência da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil.

—

E' DEVIDO O IMPOSTO DO SÊLO

O tabelião de um Ofício de Notas, tendo lavrado uma escritura de promessa de compra e venda, em que figuram como partes um Banco desta capital, de um lado, e a Fábrica Nacional de Motores, de outro lado, deixou de cobrar o sêlo devido na suposição de que, gozando aquela Fábrica de que é acionista o govêrno federal, de isenção estabelecida no § 2º, do artigo 5º do decreto-lei n. 8.699, de 16 de janeiro de 1946, não havia sêlo a cobrar. Entrou em dúvida, porém, à vista do § 8º do art. 2º do decreto-lei n. 4.655, de 2 de setembro de 1942, e consulta se o sêlo deverá ser cobrado daquele Banco e, ainda, se poderá ser feita a cobrança respectiva por ocasião da escritura definitiva.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que o impôsto do sêlo é devido, nos precisos termos do citado § 8º do art. 2º do decreto-lei n. 4.655, de 3 de outubro de 1942.

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone. 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES

O DIA POLICIAL

O S.A.M.D.U. OUTRA VEZ...

Há nesta capital uma organização médica conhecida pelo nome de Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência, ou seja o S.A.M.D.U. como comumente o chamam. Não sabemos porque, mas têm sido freqüentes as queixas contra êsse serviço que se diz de urgência e que, ao que tudo indica, não o é. Agora mesmo somos obrigados a registrar mais um caso doloroso, fruto exclusivo da demora da ambulância daquele serviço em socorrer um enfêrmo.

Franquilino José Pereira, fiscal de bondes da Light, residente na rua Maria José, 194, em Campinho, trouxe-nos grave denúncia contra o S.A.M.D.U. Contou êle que na sexta-feira da última semana, sua espôsa solicitou socorros médicos para seu filho Jorge, de 7 anos, que estava com febre alta. O pedido foi efetuado antes das 14 horas e a pessoa que a atendeu lá do S.A.M.D.U. indagou se a febre era muito alta, sendo informado que sim. Prometeu então que mandaria uma ambulância imediatamente. As 18 horas, no entanto, a ambulância ainda não havia chegado. O estado do menor se agravava, e por isso, a senhora, já em desespêro, alugou um taxi e conduziu o menino para o Hospital Rocha Faria. Alí, o médico de plantão examinou Jorge e perguntou desde que horas estava êle naquele estado, pois haviam deixado a doença agravar-se de tal forma por falta de cuidados médicos que reputava difícil àquela altura salvá-lo. Não obstante o trágico diagnóstico, aquêle facultativo empregou todos os recursos ao seu alcance na luta para salvar aquela vida. O mal, entretanto, ia adiantado e o pequenino Jorge, às 21,30 horas, expirou. Expirou por falta de assistência médica, imediata e seus pais, desolados, não tiveram outro recurso senão voltar para a casa e providenciar o sepultamento daquele ente querido vítima da inconsciência e da irresponsabilidade de uma organização médica, que paradoxalmente se diz de urgência. Êsse é sem dúvida mais um caso de polícia, e por isso as autoridades responsáveis devem tomar providências drásticas e exemplares no sentido de impedir não só a continuação de emprêsas incapazes de cumprir seus compromissos com seus associados, como também a proliferação dêsses pretensos centros de socorros médicos.

Ao que sabemos, inúmeras têm sido já as reclamações dirigidas ao Ministério do Trabalho contra a referida organização posta sob seu contrôle. Entretanto, nenhuma medida eficiente foi ainda tomada, e daí o apêlo que lançamos ao ministro do Trabalho para êle, pessoalmente, determine providências no sentido de impedir que outras vítimas tenham o triste fim do pequeno Jorge...

—

Eva e os carros oficiais...

Sexta-feira última, às 9,25 horas, passava pela rua dos Inválidos o chapa branca 8—50—63 conduzindo no banco dianteiro, além do motorista, que estava à paisana, uma crioula e um outro rapaz. O banco trazeiro ia vazio...

Derrubou a cêrca do vizinho com o auto — Morto a tiros em represália pelo dono da casa — Atirou um homem ao mar e apresentou-se à polícia — Outras ocorrências

Ontem, na travessa do Turfe Clube, quando manobrava com o automóvel de aluguel chapa n. 46.490, o mecânico Joaquim Nascimento de Oliveira, morador no n. 37 daquele mesmo logradouro, foi de encontro a uma cêrca existente em frente ao barracão situado no n. 25. Logo após, surgiu o proprietário do citado barracão, Manoel Ferreira Rodrigues que, depois de ligeira discussão alvejou-o com dois tiros de revólver, atingindo-o na nuca. A vitima caiu ao solo, falecendo em seguida, enquanto o seu agressor se punha em fuga. O fato foi comunicado ao 19º Distrito pela guarnição da P. R.-21, tendo sido o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

ATIROU UM HOMEM AO MAR E APRESENTOU-SE A POLICIA

Na manhã de ontem, apresentou-se ao 5º Distrito Policial o cidadão Nazareno Melo, de 27 anos, solteiro, morador à rua Laurindo Rabelo 505, no morro de São Carlos, e para estupefação geral, declarou que havia assassinado um homem. Muito nervoso, entrou, então, nos pormenores. Achava-se muito cêdo na chamada Prada das Virtudes, na avenida Beira-Mar, quando encontrou um malandro seu conhecido, cujo nome ignora. Estava com fome e pediu-lhe Cr$ 10,00, emprestados. O outro revidou com um insulto e, não sabe como, impulsionado pelo ódio, desfriu-lhe tremendo sôco no rosto. A vitima caiu ao mar, veio duas vêzes à tona e desapareceu.

Nazareno Melo, que não parece ser nenhum débil mental, conforme apurou a polícia, já cumpriu pena na Penitenciária do Distrito Federal por tentativa de homicídio. As pesquisas realizadas no local para localização do corpo resultaram infrutiferas, mas as autoridades aguardarão alguns dias antes de qualquer medida especial contra o criminoso.

Conforme noticiamos, corre pelo 20º Distrito Policial um inquérito motivado por queixa alí apresentada pela sra. Alcina Morais Moreira, residente à rua Miguel Burner, n. 33-A, contra o seu marido, Antônio Moreira, funcionário da Fábrica de Máscaras contra Gases, que é acusado do crime de bigamia. As provas do crime, isto é, documentos comprobatórios da existência de outro matrimônio na vida do acusado, foram entregues pela queixosa às autoridades, e, anteontem, as duas espôsas de Antônio Alcina Moraes Moreira e Cristina Jobim Moreira, foram postas frente a frente naquela delegacia.

Ontem, pela manhã, Antônio Moreira apresentou-se finalmente ao distrito a fim de prestar depoimento. Afirmou êle em suas declarações que realmente se havia casado com Cristina Jobim Moreira, em 1935, dela separando em 1937. Nessa ocasião conheceu Alcina num clube de Bonsucesso do qual era presidente. Depois de algum tempo de namoro, Alcina soubera do seu primeira casamento, obtendo confirmação de sua parte sôbre o fato. Passou, então, a família de Alcina a forçá-lo a se casar novamente, repelindo êle a idéia, pois a espôsa ainda vivia, apesar de seu grave estado de saúde. Finalmente, vencido pelas instâncias da família de sua namorada e pelo carinho que lhe tributava, casou pela segunda vez, embora reconhecesse que agia criminosamente. Várias vêzes separou-se de Alcina, reconciliando-se sempre, motivando-se as separações pelo procedimento incorreto de Alcina, sendo êste o motivo da separação definitiva entre ambos.

O acusado confessa o seu êrro, já tendo contratado advogado para defendê-lo processo que a Justiça lhe moverá.

MORTO A TIROS

Edmundo Pereira Matos, com 19 anos de idade, morador à rua T, n. 218, foi morto a tiros, ontem, na rua do Livramento n. 177, em Marechal Hermes, por Jerônimo de Almeida Monteiro, sócio do bar Flor do Livramento, situado naquela mesma rua. Após o crime, o assassino evadiu-se.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Na madrugada de ontem, Manoel Fernandes Duarte, de 75 anos, português, que se encontrava recolhido a uma enfermaria do Hospital da Ordem Terceira da Penitenciária, na rua Conde de Bonfim, 1023, atirou-se do 3º andar ao solo, tendo morte instantânea. As autoridades do 17º Distrito providenciaram a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

— Acabrunhado com o falecimento de sua espôsa, pôs têrmo a vida, ontem, Manoel Rufino de Oliveira, de 19 anos, residente à estrada João Paulo n. 846, ingerindo violento tóxico. O fato foi comunicado ao 24º Distrito pelo pôsto policial da Pavuna, tendo sido o cadáver removido para o Instituto Médico Legal.

MORTO POR TREM

O cidadão de nacionalidade síria, Esber Chadu, com 77 anos de idade, morador à rua Domingos Magalhães n. 1292, quando se encontrava ontem, às 15 horas, na estação de Del Castilho, foi colhido pelo trem prefixo 1-A-57, tendo morte imediata. As autoridades do 14º Distrito tomaram conhecimento do fato e removeram o corpo da vitima para o Instituto Médico Legal.

ACÔRDO ENTRE OS GOVERNO FEDERAL E BAHIANO

para extinguir a malária no Estado

O ministro da Educação e o governador da Bahia assinarão, ainda esta semana, em Salvador, um acôrdo visando combater a malária naquele Estado. O diretor do Serviço Nacional de Malária, dr. Mario Linotti, segue hoje, com destino àquela capital, com o instrumento, que será subscrito, em nome do govêrno federal, pelo ministro Clemente Mariani, representando o govêrno da Bahia o sr. Octavio Mangabeira.

Fixa o acôrdo o combate ao impaludismo em tôdas as áreas assoladas do Estado, abrangendo cêrca de 149 municípios.

NOVA RODOVIA EM TERRITÓRIO GOIANO

Goiânia, 1 (Asp.) — Estão em franco andamento as obras de construção da nova rodovia ligando a cidade de Mineiros, no sudoeste goiano, ao Distrito de Ivapé. Esta estrada demanda o Estado de Mato Grosso, e a Comissão Estadual de Estradas de Rodagem, a fim de mais abreviar os referidos serviços, enviou ao local um auto-patrol.

A Prefeitura Municipal pretende inaugurar êsse importante melhoramento público ainda no correr de 1949.

NOTA DE PROTESTO DA RUSSIA

(Continuação da 1ª pág.)

fender sua liberdade e independência. E' um convênio em nome da paz, da vida e da liberdade. Não é mais que isso. Só agressores o podem recear".

CONFERÊNCIA

Washington, 1 (R) — O ministro do Exterior da França Schuman, conferenciou esta tarde com Dean Acheson durante hora e meia.

Schuman declarou depois aos jornalistas que a conferência "versou sôbre principios: E acrescentou:

"Tenho esperança de que obteremos bons resultados nas questões a examinar durante minha estada na América".

O comunicado distribuido pelo Departamento de Estado diz que houve "francas e amplas discussões sôbre problemas relacionados com a Alemanha Ocidental.

O CHANCELER PORTUGUÊS

Washington, 1 (U. P.) — Chegou às 14,30 o ministro do Exterior de Portugal, Caeiro da Mata. Declarou que veiu aos Estados Unidos expressamente para assinar o Pacto do Atlântico e que ia avistar-se com Dean Acheson para discutir preliminarmente o assunto. Acrescentou ser esta sua primeira viajem aos Estados Unidos, e que sua impressão é "imorredoura". Foi recebido na estação pelo embaixador de Portugal altos funcionários da embaixada, e representantes do govêrno americano.

APROVAÇÃO

Ottawa, 1 (F. P.) — O Senado canadense aprovou ontem unanimemente, o Pacto do Atlântico. Como se sabe, a adesão do Canadá fôra aprovada esta semana na Câmara dos Comuns, por 149 votos contra 2.

A NORUEGA

Nova York, 1 (F. P.) — Ao chegar hoje de manhã o sr. Halvard Lange, ministro dos Estrangeiros da Noruega, exprimiu confiança no Pacto do Atlântico, que vem assinar. "O Pacto não trairá as esperanças nele depositadas e será um real instrumento de paz e de estabilidade no mundo democrático".

POSIÇÃO TURCA

Ancara, 1 (F. P.) — O ministro de Estrangeiros Sadak, em entrevista, acentuou que o pacto do Atlântico lhe parece insuficiente Acrescentou que na viagem que inicia hoje aos Estados Unidos terá contactos com Acheson sôbre problemas internacionais e "problemas particulares à Turquia". Quanto às relações com a Russia, disse que não sofreram alteração.

Sadak deu claramente a entender que a Turquia só ficaria comprometida pelos tratados que tivesse subscrito.

EMPREGADOS E COMERCIANTES PRESOS E AUTUADOS PELA D. E. P.

Em sua ronda habitual, os investigadores da Secção de Fiscalização de Preços da Delegacia de Economia Popular prenderam e autuaram em flagrante os seguintes contraventores: Israel da Silva Fontes, empregado da Padaria Madrid-Rio, sita à rua Cerqueira Daltro n.º 187, por expor à venda bananina marca "Colombo" com o preço majorado; Angelo Lopes Almeida, sócio da Leiteria Cantagalo, sita à rua do Catete n.º 206, por dar ao consumo público leite com características de fraude por adição de água; José de Almeida Martins, proprietário do armazem Jahú, sito à estrada Água Branca, por expor à venda toucinho e lombo sem costela com o preço majorado; Antônio José Antunes, filho do proprietário do Armazem e Bar São Jorge, sito à rua Manáus ns. 42 e 44, por expor à venda arroz "Bleu Rose" com o preço majorado; João da Costa Voz, proprietário do Armazem São Sebastião, sito à rua Manáus n.º 41, por expor à venda lombo misturado com costela com o preço majorado; Onofre Ornelas Cipriano, empregado do Bar e Restaurante Carioca, sito à rua do Couto n.º 100, por expor à venda "Nestrogeno" com o preço majorado; Lourodino Vieira dos Santos, empregado do Açougue Ceará, sito à rua Ceará n.º 54, por majorar o preço da carne bovina; Humberto Alves, proprietário do Armazem Simpatia, da firma Humberto Alves, sito à rua Pedro Alves n.º 194, por expor à venda paio tipo "Lamego", marca "Girasol", suspeito para o consumo público; Otto Moreira, empregado da firma J. Melo, sita à rua da Gamboa n.º 125, por expor à venda queijo "parmezon" parasitado e deteriorado e impróprio para o consumo público; João Fernandes de Freitas, empregado do Açougue Benfica, da firma Casemiro Martins Henrique, sito à avavenida 29 de Outubro número 102-B, por majorar o preço da carne bovina; Nelson da Ribeira, empregado do Açougue São Jorge, sito à rua Guilhermina n.º 602, 2.ª loja, por majorar o preço da carne bovina; Júlio Ferreira, proprietário, e José Ferreira. Alves, empregado, do açougue sito à rua Quito número 311, por majorarem o preço da carne bovina; José Morais de Vito, empregado do Açougue Santa Cruz, sito à rua Aquidabã n.º 275, da firma Alfredo Martins Henrique, por majorar o preço da carne bovina; João de Castro, proprietário do Açougue São Jorge, sito à rua S. Carlos n.º 24, por sonegar a venda de carne bovina; Benedito Pereira da Mota, empregado do Açougue do Povo, sito à rua Ana Neri número 252, por majorar o preço da carne bovina; Antônio de Melo Corrêa Junior, sócio da Casa Osório, sita à rua Barata Ribeiro n.º 402-A, por expor à venda arroz "bleu rose" com o preço majorado; Aluízio Guimarães Pereira, empregado do Açougue Nossa Senhora de Nazaré, sito à rua João Rego n.º 142, por majorar o preço da carne bovina; Antônio Carneiro, empregado do Açougue Estrela do Jacaré, sito à rua Viuva Cláudio n.º 475, por majorar o preço da carne bovina; Luís Alves do Rio, irmão do proprietário do Açougue Estrela do Jacaré, sito à rua Viuva Cláudio n.º 475, por sonegar a venda de carne bovina; Cid Tavares dos Santos, empregado do Açougue Ideal, sito à rua Quito número 137, por majorar o preço da carne bovina; José Martins da Silva, empregado da carvoaria sita à rua Pinheiro Guimarães n.º 62, por conduzir carvão sem as respectivas notas de entrega, preso em frente à esquina da rua Visconde de Pirajá com Conde de Irajá; Nestor Oscar de Noronha, empregado do Açougue Santa Terezinha, sito à rua General Savaget n.º 141, por majorar o preço da carne bovina; André Peixoto, empregado da Padaria Celeste, sita à rua Barcelos Domingos n.º 19, por expor à venda pães com deficiência de pêso; Jonas Ferreira Rosa, empregado do estábulo de propriedade do sr. Serafim Maurício, preso em frente ao n.º 152 da rua Américo Rocha, por dar ao consumo público leite adulterado por adição de água; Eduardo Pinto da Silva, sócio do Café e Bar Santo Afonso, sito à rua Major Ávila n.º 36, por dar ao consumo público leite adulterado por adição de água; Gaspar Elízio de Sousa Fontes, empregado da casa Comestíveis Aripuá, Ltda., sita à rua Cristóvão Carcelos n.º 24-A, por expor à venda arroz com o preço majorado; José Ferreira Miguel, empregado do Açougue Carioca, sito à rua Darke de Matos n.º 4, por majorar o preço da carne bovina; Waldemar Pacheco da Costa, empregado do Açougue Federal, sito à rua Uranos n.º 1145, por majorar o preço da carne bovina; Augusto Pereira, responsável pela padaria sita à rua São Cristovão n.º 540, por expor à venda pães com deficiência de pêso; Bento de Abreu e Cristóvão dos Santos Reis, empregados do açougue à rua Leopoldina Rego n.º 424, por majorarem o preço da carne bovina, e Miguel Rodriguez, empregado do estabelecimento sito à estrada Marechal Rangel n.º 15, por expor à venda latas de "Eledon" com o preço majorado.

Inauguração do armazem da Cooperativa Mista do Departamento de Imprensa Nacional

Na próxima segunda-feira, dia 4 de abril, às 10 horas da manhã, serão inaugurados o armazém e outras dependências da Cooperativa dos Funcionários do Departamento de Imprensa Nacional. À solenidade comparecerão o presidente da República, ministros de Estado, congressistas e altas autoridades civis e militares.

BAILE A FANTASIA COM FINS FILANTRÓPICOS

Patrocinado pelo professor Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional de Cancer, realizar-se-á, no próximo dia 16, sábado de Aleluia nos salões do Hotel Glória, um baile à fantasia em beneficio dos cancerosos.

O produto da venda dos ingressos desta festa, que promete o maior êxito, dada as suas finalidades, reverterá em beneficio do Asilo do Canceroso da Penha e da Associação de Proteção dos Cancerosos.

Os ingressos serão adquiridos, exclusivamente, na portaria do próprio Hotel Glória.

AVIAÇÃO

EM GREVE OS TELEGRAFISTAS DA PAN AMERICAN

N. Y., 1 (A. P.) — Os rádio-telegrafistas se declararam em greve contra a "Pan-American World Airways" e um porta-voz do sindicato disse que o movimento afetará os serviços da companhia em todo o mundo.

Quando a greve começou, formaram-se "piquetes" no aeródromo de La Guardia, ponto terminal internacional. Um porta-voz da "Transport Workers Union" disse que — segundo se acredita — a greve paralisará as divisões da companhia tanto no Atlântico quando no Pacífico.

A greve foi provocada pela exigência do sindicato em favor da designação de operadores de rádio bem treinados para os novos aviões estratosféricos "Boeing" da "Pan American".

A companhia defende o ponto de vista de que os radiofones manejados pelos pilotos dos aviões são suficientes.

DECLARAÇÕES DE RICKENBACKER

N. Y., 1 (U. P.) — O capitão Eddie Rickenbacker, "ás" da primeira guerra mundial, falando nesta cidade, declarou que seria um êrro confiar demais no Pacto do Atlântico, como fator de segurança mundial. Rickenbacker, que é presidente da "Eastern Airlines" declarou que as nações européias não possuem a metade da resistência militar levantada contra Hitler.

ESTAÇÕES DE RADAR NA SUÉCIA

Londres, (B. N. S.) — De acôrdo com um contrato assinado com a Fôrça Aérea Sueca, uma firma britânica vai fornecer aquele país algumas estações de radar de alta potência, bem como dirigir sua instalação. Inicialmente serão instaladas dez estações. A primeira será montada nos arredores de Estocolmo em princípios do verão, e as restantes serão entregues em começos de 1950. Segundo os têrmos do contrato, oficiais da Fôrça Aérea Sueca farão um estágio na fábrica britânica, a fim de se familiarizar com os instrumentos. Mais tarde engenheiros britânicos irão a Suécia para providenciar a instalação. O conjunto envolve a importância aproximada de 30 mil libras.

GIGANTESCO HIDRO-AVIAO PARA A AMERICA DO SUL

Londres, 1.º abril (B. N. S.) — Foram anunciados notáveis progressos na construção nas oficinas da Saunders Roe na ilha Wight, dos hidro-aviões britânicos do tipo "Princess". Estão nos "estaleiros", 3, dêsses aparelhos, que pesam 140 toneladas. Espera-se que o primeiro seja entregue antes do fim de 1950 e os demais no decorrer de 1951, sendo provável que entrem em serviço nas rotas britânicas da América do Sul por volta de 1953. Êsses hidro-aviões são os maiores já construidos na Grã-Bretanha. Seu raio de ação é de 8.800 quilômetros — o suficiente para o vôo sem escalas entre Southampton e New York — e sua velocidade de cruzeiros é estimada em cêrca de 600 km. horários. Cada hidro-avião terá 10 motores Bristol "Proteus" a turbina-hélice, desenvolvendo o total de .. 35.000 H.P. Terão capacidade para transportar entre 80 e 100 passageiros e cêrca de 7 toneladas de carga. O custo do primeiro dêsses hidro-aviões é calculado em cêrca de .. £750.000, sem os motores. O custo total dos três aparelhos, inclusive os motores, refrigeração, dispositivos de manutenção, etc. importará em cêrca de £4.500.000.

"RECORD" DE VÔO DE UM AVIAO DE COMBATE A JATO

Londres, 1.º abril, (B. N. S.) — Foi realizado, no Extremo Oriente, um dos mais extensos vôos já levados a efeito por avião a jato-propulsão. Trata-se de um aparelho da RAF, da classe do "Vampire", que cobriu num só vôo a distância perto de 10.000 km. que separa Singapura de Khartoum. O avião executou uma façanha integral, pois que o percurso incluiu a travessia de desertos, mares, florestas e montanhas. O aparêlho está realizando provas tropicais, havendo terminado as experiências de humidade, e devendo começar agora as provas de calôr. Quando essas provas estiverem concluídas, o avião será embarcado para a Grã-Bretanha, a fim de ser submetido ao exame dos peritos.

NOTICIÁRIO DO AERO CLUBE DO BRASIL

VAI SER REPARADO AFINAL O CAMPO DE MANGUINHOS

Esteve recentemente com o Brigadeiro Armando Ararigboia, Comte. da 3.ª Zona Aérea, o Vice-Presidente em exercício do Aero Clube do Brasil, Comte. Jaime Leal Costa Filho. A visita prendeu-se a entendimentos sôbre a reparação do campo de pouso de Manguinhos cujo estado, dos mais precários, vem prejudicando sensivelmente as atividades aerodesportivas não apenas do Aero Clube do Brasil como dos demais Aero Clubes do País e dos aviões particulares que demandam aquele aeródromo. O Brigadeiro Ararigboia mostrou-se sobremodo interessado em auxiliar na solução do angustioso problema, mórmente ao ser inteirado sôbre o espantoso desgaste de material produzido pelos enormes sulcos e buracos existentes no aeródromo, e que tem dado mesmo origem a acidentes que, não obstante não importarem em sacrifício de vidas, trazem todavia, constantes prejuizos materiais ao Aero Clube. Prometeu o Brigadeiro Ararigboia — e isso é bastante auspicioso para os nosos meios aerodesportivos — tomar medidas urgentes e de caráter prático, visando colocar o campo de Manguinhos em estado conveniente para a boa continuação das atividades de vôo do Aero Clube, que, diga-se de passagem, assumiram sensível incremento nêstes últimos meses.

REALIZAÇÃO DE UM CONGRESSO INTERNACIONAL DE PARAQUEDISMO EM VENEZA

Realizar-se-á, entre os dias 26 e 29 de maio próximo vindouro em Veneza, o 1.º Congresso de Paraquedismo, ao qual comparecerão os mais notáveis representantes do arrojado esporte em todo o mundo. Do conclave, constarão o estudo e o debate de inúmeras teses relativas ao assunto, exibições de grupos de paraquedistas de vários países, uma exposição de arte com motivos paraquedistas bem como concursos e competições. A Associação Paraquedista Italiana endereçou recentemente ao Aero Clube do Brasil um convite para se fazer representar no Congresso em apreço, solicitando também que fizesse chegar ao conhecimento de todos os paraquedistas militares e civis de nosso País a antecipada satisfação com que serão recebido em Veneza em maio próximo futuro.

COMPETICÕES AERODESPORTIVAS A SEREM REALIZADAS NA EUROPA DURANTE O CORRENTE ANO

Recebeu recentemente o Aero Clube do Brasil da F.A.I. uma comunicação relativa ao Calendário aeronáutico para 1949. Dentre as provas mais interessantes a serem realizadas na Europa durante o corrente ano, é possível destacar as seguintes:

2 a 10 de julho — Circuito aéreo da França, promovido pelo Aero Clube daquele país; 31 de julho — Terceiro concurso de esquadrilhas, promovido pelo Aero Clube dos Países Baixos; 27 — 31 de agôsto — Circuito internacional turístico aéreo da Suiça organizado pelo Aero Clube do mesmo país; 11 de setembro — Quinta disputa da Taça Gordem Bennett para balões esféricos, organizada pelo Aero Clube Real da Bélgica.

CURSO DE PARAQUEDISMO NO AERO CLUBE DO BRASIL

Acha-se em franco desenvolvimento o Curso de paraquedismo civil criado pelo Aero Clube do Brasil. No dia 24 do corrente, dar-se-á o encerramento da instrução que vem sendo ministrada pelo sr. Charles Astor à atual turma de candidatos ao brevê de paraquedistas. No domingo seguinte, dia 1.º de maio próximo vindouro, será iniciada a fase dos saltos de qualificação, no Campo de Gramacho. Acham-se abertas na sede do Aero Clube as inscrições para a próxima turma de candidatos que, uma vez concluida a formação da atual, iniciará imediatamente sua instrução.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

INSPEÇAO A ESCOLA DE PIRASSINUNGA

O titular da pasta da Aeronáutica irá, na próxima semana, inspecionar as obras de construção da Escola de Pirassinunga. O ten. brig. Armando Trompowsky, se fará acompanhar dos brigadeiros Henrique Cunha e Epaminondas Granja, respectivamente, diretores de Engenharia e Intendência.

NOVO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA QUINTA ZONA AÉREA

Para exercer as funções de chefe do Estado-Maior da 5.ª Zona Aérea, com sede em Pôrto Alegre, no Rio Grande do Sul, acaba de ser nomeado o ten. cel. av. Ernani Hardman, que recentemente concluiu o curso da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica.

COMPARECIMENTO, HOJE, DOS QUE DEIXARAM DE FAZER EXAME

Por nosso intermédio a Diretoria do Ensino solicita o comparecimento, hoje, entre 9 e 12 horas, à sua sede, para receberem instruções, de todos os candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de Barbacena, que deixaram de comparecer ontem ao exame psicotécnico, realizado na Escola de Aeronáutica.

VAI COMANDAR A BASE AÉREA DE NATAL

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica nomeando para exercer as funções de comandante da Base Aérea de Natal, o ten. cel. av. Carlos Guidão da Cruz, sendo exonerado dessas funções o oficial de igual patente Dario Cavalcanti de Azambuja.

ABERTURA DAS AULAS DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR

A solenidade de abertura das aulas da Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica está marcada para o próximo dia 4, às 10 horas. O uniforme para essa cerimônia é o 6.º (cáqui).

NOMEADO COMANDANTE DE GRUPO

Acaba de ser nomeado comandante do 1.º Grupo de Transporte, com sede no Galeão, o maj. av. Nelson Novais Afonso.

COMPARECIMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

A fim de tratarem de assuntos de interêsse pessoal, devem comparecer, com urgência, à Divisão do Pessoal da Reserva da Aeronáutica (DP-2), instalada à av. General Justo (anexo ao Hangar n. 3 do Aeroposto Santos Dumont), os seguintes oficiais e aspirantes a oficiais da reserva de 2.ª classe: 2.ºs. ten. av. Antonio Guerra Netto e Graco Magalhães Alves; 2.º ten. mec. av. Veresse Horta; 2.º ten. bomb. Placido Sanford Fontenele e aspirantes of. av. Carlos Maximiliano dos Mares Aguiar, Hamilton Pedro Manes, Helio Lonrezetti, Henrique Teixeira de Castro, Luiz Carlos Prestes Milward de Azevedo, Manoel da Silva Amorim Rego e Virgilio Pinto de Almeida.

NOVO AJUDANTE DE ORDENS

Para exercer as funções de ajudante de ordens do ministro Armando Trompowsky foi designado, por portaria de ontem, o capitão av. Manoel Poerner Mazeron, que servio na Diretoria do Pessoal.

ORDEM SÔBRE TRANSFERENCIA POR INTERÊSSE PRÓPRIO

Por conveniência do serviço tomou a Diretoria do Pessoal a deliberação de sòmente considerar os pedidos de transferência no interêsse próprio, mediante requerimentos dos interessados encaminhados ao diretor geral do Pessoal, de acôrdo com as normas em vigôr.

DECRETOS DE PROMOÇÕES A CAPITÃES

O tenente brigadeiro Armando Trompowsky, no despacho que teve, ontem, com o presidente da República, submeteu a aprovação do general Eurico Dutra diversos decretos, entre êles, os de promoções à capitões av. de vários ten. tenentes.

O BRASIL SERIA O MAIOR PRODUTOR DE TUNGSTENIO

Nova York, (F. P.) — O Brasil poderia tornar-se uma das mais importantes fontes de tungstênio no Mundo — segundo a opinião do engenheiro Luciano Jacques de Morais, ex-diretor do Departamento Nacional da Produção Mineral no Ministério da Agricultura de seu país. Frizou o técnico brasileiro que o Brasil exportou durante a guerra 20 por cento do tungstênio consumido no mundo inteiro, quando produzia praticamente pouco antes de 1940, época em que a China era a fonte principal dêsse metal necessário à indústria siderúrgica, notadamente para aplicações no desenvolvimento aeronáutico.

Frizou o declarante que o relatório publicado pelo Escritório Comercial do Brasil nesta cidade informa que ainda poucos depósitos de tungstênio são explorados no Brasil, com exceção dos da região de Seridó, no Estado do Rio Grande do Norte, e os da Paraíba, onde as minas produzem cêrca de 10 toneladas do minério por semana. Embora exploradas sem material moderno essas minas permitem exportações anuais de cêrca de 80 milhões de cruzeiros desde 1942. Acha o engenheiro Luciano Jacques de Morais que a aplicação de capitais estrangeiros poderia aumentar no décuplo a produção do tungstênio brasileiro. Umas 400 jazidas existem no nordeste do Brasil e o desenvolvimento da produção de energia elétrica nas quedas dágua de Paulo Afonso permitiria a instalação de refinarias para o tratamento dos minérios raros achados nessa parte do país.

ACIDENTES MARÍTIMOS PROVOCADOS PELO NEVOEIRO

Londres, 1 (F. P.) — O nevoeiro provocou quatro acidentes de navegação ontem à noite, ao largo da costa suleste da Inglaterra.

O cargueiro dinamarquês "Califórnia", de 4.619 toneladas, depois de colidir com o navio cisterna "Soya", de 10.431 toneladas, não deu mais sinais de vida, após alguns pedidos de socôrro.

O vapor "Charles M", de 430 toneladas foi abalroado por um navio desconhecido ao largo de Dungeness. Sete homens da sua equipagem foram recolhidos pelo navio "Saint Leonard Pearce".

O navio britânico "Selskar", de 2.168 toneladas, colidiu com o barco sueco "Nordic", de 2.447 toneladas. Entretanto o "Selskar" conseguiu chegar ao porto utilizando os próprios recursos.

Finalmente o barco de pesca "Pioneer" encalhou ao largo de Hastings, depois de bater contra os rochedos.

ENTRARÃO EM GREVE OS FUNCIONÁRIOS DO FRIGORÍFICO

Montevidéu, 1 (A. P.) — Os empregados dos escritórios do "Frigorífico Nacional" anunciaram ontem à noite que entrariam em greve às 10 horas de hoje, em apôio da greve dos empregados dos escritórios das companhias "Artigas" e "Swift", de propriedade particular. O Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Carne disse que uma greve geral da indústria será talvez convocada para amanhã, se as exigências (aumento de salários) dos empregados dos escritório não forem satisfeitas.

GRAVOU A INFIDELIDADE DA ESPOSA

Buenos Aires, 1 (U. P.) — Uma senhora casada apaixonou-se por um homem que não era o seu esposo. Tinha encontros com seu bem amado entre quatro paredes e através de linhas telefônicas... Foi a sua desgraça. O marido gravou cuidadosamente os arroubos dos dois amantes e, agora, ficará com os filhos que sua mulher disputava acirradamente, no curso de uma ação de divórcio. O juiz que funcionou no caso não teve dúvida em aceitar a gravação como prova de adultério.

QUEREM O SALARIO MINIMO

Atenas, 1 (F. P.) — Reivindicando o salário mínimo de um milhão de drachmas e o aumento dos vencimentos atuais em vinte por cento — os redatores dos jornais e outros organismos de imprensa desta capital anunciaram uma greve de 24 horas.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

TELEGRAMAS
PARA OS
ESTADOS UNIDOS
NOVA TABELA
A PARTIR DE 1.º DE ABRIL DE 1949

Por palavra ordinária:	Franco-ouro	(1) Cr$
Cidade de Nova York	1,22	8,05
Outros lugares nos Estados Unidos	1,52	10,03

(1) Ao câmbio de Cr$ 6,60 por franco-ouro, fixado oficialmente.

ALL AMERICA CABLES AND RADIO ("Via ALL AMERICA").
Cia. RADIOTELEGRAFICA BRASILEIRA ("Via RADIOBRAS").
Cia RADIO INTERNACIONAL DO BRASIL ("Via RADIONAL").
ITALCABLE, Servizi Cablografici, Radiotelegrafici e Radioelectrici ("Via ITALCABLE").
THE WESTERN TELEGRAPH CO. ("Via WESTERN").

"NIGHT and DAY"
HOJE SENSACIONAL ESTREIA
TEL. 42-7119
GREGORIO BARRIOS

MINISTÉRIO DA GUERRA

Reivindicação de direitos dos militares inativos — Atos do ministro — Apresentou-se o novo comandante da Polícia Militar — Novos secretarios de Juntas — Inauguração de melhoramentos no 3.º B.C.C. — Estágio de oficiais na E.I.E. — Classificação de técnicos militares

A comissão orientadora dos trabalhos para a reivindicação de direitos dos oficiais da reserva remunerada e reformada das classes armadas, convida, por nosso intermédio, os camaradas interessados, no pagamento da cota estipulada para a despesa respectiva.

"5 DE JULHO"

Já está em circulação o 7.º número dêsse bimensário cívico e cultural que se vem impondo nos meios intelectuais e patrióticos do Brasil, trazendo sempre variada e interessante colaboração e copioso noticiário. Com a remodelação do seu aspecto externo, reune também matéria de alto valor literário, destacando-se do seu sumário "Govêrno de Salvação" (editorial), "Idioma Brasilista" (valioso trabalho do professor A. d'Arcanchy) e outros de maior interêsse histórico, geográfico e social.

TENENTE MÉDICO DA RESERVA CHAMADO

Deverá comparecer à 2.ª secção da 1.ª divisão da Diretoria de Recrutamento, a fim de tratar de assunto de seu interêsse o 1.º tenente médico da reserva Mário da Costa e Silva.

UNIFORME DO DIA

Para os dias 3 e 4 a S. G. M. G. designou o 5.º uniforme.

ATOS DO MINISTRO

Foram designados o major Manoel dos Santos Lage e tenente-coronel Calimerio Nestor dos Santos Filho êste para lecionar "Inglês" na Escola de Estado Maior, sem prejuízo de suas funções normais no Colégio Militar e aquêle, para funcionar como professor na Escola Técnica do Exército.

USO DE CONDECORAÇÃO

O tenente-coronel Duilio Renato Storino apresentou a Secretaria Geral da Guerra, para fins do art. 44 do RUPE, a medalha de ouro "San Martin", com que foi agraciado pelo govêrno da República Argentina.

O NOVO COMANDANTE DA POLÍCIA MILITAR

Apresentou-se, ontem, ao ministro por haver sido nomeado comandante da Polícia Militar do Distrito Federal o general Rafael Danton Garrastazú Teixeira. Este oficial-general procede do sul do país, onde comandava uma divisão.

NOVOS SECRETARIOS DE JUNTAS DE ALISTAMENTO MILITAR

Pelo comandante da 1.ª R. M. e por solicitação dos prefeitos locais foram nomeados secretários das Juntas de Alistamento Militar de Barra Mansa, Magé e Porciuncula os srs. Mauricio Pereira Dias, Arnaldo Cunha Ferreira e senhorita Izabel Pereira de Avelar, respectivamente. Por outro alo, ainda por solicitação daqueles prefeitos, foram exonerados os srs. Mário de Oliveira Peixoto, Honorio Pereira da Silva e Otávio Garcia de Avelar.

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NO 3.º B. C. C.

Na sede do quartel do 3.º Batalhão de Carros de Combate, nos antigos terrenos do Dérbi Clube, serão inaugurados na próxima segunda-feira, dia 4, às 9 horas, os importantes melhoramentos ali introduzidos para melhor confôrto dos seus oficiais, subtenentes, sargentos e praças. O ato inaugural será presidido pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, com a presença das altas autoridades civis e militares e representantes da imprensa. O comandante do Batalhão, tenente-coronel Newton Junqueira de Souza organizou um esmerado programa para a cerimônia do dia.

NOTICIAS DA VILA MILITAR

O tenente-coronel João Urural de Magalhães, comandante do Regimento Escola de Infantaria e presidente do Circulo Militar da Vila, participa o noivado de sua filha Marly, com o 1.º tenente do Exército, Wanderlino Mariz de Oliveira Sobrinho. Por êste motivo será realizada hoje, às 21 horas, nos salões da majestosa sede daquela agremiação, uma festa dançante para a qual são convidados os associados e pessoas amigas da família dos noivos.

CURSO DE ADMISSÃO À E.E.M.

A diretoria do curso de admissão à Escola de Estado Maior avisa aos alunos já matriculados que as notas referentes à primeira aula serão distribuídas aos interessados no dia 4, segunda-feira, às 22 horas, quando o major Airton Freitas que fará a primeira palestra terminando sua alocução. Os oficiais impossibilitados de comparecer à reunião deverão procurar, no dia da segunda palestra as notas com o major Paulo Serpa, encarregado da Seção de Publicação.

O ANIVERSARIO DA P.S.S.E.

Completou, ontem, 15 anos de existência a Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército. Instituída pelo decreto 23.826 de 2 de fevereiro de 1934 e regulamentada por aviso de 28 de fevereiro do mesmo ano, foi instalada em 1.º de abril de 1934, sendo ministro da Guerra o general Góis Monteiro. A Previdência presta assistência social a cêrca de 12.000 assistidos, espalhados por todo o território nacional, entre os quais se contam subtenentes, sargentos e praças do Exército e da Aeronáutica, oficiais do Q. A. O. e funcionários civis do Ministério da Guerra e da Aeronáutica. Além dos empréstimos rápidos e a prazo, proporciona aos seus associados assistência hospitalar, pensão vitalícia, seguro de vida e quantitativos para funeral e casa própria. A atual diretoria é constituida pelo coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro, diretor e majores José Luiz de Siqueira, secretário e Silvio Alves Aragão, tesoureiro.

RESERVISTAS CHAMADOS A SUBDIRETORIA DE FUNDOS DO EXÉRCITO

A Subdiretoria de Fundos do Exército, instalada no Q. G., no 2.º andar da ala Visconde da Gávea, solicita por nosso intermédio o comparecimento dos reservistas Luiz José Tronco, Sebastião Moreno Bargas, Aristides Nhocance e Orlando Ferreira Pinto à citada repartição e na impossibilidade de atenderem ao convite que se dirijam por carta, indicando detalhadamente o seu endereço.

CLASSIFICAÇÃO DE TÉCNICOS MILITARES

Foram classificados nos órgãos abaixo os seguintes oficiais do Quadro de Técnicos: na E.T.E. — capitão Carlos Stephan. Na Fábrica da Estrêla — Capitães Fileto Pires Ferreira e João Batista de Paiva Neiva. Na Fábrica de Bonsucesso — capitão Helio de Sá Rego Fortes. Na Fábrica de Piquete — capitães Luiz Faro e Nazir Franco Justino Gomes.

ESTAGIO DE OFICIAIS DO C. O. R.

Por determinação do general diretor de Ensino do Exército, os alunos do C. O. R. farão um estágio de aplicação na Escola de Instrução Especializada, no Realengo. Esse estágio terá início no dia 9 do corrente terminando a 9 de maio, devendo os alunos se apresentarem naquela Escola na manhã do dia 7 do corrente. O comandante do C. P. O. R. determina, em consequência, o comparecimento de todos os alunos do C. O. R. ao seu quartel, às 8 horas do próximo dia 6, quarta-feira, para receberem instruções a respeito.

NA DOFE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenente-coronel Antonio Baliú, major Carlos Magalhães e capitão Helio Macedo Franco.

DIRETORIA DO PESSOAL

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria

Transfiro: a) — por necessidade do serviço:

— da Escola de Sargentos das Armas para a Secretaria Geral do Ministério da Guerra, o Capitão Justo Moss Simões dos Reis;

— do Regimento Escola de Infantaria para a 1.ª Companhia de Polícia do Exército, o 1.º Tenente Helvio Furtado Cezarino;

— do 33.º Batalhão de Caçadores para o 4.º Regimento de Infantaria, o Capitão Altair Nunes Machado, e, da mesma Unidade para o 3.º Regimento Altair Nunes Machado, e, da mesma Unidade para o 3.º Regimento de Infantaria, o Capitão Silvio Schelleder Sobrinho;

— da 30.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto) para o D. C. M. B., o 1.º Tenente do Q. A. O. — Francisco Antonio Bernardes;

— do 17.º Regimento de Infantaria para o 26.º Batalhão de Caçadores, o 2.º Tenente Zaldir de Lima;

— do 26.º Batalhão de Caçadores para a 3.ª Companhia de Fronteira, os 1os. Tenentes do Q. A. O. Vinicius Martins de Oliveira Mello, e, da mesma Unidade para a 4.ª Companhia de Fronteira, os 1os. Tenentes do Q. A. O. Humberto Nuciato Macri, Joaquim Otero Henrique Seabra e Abelardo da Silva Nunes.

b) — por interêsse próprio:

— do 20.º Batalhão de Caçadores para o 3.º Regimento de Infantaria, o 2.º Tenente Rubem Barbosa Rosadas;

— do II — 9.º Regimento de Infantaria para o 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, o 2.º Tenente Venicio Alves da Cunha;

— do 18.º Batalhão de Caçadores para o 4.º Regimento de Infantaria, o 2.º Tenente Duarte de Souza Rosa;

— do 33.º Batalhão de Caçadores para o 17.º Regimento de Infantaria, o 2.º Tenente do Q. A. O. Antonio Sarandy Machado;

— do 16.º Regimento de Infantaria para o 2.º Regimento de Infantaria, o 2.º Tenente Trajano Augusto Coelho Azevedo;

— da 3.ª para a 7.ª Delegacia de Recrutamento, tudo da 22.ª C. R., o 2.º Tenente do Q. A. O. Theodomiro Sales de Freitas.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Quadro Ordinário (1.ª Companhia de Polícia do Exército) para o Quadro Suplementar Geral, o 1.º Tenente Virgilio Damásio de Sá, visto ter sido matriculado no Curso de Mestre D'Armas da Escola de Educação Física do Exército.

— os 1os. Tenentes Hélio Jesús Fonseca e Célio Falleiros, do Quadro Ordinário (3.º R. I. e 10.º R. I., respectivamente), e, Antonio Lira Cavalcante, do Quadro Suplementar Privativo (C. P. O. R. de Recife), todos para o Quadro Suplementar Geral, por terem sido matriculados no Curso de Instrutor de Educação Física da Escola de Educação Física do Exército, no dia 15 do corrente.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no 3.º Regimento de Infantaria, o Capitão Roberto Cardoso;

— o Capitão Valeriano Dias, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico no I — 16.º Regimento de Infantaria.

— Transfiro, por interêsse próprio, o 1.º Tenente Waldir Teixeira Góes, do Quadro Suplementar Privativo (Escola Preparatória de Fortaleza) para o Quadro Ordinário e classifico na 1.ª — 27.º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do Quadro Ordinário (III — 4.º Regimento de Infantaria) para o Q. S. G. e nomeio para servir no C. M. (Instrutor Chefe Departamento de Educação Física), o Capitão Robson de Alves Pessôa;

— do Quadro Ordinário (R. E. I.) para o Q. S. G. e nomeio para servir nesta Diretoria, o Capitão Manoel da Graça Lessa;

— do Quadro Ordinário (9.º Regimento de Infantaria e 1.ª Companhia de Guardas, respectivamente), para o Q. S. P. e nomeio para servirem na E. P. P. A. (Aux. de Inst.), os 1os. Tenentes Joaquim Maino Fernandes e Gilson Provensano.

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, a transferência do Capitão Danton Pescadinha, do Quadro Suplementar Geral (Escola de Motomecanização) para o Quadro Ordinário e classificado no 19.º Batalhão de Caçadores;

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do Capitão Newton Ribeiro Cardoso, como sendo no 17.º Batalhão de Caçadores e não no 13.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 17—II—1949;

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço e não por interêsse próprio, a transferência do 2.º Tenente Francisco Rodrigues da Silveira, do 27.º Batalhão de Caçadores, para o 3.º Regimento de Infantaria, publicada no B. I. de 4 de fevereiro último.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º Tenente Osvaldo Vieira Peniche, do 12.º Regimento de Infantaria para o 3.º Regimento de Infantaria, publicado no B. I. de 25—III—1949.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções de Instrutor Chefe do Departamento de Educação Física do C. M. o Capitão Danilo Marcondes, que continuará servindo no referido Colégio, como Secretário.

Arma de Cavalaria

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— da D. M. M. para esta Diretoria, o Capitão Heraldo Tavares Alves;

— do C. P. O. R. do Rio para a E. A. O. (Instrutor Auxiliar C. Eq.), o Capitão Renildo Pedro Guimarães Ferreira;

— da E. A. O. (Instrutor) para a E. I. Esp. (Instrutor), o Capitão Cicero Amarante Imbuzeiro.

— Classifico, por necessidade do serviço, do 4.º Esq. Rec. Mec. o 2.º Tenente do Q. A. O. Herialdo de Lagos Lira, por ter sido promovido e incluído no referido Quadro.

— Transfiro, por ter sido matriculado na E. M. M., do Q. O. (1.º B. C. C.) para o Q. S. G. (Aluno da E. M. M.), o 1.º Tenente Dinalmo Domingos de Souza;

— por terem sido matriculados na Escola de Educação Física do Exército ,transfiro:

— do Q. O. para o Q. S. G. (aluno da E. E. F. Ex.), os 1os. Tenentes, Germano Guilherme Zenkner, do 2.º Esq. Rec. Mec.; Marcos de Jesus Pereira Pôrto, do 1.º R. C. Gds.; Pedro Dória Passos, do 11.º R. C.; Diofrides Trota, do 3.º B. C. C.; Eric Tinoco Marques, do R. E. C.; Hélio de Araujo Vieira, do 1.º B. C. C.; 2os. Tenentes, Juarez Costa de Albuquerque, do 2.º B. C. C.; Nésio Dias, do 2.º R. C. Mec. e Rodolpho da Cruz Rolão, do R. E. C.;

— do Q. S. P. (E. S. A.) para o Q. S. G. (aluno da E. E. F. Ex.), o 1.º Tenente Neá Lauro Nunes de Carvalho.

— Por terem revertido ao serviço ativo do Exército, por decreto de 16 de março de 1949, nos têrmos do artigo 94 do Decreto-lei n. 9.698, de 2 de setembro de 1946, incluo no Q. S. G. os Capitães Mário Carneiro Portes, matriculado na E. E. M. e Floriano Faria Corrêa, matriculado na E. A. O. para o corrente ano.

Arma de Artilharia

— Transfiro, por interêsse próprio:

— do 5.º R. A. M. — 75 para a 1.ª — 2.º G. A. C., o 2.º Tenente Silvio Conte Filho;

— de Delegado da 19.ª Delegacia de Recrutamento da 17.ª C. R. para Adjunto da mesma C. R., o 2.º Tenente do Q. A. O., Jaime da Silva Pinheiro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. G. (Fábrica Presidente Vargas) para o Q. O. (2.º R. O. — 105), o 1.º Tenente do Q. A. O. — Junio Plutarcho Cauby.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (C. I. D. A. Aé.) para o Q. S. G., o Capitão Ismar Loureiro Valdetaro, por ter sido, por Decreto de 22—III—949, nomeado Assistente da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. para o Q. S. G., por tere msido matriculados na E. A. O., os Capitães José Torquato Calado Jardim, do 1.º G. A. Cav. — 75, Togo Lobato do 10.º G. A. Cav. — 75 e Antonio Francisco da Hora, do 2.º G. O. — 155.

— Transfiro, por necessidade do serviço e por ordem do Exmo. Sr. Ministro da Guerra, do Q. O. (R. E. A.) para o Q. S. P. e nomeio para servir no Clube Militar (Aux. Instrutor), o 1.º Tenente Moacir Veras.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Q. O. (I — 1.º R. A. A. Aé.) para o Q. S. G. e nomeio para servir no Q. G. da 7.ª R. M. (S. R. M. B. — Adj.), o Capitão Altamiro Viveiros de Paiva.

Retificações — Retifico, por necessidade do serviço:

— a classificação do Capitão José Ferreira Dias, do 3.º R. A. Cav. — 75 para o 4.º G. A. Cav. — 75;

— a classificação dos Capitães Clovis Ferreira Limaverde, do 2.º G. O. — 155 para o I — 4.º R. O. — 105 e Mário Dias, do 3.º R. A. Cav. — 75 para o I — 6.º R. O. — 105).

Arma de Engenharia

— Por ter sido matriculado no corrente ano no Curso da E. A. O., transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. (Diretoria de Engenharia) para o Q. S. G., o Capitão Colombo Teles de Siqueira.

— Tendo em vista o número 1, letra "b" do artigo 10 da Lei de Movimento de Quadros, transfiro, por necessidade do serviço, do Q. S. P. e exonero das funções que exerce na Diretoria de Engenharia, o Capitão Marcos Expedito Candido Gomes, que obteve mais de 90 dias para tratamento de saúde em prorrogação aos 180 dias em cujo gozo se achava.

EXCLUSÃO E ADIÇÃO DE OFICIAL

— Excluo do estado efetivo desta Diretoria, ficando, porém, adido para passagem de carga e encargos, o Capitão da Arma de Infantaria — Archidy Pinto Amando, recentemente transferido desta D. P. para o Departamento de Obras e Fortificações do Exército.

OPTICA MODERNA
Arthur Jacintho Rodrigues
Matriz RUA 7 DE SETEMBRO 47
Filial Rua México 98-C
RIO DE JANEIRO

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Tratamento especializado do Reumatismo
(CIÁTICA, ARTRITISMO, LUMBAGO, GOTA, ETC.)
por método original do DR. LUIGI MENEGAZZI.
DIREÇÃO CLINICA: DR. NELSON SENISE
CONSULTORES: Cardiologista: Dr. Paulo Schlesinger
Dentista: Dr. Macedo Soares
Laboratoristas: Dr. Edgard de Souza e Monteiro Marinho
Otorrino: Dr. Haroldo Newlands
Ortopedista: Dr. J. Almeida Rios
Radiologista: Dr. Otto W. da Silveira
Urologista: Dr. Nelson Graça Couto.
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470
(36418)

HOME LINES
Agentes gerais na Europa
ANUNCIA
O LUXUOSO TRANSATLANTICO
MS "ITÁLIA"
em 30 de ABRIL para : LISBOA, BARCELONA, CANNES e GENOVA
A "HOME LINES", avisa aos Srs. passageiros, que a presente viagem anteriormente anunciada para 4 de MAIO, foi abreviada para a data acima — 30 de ABRIL
Reservem desde já as suas passagens nas Agências de viagens ou com os agentes no RIO
AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMANN S/A.
AVENIDA RIO BRANCO, 4 — 10.º ANDAR — TEL.: 43-4994

NOTICIARIO DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Aguinaldo Zama Ribeiro, matricula 11.600, 1.o comissário e Raiff da Costa Frazão, matricula 14.919, 1.o comissário, restituição das apólices que têm caucionadas na Tesouraria desta Emprêsa, uma vez que a Circular D-1, de 26-3-47, não cogita da manutenção de fiança, para o exercicio do cargo que ocupam: — "Deferido".

— Manoel Francisco de Lima, matricula 19.739, ex-carvoeiro, do vapor "Vitorialoide", pagamento de férias: "Em face das informações, autorizo o pagamento do que tiver direito, a título de férias".

— Raimundo Cavalcanti Fraga, matricula 9.634, ex-trabalhador do Armazem 11-A, reitera seu pedido de restituição do certificado de reservista, que alega estar arquivado nesta Emprêsa: "Mantenho o despacho anterior".

— Milton de Souza Matos, matr. 9.083, ex-ajudante de taifeiro do Restaurante de Mocanguê, pagamento de férias: "Em face do parecer do contencioso jurídico, autorizo o pagamento dos dois últimos periodos de férias a que fêz jús, exigindo-se, porém, no ato do pagamento, recibo de plena e geral quitação".

— Manoel Alvim Ribeiro Pinto, matricula 13.907, ex-3.o cozinheiro do vapor "Alegrete", reembarque: "Autorizo o reembarque, sem direito, no entanto, ao pagamento de vencimentos durante o tempo em que esteve afastado do serviço".

— Natalina de Oliveira Santos, matricula 299, operária da Lavanderia, abono dos dias 3 e 4-3-49, em que faltou ao serviço por motivo de doença:: "Deferido".

REMOÇÃO DE PESSOAL DE TERRA

Por proposta feita pelo chefe da Divisão do Tráfego, em memo. 451, de 29 do corrente, e de acôrdo com o Superintendente Comercial, remover, por conveniência de serviço, do Armazem 12 para a Secção de Despachos (C-DT), o ajudante de Administrador, do "Q. S. E.", padrão LB-O, Raul Vieira Mergulhão, matricula 447.

CONTRATO "CONTRA-MESTRES DE ESTIVA"

Em face do expôsto no memo. C-DT, n. 240, de 9 de fevereiro último, contratar, por um ano, com os vencimentos mensais de Cr$ 2.400,00, os estivadores abaixo, para servirem como "Contra-mestre de Estiva", destacados nos seguintes setôres:

Nos Armazens 11-A-12, do Cais do Pôrto — Heráclito Pedro dos Santos e Aureliano Durval Moreira.

Ao largo — Antônio da Costa Barroso e Jaufre Franco Bispo.

Na Secção de Trânsito e Cargas Estrangeiras: — Francisco Rubino e Augusto Manoel da Rocha.

Nos Armazens A-E — Carlos Schmidt e Eduardo Simões dos Reis.

EFETIVAÇÃO DE PESSOAL DE MAR

Efetivar nas funções abaixo, a partir das datas a seguir mencionadas e em que completaram um ano de interinidade nos cargos, sem notas desabonadoras, os seguintes servidores: marinheiro Aurino da Costa Carvalho, matricula 5.929, 30-4-948 — marinheiro Manoel Celestino dos Passos, matricula 10.169, 19-7-48 — marinheiro João Mendes da Silva, matricula 17.534, 25-7-48 — marinheiro Pedro Gadelha Junior, matricula 16.022, 30-1-49 — 3.o cozinheiro Antônio Bernardino da Silva, matricula 17.487, 8-4-48.

EQUIPARAÇÃO (VENCIMENTOS, ETS.) MÉDICO DA EMIGRAÇÃO ESPANHOLA, AO MÉDICO BRASILEIRO DO VAPOR "CUIABÁ"

Em vista da comunicação feita pelo Inspetor de Saúde, em memo. de 22 do corrente, autorizar sejam concedidas ao médico espanhol, que acompanhou os imigrantes vindos pelo vapor "Cuiabá", Don Miguel Segundo Vidal Diaz, as seguintes vantagens:

a) — equiparação de vencimentos aos do médico brasileiro daquele navio (Cr$ 3.900,00), a partir de 28 de fevereiro último, data de seu embarque em Vigo (cta. SC-24, de 28-2-49, da Agência Geral);

b) — diária de £ 2-00-00, a partir de seu desembarque no pôrto de Santos;

c) — adiantamento da importância de Cr$ 700,00, por conta dos seus vencimentos.

CENSURA

Censurar severamente o Conferente de Carga, padrão LB-I, Carlos Inácio dos Santos Filho, matricula 18.670, da C-DT, por não ter comparecido ao serviço, na noite de 23 do corrente, para o qual havia sido escalado, advertindo-o de que, na reincidência, ser-lhe-á aplicada penalidade mais severa.

NAVIOS A SAIR

Destino para o NORTE: — Poconé, hoje, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Rio São Francisco, a 4, 8 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Inconfidente, a 5, 8 horas, para Recife. — Carioca, a 10, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Cabedelo, a 10, 9 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rodrigues Alves, a 11, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Jangadeiro, a 12, 8 horas, para Salvador e Recife. — D. Pedro I, a 13, 10 horas, para Salvador e Recife. — Santos, a 21, 9 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

Destino para o SUL: — Loide México, hoje, 17 horas, para Santos. — D. Pedro I, amanhã, 10 horas, para Santos. — Loide Bolivia, amanhã, a 4, 17 horas, para Santos. — Pirineus, a 4, 16 horas, para Santos e Paranaguá. — Aracajú, a 4, 16 horas, para Santos. — Duque de Caxias, a 5, 12 horas, para Santos. — Loide Honduras, a 5, 17 horas, para Santos. — Loide Argentina, a 6, 17 horas, para Santos, Rio Grande, e Pôrto Alegre. — Atalaia, a 6, 8 horas para Itajaí. — Goiásloide, a 8, 16 horas, para Santos Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rio Gurupi, a 12, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Guatemala, a 12, 17 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Bandeirante, a 13, 8 horas, para Santos Rio Grande e Pôrto Alegre. — Cantuária, a 15, 12 horas, para Santos. — Loide Venezuela, a 17, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Nicarágua, a 18, 17 horas, para Santos e São Francisco. — Rio Doce, a 19, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Raul Soares, a 19, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Haiti, a 20, 17 horas, para Santos. — Campos Sales, a 5, 12 horas, para Santos. — Rio Solimões, a 12-5, 9 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

Destino — EUROPA: — Cuiabá, a 12-4, 10 horas, para Salvador Recife, Casa Blanca, Vigo, Leixões, e Lisboa. — Loide Honduras, a 13-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Haiti, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Destino — AMERICA DO NORTE: — Loide Cuba, a 5, 15 horas, para Vitória, e Nova Orleans — Loide México, a 21-4, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans — Mandú, meiados de abril para B Ilhéus, Trindade e Nova York.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Bolivia, a 10-4, para B Ilhéus, Salvador e Nova York — Loide Uruguai, a 20-4, para B Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência para o NORTE: — Urú, amanhã, de Maceió, (via Santos). — Duque de Caxias, amanhã, de Belém e escalas. — Bandeirante, a 10, de Camocim e escalas. — Rio Gurupi, a 10, de Belém e escalas, — Comandante Capela, a 12, de Ilhéus e escalas. — Rio Doce, a 17, de Belém e escalas. — Campos Sales, a 2-5, de Manáus e escalas. — Rio Solimões, a 10-5, de Manáus e escalas.

Procedência SUL: Goiásloide, hoje, de Porto Alegre e escalas. — Cabedelo, amanhã, de Itajaí e escalas. — Loide Equador, a 7, de Pôrto Alegre e escalas. — Jangadeiro, a 8, de Pôrto Alegre e escalas. — Carioca, a 8, de Pôrto Alegre e escalas. — Santos, a 5, de Santos.

Procedência EUROPA: — Loide Guatemala a 8-4 de Hamburgo e escalas. — Raul Soares, a 15, de Gênova e escalas — Loide Panamá, a 21, de Hamburgo e escalas. — Santarém, a 24, de Hamburgo e escalas.

Procedência AMERICA: — Loide Argentina, a 3, de Nova York e escalas — Loide Nicarágua, a 12, de Nova Orleans e escalas. — Loide Venezuela, a 14, de Nova Orleans e escalas. — Loide Haiti, a 17, de Nova York e escalas.

Ministério da Marinha

No Rio o comandante do Terceiro Distrito Naval — Movimentação de navios — Iniciadas as aulas na Escola Técnica Profissional do Centro de Armamento — Matrícula no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante — Está à venda o ex-monitor "Pernambuco" — Outras notas

Chegou ontem ao Rio, procedente de Recife, o vice-almirante Octavio Figueiredo de Medeiros, comandante do 3º Distrito Naval, tendo assumido, interinamente, o comando do Distrito, o capitão dos portos de Pernambuco, capitão-de-mar-e-guerra Paulo Mario da Cunha Rodrigues.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador "Tritão" partiu de Recife para Salvador. O navio-hidrografico "Aspirante Nascimento" partiu de Recife para o Rio.

EM EXERCICIO A DIVISÃO DE CONTRATORPEDEIROS

A divisão de contratorpedeiros que esteve em Salvador durante as comemorações do 4º Centenário da instalação do 1º govêrno no Brasil, depois de visitar a base naval de Aratú, seguiu para o arquipélago de Abrolhos. O contratorpeiro "Baurú", integrante da divisão, regressou ao pôrto de Salvador, donde partirá, porteriormente, para Recife.

INICIADAS AS AULAS NA ESCOLA TÉCNICO PROFISSIONAL DO CENTRO DE ARMAMENTO

Tiveram inicio ontem, as aulas da Escola Técnico Profissional do Centro de Armamento da Marinha, situado na Ponta da Armação, em Niterói, com a admissão de 56 novos alunos.

Destina-se esta Escola a preparar operários especializados em Armamento, isto é, operários de Artilharia, Torpedos, Minas, Bombas e Explosivos.

No Centro de Armamento da Marinha já existem cêrca de 300 servidores procedentes da sua Escola Técnico Profissional.

E' condição "sine-qua-non" para o ingresso na Carreira de "Operário de Armamento", do Quadro Permanente do Ministério da Marinha, a apresentação do diploma fornecido por esta Escola.

O curso da Escola tem a duração de três anos, comprometendo-se os candidatos, uma vez aprovados no curso, a servirem à Marinha, como operários, no mínimo, por três anos.

A lotação da Escola é atualmente de 120 alunos. Êles estudam o complemento necessário do Curso Ginasial e ao mesmo tempo são encaminhados para as oficinas de Armamento, de modo a demonstrarem qual a aptidão ou pendor para os diferentes ramos do Armamento.

No último ano do curso, já firmados na especialidade, passam então a receber instrução intensificada na Oficina do ramo, onde futuramente virão a ser um dos operários.

O Centro de Armamento deseja incrementar uma das velhas tradições da Marinha, qual a dos filhos e netos seguirem os ofícios dos pais e avós, tradição esta que sempre trouxe grandes e reais vantagens para o serviço.

A primeira Escola de Armamento da Marinha, foi fundada em 1877 e instalada em Niterói, com a denominação de Escola dos Artistas no Laboratório Pirotécnico da Marinha.

Em diversas épocas subsequentes a Escola, ora foi extinta, ora teve alterado o seu regime, como nos anos de 1906, 1912, 1916 e em 1920, quando sofreu sensíveis alterações passando a ser denominada Escola Técnico Profissional.

Em 1925 outros melhoramentos foram introduzidos no curso, e daí por diante, ano a ano, vem a Escola se aperfeiçoando na medida das possibilidades do Centro.

No corrente ano, diante dos excelentes resultados que vêm dando na Marinha, a nova técnica de ensino, usada pela Marinha Americana durante a guerra e com a possibilidade de se conseguir um Suboficial, já formado pelo Curso de Técnica de Ensino subordinado à Diretoria do Ensino Naval para ser orientador da Escola, espera o Centro de Armamento da Marinha, obter ainda maiores resultados com a sua Escola Técnico Profissional.

NOVO MEMBRO DA MISSÃO NAVAL NORTE-AMERICANA

Segundo informações colhidas no gabinete ministerial, deverá substituir o capitão de fragata Harry S. Atherton, da Missão Naval Norte-Americana, o dito Thomas P. O'Connell.

"INSTRUÇÕES PARA ARQUEAÇÃO DE NAVIOS E PEQUENAS EMBARCAÇÕES"

O ministro, em aviso de ontem, designou os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, sob a presidência do mais antigo, emitirem parecer sôbre o trabalho elaborado pelo capitão de fragata-engenheiro Luciano Alvares de Azevedo, intitulado "Instruções para arqueação de navios e pequenas embarcações": capitães de fragata engenheiros Dorval Reis, Joaquim Carlos do Rego Monteiro e Carlos Almeida da Silva.

MATRICULA NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

O almirante Silvio de Noronha, em aviso de ontem, fixou, na forma abaixo, o número de matrículas no Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, de acôrdo com o art. 21 do Regulamento da referida Escola: capitão de longo curso, 12; capitão de cabotagem, 15; primeiro pilôto, 30; primeiro maquinista motorista, 8; segundo maquinista motorista, 2) e primeiro comissário 7.

REGULAMENTO PARA O CORPO DO PESSOAL SUBALTERNO

Foi dispensado o capitão de mar e guerra Euclides de Souza Braga, da comissão de atualização do Regulamento para o Corpo do Pessoal Subalterno da Armada e designado, para substituí-lo, o dito Nereu Chaireu Corrêa.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÃO

Foram designados os oficiais abaixo mencionados para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho apresentado pelos capitães tenentes Paulo Gitahy de Alencastro e Julio de Sá Bierrenbach, intitulado "Tabuas de Jordan para 45º": capitães de corveta Jurandir Chagas, Erico Bacelar da Costa Fernandes e Alexandrino de Paula Freitas Serpa.

ESTÁ À VENDA O EX-MONITOR "PERNAMBUCO"

Solicitam-nos: — O DARM do Ministério da Marinha fêz publicar no Diário Oficial nº 66 de 21 de março último à fls. 4087, edital abrindo concorrência pública para a venda do casco do ex-Monitor "Pernambuco", estacionado em Ladario, Estado de Mato Grosso, com as máquinas, caldeiras e mais aparêlhos ainda existentes a seu bordo. A abertura das propostas terá lugar no dia vinte e oito (28) de abril corrente às quatorze horas (14 horas) na séde do DARM, no Edifício 51 da Ilha das Cobras".

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N. 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Este chá, tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em todas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

JUSTIÇA MILITAR

FESTIVAS AS COMEMORAÇÕES DO 141º ANIVERSARIO DO S. T. M.

As comemorações do 141º aniversário de fundação do Superior Tribunal Militar, revestiram-se de solenidade, tendo assistido às mesmas altas autoridades civis e militares, membros do Poder Judiciário e representantes da Justiça Militar, bem como todo o funcionalismo do Tribunal e das Auditorias de Guerra desta capital. Precisamente, às 13 horas, teve inicio a sessão solene do dia, usando da palavra o ministro presidente, almirante Azevedo Milanez, que passou em revista a vida histórica do Tribunal, relembrou os seus antigos colegas que por ali passaram ilustrando e distribuindo justiça para, por último, congratular-se com os seus pares pela passagem da data, como também pela reabertura dos trabalhos forenses por término do período de férias regulamentares. A seguir, o ministro Gomes Carneiro, pedindo a palavra pela ordem, fez um relato das homenagens que lhe foram prestadas pelos membros da Justiça Militar do Chile, Uruguai e Argentina por ocasião de sua recente viagem de estudos por aqueles países amigos. Com a palavra o ministro Vaz de Melo disse "que ouviu com toda atenção a exposição feita pelo brilhante colega dr. Mario Tiburcio Gomes Carneiro sobre o resultado da sua visita aos três países do continente sulamericano, bem como das homenagens prestadas a s. excia., que se refletem no Tribunal por êle representando. Assim, interpretando o pensamento dos seus colegas propôs que se enviasse aos presidentes dos altos órgãos da Justiça Militar do Chile, Argentina e Uruguai, um telegrama de agradecimentos pelas homenagens ao ministro Gomes Carneiro, quando da sua visita aqueles países".

Após, usou da palavra o dr. Renato Dardeau de Albuquerque, em nome dos advogados militantes no foro especial, que se congratulou com o Tribunal pelo reinicio dos seus trabalhos. Por último, falou o dr. Edmundo Galvão, diretor geral da Secretaria do Tribunal, que formulou, em nome da Secretaria, os mais sinceros votos de felicidades ao presidente e aos ministros. O presidente Azevedo Milanez agradeceu.

NOVOS "HABEAS-CORPUS" DISTRIBUIDOS DOS ESTADOS E DESTA CAPITAL

Encerrando os trabalhos da sessão comemorativa acima, o presidente do Tribunal distribuiu aos ministros os pedidos de habeas-corpus formulados em favor dos seguintes pacientes: Antonio Batista de Araujo, Mario Fernandes Imbiriba, Darci Basilio, Decio Duboc Du Rocher, Edson Saturnino Santos, Paulo Cesar do Amaral, Jorge Teofilo Teixeira, João Viana de Moraes e Ewaldine Augusto de Albuquerque e outro, todos de Pernambuco; Domingos Paulo, Lauro Teixeira, Joaquim Augusto Rocha, de S. Paulo; Almir dos Santos Pereira, do Espirito Santo; Antonio Pereira da Silva, Getulio Martins Granato e Wandir Silveira Goulart do R.G. do Sul; Carlos Bento Xavier, de Mato Grosso; João Marques do Nascimento da Paraiba; Ailton Rodrigues da Silva, Livio Mauricio da Silva, João Machado, José Conceição Moreira, da Capital Federal.

CIVIL CHAMADO POR EDITAIS

Está sendo chamado, por editais, para se ver processar e julgar o civil Carlos Gomes José da Silva, acusado do crime de uso indevido de uniforme do exército, devendo o inicio do sumário se verificar no dia 29 do corrente, às 13 horas, no salão de audiencias da 1a. Auditoria, situada no andar terreo do edificio do Tribunal Militar.

HOMENAGEM AO S.T.M. NA AERONAUTICA

O dr. Leonam Nobre, promotor da 2a. Auditoria da Aeronáutica, após o compromisso do novo Conselho Permanente de Justiça, prestou, ontem, oralmente, homenagem à mais alta Corte de Justiça Militar do país, recordando a instalação da mesma, que se verificou a 1º de abril de 1808, durante o Brasil Colonia, ainda, sob a curul de D. João VI.

O referido representante do Ministério Público citou o primeiro presidente daquele Egregio Tribunal, Marquês de Angleja, figura impoluta de fidalgo e juiz, que a 141 anos, traçou as diretrizes daquele Augusto Colégio, que até hoje tem dignificado a Justiça Militar em nossa Pátria. Terminou o orador pedindo fosse consignado em áta a homenagem, determinando-se telegrafasse a s. excia. o sr. almirante presidente Azevedo Milanez, pela passagem do 141º aniversário do referido Tribunal.

É o seguinte o novo Conselho Permanente: presidente ten. cel. João de Almeida, juizes capitão Jorge Ernesto Paranhos Taborda, 1ºs tenentes Pedro Monteiro e New Lanes de Oliveira.

FACILIDADES PARA OS VIAJANTES ESTRANGEIROS NA ZONA BRITÂNICA DA ALEMANHA

Hamburgo (dpd) — As autoridades britânicas estão elaborando um plano que trará vantagens consideráveis aos turistas estrangeiros na zona britânica. O representante da Deutscher Presse Dienst em Londres comunica que se espera que o plano entre em vigor em maio dêste ano. Em primeiro lugar, pretende-se dar uma possibilidade aos comerciantes de reatarem as suas relações comerciais na Alemanha. Além disso, o turismo poderá desenvolver-se dentro de certos limites. O problema principal é o alojamento. Os estrangeiros poderão residir em hoteis alemães, alimentar-se em restaurantes alemães contra senhas especiais e permanecer na Alemanha durante uns 15 dias. O turista que pretenda viajar na zona britânica poderá trazer consigo 40 D.M. em dinheiro e pagará as restantes despesas com cheques de viagens que deverá adquirir antes de sua partida do pôrto de origem.

Na Administração Municipal

Contagem de tempo de serviço para promoção na carreira de escriturário – Nomeados padrão N, os técnicos de educação em virtude da lei 319 – Atos e despachos dos secretários-gerais – Empréstimos – Propostas canceladas

O Diretor do Departamento do Pessoal avisa que remeteu ao Diário Oficial, para a devida publicação, a relação nominal dos ocupantes da carreira de Escriturário para efeito de promoção.

ATOS DO PREFEITO

Nomeando para o cargo de contador padrão M do Departamento de Estradas de Rodagens, Virgilio Reis Taborda. Para o cargo de arquiteto classe K interinamente Godofredo Formenti.

TECNICOS DE EDUCAÇÃO

O prefeito do Distrito Federal de acôrdo com o art. 24 da Lei 319-49, resolve prover por nomeação, o cargo de Técnico de Educação classe N do Q. P. com os Técnicos de Educação, classe M, do Q. P.:

Nicolak Cortat Frossard — Noemia de La Chica Fernandes — Adalberto Alves Machado — Julia Keller de Oliveira — Jaime Teles Cordeiro — Joaquim Ferreira de Souza Junior — Odilon de Paula Rosa — João Chometon de Oliveira — Joaquim Elydio da Silveira — João Viana Barbosa de Castro — Zulmira de Moraes Cohn — Carmen Guimarães Gil — Maria Amália Cristófaro Galvão — Clarice Pena da Rocha — Ofélia Boisson Cardoso — Alice Brandão Trompowsky — Julieta Pinheiro Pereira da Cunha — Mafalda Caldeira de Alvarenga — Yara Timóteo Peixoto — Julieta Monteiro Soares da Gama — Joaquim de Oliveira Pacheco — Waldemar Marquês Pires — Cordelina de Alencastro — Dulce Muniz de Costa Moura — Célia Rabello — Luiza Capenema — Olga Fonseca Doria — Clotilde dos Santos Motta — Olga Araujo da Silva — Maria José Ferreira Alves — Maria Antonieta Hachado Pires — Maria Castelo Branco de Oliveira — Marina Ribeiro Corimbaba Guimarães — Dalila Gonçalves Barbosa da Silva — Otilia Mendes de Almeida — Edith Surigue de Uzeda — Ofélia de Barros Fontes — Jandira Coutinho — Julieta Martins Silva Arruda — Eunice Wandick de Leoni Ramos — Cordelia Delfino de Amorim Lima — Rosalina Cristalia de Mello Matos — Cecilia Pyart Mourão — Estela Tinoco Pereira da Silva — Ondina Pires da Silva.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário — Removendo do Serviço de Expediente para o Serviço de Documentação o Datilógrafo, classe "E" Marionor Vianna Brandão, matricula 39.960.

— Dispensando, por abandono da função, o trabalhador extranumerário-diarista, ref. "B", José Vieira da Silva.

Designando para ter exercicio na Secretário Geral de Saúde e Assistência, o enfermeiro, classe G, interino Edmundo da Silva Paz, matricula 22.725.

Designando para ter exercicio na Superintendência de Transportes e Artifico, ref. III Waldemar Malvino dos Santos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Concessão de salário-família:

Dorvalino da Rosa Nunes — Antônio Custódio da Silva — Milton Ferreira da Silva — Adjalma Rosa Mendes — Antônio Simões Dias — Manoel Francisco Valério — Rafael Lúcio Lauria — Maria de Lourdes Pereira Caldas Maciel — Valério José do Nascimento — Aristotelino dos Reis — Domicio Fagundes de Oliveira — Luiz Fernandes — Luzidério Teixeira — Benedito José de Oliveira — Alberto Nunes da Mota — Antônio Francisco de Paula Filho — Everaldo Araujo Costa — Augusto Silva — Antônio Alves — José da Costa Vicente — José Lacerda Filho — Luiz Gonzaga Monteiro de Barros — Alvaro Thomaz — Antônio Galdino de Jesus — José Generoso — Nilo Alves Peçanha — José Rosa — Manoel Antônio Pires — Osvaldo Pereira Reis — Constantino Ribeiro — Eucildes Jacomes da Silva — Nelson Noronha — José Gomes Ferreira — Josué dos Santos — Norival da Silva — Manoel Valença Passos — Jorge Marques — Jorge Nunes Freire — Urquiza Botelho de Moraes — Osvaldo Firminio — Marcelino Alves — Wolgrand Ferreira.

SECRETARIA DO INTERIOR

Despachos do Secretário Geral — Francisco José Pinto — Indeferido; Clotilde Domici usso — Deduzo a multa a 50%, se paga dentro do prazo de dez dias, considerando tratar-se de infrator primário; F. Ferra e Cia. — Deferido; A. L. Gaspar — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designando para o Departamento de Educação Técnico Profissional o trabalhador diarista ref. B — Elza Nascimento Silva, matricula 61 956. — Designando para o Instituto de Educação o trabalhador diarista ref. B — Isabel da Costa França, matricula 61.955. — Removendo do Instituto de Educação para o Departamento de Educação Primária o trabalhador diarista ref. II — Luiza da Silva Lailt, matricula 61.117, núcleo 5.270.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR

Designações:

Ana Derizans da Silva Nolding, para a escola Paraná; Carlota Augusta uarte Leite, para a escola José Araujo, por término de licença; Cyrema da Silva Prado, para a escola "Amazonas"; Edy Barreto Borges, para a escola "Senador Camará"; Faustina de Paula Duarte, para a escola "Coelho Neto"; Iva Carreira de Oliveira, para a escola "Nair da Fonseca"; Léda de Saldanha da Gama Garcia, para a escola "Cuba"; Maria José Moniz Ferreira Sofia, para a função de subdiretor da escola "Uruguai"; Deolinda de Jesus Costa, para o Serviço de Correspondência do D. E. P.

Remoções:

Dos professores de curso primário: Astrogilda Barbosa Pelegrin, da escola "Loreto Machado" para a escola Alagoas.

Dispensa:

Nyrce dos Santos Rossigneu, da função de subdiretor da escola "Uruguai".

Retificações:

Heloisa Firmento de Noronha, para a escola "Marechal Trompowsky" — Clorinda de Faria Albuquerque, para a escola "Euzébio de Queiroz".

EMPRESTIMOS

Será efetuado, dia 4 de abril de 1949, das 11.15 às 1 7horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
11418	32668	11416	7363
11419	1474	11417	7344
11421	14868		

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
54811	48928	54819	53598
54812	43770	54820	51043
54813	53312	54821	49478
14816	46041	44823	45058
54818	49693	54823	39745

Emergências — Matrículas:

7143	7687	9083	10490
1.812	13898	10015	21358
22261	38836	40053	

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

COMPARECAM PARA ESCLARECIMENTOS

Mário Pereira Leão, matricula n. 15.748 — Benedito Caetano, matr. 12.174 — Guilherme Shakespeare Bejarano, matricula 1.708 — Eduardo de Vasconcelos, matricula 5.701 — Manoel Ribeiro da Fontoura, matr. 13.580 — José Ignácio Coelho, matricula 16.527 — Firmo Alves da Silva, matricula 7.898 — Antônio Bezerra de Oliveira, matricula 9 390 — João Batista, matricula 6.021 — Antônio Ildefonso Rodrigues da Silva, matricula 2.814 — Manoel Cezar de Menezes, matricula 1.473 — Hermógenes Flausino da Silva matricula 11.289 — Renato de Freitas, matricula 12.120 — Osvaldo da Silva Pereira, matricula 23 907 — José Pimentel, matricula 22.758 — Luis de Souza, matricula 23.248 — Ataíde Silva, matricula 23 612 — Benedito Carvalho dos Santos, matricula n. 30.047 — Américo Lima dos Santos, matricula 37.265.

Propostas canceladas — Matriculas

51174	18173	5313	8529
17008	14521	53540	45632
46927	29044	15402	486
48428	12932	14718	18785
17994	4268	7818	3067
9805	51369	49493	7035
21852	11150	8571	53098
50074			

FÉRIAS AGRADÁVEIS
NO MAIS AMENO LUGAR DA SERRA DOS ORGAOS, COM O MELHOR CLIMA SECO DO PAIS
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO
Telefone: 403. — Máximo conforto — Moradia ideal e mesa excelente, igual à do RESTAURANTE BUCSKY, no RIO, que pedimos visitar como experiência.
Informações e reservas: ROSÁRIO, 133 — TELEFONE: 23-0047.
(33626)

VAI SER AMPLIADA A PRODUÇÃO DO TRIGO

Resoluções que serão postas em execução

A Comissão Técnica do Trigo que integrada por representantes de todos os Estados triticultores se reuniu nesta capital durante a semana finda, encerrou seus trabalhos do corrente ano com uma sessão realizada na Universidade Rural, presidida pelo ministro Daniel de Carvalho e assistida também pelos srs. Edgard Maciel de Sá, chefe da Carteira do Crédito Agrícola do Banco do Brasil e Glicério Alves, deputado federal pelo Rio Grande do Sul.

Iniciando os trabalhos foram lidas as resoluções preconizadas pela Comissão Técnica do Trigo no sentido de ampliar ao máximo a nossa produção triticola e que, assegurando o prosseguimento da batalha em prol do trigo brasileiro, prevê numerosas providências de alcance prático em todos os setores das atividades triticolas dêsde as pesquisas e estudos de caráter cientifico até os detalhes finais ligados ao seu transporte, armazenamento e aproveitamento industrial. As resoluções arroladas pela Comissão deverão ser submetidas à aprovação final do govêrno, através do Ministério da Agricultura, pois que consubstanciam medidas de caráter urgente e indispensável, ditadas pela experiência e pelo parecer unânime de técnicos autorizados, pertencentes aos quadros do Ministério da Agricultura e das Secretárias dos Estados Produtores e responsáveis diretos portanto, pelo êxito da patriótica campanha traçada com decisão pelo govêrno a favor do trigo nacional.

Durante a sessão vários oradores prestaram interessantes esclarecimentos sôbre a situação atual de nossa triticultura e os motivos que a tornaram vitoriosa com excelentes perspectivas para o alcance rápido dos objetivos previstos, isto é, de tornar o Brasil liberado economicamente, da sua custosa importação de trigo estrangeiro.

O deputado Glicério Alves relembrou o seu projeto, já transformado em lei, para a desapropriação de 70.000 hectares de terras em Bagé, que, subdivididas em pequenos lotes e entregues a colonos especializados, darão abrigo a 2.000 familias e serão, uma vez aproveitados, uma garantia a mais para o aumento da produção triticola gaúcha.

O sr. Edgard Maciel de Sá, chefe da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, expôs os estudos que levou a efeito, percorrendo tôdas as regiões triticolas do Rio Grande, Paraná e Santa Catarina e, após afirmar sua confiança no desenvolvimento sempre crescente da produção triticola brasileira, acentuava que o Banco do Brasil, seguindo as diretrizes do govêrno, ampliará na medida das necessidades o seu auxilio financeiro à lavoura do nobre cereal, amparando a produção e, também, as possiveis dificuldades da indústria moageira nacional.

Os representantes de São Paulo e do Rio Grande do Sul fizeram igualmente interessantes exposições sôbre a cultura do trigo naquêles Estados. Declarou o primeiro que São Paulo, dentro em breve, multiplicará por 20 o total da sua presente produção triticola, não só distribuindo mais de .... 100.000 sacas de sementes, como também ampliando a sua lavoura com o preparo de novas e extensas áreas triticolas na região situada entre o vale do Paraiba e o município de Itapetininga. O representante gaúcho afirmou por sua vez que a produção do Estado sofrerá um aumento de 30% sôbre a atual e que a Secretária de Agricultura, visando ao desenvolvimento intensivo da triticultura local, está incentivando, em escala cada vez maior, a prática da lavoura mecanizada. Frizou que, no corrente ano, serão empregados nos trigais gaúchos mais 100 conjuntos mecânicos, recentemente adquiridos pelo govêrno do Estado.

Finda a exposição do representante sul-riograndense, os presentes, por proposta do ministro, prestaram a homenagem de entusiásticos aplausos, aos srs. A. Fagundes, Iwar Beckmann e Benedito Paiva, no primeiro como um dos precursores da vitoriosa campanha do trigo nacional e aos dois últimos como criadores das variedades de trigo genuinamente brasileiras, cuja aclimatação às condições ecológicas do país e comprovada resistência aos males que lhes são comuns, são os principais fatores do sucesso do trigo brasileiro. O sr. Iwar Beckmann foi o criador das variedades "Fontana", "Rio Negro" e "Bagé" e o sr. Benedito Paiva das variedades "Alegrete" e "Patriarca", tôdas elas já famosas e de prestígio assegurado, inclusive, em competições internacionais.

Encerrada a reunião o professor Waldemar Rayth saudou os técnicos participantes da Comissão do Trigo e o ministro da Agricultura deu por sua vez a sua palavra de ordem sôbre a batalha do trigo, acentuando que no propósito de continuá-la o dever de cada um era "sustentar o terreno conquistado e avançar!"

AUMENTARÁ O NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS ESTADOS UNIDOS

Washington (U.S.I.S.) — Ewan Clague, chefe do Bureau de Estatísticas do Trabalho dos Estados Unidos, opinou dizendo que há uma boa probabilidade em que o número de pessoas empregadas possa elevar-se a 60 milhões.

Clague, que é um especialista no assunto, falando em uma conferência de imprensa, disse que os pedidos de auxílio aos desempregados haviam declinado durante os meses de janeiro e fevereiro dêste ano, o que indica uma melhoria da situação.

REGRESSOU AO BRASIL

Hamburgo, 1 (U.P.) — Seiscentos alemães, em sua maioria ex-residentes no Brasil, partirão com destino ao Rio de Janeiro, a bordo do navio "Santarém", amanhã.

ESTUDO SÔBRE A PRODUÇÃO DE ARROZ NA AMÉRICA LATINA

Washington (USIS) — O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos deu inicio a um estudo sôbre a produção, o consumo e o comércio internacional de arroz nos países da América Latina. O estudo será dirigido pelo dr. Norman Efferson, especialista no assunto e membro da Universidade do Estado de Louisiana.

O estudo deverá ter a duração de três mêses, de abril a julho, e abrangerá as principais áreas latino-americanas de produção e comércio de arroz, tais como o Brasil, a Argentina, Colômbia, Chile, Cuba, Equador, Guiana Inglesa, Peru e Panamá.

O dr. Efferson fêz um estudo semelhante para o Departamento de Agricultura, no ano passado, sôbre o Oriente Próximo e o Extremo Oriente. A finalidade de sua nova missão é auxiliar os programas de indústria e comércio de arroz nos Estados Unidos.

PROBLEMAS DA BORRACHA

Londes, — (B. N. S.) — Representantes de 15 países e também de territórios coloniais britânicos acham-se reunidos em Londres a fim de estudar a situação da borracha. Duas importantes organizações das Nações Unidas — a Comissão Internacional de Fomento da Borracha e a Comissão Provisória de Coordenação de Materias Primas Internacionais — enviaram observadores oficiais para acompanhar os debates. Embora os trabalhos da Conferência tenham carater privado, será dado a público um comunicado oficial, ao fim dos debates. Com o aumento do emprêgo da borracha natural no mundo inteiro, a produção de artigo sintético tem decrescido. A produção da borracha natural em todo o mundo durante o ano passado excedeu um milhão e 500 mil toneladas, ou seja 250 mil toneladas acima da produção de 1947. Mar o consumo também aumentou de quase 300 mil toneladas sôbre o consumo de 1947. No ano passado a produção do artigo sintético sofreu um decréscimo de 26 mil toneladas. O volume da borracha sintética utilizada passou de 625 mil toneladas em 1947 a 488 mil no ano passado. A borracha constitui ainda a maior exportação britânica para os Estados Unidos, excedendo em valor todos os outros artigos de exportação da Grã-Bretanha. No ano passado os EE. UU., consumiram 622 mil toneladas de borracha natural e 450 mil toneladas do produto sintético.

PARA UM GLOSSARIO MÉDICO DA LINGUA PORTUGUESA

Lisboa, 1 (F.P.) — Uma moção pedindo ao Instituto de Alta Cultura Portuguesa e à Academia de Ciências que examinem, com os cientistas brasileiros, a organização de um glossário médico comum aos dois países, foi aprovada por unanimidade pela Sociedade de Ciências Médicas. A moção foi apresentada pelo dr. Costa Sacadura.

ATOS RELIGIOSOS

DR. JOÃO SOARES BRANDÃO

(FALECIMENTO)

Anna Carolina Botelho Soares Brandão, João Soares Brandão Filho e Maria Anna Soares Brandão participam o falecimento do seu muito querido esposo e pae — DR. JOÃO SOARES BRANDÃO — e convidam aos parentes e amigos para o entêrro que sairá hoje, às 16 horas, da Rua Marquês de Abrantes n.º 197, para o cemitério de São João Batista. (35959)

LUCILIA DE BARROS VIEIRA DE ALMEIDA

Affonso de Barros Santos e senhora, convidam seus parentes e pessoas amigas para assistir à missa que em intenção de sua querida irmã e cunhada Lucilia, mandam rezar, domingo, 3 do corrente mês, às onze horas, no altar-mór da Igreja Coração de Jesus, rua Benjamim Constant.

(14813)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coêlho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.
Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81 83
Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:
R Gonçalves Dias, 5, 1.º 43-7592
Av Gomes Freire 81/83 1º 23-1037
Diretor 42-1089
Secretário 42-1087
Redação — 42-1080 e 42-1088
Contabilidade 42-3887
Caixa 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias 5 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 42-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias 5 42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83 22-4460
Almoxarifado 23-0161
Oficinas Gráficas 22-0136

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

AGENOR VON RANDON
Manhuassú — Minas
Está convidado a prestar contas das assinaturas recebidas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Está convidado a comparecer a esta Gerência para prestar contas das assinaturas recebidas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual .... Cr$ 150,00
Semestral .... Cr$ 80,00
EXTERIOR
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00
NUMERO AVULSO
Do dia .... Cr$ 0,50

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3029
POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú 846
Posto da Rua Conde de Bonfim n 604 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 48-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incêdio 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9658
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 23-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 23-6562
Nab 42-6121
Transcontinental 22-5414
Nacional 32-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá 42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 43-0278
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3579
AERÓPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1714
Estação de Hidro-aviões 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22-1800
Zona urbana 23-1808
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Domingos e feriados 28-9590
FALTA DE GAS
De dia:
Agência P. Bandeira 37-8714
Agência Catete 32-7527
Agência Centro 22-5804
Agência Méier 29-4667
De noite 28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

TAXAS PARA DESPACHOS "AD-VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o corrente mês, foram afixadas as seguintes taxas cambiais:

Praças	Cr$
Londres	74,4416
França	0,0711
Portugal	0,7603
Espanha	1,7096
Dinamarca	3,9008
Suiça	4,3743
Suecia	5,2109
Tcheco-Eslováquia	0,3745
Nova York	18,72
Uruguai	8,4321
Argentina	3,9186
Canadá	18,40
Holanda	7,0567

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 10.º dia útil:
Montepio da Fazenda, ns. 7101 a 7113.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,00 horas. — (Exame de motoristas) — Runi Kauffmann, Emil Ervin Alvim Schupp, Carl Georg Joachim Evers, Oscarcgino Martins de Souza, Luiz da Fonseca Leal, José Maria Nogueira, Anibal dos Santos Gonzaga, Vera Anunziata Duque Costa, Elster Fritsch, Renato Domingos de Miranda, Luiz Felipe Almendra, Murilo Portelinha de Oliveira, Leandro Stanigher, Carlos Gonçalves dos Santos, Adair Costacurta, Joaquim Augusto Ribeiro, Haroldo Americo Coelho da Costa, Rubens Fontes Corrêa da Silva, Paulo Geraldo Cota, Hernani Delio Conti, Carlos da Rocha Poncioni, Osvaldo Castro Lobo, Miram Archie Clegg, Iraci Gram, Joice Coachman Huber, Daniel Dias Gonçalves, Leonidia da Cruz Corrêa, Agenor Nonato Pilar, Florencio Ribeiro, Francisco Xavier da Cunha, Filemor dos Santos Pecheco, Jair Barbosa, Levi Alves Guimarães, Arnaud Manoel dos Santos, Jacques Francisc Prevost, Augusto Lopes de Oliveira, Carlindo da Rocha Sodré, David Ferreira de Oliveira Guimarães, José Luiz de Moraes Campilho, Renato Kuntz, André Gano, Regnaldo Ferreira de Cerqueira, Haroldo Afonso Corrêa, Orlando Pereira Gonçalves, Clovis Tobias de Almeida, Idolo Carleti, Srul Jojna Wowczyk, Anibal de Oliveira Pinto, Oracir Dagno Lopes, Gottfried August Albert Cristian Lenz, Mario Guimarães, Manoel Matusalem Cavalcante.

MULTAS

Edital de infrações em 15 de março de 1949. — Excesso de velocidade: — P. 569 — 9215 — 36592 — 37505 — 38690 — 80834 — 81518 — 81128 — 81558. — Não diminuir a marcha no cruzamento: — 50443. — Estacionar em local não permitido: — Experiência 122 — P. 669 — 836 — 885 — 941 — 987 — 1432 — 1870 — 2039 — 2230 — 2250 — 2600 — 3021 — 3233 — 3417 — 3868 — 3903 — 3960 — 4062 — 4638 — 4890 — 5119 — 5383 — 5600 — 5660 — 5796 — 6578 — 6822 — 6846 — 6984 — 7192 — 7473 — 7633 — 7812 — 9568 — 9577 — 9743 — 9973 — 10409 — 11544 — 11631 — 12832 — 13000 — 13634 — 13747 — 14019 — 16008 — 16260 — 16403 — 16460 — 16683 — 16820 — 16902 — 16941 — 17024 — 17476 — 17484 — 17754 — 18004 — 18395 — 18687 — 20432 — 20432 — 21001 — 21664 — 22820 — 23508 — 23920 — 24205 — 24426 — 24054 — 25747 — 26080 — 27126 — 27132 — 27166 — 27506 — 27852 — 28917 — 29060 — 29109 — 29687 — 30420 — 31505 — 31870 — 31631 — 31665 — 31760 — 32050 — 32065 — 32217 — 32438 — 32447 — 42980 — 33067 — 33306 — 33355 — 33817 — 33871 — 33907 — 33920 — 34110 — 34627 — 35197 — 35377 — 35506 — 35806 — 36041 — 36189 — 36298 — 36316 — 36642 — 36681 — 36980 — 37138 — 37478 — 37843 — 37616 — 37073 — 37865 — 38683 — 40036 — 39404 — 41537 — 41815 — 42049 — 43323 — 44727 — 44919 — 45416 — 46719 — 47714 — 49451 — 48525 — 8671 — 48805 — 40613 — 50424 — 50659 — 100341 — 100278 — 100306 — 100626 — 100791 — 100835 — 100946 — 101072 — 101621 — 101109 — 101162 — 101310 — 77851 — 70042 — 600126 — Motocicleta 378 — Estado 25839 — 25899 — 111435 — 3504 — 35191 — 33818 — 33051 — 37956 — Oficial — 307 — 38500. — Desobediencia ao sinal: — P. 1017 — 1060 — 1606 — 2259 — 3910 — 4284 — 4564 — 5307 — 7242 — 7256 — 7274 — 10682 — 11831 — 12753 — 14407 — 15567 — 16223 — 18250 — 18913 — 19494 — 20910 — 20984 — 22614 — 22956 — 22540 — 23916 — 24112 — 26206 — 26438 — 28894 — 20810 — 20984 — 22614 — 22960 — 23540 — 23915 — 24112 — 26206 — 26438 — 28824 — 29123 — 29817 — 31108 — 31122 — 31363 — 31553 — 32671 — 33862 — 34063 — 34603 — 37778 — 40359 — 41333 — 41142 — 41647 — 43377 — 46558 — 46774 — 47371 — 47671 — 47685 — 49580 — 49998 — 50427 — 100441 — 100577 — 10647 — 100916 — 62806 — 63391 — 64114 — 65662 — 67127 — 69328 — 74056 — 76501 — 78333 — 80919 — 81190 — Motocicleta 284 — Bonde 1816 — 1905 — Oficial 85660 — 89797 — 215657. — Fazer curva à esquerda sem atingir o ponto central do cruzamento: — 46781. — Abandonado: — P. 36680 — 81465. — Fazer lotação sem estar devidamente legalizado: — P. 50026. — Dirigir fumando quando conduzia passageiros: — P. 48932. — Falta de luz: — P. 2123 — 10045 — 15324 — 36827 — 36959 — 47618 — 50560 — Carga — 64648 — 68478 — onibus — 80061 — 80835. — Buzinar fora da hora: — P. 8163 — 50079. — Fazer uso excessivo do farol: — P. 37941 — onibus — 80355. — Excesso de fumaça: — onibus — 80275 — 80653 — 80901 — 80915 — 80944 — 80962 — 81068 — 81089 — 81103 — 81140 — 81447. — I. A. P. E. T.C.: — P. 49529 — 49529 — 50122. — Parar afastado do meio fio: — P. 46810 — onibus — 80483 — R. J. 18990. — Vazar óleo: — onibus — 80979. — Falta de transferencia de local: — .... 24987 — Formar fila dupla: — 34278 — 42477 — 70094. — Estacionar fora do ponto: — 49282. — Não parar no ponto de parada para embarque de passageiros: — onibus — 80483. — Falta de matricula: — P. 42372 — 42614 — C. 73681. — Falta de documentos: — 50017. — Falta de habilitação: — P. 6752. — Parar nas curvas ou cruzamentos: — C. 76539. — Interromper o trânsito: — 8801 — 45488 — 48556 — 40949 — 50223 — 63102 — 68501 — 72498 — 73174 — 73429 — 78218 — 78042 — 79469 — 79460 — R. J. 23412. — Passar à frente de outro veiculo: — onibus — 80483 — 80483 — 81410. — Meio fio e bonde: — P. 48287 — 49273 — 49866 — 71991 — 74062 — 79550. — Meio fio e bonde: — P. — 48267 — 49273 — 49866 — 71991 — 74062 — 79550. — Contra mão: — P. 927 — 1961 — 11262 — 26047 — 26042 — 27995 — 32295 — 30790 — 43554. — Estacionar sobre a calçada: — C. 60448 — 61706 — 63626 — 65128 — 69311 — 69758 — 72467 — 74542 — 77541 — 79280 — 79283 — 68392. — Falta de equipamento obrigatório: — C. 64786 — onibus — 81222. — Contra mão de direção: — P. 536 — 1025 — 3222 — 9062 — 14955 — 22056 — 27465 — 37572 — 38363 — 38461 — 40564 — 42115 — 47184 — 47583 — 50298 — 75120 — 81323. — Não acatar as ordens: — P. 440 — 7846 — 19765 — 24983 — 26346 — 32488 — 35018 — 40997 — 42116 — 42314 — 43505 — 43989 — 47257 — 47375 — 47529 — 47954 — 48120 — 48240 — 48610 — 48557 — 48619 — 48683 — 49292 — 49661 — 49818 — 50080 — 50505 — 50864 — 100249 — 100687 — Carga — 78118 — 76407 — 600103 — onibus — 80061 — 80603 — Alterar os caracteristicos do veiculo: — P. 48226. Desuniformizado: — P. 9317 — 45525 — 47729 — 47998 — 49301 — Carga — 61471 — 66378 — onibus 81379 — R. J. 11846. — Placa oculta ou inutilizada: — P. 13436. — Recusar passageiros: — P. 47778. — Atropelamento: — 46087 — Carga — 63592 — 64962 — 66402 — 68059 — 68636 — 73796 — 75670 — 77778 — onibus — 80923 — 80286 — 80304 — 80713 — 80836 — 81046 — 81143 — 81181 — 81361 — 81398 — Bonde 35 — 344 — 460 — 1953 — 2033 — 2060 — 2076 — Reg. 7747 — 7960. — Não prestar socorro à vitima: — onibus 81327. — Falta de atenção e cautela: — C. 61355. — Falta de freios: — C. 64965 — onibus 81311.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações: Armazem 1 — Aldabi, holandês; Armazem 2 — Delaiba, americano; Armazem 3 — La Plata, belga; Armazem 4 — Bialistock, polonês e Loide México, brasileiro; Armazem 5 — Cometa, norueguês; Armazem 7 — Limbourg, belga; Armazem 8 — Paraguai Star, inglês; Pateo 8/9 — Cantuária, brasileiro; Frigorífico — Egiptian Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Stig Gorthon, sueco; Armazem 10 — Ragunda, sueco; Armazem 11 — Biron, inglês; Armazem 12 — Poconé, brasileiro; Armazem 13 — Itanagé, brasileiro; Armazem 14 — Itahité, brasileiro; Armazem 15 — São Bento, brasileiro; Armazem 16 — São Paulo e Potenzi, brasileiros; Armazem 17 — Brasilmar, Sumaré e Santo Antonio, brasileiros; Armazem 18 — Platino, Urbano, Olimpico, Ioanema e Santa Rita, brasileiros; Moinho da Luz — Rio São Francisco, brasileiro; Armazem 19 — Diaz e Patria, brasileiros; Prolongamento — Beljeanne e Montevidéu, noruegueses; Monte Narano, espanhol e Siderurgia 5.º e Siderurgica 1.º, brasileiros.

TRUMAN COLABORA NA CAMPANHA DE AUXILIO ÀS VITIMAS DA GUERRA

Washington (USIS) — O Presidente Truman aderiu ao novo apêlo ao povo norte-americano no sentido de ser dada maior contribuição para auxílio às vítimas da guerra mundial.

O presidente, em discurso pronunciado pelo rádio, deu inicio a uma campanha dirigida pelas organizações religiosas, a qual terá por objetivo conseguir contribuições voluntárias para auxílio às pessoas necessitadas de todo o mundo, em consequência da guerra. "Devemos oferecer-lhes não só nosso auxílio material, mas também o sentimento de fraternidade, numa causa comum", disse o Presidente.

No decorrer de seu discurso, Truman teve ocasião de dizer:

"As palavras da Bíblia que nos foram lidas, trazem uma mensagem. Essa mensagem influiu profundamente sôbre os espíritos de nossos pais e guiaram-nos quando construiram nosso modo de viver. Como nação, há muito aprendemos que ajudar aos necessitados é servir a Deus.

Através de nossas comunidades e de nossos govêrnos, bem como por meio de nossos atos de caridade, temos procurado cumprir essa ordem divina, auxiliando os doentes.

"Hoje, entretanto, as palavras da parabola do juizo final têm mais vivo significado para nós. Tornam claro nosso dever com relação aos milhões de pessoas de outros países que sofreram e ainda sofrem as misérias da guerra, da destruição e da tirania".

Mostrando o quanto os Estados Unidos têm sido mais felizes que outros povos, Truman atribuiu esse fato mais do que tudo à bondade de Deus, o que dá aos norte-americanos a obrigação de serem bons para com os outros povos.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquesa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0668	7,0668

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2506
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9336

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 31-3-949)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7640
Bélgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3773
Suecia	—	5,2109
Suecia	—	4,5322
Uruguai	—	8,4324
Holanda	—	7,0668
Dinamarca	—	3,9006
Argentina	—	3,9184

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova à vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu à vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá à vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhaque à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K)	19,36	20,02
Madri à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,02,87
Berna com por F	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,00
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	25,21
França, por F.	0,31,43
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	42,75
Montreal, cabo por P.	93,68
Amsterdam, por P.	37,70
Buenos Aires, por P.	20,90

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) 19,29
Taxa de venda (P.) 19,31
Sôbre Nova York à vista por 100 dólares:
Taxa de compra (P.) 480,25
Taxa de venda (P.) 480,75

MONTEVIDEU, 1.
Fechamento:
Sôbre Londres:
Taxa de compra (P.) 8,98
Taxa de venda (P.) 9,05
Sôbre Nova York:
Taxa de compra (P.) 234,00
Taxa de venda (P.) 6/c.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 1.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	78,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Emprestimo, 1913, 5%	49,0,0
Conversão, 1913, 5%	49,0,0
Fundinf. 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 7 %	49,0,0
Bahia, 1928, 5%	49,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	112,0,0
Bank of London e South America	5,6,3
São Paulo Gaz Co Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,15,7
Clables & Wireless Ltd. ordinaria	225,5,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,6
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,5,3
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 12 %, 1935	119,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A. Shares	3,2,10
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,7,6
São Paulo Railway Co. Ltda.	147,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	104,12,6
Consols., 2 1/2 %	60,5,3
Shel Transport Trading	3,11,3
Canadian Eagle Oil	1,10,7
Royal Dutch Petroleum	21,12,6

A BOLSA

A Bolsa funcionou, ontem, regularmente movimentada, embora não fossem os negocios realizados de grande vulto. Estiveram firmes e melhoradas as apolices nominativas da União, mantendo-se as municipais estaveis e as estaduais sem alteração de importancia, tanto as de sorteio, como as de renda. As Obrigações de Guerra cotaram-se sem firmeza e com os preços accessiveis. Regularam as ações de bancos inalteradas, com as de companhias sustentadas, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
21 Uniformizadas, 5%, a	680,00
4 Obras do Porto, port.	620,00
2 Diversas Emissões — Cr$ 500,00, 5%, a	330,00
115 Idem, Cr$ 1.000,00 5% nom., a	695,00
10 Idem, port., a	670,00
50 Idem, a	672,00
36 Reajustamento, 5%, a	710,00
Obrigações da União:	
50 Tesouro de 1921, 7% a	835,00
14 Idem de 1930, — Cr$ 500,00, 7%, a	410,00
40 Idem de 1937, 6%, a	700,00
100 Idem de 1939, 7%, a	860,00
43 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	702,00
20 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.510,00
30 Idem, a	3.515,00
Apolices estaduais:	
5 Minas Gerais 7% port. exjuros, a	620,00
835 Idem, decreto 1.177, 7%, port., a	650,00
3 Idem, 2.ª série, 5% a	160,00
156 Idem, 3.ª série, 5% a	150,00
25 Idem, a	151,00
51 Pernambuco, 5%, a	50,00
50 Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 500,00, 8%, a	435,00
9 E. do Rio, eletrificação, 8%, a	850,00
12 São Paulo, 5%, a	200,00
96 Idem, uniformizadas, 8%, a	909,00
Ações de bancos:	
500 Prefeitura do Distrito Federal, a	183,00
62 Português do Brasil, nom., ex/div., a	375,00

Ações de companhias:

205 Panair do Brasil, a	100,00
1000 Docas de Santos, port.	180,00
500 Brasileira de Energia Elétrica, nom. a	200,00
5 Prolar, pref., a	200,00
500 Parafusos S. Rosa, a	318,00
50 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	430,00
831 Idera, a	435,00
100 Cervejaria Brahma, pref., a	460,00
14 Covibra, a	600,00
145 Auxiliar Rádio Emissora Brasil, a	600,00

VENDA JUDICIAL

43 Obrigações de Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	701,00
130 Ações da Companhia Força e Luz de Minas Gerais, a	185,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	—	940,00
Ferroviarias, 7%	855,00	—
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1921, 7%	840,00	835,00
Tesouro, 1939, 7%	—	855,00
Tesouro, 1937, 6%	750,00	—
Guerra Cr$ 5 000,00 6%	3.515,00	3.510,00
Idem, Cr$ 1.000,00	703,00	700,00
Idem, Cr$ 500,00	350,00	346,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apól. da União:		
Uniformizadas 5%	—	690,00
Div. Emissões, 5% nom.	—	690,00
Idem, cautela	655,00	650,00
Diversas Emissões, port.	672,00	670,00
Idem, cautela	660,00	650,00
Reajustamento, 5%	715,00	710,00
Obras do Porto, 5%	650,00	640,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	673,00	665,00
Idem, decreto 1.177	650,00	645,00
Idem, 5% nom	—	620,00
Idem, 1.ª série, 5%	175,00	174,00
Idem, 2.ª série, 5%	162,00	160,00
Idem, 3.ª série, 5%	151,00	150,00
São Paulo, 5%	205,00	200,00
Idem, uniformizadas, 8%	912,00	905,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	475,00	470,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	632,00	625,00
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 500,00 8%	540,00	530,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	—	930,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	100,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	840,00
Pref.ª de Campos, 8%	650,00	—
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Pref. de Petropolis 7%	680,00	650,00
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 6%	—	151,00
Emp. 1906 6% port.	162,00	—
Emp. 1917 6% port.	—	150,00
Emp. 1904 6% port.	—	510,00
Decreto 1.535, 7%	175,00	170,00
Emp. 1914 6% port.	162,00	—
Decreto 3.264, 7%	—	178,00
Decreto 2.097 7%	—	163,00
Emp. 1920 6% port.	—	165,00
Decreto 1.999, 7%	190,00	178,00
Ações de bancos:		
Comércio, nom	365,00	355,00
Idem, port.	375,00	365,00
Brasil	—	540,00
Prefeitura do D Federal	—	180,00
Industrial Brasileiro	—	140,00
Ribeiro Junqueiro	200,00	—
Gramacho	200,00	—
Português, port.	—	370,00
Idem, nom.	—	360,00
Mercantil do Rio de Janeiro	395,00	—
Credito Real de Minas Gerais	395,00	—
Cias de E. de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	39,00	—
Idem pref	80,00	—
Paulista, port.	177,00	172,00
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	—	280,00
America Fabril	—	440,00
Nova América	—	420,00
Brasil Industrial	—	300,00
Progresso Industrial	—	810,00
Cias. de Seguros:		
Sagres	600,00	—
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	—	142,00
Belgo Mineira port.	435,00	433,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	185,00
Cerv. Brahma pref.	460,00	450,00
Idem, ord.	460,00	—
Minas de Butiá	38,00	37,50
Docas de Santos, port.	185,00	180,00
Idem nom.	185,00	180,00
Sul Mineira de Eletricidade pref.	—	175,00
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	—	100,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Brasileira de Energia Elétrica	200,00	191,00
Internacional de Capitalização	2.500,00	—
Ferro Brasileiro	190,00	180,00
Brasileira de Meias	430,00	410,00
Parafusos S. Rosa	320,00	318,00
Carioca Industrial	—	100,00
Martins Ferreira	420,00	—
Debentures:		
Docas de Santos	165,00	162,00
Cervej. Brahma	1.010,00	1.000,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
Hotels Palace	—	700,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	790,00	750,00

CAFÉ

Esse mercado funcionou, ontem, em posição sustentada, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A base de Cr$ 65,00, por 10 quilos do tipo 7, foi mantido pela Comissão de Preço.

Entradas: 5.133 sacas; saidas .... 115.485, sendo 104.411 para a Europa, 10.703 para a America do Norte, 171 para a America do Sul, 100 para a Asia e 100 por cabotagem; revertidas ao mercado: 5.000; consumo local: 1.050; despachadas para embarques: 96.541; existencia 863.164.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 67,40; tipo 4, Cr$ 63,60; tipo 5, Cr$ 66,20; tipo 5, Cr$ 65,60: tipo 7, Cr$ 65,00; tipo 8, Cr$ 64,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,50 e finos Cr$ 9,30; Estado do Rio, comum, Cr$ 5,20.

(—)

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Abril, 1949	63,60	S/c.
Maio, 1949	63,30	61,70
Junho, 1949	61,00	60,40
Julho, 1949	58,90	58,50
Agosto, 1949	57,90	58,30
Setembro, 1949	57,50	55,60

Vendas: 500 sacas.
Posição do mercado: Fraca.

2ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Abril, 1949	S/v.	61,80
Maio, 1949	61,10	60,00
Junho, 1949	60,30	59,50
Julho, 1949	S/v.	57,90
Agosto, 1949	57,00	56,40
Setembro, 1949	56,90	56,00

Vendas: 5.500 sacas.
Posição do mercado: Frouxa.

CAFE' EM SANTOS
DIA 1

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 92,50; tipo 5, Cr$ 87,50.
Embarques: 21.016 sacas; entradas: 19.328; existencia: 2.034.746.
Sairam 15.725 sacas, sendo 15.350 para a America do Norte e 375 para a America do Norte e 375 para a Europa.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	67,40	67,40
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Em março, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	98,00	97,70
Em maio, 1949	98,30	97,80
Em julho, 1949	99,40	99,00
Em setembro, 1949	100,00	99,30
Em dezembro 1949	99,90	99,90
Em janeiro, 1950	100,30	100,00
Em março, 1950	101,00	100,70
Vendas	Nada	1.500
Posição	Estavel	Estavel

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 1.

Contrato "D" — Santos mole	Abert	Fech
Em maio, 1949	(*)20,05	19,90
Em julho, 1949	19,15	19,00
Em setembro, 1949	18,65	18,57
Em dezembro 1949	18,10	18,00
Em março, 1950	18,00	17,95

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, 15.500 sacas.
ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 10 a 17 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 15 a 25 pontos.
(*) Vendedor.

AÇUCAR

Regulou o mercado desse produto, ontem, em condições firmes, com entregas animadas e sem alteração nos preços.

Entraram 3 000 sacos de Pernambuco; sa'ram 23.500 ditos e ficaram em depósito 257.440.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150,00, mascavinho Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 1

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00 cristais, Cr$ 135,00; 3ª sorte Cr$ 110,00 e Demerara Cr$ 125,00 Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 26,20
Entradas — Ontem, nada: desde 1º de setembro de 1948: 6.287.622.
Consumo: 2.000.
Exportação: 195.125.
Existencia: 1.050.579.

ALGODÃO

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição firme, com entregas animadas e sem alteração nos preços.

Não houve entradas; sairam 1.305 fardos e ficaram em deposito 18.763 ditos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 188,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ 183,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 Ceará, tipo 3 nominal tipo 5 Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00, fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00, tipo 5, nominal; Paulista, tipo 3 nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00

EM PERNAMBUCO
DIA 1

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data, Cr$ 185,00; Sertões: Cr$ 210,00
Mercado — Estavel
Entradas — Ontem, nada: desde 1º de setembro de 1949: 207.391.
Exportação: nada.
Existência: 9.604.
Consumo: 700

ALGODÃO A TÊRMO
S. PAULO, 1.

	Abert	Fech
Em abril	N/c.	N/c.
Em maio	198,00	198,00
Em junho	196,50	197,00
Em outubro	196,50	197,00
Em dezembro	196,50	197,00
Em janeiro, 1950	196,50	—
Em março, 1950	197,50	198,00

VENDAS — Na abertura, nada, no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura estavel: no fechamento estavel

Cotações do disponivel
Tipo 4 209,00
Tipo 5 200,00
Tipo 6 181,00

NOVA YORK, 1.
ALGODÃO A TERMO

	Abert	Int	Fech
Maio, 1949	32,25	32,26	32,24
Julho, 1949	31,19	31,17	31,18
Outubro, 1949	23,45	28,43	28,49
Dezembro 1949	28,18	28,17	28,23
Março, 1950	28,03	28,03	28,12
Maio, 1950	27,80	N/c.	27,88
A. M. Uplands	—	—	33,54

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com baixa de 1 a 3 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 e alta de 3 a 6 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech
Em maio, 1949	18,10	18,75
Em julho, 1949	18,00	18,45
Em setembro, 1949	17,90	18,30
Em dezembro 1949	17,50	18,10
Em janeiro, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada: no fechamento 143 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel com baixa de 20 a 30 e alta de 10 pontos; no fechamento, firme com alta de 30 a 55 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 1.
Maio, 1949 2,15,25
Julho, 1949 1,90,50

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Entr	Saidas
Feijão (sacos)	1.670	1.380
Arroz (sacos)	5.700	2.680
Milho (sacos)	37	750
Banha (caixas)	980	720
Farinha (sacos)	—	910
Açucar (sacos)	3.000	1.200
Xarque (fardos)	380	150
Batata (sacos)	3.663	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 1 de abril de 1949	6.775.504,30
Total	6.775.504,30
Em igual periodo de 1948	5.280.044,20
Diferença p.ª mais neste ano	1.495.460,10
De 3 de janeiro a 1 de abril de 1949	672.640.098,30
Em igual periodo de 1948	748.472.728,20
Diferença p.ª menos neste ano	75.832.629,90

R. D. F. em 1 de abril de 1949

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

BANQUET FOOD PRODUCTS — 4531a — Hutchison St. — Montereal P.Q. — Canadá — Deseja importar óleos vegetais.

THE IMPERIAL BANK OF IRAN — P.O. Box, 68 — Bagdad — Iraque — Um cliente deseja importar algodão.

FREDERIC RABBATH & FILS — Case Postale, 479 — Alep — Siria — Deseja importar café.

BANQUE DE L'NDOCHINE — Hong-Kong — China — Um cliente deseja exportar óleos de aniz, de canfora, de cássia, de hortelã, de madeiras; chá, botões, peças de algodão, sapatos de lona, pratos de porcelana, pilhas para lanternas, agulhas, sabões, garrafas térmicas, etc.

HEATH (1927) LIMITED — 5, St. Dunstan's Lane, Eastcheap — London, E.C 3 — Inglaterra — Deseja exportar aço, ferro, metais não-ferrosos, material para industria textil, arame galvanizado, amianto e louças.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sobre as oportunidades divulgadas, bem como informações sobre assunto relativo ao comercio exterior, na Secção de Fomento do Comércio Exterior à Av Presidente Wilson, 164, 7.º andar. Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, D. F.

A REPRESENTAÇÃO PARANAENSE NO CONGRESSO DE JORNALISTAS

Curitiba, 1 (Asp.) — A Associação Paranaense de Imprensa far-se-á representar no Congresso Nacional de Jornalistas, devendo integrar a sua delegação, entre outros, os srs. Rubens Amazonas Lima, presidente da entidade e diretor da "Gazeta do Povo"; José Mugiati Sobrinho, diretor do Departamento de Divulgação e redator-chefe da "Gazeta do Povo"; José Ernesto Ericksen Pereira, redator-chefe de "O Dia"; Orlando Loiola, redator da "Gazeta do Povo"; Alceu Chichorro, o mais antigo jornalista militante da imprensa local e conhecido humorista e escritor; o prof. e escritor Raul Gomes, o escritor José Augusto Gomi, o jornalista e escritor Nestor Ericksen, antigo presidente da Associação de Imprensa do Rio Grande do Sul. A delegação paranaense entregará uma mensagem de saudação aos colegas do Brasil.

ALFANDEGA

Renda de ontem	3.404.778,10
Renda arrecadada do dia 1º até ontem	3.404.778,10
Em igual periodo de 1948	4.257.872,50
Diferença a maior em 1948	853.094,40

Bancos & Sociedades

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601
Aracajú-Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

DECLARAÇÕES

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS "COBRAÇO"

Acham-se à disposição dos Snrs. Acionistas o balanço e mais documentos a que se refere o art.º 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940.

Outrossim ficam os Snrs. Acionistas convidados a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária que terá lugar no dia 30 de Abril próximo, às 15 horas na sua séde Social à Av. Graça Aranha, 206 — 6.º andar — Salas 609/13, — para exame e aprovação do seu balanço encerrado no fim de seu ano financeiro em 31 de Dezembro de 1948, bem como para a renovação dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 31 de Março de 1949
EDUARDO DINIZ SCHLASPFER
Diretor-Tesoureiro
(21899)

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

Assembléia ordinária

Convidamos os srs. Acionistas para a assembléia geral ordinária a se realizar no dia 16 de abril próximo, ás 14 horas, na sede social, para tomada de contas do exercicio de 1948 e eleição dos membros do Conselho Fiscal

Leopoldina, 28 de março de 1949. — *Carlos Luz*, Presidente. — *Octavio Tostes*, Superintendente. — *Antonio Augusto Junqueira*, Diretor. — *R. Monteiro Junqueira*, Diretor. — *Antonio Junqueira Botelho*, Diretor. — *Joaquim C. R. Junqueira*, Diretor. (36545)

LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas no escritório desta Companhia à Rua Bittencourt da Silva nº 21 A, pelo prazo de trinta dias, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei nº 2.627 de 26 de Setembro de 1.940.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1.949 — (a) Linda Antongini de Freitas Bastos — Diretor Presidente; Dr. Jacques Visnevsky, Diretor Superintendente. (19970)

METALGRÁFICA BRASILEIRA S/A.

CONVOCAÇÃO

PELA PRESENTE FICAM CONVOCADOS OS SRS. ACIONISTAS DA METALGRAFICA BRASILEIRA S/A., PARA SE REUNIREM EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, A SE REALIZAR NO DIA 22 DE ABRIL, PRÓXIMO, AS 15 HORAS, EM NOSSA SÉDE SOCIAL, À RUA PREFEITO OLIMPIO DE MELO Nºs. 721/801, A FIM DE DISCUTIREM E DELIBERAREM SOBRE A SEGUINTE ORDEM DO DIA:

A) Relatório da Diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no ano findo de 1948, e principais fatos administrativos;

B) Balanço e Conta de Lucros e Perdas;

C) Parecer do Conselho Fiscal da Sociedade;

D) Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da Sociedade, para o exercicio social de 1949. Rio de Janeiro, 29 de Março de 1949. — A DIRETORIA (15501)

ORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Erabaúra 156, na Vila da Penha é casada, com 9 filhos menores; estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Albertina Tavares
Maria da Glória Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P Souza
Ana da Soledade

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistencia de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses prazo em que procurou emprego sem conseguir antes adoecer. Por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A.

Assembléia Geral Ordinária

Primeira Convocação

São convidados os Senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 16 horas do próximo dia 25 de Abril em sua séde social à Rua Bittencourt da Silva nº 21 A afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatório, Balanço e Contas da Diretoria com Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1.948, bem como eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio de 1 949.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1.949. — (a) Linda Antongini de Freitas Bastos — Diretor Presidente. Dr. Jacques Visnevsky — Diretor Superintendente. (19969)

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

Edital de Convocação

Usando das atribuições que me confere o art. 29 do estatuto vigente, convoco os srs. membros do Conselho Deliberativo para a reunião ordinária que será realizada às 21 horas do dia 6 de abril, quarta-feira próxima, na séde social, para ser tratada a seguinte Ordem do Dia: a) leitura e discussão do relatório da Diretoria, referente ao exercicio de 1948, e parecer do Conselho Fiscal; b) eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo e eleição do Conselho Fiscal para o biênio 1949/50; c) concessão de títulos de grande benemérito, benemérito e honorário; d) interesses gerais.

Sendo esta a primeira convocação, o Conselho só se constituirá na fórma da letra "b" do art. 24, isto é, com a presença de mais da metade de seus membros.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1949. — (a) Carlos Martins da Rocha — Presidente (20887)

ANUNCIOS

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180.

GUARDA-LIVROS
SERVIÇOS AVULSOS. Caixa Postal 4.492. (4479)

LIVROS
Vendem-se enciclopedia, dicionário, Tesouro da Juventude e outras obras, etc. Juntos ou separados. — Ocasião. Rua do Rosário 145, sob.

TORRADOR
Vende-se torrador Lila automático, com moinho em perfeito estado e funcionando. O torrador tem capacidade para 180 quilos por hora. Ver na rua Arquias Cordeiro n. 320 de 9 às 12 hs. (21812)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda, 45-A, 4.º Sala 43. Tel.: 22-0411. (20793)

RADIO-VITROLA ÉCOVOX
Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende nova e sem uso, magnífica radiovitrola 100% automática, 6 faixas de ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de 10 e 12 polegadas, móvel original Chipendale. Custa no Rio 18.500,00 cruz., e vendo por muito menos da metade. Rua Toneleros 180, Apt. 703 Fone: 37-8574. Ainda tem seis meses garantia. (21673)

RADIOLA "FADA"
Automática 12 discos. 16 válvulas. Lindo móvel em estilo. Tel.: 37-3106 (21821)

ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para
22-4435. (25019)

PIANO BLUTHNER 1/3 DE CAUDA
Vende-se um maravilhoso, preço baratíssimo, facilita-se o pagamento Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º andar, s. 1.003. (esq. de Assembléia) (21800)

ENCERADEIRA ELETRO-LUX
Qualquer tipo, mesmo motor queimado, compro, ótimo preço. — Tel.: 43-8339 (21825)

ONDE PASSAR AS SUAS FÉRIAS?
O melhor local para férias, week-end e lua de mel, etc., é o PROMENADE HOTEL em Bonclima, pertinho de Petrópolis, com lagos, piscinas, amplos jardins e lindos passeios. Termas com duchas, massagens, banhos medicinais, etc. Cozinha de primeira ordem — Informações e reservas à Rua Rodrigo Silva, 18, 3.º andar Tel.: 42-1498 (36503)

IMPUREZAS DO SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX TRAT DA SIFILIS

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGAM-SE dois predios contiguos no Centro, sendo um de esquina com dois sobrados independentes e grande loja, tendo esta quatro portas pela Rua Luiz de Camões e oito pela Rua Imperatriz Leopoldina. Local de primeira ordem, próximo ao Largo São Francisco, Avenida Passos e Praça Tiradentes. Ver à Rua Luiz de Camões 62 e tratar com o sr. Viana Rua Ouvidor 50, 2.º andar, das 9 às 12 horas. Não se atende fora do horario nem por telefone (25102) 1

ESCRITORIO CASTELO — Alugamos duas salas, saletas e sanitários privativos no melhor ponto do Castelo: Rua México Aluguel dos conjuntos: a partir de Cr$ 1.800,00 mensais. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11.º andar, s/ 1.106 — Tels.: 42-5231 e 42-5412 (21760) 1

RENDA LIQUIDA 14%. — Vendo por 250.000,00 cruzeiros o 6.º pavimento do edificio novo à Travessa Felipe Neri 7. Praça Mauá — junto à Av. Rio Branco, rendendo por contratos 2.800 cruzeiros mensais. Facilito 71.000 cruzeiros a longo prazo. Informes tels. 22-4247 e 22-5958. (21667) 1

RUA MÉXICO 41 — Aluga-se amplo grupo de salas, no Edificio Civitas, servido por três ótimos elevadores. Aluguel: Cr$ 2.610,00. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL S/A Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108 (Edificio Odeon) — Tel. 42-1314. (20507) 1

ESCRITORIO frente Cr$ 700,00 — Aluga-se ótima sala em predio novo. Travessa Felipe Neri n. 7 Praça Mauá. Tratar tels 22-4247, 22-5958. (21666) 1

ALUGA-SE 1 quarto e 1 sala de frente e mais 1 quarto a senhores ou rapazes do comercio a rua de Santana 180, pede-se referencias não se atende pelo telefone. (21902) 1

APARTAMENTO no Centro — Traspasso bem mobilado a quem ficar com os moveis. Hall, sala e quarto. Tem luz, gás e telefone ligados. Aluguel 1.700 cruzeiros a 60 metros da Praça Mauá, em edificio novo. Tratar com Marcos, pelos telefones 22-0683 — 25-5757 — 43-9225. (21900) 1

ALUGAM-SE grupos de salas com serviço sanitário próprio, com tôdas as salas de frente, à av. Franklin Roosevelt n. 137 — 10.º pavto. Tratar no Banco Português do Brasil S. A., à rua da Candelaria, 24 de 12 às 16 horas. Tel. 23-2020. (21626) 1

PRECISA-SE de sala ou grupo de salas, até 4º andar, com área de mais ou menos cem metros quadrados, no centro comercial. Ofertas detalhadas para a portaria dêste jornal sob nº 14637. (14637) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se em pensão familiar, quarto mobilado c/ ou sem refeições, para casal ou cavalheiro distinto. Exigem-se referencias. Tratar à rua Paulo Barreto, 51 (14469) 4

EM casa particular próximo ao Largo do Machado aluga-se ótimo quarto mobilado a senhor de fino trato. Pede-se referências — Tel. 25-3244. (20877) 4

PESSOA QUE SE RETIRA para o estrangeiro deseja alugar seu apartamento, por Cr$ 3.000,00 mensais, muito bem mobilado. Pelo prazo de dois anos tratar pela manhã até duas horas da tarde a Rua Marquez de Abrantes n.º 158, apt.º 803 — Botafogo. (20841) 4

APARTAMENTO — Procura-se um apartamento na zona compreendida entre a Praia de Botafogo e rua Silveira Martins, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependencias de empregada. Aceitam-se propostas pelo telefone 25-4685, diariamente, das 9 às 17 horas. (21762) 4

ALUGAM-SE quartos em casa de familia a rua Vicente de Souza, Botafogo, a senhoras, de preferencia estrangeira, a tratar pelo telefone 26-7951 — Exige-se referencias. (14749) 4

PREDIO EM BOTAFOGO — Aluga-se Cr$ 7.000,00 ou vende-se Cr$ 1.100.000,00, moderno, centro terreno, familia alto tratamento. — Tel. 26-5044. (21918) 4

BOTAFOGO — Aluga-se á rua S. Clemente, 496, o apartamento 604, com tres quartos, duas salas, dois banheiros, cozinha, quarto para empregado, 3 800 cruzeiros — LAZARY GUEDES & Cia. Ltda. à Avenida Rio Branco, 114, sala 84. (14729) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE um confortavel quarto mobilado a pessoa de trato ou a casal que trabalhe fora. Rua Hermenegildo de Barros 54 Gloria. (21680) 5

Colégio Militar

ALUGA-SE quarto e garage a senhor de tratamento, casa todo conforto 1.500 crs. telefone 48-2386. (14589) 7

Copacabana e Leme

ALUGA-SE quarto mobilado em casa de familia suiça no Lido a senhor de tratamento. Inf. 37-1817. COPACABANA. (20816) 8

ALUGA-SE ótimo quarto mobilado, com ou sem refeições a pessoas que trabalhem fora. Av. Princesa Isabel 72 ap. 101. Leme. (21768) 8

COPACABANA — Avenida — Posto 6 — Em andar alto de Edificio novo, aluga-se ótimo quarto com excelentes refeições à casal ou 2 pessoas — Fone 27-5062. (21771) 8

APARTAMENTO Copacabana — Aluga-se a Rua Mascarenhas de Moraes 89 (antiga Otto Simon) Ap. 602 com entrada, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, garage. Primeira locação Cr$ 4.500,00. Informações com o porteiro. (21707) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de Edificio novo. Aluga-se a senhor de todo o respeito. Roupa de cama e banhos quentes. Inf. 27-8679 (14493) 8

ALUGA-SE grandes salas e quartos mobilados e com refeições de 1.º qualidade para casal de tratamento. Av. Copacabana 987 ap. 203. (10566) 8

COPACABANA — Aluga-se grande apartamento 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, 2 banheiros copa, cozinha e dependencias de empregada por 5 000,00 mensais — Telefone 37-5806 (18439) 8

AV. ATLANTICA — Com linda vista para o mar, aluga-se uma grande sala ricamente mobilada, com tôdas as refeições, roupas de cama, banhos quentes. Em casa de pequena familia. Exige-se referencias. Tel. 37-5182 (20814) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se primeira locação, sala-living, dois amplos quartos, grande cozinha, quarto empregada, etc. — Local, Ladeira Tabajaras 196 — apto. 302. — Base Cr$ 3.000,00. Informações telefone 38-2401. (21802) 8

ALUGA-SE um apto. de quarto, banheiro e kitchnete, mobilado, com agua quente corrente. A Rua Decio Vilares, 316 — Tel.: 37-4042. Preço Cr$ 1.600,00 (21783) 8

COPACABANA — POSTO 6 — Aluga-se apartamento de frente, completamente mobilado, com geladeira, sem luvas — Sala — 3 quartos cozinha — banheiro completo — e demais dependencias por Cr$ 4.500,00 mensais. Pode ser visto diàriamente das 15 às 18 horas e sábado e domingo das 9 às 18 horas — Avenida Copacabana n 1418 — Apt. 601 — Telefone 47-0236. (21773) 8

ALUGA-SE em apto. de familia, quarto mobilado com refeições a casal de tratamento. Pode ser com saleta e banheiro exclusivo. Muito fresco e linda vista para o mar. Av. Copacabana 166 ap. 41. (21678) 8

ALUGA-SE, posto 6, Av. N. S. de Copacabana, apartamento mobilado, dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, preço Cr$ 3.000,00, com deposito. Tratar tel. 26-6050. (14670) 8

ALUGA-SE uma sala de frente com vista para o mar a um casal ou uma pessoa de alto tratamento. Avenida Atlântica 418 entrada Rua Fernando Mendes 7 apto. 61, telefone 37-9553, próximo o Copacabana Palace Hotel. (14699) 8

ALUGA-SE, mobilado, o apartamento da Avenida Copacabana, 1236, apartamento 708, com sala, 2 quartos, sendo 1 duplo, banheiro, cozinha, area e dependencias de empregada. Tel. 27-5207. (21772) 8

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se por 2 meses apartamento luxuosamente mobilado. Grande terraço, living, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregados. Garage, geladeira e telefone 47-0098. Rua Almirante Gonçalves n. 5 apto. 1102. (14723) 8

POSTO 5 — No andar alto de edificio moderno, senhora estrangeira aluga quarto mobilado com varanda, todo conforto, ótima pensão. Tel 27-8364. (14694) 8

PASSA-SE um apartamento em Copacabana, na rua Barata Ribeiro, 664, 6.º andar, apart 603, com 2 salas, jardim de inverno 3 quartos, cozinha, banheiro completo e quarto para empregada independente. Tratar com a moradora do mesmo, no citado endereço. Não precisa luvas, exige-se bom fiador, aluguel mensal Cr$ 3.800,00. (21911) 8

ALUGA-SE um apartamento para familia de fino trato, com 2 grandes salas, sala de refeições, 4 quartos, dois banheiros sociais, louça inglesa, amplo terraço, copa, cozinha, dependência para empregados. Ver na rua Bolivar nº 147 apt 202. Tratar I.C.I.S.A. com Sr. Cazemiro, pelo tel. 43-6469. (21927) 8

LIDO — Em apartamento de casal aluga-se a cavalheiro que apresente referencias, quarto confortavelmente mobiliado sem refeições — Tratar 37-2588. (14579) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente, novo, no Edificio Caioba, Av. Copacabana 876 — (junto à Colombo) com saleta de entrada, grande sala, varanda, 3 quartos, armarios embutidos, d. empregados etc. Cr$ 4.000,00 — Ver e tratar no mesmo com os Srs. Pinheiro ou Macedo. (21930) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se com pensão amplo quarto mobiliado tem terraço, casa pouca gente e alto tratamento. 37-0029. — 19 Praça Demetrio Ribeiro. (21908) 8

LEME — Em Apartamento ed pequena familia, aluga-se ótimo quarto 's frente, sem móveis, com café pela manhã, a moça que trabalhe fora. Tratar pelo telefone: — 37-3815. (14619) 8

COPACABANA — To let spacious apartment partially furnished nicely situated. Four bedrooms two reception rooms large veranda roof garden good servants quarters. Ideal for family seeking comfortable home. Rent eight thousand cruzeiros per month. Phone 37-5010. — Before Noon. (14090) 8

COPACABANA — Aluga-se parcialmente mobiliado e bem situado. Quatro quartos, dois salões, grande varanda, jardim no teto e quartos de empregados. Ideal para familia que deseja casa confortavel. Aluguel 8 000 cruzeiros Telefone 37-5010 na parte da manhã. (14692) 8

COPACABANA — Aluga-se um quarto mobilado com refeições de primeira em casa de familia estrangeira para casal ou cavalheiros, Rua Bolivar, 80 a 100 metros da Praia. (21874) 8

COPACABANA — Aluga-se, um luxuoso apartamento, alto, conjuto de ampla sala-escritório, quarto e banheiro exclusivo, tudo mobiliado com fino gosto, a pessoa de toda responsabilidade, com break-fast, único inquilino. Cr$ 3.000,00. Exigem-se referencias Tel. 37-9297. (14698) 8

COPACABANA — Aluga-se por uma temporada grande e luxuoso apartamento — Inf. completas tel. 37-6982. (14638) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente com linda vista, predio terminando construção, com 3 grandes quartos confortavelmente mobiliado, geladeira, radiola, fogão Norge Automático, lustres de cristal. Rua Gustavo Sampaio 200 Apt. 1002. Tel.: 37-2739. (14687) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobiliado com sala, banheiro e cozinha. Rua Decio Vilares 360 — Apt. 306 — Bairro Peixoto. Chaves no local. (14667) 8

Flamengo

FLAMENGO — Alouer une grande et belle chambre avec salle de bain privee. Petit dejeuner. — Tel. 25-7777. (21686) 10

Ipanema

IPANEMA — Hotel Bristol. Conforto e Distinção. Aposentos e Apartamentos proximos à praia de Ipanema — Rua Prudente de Moraes, 730/34. Telefone 27-6783. (14567) 12

ALUGA-SE no melhor ponto de Ipanema, otima casa de 2 pavimentos, rodeada de jardim, com 3 dormitorios, banheiro e hall em cima. Na parte de baixo, dupla varanda, salas de visita e jantar, copa, cozinha, garage e dependencia de empregado. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Tratar no local — Rua Redentor, 107. (21688) 12

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Em casa confortavel, de familia, aluga-se um quarto para uma moça sossegada, de preferencia que trabalhe fora. Maximo respeito. — Tel. 27-2845. (14706) 12

IPANEMA — Aluga-se pequeno apartamento para casal. — Rua Maria Quiteria, 121, apart. 202. (14627) 12

IPANEMA — Aluga-se quarto. Unico inquilino, que trabalhe fora. Preferencia estrangeiro. Telefonar 27-8920, das 14 às 17 horas. (21872) 12

ALUGA-SE a casa mobilada a rua Barão da Torre 360 procurar a chave na mesma rua 225 apto. 102 com o sr. Almeida. (14683) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se magnifica residencia mobilada, propria para familia de tratamento. Ver e tratar á rua Nascimento Bittencourt, 38. Informaçes com o proprietario pelo telefone 26-8886. (21922) 14

Leblon

ALUGA-SE por Cr$ 3.600,00 para familia de fino trato o apartamento 301 da rua Jeronimo Monteiro 79, Leblon, em edificio acabado de construir, com sala, três quartos, banheiro, copa, cozinha e acomodações para empregados. Chaves com o vigia. Tratar nos dias úteis na rua 1.º de Março n. 6, edificio Paço, 7.º and. sala 5, tel. 23-3278. Informe. Tel. 37-9036. (14700) 17

APARTAMENTOS DE LUXO para familias de tratamento, alugam-se em 1.ª locação, com entrada, salão, 3 quartos, 2 banheiros, espaçosa copa, cozinha e dependencias de empregadas. Aluguel Cr$ 4.000,00 mais as taxas. Edifício Palma. Av. Ataulfo de Paiva esquina de Carlos Góis (Leblon). (14760) 17

Praca da Bandeira

LOJA (Depósito) — Alugo com 40 m2 servindo pequena indústria — Vêr das 9 ás 11 á Rua Barão de Iguatemi 23 — Tratar 3 ás 6 rua México 31, sala 1501. (14594) 19

Tijuca

MUDA — Precisa-se alugar uma casa com mais ou menos 3 quartos, uma ou 2 salas, e também quintal. Entra-se em qualquer acôrdo mesmo quanto a reparos que a casa venha necessitar ou paga-se até .. 20.000 cruzeiros. Dá-se preferencia nas proximidades da Muda. Resposta pelo telefone 43-0618, ou na rua 1.º de Março, 6, 10.º andar. (20858) 27

TIJUCA — Transpassa-se o apto. 201 da Rua Henrique Fleiuss n. 66, composto de 3 quartos, sala, dependencias de criada e garage. Av. Rio Branco 128 sala 611. (21810) 27

ALUGA-SE um quarto, mobilia nova, em casa de familia, unico inquilino, a um senhor ou a casal que trabalhe fora. A tratar pelo telefone: 38-2146. (21873) 27

TIJUCA — Aluga-se a rua Valparaizo, 60 — apto. 102, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependencias p/ empregado. Ver das 9 ás 12 hs. Lazary Guedes & Cia Ltda. Av. Rio Branco, 114 — 8º pavto. — sala 84. (14730) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE quarto independente com um lavatorio em casa de familia de respeito a um moço nas mesmas condições. Preço 300 cruzeiros; a rua Glauco Velasques 14. Encantado, bonde 77, perto da rua Cruz e Souza. (14574) 29

Niterói

PARA familia de tratamento aluga-se no bairro de Icaraí, otima casa em primeira locação, contendo: 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, varanda nobre, alpendre, quarto e dependencias para empregadas, jardim e bom quintal, com entrada para automovel. Aluguel Cr$ 3.000,00. Trata-se no Rio á rua Mexico, 148, sala 1205. (14608) 33

ICARAÍ — Aluga-se casa com móveis, tendo 4 quartos, 3 salas e demais dependências, em centro de grande terreno na praia. Trata-se pelo tel. 37-5079. (14747) 33

Ilhas

PAQUETÁ — Pensão familiar aceita hospedes em quartos com vista para o mar. Preços modicos Praia dos Tamoios, 349. Informações tel. 48-0769 (14525) 34

ALUGA-SE ou vende-se otima casa de 2 pavimentos com tôdas as comodidades para familia de tratamento. Tem telefone, garage e onibus á porta. Rua Cambaúba, 48, Jardim Guanabara. — Ilha do Governador (23044) 34

Petrópolis

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento mobiliado n. 43 — Edificio Russel — Rua João Pessoa 40 — Informaçoes pelo Tel. 27-8423 das 12 ás 18 horas (16916) 35

PETRÓPOLIS — Centro — Aluga-se desde 1 de Maio, prazo um ano, casa ricamente mobiliada, com geladeira, telefone, ultragaz — Rua João Pessoa, 88 — Tel 4373 — Póde ser visitada diariamente. (14355) 35

ALUGA-SE — Linda casinha, estado de nova, com 3 qts., 2 s., cozinha, banheiro completo e quintal. Sete linhas de onibus á porta e oito minutos á pé da Av. 15 Novembro. Rua Washington Luiz 667 Fone 3400 — sr. Mendonça. (14591) 35

ALUGA-SE em Petropolis de abril a dezembro, casa mobilada, próxima do Colegio Sion. Local muito aprazivel. Tem telefone. Tratar .. 42-5412 ou 26-1551. (14672) 35

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento mobilado com geladeira, 2 salas, 3 quartos e dependencias á rua João Pessoa, n. 40, apart. 84. Trata-se pelo tel. 37-02-17 no Rio. Em Petropolis com o Sr. Silva na portaria. (14674) 35

VENDE-SE um terreno plano onibus á porta, á 10 minutos do centro e de Quitandinha, Tamanho 12 x 20, na Castelania, Rua Cristovão Colombo, valor de 35.000 cruzeiros. Aceita-se oferta. — Tel. 22-3516 — 27-4971 — Rua da Quitanda, 3 13 º and. S. 1205 com Victor. (21888) 35

Teresópolis

ALTO de Teresopolis — "Pensão Americana" conforto e distinção, ambiente familiar — Mesa farta e variada. Diarias reduzidas — Direção austriaca. Fone: 42-8639. (21693) 36

TERESOPOLIS Alto. Aluga-se ou Vende-se nova casa, com 2 salas, quarto, garage, cozinha, grande jardim. Informações com proprietario. Rua do Rosario 133, 2.º, sr. Julio. (20795) 36

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se um predio mobilado, por 2 a 3 meses. Informações pelo fone 22-6962. (14601) 36

Instrumentos de música

ACORDEON SCANDALLI — Vende-se com 90 baixos e cinco registros, com estojo, em estado de novo. Preço Cr$ 7.000,00. Ver e tratar á rua Domingos Ferreira 21, 3.º andar. Copacabana, de 10 ás 11. Tel. 37-8402. (20831) 75

PIANO BLUTHNER 1/3 DE CAUDA

Vende-se um maravilhoso, preço baratissimo, facilita-se o pagamento. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1.003 (esq. de Assembléia). (21807) 75

PIANOS

Novos e usados, á vista e 20 meses Apartamento 3 000 Gaveau Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 (Glória). (14545) 75

PIANO — Oficina "Richter" — Rua Haddock Lobo 462 — Tel. 38-6049. Consertos e reformas em geral, afinação extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos; máxima garantia. Orçamentos grátis e sem compromisso. (21757) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento á vista. (20899) 75

PIANO — Vende-se com 3 pedaes, cêpo metal, cordas cruzadas, 88 notas, teclado marfim, bonito e muito bom. Cons. Zenha, 51 (esquina Conde Bomfim). (21912) 75

VENDO piano em estado de novo e com pouco uso. Vêr e tratar á Rua Dr. Satamine 135 B.

COMPRO 1 PIANO

PARA PARTICULAR, MESMO PRECISANDO REPAROS, PAGO BEM. — Fone: 48-0241. Urgente. (14741) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menos preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (21882) 75

Professôres

GINÁSIO - ADMISSÃO PROFESSOR

Ex-diretor e professor catedrático do Instituto de Educação do Estado de Sta. Catarina, ex-técnico do DASP, técnico por concurso do Ministério da Educação leciona e explica as matérias do curso ginasial e prepara para os exames de admissão aos cursos secundários Aulas pela manhã e á noite, individuais. - Rua Mal. Joffre, 133, Ap. 301, Grajaú.

ESPANHOL — Fale em pouco tempo com hábil professor argentino. Aulas particulares na academia, a domicilio ou no colégio. Método fácil e especializado. Inf. 27-3260 — Clinica. (20824) 87

PROFESSORA FRANCEZA ensina o seu idiôma prático e teórico. Rua Visconde de Pirajá, 616 — Quarto 9 — Tel. 27-7339. (21718) 87

INGLÊS pratico para crianças e portuguÊs p.ª pessoas de idioma inglês Senhorita ensina em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n 107, apart 101 — Leme — Telefone 37-7712. (14557) 87

AULAS de desenho e pintura, professora formada pela Escola Nacional de Belas Artes, leciona em curso ou particularmente á Rua Ouvidor n. 10 — 1.º and. aulas de Cr$ 50,00 a 100,00 mensais. Tratar no local de 9 ás 12 ou de 16 ás 19 horas (21831) 87

ADMISSÃO AO GINASIAL

Professor registrado no Ministério da Educação e bacharel em Direito prepara para o Curso de Admissão pelo preço mensal de Cr$ 1 000 00, lecionando 1 hora diáriamente, na própria residência do aluno Cartas para portaria deste Jornal n.º 20 533 (21763) 87

MÉTODO DE CÔRTE CENTESIMAL

Novas turmas em abril. — Rua Eurico Cruz 36, Ap. 201. — Tratar pessoalmente. (19925) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo moderno e facil a crianças e senhoritas. — Fone 37-1183. (15473) 87

MLLE. HELENE RUFFIER, professora de francês e de literatura á rua Andrade Neves 76 (Tijuca) 48-5727. (15435) 87

ACORDEONS, marca italiana novos, um de 80 baixos, outro de 120 baixos e 6 registros, vendem-se barato com metodo e um mês de aulas gratuitas. Ladeira do Russel 57, subida entre hotel "Gloria" e hotel "Pax". (14607) 87

PIANO e acordeon, ensina Maestro pedagogo da Italia, sucesso garantido; chamar Maestro Alberto Luzin, Ladeira do Russell, 57, subida entre "Hotel Gloria" e "Hotel Pax", praia do Flamengo. (14606) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglez — Mrs. WILSON — Rua Paul Redfern, 56 — Ipanema. Telefone 27-3757. (14585) 87

FRANCÊS — Professora parisiense, diplomada, com muita prática, vai á casa das alunas. Pronúncia perfeita; resultados garantidos. Tel.: 25-7523.

FRANCÊS, matemática, fisica e violino; parisiense nato, diplomado, do Ensino Superior. Exclusivamente a domicílio. Tel.: 25-7523. (14690) 87

INGLÊS — Professora inglesa, também diplomada no Brasil, leciona inglês prático. Conversação e por metodo diréto Maior eficiencia, pronuncia perfeita. Tel. 38-0823. (21933) 87

ESPANHOL — Senhora Argentina dá lições somente a senhoras; inf. na CASA MOZART — 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528. (14739) 87

ESTENOGRAFIA — Professora dipl. com muita pratica, ensina sistema facil e interessante de aprender e adotavel para todas as linguas, em português e inglês. Informações de preferencia das 12-3 horas pelo tel. 37-4363. (14742) 87

FRANCÊS — Senhora brasileira, com grande conhecimento da lingua francesa, aceita alunos. Informação pelo tel. 28-5847. (21816) 87

INGLÊS PRÁTICO

Rápido, fácil e interessante método de aprender a lingua inglêsa com escritor americano. Ninguem pode escolher um professor pelo telefone, e um bom professor não pode também escolher alunos desta maneira. Favor chamar 37-4520 ou 37-9105 e deixar recado para um bom entendimento. (20829) 87

Compra e venda de casa comerciais

VENDO Café Bar-Bilhares Snooker (12 meses), edificio proprio. Sobrado, grande apartamento com seis quartos, sala, cozinha e banheiro; entrada independente, incluindo todas as instalações: Stock de mercadorias nacionais e estrangeiras. Facilito parte do pagamento; tratar com Romariz — Fone: 43-8363, ligar para sala 5, das 2 ás 4. (19998) 90

CAFÉ E BAR — Vende-se o melhor da redondeza, inaugurado há 8 meses, vendendo 38 a 40, bem montado, sorveteria, balcão frigorifico, máquina de café, balanças, cortador etc. e com cadeiras em larga calçada. Pequena moradia com instalações de banheiro e cozinha, completas Esquina da Rua Cabuçu 91 com Maria Antonia. Lins Vasconcellos Vêr a qualquer hora e tratar com o proprietário depois de 8 h. da noite, na semana, e domingo a qualquer hora. Negócio de futuro como poucos para quem queira comprar e dirigir. Base Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 200 000,00 á vista o resto a combinar. Tenho boa disposição para efetuar o negócio. (20873) 90

COLÉGIOS

Vestibular de Engenharia

CURSO CURTY — NOGUEIRA

Direção dos professores Durval Curty e Othon Nogueira, da Escola Nacional de Engenharia.

Inicio das aulas a 4 de abril Turma da manhã, das 8 ás 11 h. — Turma da tarde, das 14 ás 17 horas. — Av. Rio Branco, 174 (2.º andar, sala 10) (21677) 71

OFICINA

Mecanica - Vende-se, tendo 2 tornos, máquina de furar, plaina, etc. — Preço 80 mil cruzeiros, aceita-se oferta. Carta neste Jornal n.º 21.866 (21866) 90

Hipotecas

A JUROS minimos, empresto sob hipoteca, de predios, terrenos ou p/ construir. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rápida. R. do Ouvidor, 50, 1.º, salas 4 e 5. — Moraes. Fone 23-3070. (21638) 92

HIPOTECAS

Empresta-se acima de Cr$ 50.000,00 com garantia de prédios bem localizados — Largo da Carioca, 5, 8.º andar, Sala 804 (14572) 92

HIPOTÉCAS

Procure ver nossas condições sem compromisso. — Juros minimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (21840) 92

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis (18926) 92

Apartamentos Casas-Cômodos

PRÉDIO PRÓPRIO PARA EMBAIXADA

Aluga-se ótimo prédio em centro de terreno à rua Hilario de Gouvêa, distante da praia cêrca de 20 metros, tendo no andar térreo 4 amplos salões, 2 saletas, copa, cozinha, 3 quartos para criados, garage, jardim e enorme quintal. No andar superior, 3 amplos dormitórios, 2 quartos de banho, terraço, etc. etc.

Tratar com Vieira, telefone 23-5950 e 48-0338. (41090) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE ÓTIMO APARTAMENTO LARANJEIRAS

por motivo viagem, grande, luxuosamente mobiliado, próprio para diplomata. Rua Gago Coutinho, 66, apartamento 202, entrada pelo Parque Guinle, telefone 25-0363. (21646) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

APARTAMENTO

Precisa-se de um apartamento no Castelo, com vista para o mar, com sala, dois quartos, kitchenette e banheiro Telefone 22-2100, ramal 196. (36968) 38

Apartamento mobiliado

Por motivo de viagem aluga-se a partir de maio apartamento completamente mobiliado ocupando andar inteiro com vista para o mar à Avenida Ruy Barbosa 598. Tel. 25-9024. (21904)38

PROCURA-SE PARA ALUGAR

Loja ampla ou sobrado, no centro, para exposição permanente, com mais ou menos 100 metros quadrados, e que tenha bastante altura. Paga-se até Cr$ 5.000,00 por mês.

Tratar na Manufatura de Tapetes Santa Helena Ltda., à rua do Ouvidor nº 123, 1º andar, tel. 22-9054, com o Sr. Bernardo. (14671) 38

LOJA NO CENTRO, ALUGA-SE

Com sobre-loja, medindo cêrca de 200m2, á RUA LAVRADIO N. 180, próximo da Lapa; aluguel fixado pela Prefeitura; não há luvas. (15502) 38

SOBRADO NO CATETE

Próximo a Silveira Martins aluga-se vasio todo ou, parcialmente para fins comerciais. Carta para a portaria deste jornal ao n. 20851. (20851) 38

AGOSTINHO PORTO (E. F. Rio Douro) — Aluga-se para negocio uma espaçosa LOJA recem-construida, já com habite-se e otimas instalações sanitárias, á Rua da Matriz 1073, junto á Farmacia Fluminense, onde se trata. (14697) 38

PATY DO ALFERES — Aluga-se em casa estrang. um ou dois quartos com pensão. Informar tel. 27-4910. (14632) 38

ALUGAM-SE

SALAS E PAVIMENTOS COMPLETOS Rua da Assembléia n.º 11 (14676) 38

APARTAMENTOS EM ICARAÍ

Alugam-se confortáveis apartamentos com três quartos e demais dependências, para ocupação imediata, por alugueis inferiores aos arbitrados pela Prefeitura. — Ver á Rua Cel. Moreira Cesar n.º 469, Edificio Moema. — Tratar á Av. Rio Branco n.º 128, 14.º andar, das 12 ás 17 horas. (14686) 38

CASA RODEIO

E. F. C. B. - Trens Elétricos — ônibus á porta, alugo casa 400 cruzeiros, contrato 2 anos. Informações Telef.: 43-6275. (23503) 38

FAMILIA AMERICANA PROCURA

Apartamento para alugar, perto da praia, preferência Ipanema ou Leblon, com 4 quartos, 2 salas e garage. Telefonar 26-8459. (21887) 38

ALUGA-SE ESCRITORIO

Mobilado, á Av. Rio Branco, próximo Rua Ouvidor, F. 37-1229. (14702) 38

GARAGE

Aluga-se para um carro, á Rua Domingos Ferreira 108. Tratar com CID - Telefone 32-3734. (21861) 38

APARTAMENTO

Aluga-se um ricamente mobilado á Rua Gustavo Sampaio n.º 127, — Apartamento n.º 802, 8.º andar, com 2 quartos, 1 sala de jantar e terraço envidraçado, banheiro completo, cozinha, quarto de empregados e tanque de lavar roupa, telefone, garage, geladeira "Philco" nova, etc. Exige-se fiador idoneo. Tratar com o porteiro do Edificio. Não se exigem luvas. (20820) 38

GALPÃO

Passa-se o contrato de um galpão na Piedade, de 6 x 12 e área descoberta 12 x 30, com residência 2 q., sala, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Tratar com LOUREIRO pelo Telefone 43-2276. (14753) 38

SEMANA SANTA

HOTEL BRASIL em Bananal. — Diária Cr$ 60,00. - Fone: 26-9223. (9984) 38

CASA VAZIA NA AVENIDA EPITACIO PESSOA

Para familia de alto tratamento aluga-se ótima casa com 3 quartos, grande living, sala de jantar, etc., garage com 2 quartos, toda a casa acaba de ser pintada. Pode ser visitada diariamente das 8 ás 17 horas, na Avenida Epitácio Pessôa n.º 2296 lado do Jardim Botânico. — Aluguel mensal Cr$ 10.000,00. Para mais informações com a proprietária pelo telefone 25-4339. (21635) 38

LOJA

Passa-se na Estação Engenho Novo, tem telefone e cofre e contrato. Inf. Tel.: 28-0720. (20834) 38

CASA ANTIGA

Precisa-se de uma localisada na Zona Sul. Assina-se contrato de arrendamento e reforma-se o imóvel. Ajusta-se preço. Tratar diretamente com o interessado Fone 22-18-93. (21775) 38

— GARAGE —

Aluga-se vaga para carro particular. Trata-se fone: 26-1273 Preço 250 cruzeiros. Rua Maria Angelica, 373. (21785) 38

PROCURA-SE

Alugar loja, sub-solo e sôbre-loja com área minima utilizavel 700 m2, no Centro ou adjacencias Base Cr$ 18.000,00 p/ mês. Resposta para Caixa n.º 21.534. (21834) 38

SEMANA SANTA

VIDA DE FAZENDA - Muito Leite

PARAIBUNA — 27-7235 (20539) 38

APARTAMENTO

Ofereço uma gratificação ampla a quem me conseguir para alugar, um apartamento em Copacabana com 3 ou 4 peças e demais dependências. Telefonar para AMADEU — 43-4066. (19971) 38

Vendas diversas

VENDE-SE quatro armários com 24 compartimentos cada, para guarda-roupa dos empregados. Ver e tratar na "Casa Loubet" - loja — Rua 7 de Setembro, 64, das 8 1/2 ás 18 1/2.

VENDE-SE uma "Serra Radial" nova com motor. Vêr e tratar na "Casa Loubet" - loja — Rua 7 de Setembro, 64, das 8 1/2 ás 18 1/2

VENDE-SE uma "Tupia" estado novo com motor e pertences Ver e tratar na "Casa Loubet" - loja — Rua Sete de Setembro, 64, das 8 1/2 ás 18 1/2.

VENDE-SE uma Balança Howe de 1.500 kilos. Ver e tratar na "Casa Loubet" - loja — Rua Sete Setembro, 64, das 8 1/2 ás 18 1/2.

GELADEIRA elétrica "NORGE" de 4 pés em ótimo estado por Cr$ 6 500,00 e outra "CONCERVADOR" elétrica por Cr$ 5.500,00 vende-se para desocupar lugar a rua do Catete, 133-sob. tel. 25-3223. Vêr dias uteis das 9 ás 10 horas.

VENDE-SE uma boa Eletrola. Movel colonial. Nova. Rua da Passagem, 48, casa 8 — Botafogo.

DIVISÕES DE PEROBA lustrada Balcões peroba lustrada Lote de 60 gavetas cedro. Fogão a gás. Depósito grande para gelo. Miudezas. Vendem-se barato á Rua Luiz de Camões, 62.

PORTA DE AÇO invunerável, franceza, fabricante Heffner e pertences, própria para casa forte de banco ou joalheria. Vende-se barato á Rua Luiz de Camões, 62.

RADIO VITROLA PHILCO — Vende-se por Cr$ 10.000,00, de 8 valvulas, automático para 12 discos, com pouco tempo de uso. Informações fone 26-3528, a partir de 12 horas. (21742) 89

GELADEIRA PHILCO — Vende-se por Cr$ 12.000,00, de 7 pés, com pouco tempo de uso. Informações fone 26-3528, a partir de 12 horas. (21743) 89

GELADEIRAS GE, Westinghouse Crosley, Philco, Kelvinator: diretamente do importador ao consumidor. Entrega imediata. Ver: Rua da Assembléia 92 loja.

TAPETES chineses — Vende-se 3 tapetes chineses de finissima qualidade sendo 2 de 150c. por 90 e outro de 2 metros por 3, Ver e tratar á Avenida N. S. Copacabana 1010 ap. 202. (14651) 89

ANTIGUIDADES, terrina Vieux Paris, pratos, jarras, espelho veneziano, quadros, miudesas, vende-se Rua Barata Ribeiro 63.

Modas e bordados

CAMISAS sob medida — Consertos — Camiseira especialisada em confecção fina, aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, robes etc Modelos modernissimos Aceita também qualquer consertos de colarinhos Entregas rápidas Manda buscar na zona sul — 26-8432 — DULCE — R Voluntários 34 C. 18.

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos 37-2766.

MME DORACY, modista com longa pratica, faz confecções finas, em residencias distintas. Um vestido por dia — Fone 25-1263. (14595) 81

CAMISAS SOB MEDIDA—Consertos de colarinhos. Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina para homem executa com perfeição e rapidez bem como robes, blusões, pyjamas etc. Modelos modernissimos. Tambem fornece fazendas. Manda buscar na zona sul. Tel. 26-8432 — DULCE R. Voluntários, 34 c. 18 — Entregas rápidas.

EVA

Alta Costura

R. Gustavo Sampaio, 200, Ap. 903. Leme. Tel.: 37-2526. (21848) 81

EMPREGOS DIVERSOS

VENDEDORES

Para máquinas de somar, calcular e de contabilidade — No nosso Departamento de Vendas há vagas para alguns rapazes competentes Procurar o SR ALENCAR, das 8,30 ás 9,30 e das 16 ás 17 horas, à Av. Presidente Vargas, 417-A, 19.º andar.

Médico

Precisa-se de médico para, no interior do Nordeste, exercer sua profissão e atender principalmente a acidentados do trabalho. O candidato deve ter prática de serviços de pronto socorro e apresentar referências.

Vencimentos de Cr$ 5.500,00 mensais. — Cartas a esta redação ao n. 20.849. (20849) 55

Faturista conferente

Precisa-se. Apresentar-se aos Labs. Moura Brasil-Orlando Rangel, rua Marquês de São Vicente, 104. Procurar D. Regina. Ordenado Cr$ 1.100,00, devendo saber bem somar e multiplicar. (21827) 55

Auxiliar de Escritório

Companhia americana precisa rapaz com alguma prática de datilografia. Cartas com referências e pretensões para portaria deste jornal n. 21758. (21758) 55

English Correspondent

Wanted by old established firm. Must be thouroughly experienced fast typist (shorthand not required) and able to write own commercial letters. Apply with full particulars care off this newspaper Nr. 19918. (19918) 55

SECRETÁRIA

Companhia industrial desta praça precisa de uma com prática de correspondência em português (redação própria). Cartas com informações pessoais e indicando habilitações, experiência e pretenções para o numero 14727 na portaria deste jornal. (14727) 55

Propagandista

Importante laboratório estrangeiro precisa de ótimo propagandista. Cartas para a portaria dêste jornal sob nº 20800, indicando idade, experiência, referências, nacionalidade e salário desejado. (20800) 55

"Importante Companhia"

Precisa de dois funcionários que conheçam dactilografia e noções de contabilidade. Ordenado inicial de Cr$ 1 200,00 Assembléia 51 — 10º andar — procurar a Chefia do Pessoal. (14754) 55

Secretária - estenógrafa

Precisa-se com prática em português e inglês. Cartas indicando habilitações, pretensões e fontes de experiência para o nº 14762 na portaria dêste jornal. (14762) 55

CASAL SUISSA

sem filhos, em Brasil desde 1929, procura colocação, para administrar uma pequena Fazenda, Sitio ou Chácara de Week-End. Amplas experiências no ramo. Otimas referências — Preferências: Boa moradia com luz elétrica. Dirigir propostas a este jornal n. 14683. (14683) 55

COSTUREIRA

Precisa-se de uma á rua Uruguaiana n. 134, para dar demonstrações e aulas a freguesas de máquina de costura. Exige-se boa aparência e apresentação, bem como muita prática em costura e bordados á máquina. (21928) 55

Correspondente inglês

ou Steno-datilógrafo (a) inglês possivelmente com conhecimentos de alemão, procura-se para firma importadora. Ofertas em inglês para Caixa 21926 nesta redação. (21926) 55

CONTADOR

Importante Emprêsa procura um com prática do sistema analítico e mecanizado (Ruf ou outros) Candidatar-se por carta à portaria dêste jornal nº 14761, citando experiência, idade e pretensões. (14761) 55

DAMA DE COMPANHIA — Precisa-se de uma, senhora educada, de meia idade, para acompanhar e ajudar na direção da casa, a dama distinta. Tratar a rua Constante Ramos, n.º 43 — Apt.º 201 — Tel. 27-3452. (20872) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um para serviços de arquivos e pequenas entregas conhecendo bem o Centro da Cidade. — Prefere-se menor com carteira. — Apresentar-se á Av. Rio Branco 120, 11.º and Sala 1106 (Ed. Assoc. Emp. Comércio). (20799) 55

ADMINISTRADOR FAZENDA

OFERECE

Com longa prática de criação de gado, lavoura de café, cereais e cana. Dá-se referências Cartas: Alexandre C. de Campos — Visconde Rio Branco - E. F. Leopoldina. (19914) 55

GOVERNANTA — Senhora estrangeira, deseja colocação em casa de familia de tratamento, para tomar conta de criança, dando otimas referencias; pede por favor telefonar para 45-2283. (14590) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

OFERECE

Brasileiro, 25 anos, casado, reservista, 8 anos de prática de contabilidade e escrituração geral datilografo, trabalho 15 horas por dia e dou boas referencias. Agradece sigilo, chamar telefone 28-2586, exclusivamente BRAULIO. (20883) 55

BABÁ — Precisa-se de uma á Rua General Glicerio n. 407. Apto. 802. Laranjeiras — Paga-se bem (19927) 55

ESTRANGEIRA, independente, de meia idade, bôa apresentação, deseja colocação no comercio, na imprensa, etc Fala e escreve além do português, o italiano e alemão e possue tambem conhecimentos de inglês e francês. Tem pratica de todos os trabalhos dum escritorio, especialmente na venda e na organização. Pode viajar Escrever para este jornal ao n. 21641. (21641) 55

TRADUTOR. De inglês, francês, espanhol ou italiano. Oferece-se — com prática dos três primeiros idiomas e de redação, em revistas desta Capital — para qualquer gênero de literatura. Mauricio. Tel. 27-7352 (15580) 55

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em escritorio de 15 a 16 anos, apresente referencias. Avenida Rio Branco, 9, 4.º andar. (14587) 55

FARMACEUTICO

Para farmácia assume a responsabilidade técnica. Aceita também laboratório. Telefonar para 22-2699. — Hotel Universo, recados para Farmacêutico — Apartamento 142. (21907) 55

AJUDANTE DE CONTINUO

Precisa-se de um rapaz para auxiliar de continuo e demais serviços internos, á Avenida Rio Branco n.º 47, 2.º andar. (14603) 55

Criados

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 anos para tomar conta de uma criança de 2 anos Tratar á Rua Buarque de Macedo n. 20, apt.º 302 ou pelo telefone 25-8363 (21770) 53

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino, família de tratamento. Paga-se bem, telefone: 26-6164. (25071) 53

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, de fôrno e fogão, com prática. Bôa aparência e boas referencias. Paga-se bem. Tratar á Rua Constante Ramos, n. 43. Apto. 201 — Tel. 27-3452. (20871) 53

EMPREGADA todo serviço de casal para trabalhar das 8 ás 5 ordenado Cr$ 500,00 precisa-se Av. Atlantica, 762, apt.º 302. (20835) 53

FAMILIA estrangeira (3 pessoas) precisa empregada para todo serviço — Ordenado mens. Cr$ 500,00 Exige-se referencias — Av. Beira-Mar, 242, ap. 91, Esplanada do Castelo (21647) 53

STA. TERESA — Aluga-se á rua Mauá 136 otima sala e quarto de família. Pede-se referencias. (14722) 23

EMPREGADA — Precisa-se boa para limpeza, apartamento, lavar e passar, das 8 ás 15 horas. pedem-se referencias — Avenida Beira-Mar, 406 Edificio São Miguel, apart. 903 — Esplanada Castelo. (14580) 53

CASAL — Precisa-se mulher para cozinheira e marido para limpeza e copeirar. Paga-se bem e exige-se referências. R. Ajuearana, 150. Leferencias. Rua Ajuearana, 150 — Leblon 27-7499. (14499 53

COZINHEIRA

Precisa-se á Rua Alvares Borgerth, 14, frente. Paga-se bem. Exige-se referências. (14576) 53

Animais

CACHORRO "COCKER-SPANIEL"

Vende-se um, de 7 meses, macho, côr vermelha. Ver á Rua Nascimento Silva 35, ou Tel.: 23-3678. (20854) 63

PEQUINEZ legitimo 7 semanas fêmea muito bonita vende-se Av. Atlantica, 762, apt.º 302. (20823) 63

VACAS DE LEITE

Vendem-se ótimas de mais de des litros diários, assim como novilhas e garrotes da raça Holandesa preto e branco. Na Granja da Paciencia, 2º Distrito de S. Gonçalo - Estado do Rio. (Telefone Paciencia 3). — Caixa Postal, 338 - Rio. (20886) 63

GALGOS GREYH UND

Vendem-se dois filhotes machos de quatro meses, da mais fina linhagem, pais importados, premiados com medalha de ouro na exposição do Kennel Club. Ver e tratar na Av. Ataulpho de Paiva 1079, Leblon. — Tel.: 27-4073. (21876) 63

VENDE-SE

Belissima cadelinha Pekinesa legitima pedigrée. Cr$ 850,00. Telefone: 47-0038. (14605) 63

Achados e perdidos

PERDEU-SE uma carteira de notas, com dinheiro e carteira militar, na Livraria Jeannetti. Rua Bolivar. Pede-se por favor devolver a carteira militar ao Sr. H G Dutra. Av. Atlantica, 790 — Apto. 801.

Automóveis de ocasião

ROVER

6 CILINDROS 75 B. H. P.

O CARRO INGLÊS QUE MELHOR SE ADAPTA ÀS ESTRADAS DO BRASIL E ÀS MAIS MOVIMENTADAS RUAS DA CAPITAL.

- EXCEPCIONAL ALTURA LIVRE DO SOLO.
- DIREÇÃO ULTRA LEVE E CIRCULO DE EXTERSÃO REDUZIDO, PROPORCIONANDO GRANDE MANEABILIDADE NO TRANSITO.
- MOTOR E CHASSIS REVOLUCIONARIOS.
- ESTABILIDADE PERFEITA, A QUALQUER VELOCIDADE.
- CARROSSERIA DE LINHAS PRATICAS E DE ACABAMENTO IMPECÁVEL.

DISTRIBUIDORES: GOODWIN, COCOZZA S/A.

Av. Rio Branco, 20-Loja — Tel. 43-5636.

FACILIDADE DE PAGAMENTO

GARAGE

Aluga-se á Rua Constante Ramos n.º 136. Próximo á Barata Ribeiro. Tel.: 42-2291 - Hello. (20810) 64

CONVERSIVEL

Buick Super 41, em perfeito estado, equipado, vende-se por ter recebido carro novo. Rua República do Perú 143, Ap. 802. Tel.: 37-5021. (21917) 64

FORD 1946 – NOVO

Preço Cr$ 65 000,00

Lindo e perfeito, 2 portas, 8 cilindros, 6 lugares, 100 H.P com apenas 15.000 quilômetros rodados. Grande luxo. Vendo ou troco por carro menor. Rua Santa Luzia 799 Sala 801. Tel.: 32-6551, Sr. Ary, até ás 17 horas. (14721) 64

FIAT 1.100

Vende-se bem conservado, com pneus novos, podendo ser visto por mecanico. — Telefonar para Tel.: 26-7594. (21868) 64

FORD - 1949

Vende-se coupé de luxo, verde claro, 8 cilindros, pneus Super-Cushion banda branca, forrado com nylon. — Completamente equipado, rádio spotlite, etc., segurado. Tel.: 26-0520 ou R. Fonte da Saudade 125, das 17,00 ás 20,00, diáriamente. Base 90.000 cruzeiros. (21857) 64

FORD 49 C/ 0 Kms.

Quatro portas, modêlo "Custom". Verde claro, cinco pneus banda branca, rádio. Ver Garage Rua Djalma Ulrich n.º 23. Tratar telefone: 27-8443. (14703) 64

JAGUAR 1 1/2

Vende-se por motivo de viagem. — Tratar pelos telefones: 27-6754 e 42-2323. (14597) 64

BARATA MERCURY 1948

Preço Cr$ 80 000,00

Linda barata conversivel, completamente nova e equipada. Côr cinza-pérola, bandas brancas e etc. — Vendo ou troco por carro de menor valor. Rua Santa Luzia 799. - Sala 801. Tel · 32-6551 — Sr. OLAVO até ás 17 horas. (14730) 64

Vende-se

Um automóvel "Pontiac" 1948, hidramático em estado de novo, todo equipado. Tratar com o Snr. Raimundo á Av. N. S. Copacabana. 218. (20903) 64

AUTOMÓVEL

Vende-se um Plymouth, 1948, de luxo, sedan de quatro portas com cinco pneus balão, rádio Mopar, com 15.000 quilômetros. Preço: Cr$ 80.000,00 á vista. Pode ser visto no domingo, dia 3 de abril, das 14,30 ás 17,30, á Avenida Rainha Elizabeth 189, Copacabana (36105) 64

Automóvel inglês "Singer"

Vende-se um, de quatro portas, praticamente novo, com cêrca de 2.000 quilômetros rodados e equipado com rádio. — Preço 54.000 cruzeiros, á vista. Tratar pelo telefone 27-5762. (15438) 64

BUICK - 48

VENDE-SE, NOVÍSSIMO, QUASI SEM USO, DE 4 PORTAS, VERDE-ESCURO. TELEFONAR PARA 25-8510. (14647) 64

VENDE-SE MORRIS OXFORD — 1949 —

TRATAR Á AV. ATLANTICA, 622 DAS 14 ÁS 18 HORAS. (21893) 64

AMORTECEDORES

O Sr. encontra para seu carro, recondicionados com garantia tanto para Ford como qualquer outro tipo, para serem montados sem perda de tempo, por preços razoaveis. Av. Copacabana 1065 (Entrada pela rua Djalma Ulrich). (14691) 64

FORD CUSTOM 1949 ENCAIXOTADO

Vende-se côr azul, 4 portas, completamente novo. Tratar com o sr. Pinto, por telefone 37-3369 — Gustavo Sampaio, 225, a fim de combinar local de desencaixotamento. (14688) 64

PONTIAC - TIPO ESPECIAL

Cr$ 75.000,00

Por motivo de viagem para a América, segunda-feira próxima, vende-se um PONTIAC 1947, em estado de novo, importado diretamente, côr grenat, fleet line, quatro portas, todo equipado, capas nylon, rádio, refrigeração, farolete, etc Ver á Rua Marquês de Abrantes, 115, Garage do Edificio Labrador (edificio novo). (20848) 64

CITROEN

Vende-se um Citroen 1948 pouco usado, estado de novo. — Preço de ocasião Tratar pelo telefone 25-7461 com o Sr. João ou á Rua Samuel Morse n.º 12, Apto. 602. (21813) 64

AUTOMOVEIS

Traspassa-se á Avenida Mem de Sá armazem com 300 metros quadrados, próprio para Artigos deste comércio Informações Rua Ubaldino do Amaral 76. (21809) 64

ARMSTRONG

Modêlo Typhon

Vende-se em estado de novo, com rádio, pintura, pneus e accessórios novos, com 25 000 km. rodados. Preço Cr$ 50.000,00. Tratar pelo telefone 23-5870, Sr. HAROLDO. (19940) 64

FORD COUPÉ 1940

Verde-azulado, bem conservado, vende-se devido partida do proprietário para os EE UU Preço: Cr$ 45 000,00 Negócio urgente Ver em frente á casa 299, Rua Alberto de Campos (Apart.º 7). Tel.: 27-2913. (20833) 64

FORD 35

Sedan 2 portas, máquina perfeita. Vende-se. Tel.: 26-5885. (21650) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Herculesl Segurança, honestidade e rapidez Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801 Telefone: 32-6551. (14551) 64

COMPRO

Auto que esteja novo. Não serve Ford 49. Telefonar 42-0995 — Sr. LACERDA. (20827) 64

VENDE-SE carro Nash 600, tipo Sedan, 4 portas 1947, em perfeito estado Preço base Cr$ .... 65.000,00; tratar pelo telefone — 45-0250, das 14 ás 18 horas. (21671) 64

CARROSSERIE para Caminhão ou Caminhonette carga e passageiros executa-se rapida e economicamente Tratar com Romariz, fone 43-8363 — ligar para sala 5 das 2 ás 4 horas. (19999) 64

VENDE-SE — MERCURY 49. Verde completamente equipado, novo, 4 portas. — Tel 25-7292, ramal 54 (20832) 64

OLDSMOBILE 1947 — Vende-se, estado de novo, quatro portas, beije, 13 mil quilômetros, forrado de palinha, com rádio, faroletes de neblina e lateral. Preço 70 mil cruzeiros. Telefone 27-9329. (14625) 64

BUICK Sedanete Super 1947, duas côres, com radio, etc Vende-se quase novo. Tel. 38-5634. (14624) 64

FORD — Vende-se, por motivo de viagem, 46/47, em perfeito estado, pneus novos, 4 portas, côr preta, completamente equipado. Ver e tratar dias 2 e 3 á rua Joaquim Nabuco, 158 fone 47-3377. — Preço unico Cr$ 65.000,00 (33565) 64

VENDE-SE Ford 1948 4 portas, côr azul marinho escuro novo com 8.600 ks. capas Nylon, pneus novos faixa branca, tapetes borracha e jogo da fábrica tudo novo dá-se garantia Preço 80 mil á vista sem redução. — Vêr sab. domingo segunda e terça — Av. Beira Mar 216 — Portaria. (14736) 64

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE" à Rua Washington Luiz n.º 3 - (antiga Paulo de Frontin) esquina da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em 18 anos, em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores. — COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvaro Alvim 37 — Sala 602 — (Edificio Rex) — Fones 22-2393 e 42-5287 (21572) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 1.400.000,00 na Rua Moncorvo Filho, junto à Praça da República, próximo à Estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado medindo o terreno 14 x 94 zona industrial Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av Nilo Peçanha, 26, 7.º S. 713.

CENTRO — CAIS DO PORTO — Vendo moderno trapiche, próximo ao armazem n. 4, com 600 mts. quadrados de área coberta, entrego vazio. O prédio tem um lado edificado com mais 2 pavimentos sendo 2 grandes e primorosos apartamentos por andar o que dá um total de 1000 mts. quadrados de área construida. — ARTUR PERRONE. — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713. — Tel. 42-6366. (30898) 100

Vende-se por Cr$ 190.000,00 apartamento de frente, acabado de construir, na Av. N. S. de Fátima 60-3º andar, com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha. Grande financiamento a 15 anos Tratar com proprietário Av. Almirante Barroso 91, sala 216. T. 42-6297. (14746) 100

Botafogo

R. VOL. DA PATRIA, esq. R. Dª Mariana. Vendo últimos aptos já pintados, c/ 2, 3 e 4 qts., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local — 22-7221.

R. Dª MARIANA, esq. R. Vol. da Patria Vendo apto. pronto tendo saleta, sala, qt casal, BWC, coz., area c/ tanque., qt criada e WC. Lemos de Azevedo — 22-7221, às 11 hs. (15444) 400

BOTAFOGO — Vende-se casa vazia à R. Mena Barreto n. 1, para familia de tratamento, com 4 grandes quartos, 4 salas, copa, cozinha, quarto empregada — garage, etc em centro de terreno — Trata-se no n. 5 não se atende ao telefone (21623) 400

Copacabana

COPACABANA — Vendemos no Edificio Leopoldo Miguez, em final de construção à rua Xavier da Silveira n. 76 o apartamento n. 901 com 1 quarto, varanda, sala, banheiro, cozinha. Preço Cr$ 220.000,00. Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo, Av. Nilo Peçanha 155 sala 512 fone: 22-1569 e 42-4472. (15583) 700

COPACABANA — Vendo apartamento recuado tendo ótima varanda, quarto e sala grandes, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de criada e área com tanque, em construção a terminar no fim do ano. Rua Leopoldo Miguez, 99. Preço 230 mil cruzeiros com 75 mil financiados — Tratar com Dr. Alvaro à rua Mexico, 164 — 12.º andar. (25111) 700

COPACABANA — Vende-se boa casa com 5 quartos, 3 salas, 3 varandas, jardim interno, com lago garage, e demais peças de serviço; entrega imediata. Mais informações pelo telefone 37-3118, das 12 às 14 horas. (23023) 700

COPACABANA — Vende-se por Cr$ 840.000,00 terreno de 12,25x27,00 m. á Rua Bolivar, lado da sombra, junto à Barata Ribeiro. Tratar pessoalmente à Rua Debret n. 23-Sobreloja, Sala 206. Não se atende a intermediário. (18504) 700

COPACABANA — Vende-se na rua Rodolfo Dantas, 16, o apto. n. 701, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros de marmore, cozinha, garage e dependencias de empregada. Preço Cr$ 630.000,00, sendo a entrada de Cr$ 200.000,00 e o restante a combinar. Tratar pelo telefone 37-3667 (19914) 700

COPACABANA — Loja com 40 m2 Vendo à rua Siqueira Campos. Facilito o pagamento. Tratar: rua Mexico n. 11, 13.º and., sala "H". Tel.: 42-1554. (21780) 700

COPACABANA — Vendem-se 2 apartamentos no Edificio Montgomery, na rua Hilario de Gouveia n. 91. Um de frente, no 10.º andar, com 4 quartos, saleta, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, dispensa, 2 banheiros completos, grande terraço, garage, e demais peças de serviço, p/Cr$ 700.000,00. Outro no 8.º andar, de fundo, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, "toilette" garage, e demais peças de serviço, por Cr$ 470.000,00 O edificio está em acabamento, já tendo elevador. Mais informações pelo telefone .... 37-3118. das 12 às 14 horas.

COPACABANA — Apartamento em final de construção. Vendo com grande varanda, quarto, sala, banheiro e cozinha completos, e dependencias para criada. 9.º andar e de frente. Cr$ 190.000,00 com parte financiada. Facilita-se o pagamento. Tratar: r. México n. 11, 13.º and., sala "H". Tel. 42-1554. De 10 às 12 e de 16 às 18 horas. (21779) 700

COPACABANA — R. Hilário de Gouveia 26 apt. 102 (a dois passos da praia), 2 s. 4 qtos., 2 banheiros, dependencia de empregados. — Preço 450.000,00 parte financiada pela C. Economica — Informações com o porteiro. (20808) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, à Av. N. S. de Copacabana, esquina da Av Prado Junior, aptos com quarto, sala, banheiro e kitchenette e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av Nilo Peçanha, 155 Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472. (25032) 700

COPACABANA — Vendo a 20 metros da praia, terreno de esquina medindo 16x36, zona de 12 pavimentos. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S 713. (30874) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ .... 380.000,00 magnifico apartamento novo com duas grandes salas, 3 ótimos quartos, copa, cozinha, banheiro de luxo, quarto e banheiro de empregadas, grande área de serviço, etc. Entrega imediata, financiamento Cr$ 146.000,00 — L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s. 713 — Tel. 42-6366. (30897) 700

APTO. COPACABANA. Frente muito luxo. 2 s., 4 qts., 2 banhs., sala almoço, copa, cozinha, dispensa, amplas dep. emp., garage 700.000 facilito. Inf. 37-4099.

APTO. COPACABANA. Frente 2 s., 3 qts., 2 banhs., sendo um marmore, dep., garage. 630.000 grandes facilidades. 37-4099.

APTO. COPACABANA — 12.º and. de muito luxo. 2 s., 3 qts. e dep. 430.000. Financ. 37-4099. (14661) 700

LOJA — Vendo em Copacabana, à rua Duvivier n. 24, a poucos metros da av. Copacabana, para pronta entrega, tendo 70% de financiamento em 15 anos. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas 417 s. 409 43-9195. (14759) 700

COPACABANA — Vende-se apart.º habitado pelo proprietario, 2 quartos, etc. entrega em 30 dias. Preço Cr$ 300.000,00, parte financiada — Tel. 37-1632. (14000) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apt.º pronta entrega, à rua Corrêa Dutra, próximo da praia com quarto, banheiro e kit. Preço: Cr$ 85.000,00 com 45.000,00 financiados. S. STOCKLER. Ed. Nilomex, s/ 705 — Tel.: 22-7221. (20875) 900

FLAMENGO — Vende-se à rua Correia Dutra quasi na praia, ótimo apartamento de frente, com sala, quarto, banheiro, cozinha, copa, area de serviço, tambem troca-se por apartamento maior de tres quartos, sala e dependencias empregada, combinando a diferença a pagar. — Tratar pelo telefone 45-1865, pela parte da manhã. (14696) 900

Gávea

APARTAMENTO pronto entrega — Vendemos na Rua Marquês de São Vicente, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e area de serviço. Preço Cr$ 160.000,00. Informações c/ A. C. Ourivio e Carlos Mac-Dowell da Costa. Telefone — 42-9061. (21732) 1001

Glória

GLORIA — Vende-se apartamento de saleta, sala, quarto, cozinha, banheiro. Preço Cr$ 120.000,00, parte facilitada. Pronta entrega. Tratar 22-8880. (21649) 1100

APARTAMENTO vazio na Gloria — Vende-se um para entrega imediata, com quarto, banheiro e kitchnette no Edificio Mariano Procopio à rua Candido Mendes esquina da rua da Gloria. Tratar à Av. Churchill n. 94 — 6.º. (14640) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vendo Cr$ 160.000,00 na Rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Faço transações por intermedio do Instituto THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. (30675) CV 1200

COMPRA-SE uma casa, até .... 250.000,00 com 3 quartos e mais dependencias bairros Grajaú, Tijuca, Lins de Vasconcelos. Cartas para Caixa Postal 2215 nesta cidade. (19901) 1200

Ipanema

VENDE-SE prédio 2 pavt.ºs R Montenegro, 178, esq. de Nascimento Silva, tendo no 1.º: living, sala de jantar, copa, cozinha e varanda e no 2.º: 3 quartos, banheiro completo e varanda além de quarto e sanitário de empregados Entrega-se o prédio na escritura, todo pintado externa e internamente Preço: 700 000 cruzeiros, parte financiada (20882) 1300

RUA PRUDENTE DE MORAES, 520 — Vende-se êste predio de um pavimento, com 2 salas, 6 quartos e dependencias, em terreno de 10 x 50. Entrega imediata. Está aberto. Diretamente com o proprietario, Av. Presidente Vargas 417, 4.º sala 402. (14675) 1300

CASA — Ipanema — Vende-se 3 salas, 4 quartos, copa, cozinha, 2 banheiros, 2 quartos de empregados, garage e quintal. O terreno mede 341 metros de superficie — Rua Barão da Torre 129 das 10 às 12 e das 2 às 5. (21909) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Terrenos residenciais prontos para construção, nas Ruas Cavatás, João Coqueiro e Campo Belo, em ligação com o Parque Eduardo Guinle. Também vendemos os lotes da Rua Sen. Pedro Velho. Parte à vista e parte a longo prazo. Informações com F. P. VEIGA & FARO FILHO, à Av. Almte. Barroso, 90 - 11.º andar, s/ 1.106, Tels.: 42-3412 e 42-5231. (2 (21761) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se no Edificio Taquaretinga, à rua General Glicerio, 335, apart. 1.001, com saleta, sala de jantar, 3 quartos grandes, banheiro, cozinha, quarto e instalações de empregada e garage. Preço Cr$ 440.000,00, facilitando-se grande parte. Está vazio. Chave com o porteiro Sr. Mello, que também indicará com quem tratar. (21663) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vende-se à Rua Itaberá, 224, o apartamento n.º 302 pronto para ser habitado. Tem grande sala de jantar, 3 quartos, ótima cozinha esmaltada de branco, banheiro em côr, quarto e dependências para empregado, garage e 5 armários embutido. A vista é maravilhosa. Está financiado com Cr$ 123.000,00 pela Caixa Econômica. Preço: Cr$ .... 300.000,00. Póde ser visto durante o dia com o vigia. Tratar com o proprietário pelo telefone 37-4151. (15576) 1400

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ ... 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro, magnifico terreno de esquina medindo 16x30 Facilito 12 meses de prazo para escritura definitiva. Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 713 Tel. 22-6952 (30676) 1400

LARANJEIRAS — A Comp Textil Aliança Industrial venda de Cidade Jardim Laranjeiras as ruas General Glicerio — General Barcelos e Paulo Azevedo — ótimas lojas com grande facilidade de pagamento Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco, 257 — 8.º and — T. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na cidade Jardim Laranjeiras, otimos lotes a partir de Cr$ 80.000,00, com 360m2 podendo ser construidos edificios de 3 e 4 pavimentos Facilitamos o seu pagamento. Outras informações com o Snr. Caldeira — Av Rio Branco, 257, 8.º and. — Tel. 42-6030.

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na "Cidade Jardim Laranjeiras" no Edificio Petrolina, otimos apartamentos com 3 grandes quartos, sala e saleta e outras dependencias, com grande financiamento pelas Caixa Econômica Federal Outras informações com o Sr. Caldeira — Av. Rio Branco 257, 8.º and. Tel. 42-6030 (16880) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos luxuoso apartamento vazio, para ocupação imediata, no Parque Eduardo Guinle, com 4 quartos, 3 salas formando lindo conjunto, 3 banheiros sociais sendo 1 em mármore, rouparia, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro completo de criados e garage, com cortinas e alguns móveis. Preço de ocasião. Cr$ 1.350.000,00 com financiamento de 50%. Bolsa de Imóveis. — Av. Rio Branco 128 — 1.º Esq. 7 Set.º das 9 às 11 e 14 às 17 hs.

LARANJEIRAS — No Edificio Aguas Férreas, à rua Laranjeiras 550, Vende-se por 500 mil cruzeiros, com grande financiamento lindo apartamento com jardim de inverno, 3 salas, 3 quartos e demais dependências, servido por 3 elevadores. Está habitado, sem contrato; planta e informações à rua 7 de Setembro 126, com o sr. Hugo. (14712) 1400

Leblon

LEBLON — Estou interessado na compra de terreno com um minimo de 20 metros de frente, em transversal da Aven da Vieira Souto ou Delphim Moreira, o mais perto possivel da praia. Preferência esquina. Ofertas para JAYME — Tel. 22-9305, das 9 às 11 horas. (21784) 1500

LEBLON-TERRENO — General Urquiza — Vendo 20x36 a 20 metros da praia. Tratar Fone: 47-3935. (19923) 1500

LEBLON — A' Rua Rainha Guilhermina n. 131 50% a vista e 50% financiados pela Tabela Price Vende-se os ultimos apartamentos para pronta entrega já com HABITE-SE, acabamento de 1.ª qualidade, Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, uma varanda, quarto e W. C. de criada e garage — Cr$ 285.000,00 saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro com box, duas varandas, quarto e w. c. de criada e garagem, Cr$ 295.000,00. Ver no local. Tratar no Edificio Imbetiba — Rua Santa Luzia n. 275 — 4.º sala 403, das 8.30 às 12.30 e das 14.30 às 19 horas diariamente. (21932) 1500

VENDE-SE luxuoso apartamento térreo no Edificio sito à rua João de Barros n. 15 — Leblon, próximo da Praça Antero do Quental tendo jardim próprio, com entrada isolada, varanda, sala de visitas, ampla sala de jantar, 3 bons quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço e bons armários. Preço Cr$..... 450.000,00, sendo 50% financiados Ver no local, procurando o proprietário no apartamento n. 201. Tratar com LUIZ DERENNE & Cia. Ltda à rua Chile n. 21 — 1.º andar — Fone: 42-3552. (14577) 1500

Leme

LEME — Ocasião — Vendo amplo apart. frente, sombra, andar alto, vazio, entrega no sinal Hall, salão, 3 qs., varanda, banh. azul, arm embut., guarda-malas, copa-coz., q e banh., empr e garagem. Ofertas base 460.000,00. Financ. 164.000,00 Sem garagem menos 30.000,00. Fone 37-6623. (14603) 1600

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Com 70% de financiamento, vende-se linda residencia com 2 pavimentos e garage à Rua Maria Antonia 103, vazia, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro de luxo "Stander", em côr azul, copa, cozinha, armários embutidos, lustres e cortinas, dependencias de empregados. Tratar à Av Erasmo Braga 277 — 6.º andar salas 606 — 607, com o Snr. Domingos Leão. (21855) 1700

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Casa vazia. Vende-se a casa da rua Amapá n. 5, com 4 quartos e mais dependencias. Entrega-se vazia. (14735) 1900

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se pequeno apartamento vasio a dez minutos da Carioca. Tel. 37-4461. (15582) 2100

São Cristóvão

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias em avenida à rua Ibituruna, por Cr$ 130.000,00. Tratar à rua da Assembléia 111. — (14673) 2200

Tijuca

TIJUCA, vende-se casa vazia centro terreno 12 x 38, 5 qts., 2 s., copa, etc., preço 520.000,00, tel. ... 27-1645. (21753) 2500

VENDE-SE o prédio da rua Haddock Lobo n.º 382, esquina da rua Professor Gabizo, construido em terreno que mede 14,40 de frente por 48,00 fundos. Tratar à rua Buenos Aires. 140 - 7.º, sala 705 das 13.30 às 18 horas. (15600) 2500

TIJUCA — Vende-se otima casa em terreno de 12 x 43 com 2 salas, 6 quartos e demais dependencias. Preço de ocasião. Tratar com Rodolfo — México 148 s/ 906 das 13 às 18 horas. (14625) 2500

TIJUCA — Vendo casa, tipo apartamento, com sala, 2 quartos, banheiro completo com "box", entrada de serviço, dependencias completas para empregada, lado da sombra com direito a guarda de automovel. Está vazia e pintada. Preço Cr$ 250.000,00, com Cr$ 130.000,00 financiados pelo IPASE, para segurados obrigatórios daquela Instituição. Ver à rua Conde de Itaguai n. 55 e tratar pelo telefone 28-4663. (14636) 2500

TIJUCA — Vende-se apto. sala, dois quartos, banheiro completo de cor e dependencias, facilito pagamento, fone 28-8948 das 9 às 10 horas. Preço Cr$ 180.000,00. (21846) 2500

TIJUCA — Vende-se na rua Valparaiso, depois do n. 77, três lotes de terreno de 14 x 30 cada um, pelos preços de 100, 120, 150 mil cruzeiros. Informações com Peixoto Vieira e Comp. Tel. 42-2573 com Teixeira. Tel. 23-3269 e 32-1089 e com Barroso. Tel. 48-3386. (14616) 2500

TIJUCA — Vende-se um solido predio construido em centro de terreno plano de 15 x 50 metros no pavimento terreo, tem duas salas copa, cozinha, quarto de costura; W. C. e quarto para empregada no pavimento superior 4 quartos, varanda, quarto de banho completo. Facilita-se o pagamento e entrega-se o predio desocupado. á rua Cascata, 64, onde poda ser visto (14618) 2500

Urca

URCA — Na rua Otávio Corrêa, lado da sombra, em terreno de 12 x 25, vende-se por 250 mil cruzeiros, com grande financiamento, apartamento de frente com 2 salas, 2 varandas, 2 quartos e demais dependencias. Está habitado sem contrato; planta e informações à rua 7 de Setembro 126, com o sr. Hugo. (14711) 2600

VENDE-SE na Urca, apartamento grande, sala, tres quartos, cozinha e banheiro. Armários embutidos, dependencias para empregados, área, tanque, varanda, frente Cr$ .. 320.000,00, tendo financiamento de 120.000,00 com Tel. 46,0093 sábado até 12 ou de segunda em diante. Não aceito caixas nem institutos para financiar. Entrega no Ato. (13621) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo casa de 2 pavimentos, pronta entrega, à rua Justiniano da Rocha, 1.º pavimento: varanda, sala de visitas, escritório, sala de jantar, copa, cozinha, um banheiro de empregada quarto de criada e garage. 2.º pavimento: 3 grandes quartos, banheiro de luxo e varanda. Preço: Cr$ 600.000,00 com Cr$ 300.000,00 financiados. S. STOCKLER Ed Nilomex, s/ 705 — Tel.: 22-7221. (20874) 2700

Subúrbios da Central

NOVA IGUAÇU — Vendemos magnificos lotes a 200 metros da Estação de Andrade de Araujo brevemente eletrificada, onibus à porta de 10 em 10 minutos para Nova Iguaçú, preços a partir de Cr$ .. 22.000,00 com Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 200,00 s/ juros. Com Manoel Quaresma ou René Granado todos os dias úteis, inclusive aos domingos em NOVA IGUAÇU — Av. Nilo Peçanha, 23 — 1º andar fone 87 RIO: Rua Buenos Aires, 19 — 2.º and. sala 3 fone 43-9670 às 5as. feiras das 16 às 17,30. (20821) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vende-se à rua Borges Monteiro, terreno de 17 ms. x 40 ms. Trata-se pelo telefone 26-0440. (21795) 2800

INHAUMA — CASA — Vende-se à rua Pedras Altas, 21, entre José Bonifacio e cachambi, junto ao n. 1548, da Av. Suburbana, 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro; tratar e ver das 13 às 17 horas. (21881) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se a casa de sobrado da Praça Ibaé, 19. Tem varanda, 2 salas, cozinha, banheiro de empregada; no 2.º andar tem 3 dormitorios e banheiro completo A d'ta praça fica entre a rua Acaú e rua Assaré, a 3 minutos da rua Barão do Bom Retiro. Trata-se no local com o proprietario. Foi feita em 1939. (21854) 2800

ENGENHO NOVO — Vende-se à rua Bolivia n. 42, um prédio em centro de terreno, com 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e terreno com arvores frutiferas. Entrega imediata. Facilito parte do pagamento, podendo ser vista das 12 às 16 horas. (21853) 2800

CASA EM VILA VALQUEIRE — Vende-se uma ótima casa, para imediata entrega, em centro de terreno de 20 x 50, constando de: varanda, grande sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e dependencias para empregados separadamente Entrada para automovel, estando o terreno todo murado e plantado com arvores frutiferas. Preço Cr$ .... 180.000,00 Informações com Sr Francisco à rua Chile n. 21 — 1.º andar — Tel.: 42-3552. (14578) 3800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio rua Edgar Wernek, 490 ...... 13.00m2 boa casa preço 800.000,00 — Tel. 27-1645. (21752) 3001

VENDE-SE terreno com 80 ms. de frente para a Estrada dos 3 Rios Tratar com TELES — Rua do Carmo, 6, s/1006. Tel. 22-7333. (25124) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se na Vila Valqueire, 1 terreno medindo 12 por 50 Rua Azaleas, lote 9 quadra 46. Tratar pelo telefone 26-3687. Base: 60 000. (25080) 3001

JACAREPAGUA — Vendo à rua Nuporanga 42 — (Tanque) bela vivenda, 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo com Gaz, casa para empregados, jardim e pomar, muita água, preço 200 mil cruzeiros, facilito parte, tratar com ELOY PEREIRA — Jornal Comércio, 5º andar, sala 509. (32204) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se propriedade com 3 alqueires geometricos, nascente propria canalizada, casas de sédé, administrador e colonos. Pomar dando bôa renda, mata, cavalos e mais bemfeitorias; tratar diretamente pelo telefone 22-1629. (21914) 3001

Méier

MEIER — Vende-se magnifica residencia nova, à rua Dona Claudina, 129, 2 salas, 3 quartos, escritorio, copa, cozinha, banheiro completo com box, quarto de empregada, grande garage, quintal murado e tanque para lavagem de roupa Entrega imediata. Preço Cr$ ...... 400.000,00 com financiamento de 70% e pagamento a combinar. Sociedade Imobiliaria Garrido Ltda. Travessa Ouvidor, 7 — 4.º. Tels. 43-2200 e 43-3696. (19086) 3100

Subúrbios da Leopoldina

PETROPOLIS — Vendem-se os últimos apartamentos, no centro, junto à Prefeitura, no Edificio São Lucas, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo com água quente e kitchnete. Preço Cr$345 000,00 à vista e mais 12 prestações de 4.000,00 mensais, sem juros. Entrega imediata. Vêr a qualquer hora — Tel. 37-0291 ou 26-1577 (15472) 3200

VENDE-SE confortavel casa vasia na Penha mais 3 menores, em via de conclusão e ótima chacara com grande casa em São Gonçalo. — Tratar com o Sr. Newton Silva — Av. Rio Branco 125 — 1.º (21766) 3200

Niterói

ICARAÍ — R. Fagundes Varela, 532, 2 casas pegadas e terreno, vendem-se tratar todos os dias das 9 às 12, menos sabado e domingo. (14492) 3300

ADQUIRA EM ALCANTARA — Niteroi, o seu lote de terreno com 1.000m2 por Cr$ 10.000,00 todo plantado e colha os frutos que já estão amadurecendo, com apenas 5% de entrada e o restante em 5 anos — Av. Nilo Peçanha, 26, 11.º s/ 1107 e 8 das 9 às 11 ou 13 às 16,30 horas com o sr. Ernesto. (19946) 3300

VENDE-SE grande predio apropriado para grande pensão, Hotel, ou colégio, lugar de clima saudavel com bonde e ônibus na porta com 14 quartos, 3 grandes salas, 3 banheiros, 2 copas, e grande cozinha e uma confortavel varanda, contorno, terreno medindo 3.550 m2 e muitas arvores frutiferas, ver a rua Desembargador Lima Castro 367, e tratar com Snr. Abreu, à Rua José Clemente 67, Tel. 6914, Niteroi, preço Cr$ 400.000,00 porendo se facilitar parte do pagamento com habite-se pronta para ser habitada. (19912) 3300

ICARAÍ — Vende-se apartamento com sala, living, tres quartos, banheiro, cozinha, dependencias para empregada, entradas de serviço e social, etc., no predio n. 67 da rua Belisario Augusto, quasi esquina de Moreira Cesar, Habitação imediata e financiamento Tratar no apartamento n. 302, do mesmo prédio. (21906) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terreno, vende-se à rua Marquez de Miritiba, 12 x 50, tem escritura, agua, luz, com duas frentes; Tel. 32-5128, até às 11 horas. (21901) 3400

ILHA GOVERNADOR — Pitangueiras — Vendo o predio 79 da Estrada do Monjolo, está vazio, entrega imediata. Preço Cr$ ...... 400.000,00; facilitando-se parte. Ver domingo das dez às 16 horas. (14728) 3400

VENDE-SE uma pequena casa de campo coberta de telhas francesas e forrada em centro de grande terreno plantado lugar alto e saudavel. Aguas lindas. Ilha de Itacuruçá. Preço 50 mil cruzeiros. Tratar com Sr. Santos fones 43-9849 e 37-1785. (14600) 3.400

CASA — ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ou troco por apartamento na zona sul. Tratar pelo Fone 23-5607 dias úteis das 9 às 14 hs. — Sábados até às 12 hs. (21863) 3400

Petrópolis

ÓTIMO NEGÓCIO — Vende-se apartamento novo em edificio de três pavimentos com 2 quartos, sala, banheiro completo, fogão gaz, quarto banh.º empreg. Preço: 160 mil cruzeiros, facilita-se. Rua General Rondon, 547, chaves no 587, perto Quitandinha, Tratar no Rio. Av. Rio Branco, 128, sala 1.012 — Tel. 42-9543. (20837) 3500

INDEPENDENCIA — Vende-se uma grande área nesse bairro de veraneio a 9 minutos de Petrópolis. Inclue-se nessa área o terreno do antigo Hotel da Independência com vista panoramica deslumbrante sôbre o Rio de Janeiro. Informações: rua do Rosário, 111-7º andar. (20505) 3500

PETROPOLIS — Casa de campo, com 3 quartos, sala, varanda etc., em centro de jardim. Vendemos, podendo facilitar o pagamento. Situada no Vale Bonsucesso a 10 minutos do centro da cidade Onibus à porta. Informações em "COARCO" — Rua México, 90 - 6.º and. — Tel. 42-4706. (20804) 3500

PETROPOLIS — Terrenos, servidos por ótima estrada ajardinada, vendo no Vale Bonsucesso a partir de 35 mil cruzeiros com financiamento Informações em "COARCO", Rua México, 90 - 6.º and. — Tel. 42-4706. (20803) 3500

APARTAMENTOS ACABADOS DE CONSTRUIR

VENDE-SE COM GRANDE FINANCIAMENTO NO EDIFICIO "SANTA ALICE"

Rua Marquês de Abrantes n. 189

*

PRIMEIRO TIPO: — Entrada, Sala de Jantar, Sala de Estar, 3 amplos quartos, sendo um com Vestiario, Banheiro com box para chuveiro, Cozinha, quarto, W. C. com chuveiro para empregada, Area de Serviço com tanque e Garage. Preço a partir de Cr$ 405 000,00, inclusive garage Forma de pagamento: Cr$ 50.000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 50 000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo. Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 quartos amplos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada e Area de Serviço com tanque, e garage. Preço a partir de Cr$ 321 000,00, inclusive garage do 9.º ao 12.º pavimento Forma de pagamento: Cr$ 40 000,00 no ato da escritura de promessa de venda, Cr$ 40 000,00, contra a entrega das chaves e o restante financiado a longo prazo, Tabela Price, pagos em forma de aluguel mensal.

*

INFORMAÇÕES: — No proprio local, diariamente, inclusive, domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES e INCORPORADORES, **LUIZ DERENNE & CIA.** à rua Chile, n.º 21 — 1.º andar — Tel. 42-3552.

PETROPOLIS — Proprietario vende terreno pronto para construir à rua Afranio Peixoto, calçada, local bellissimo, com luz, água, esgoto, ônibus, sem russo Preço: Cr$ 43.000,00 Facilita-se o pagamento Informações à Av. Rio Branco, 128, 15.º, sala 1 505 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 42-5873. Em Petrópolis — Av 15 de Novembro 750-A — Térreo — Alex — Fone 4990 (20922) 3500

PETROPOLIS — Vende-se deslumbrante residência, com todo conforto, em centro de grande terreno com piscina. Tem toda facilidade no pagamento. — Avenida Central n. 905, perto de Saldanha Marinho.

VENDE-SE casa nova de madeira, 4 quartos. varanda envidraçada, garage, quarto empregada em terreno de 1 600 m2., com linda vista para o Rio, no Alto da Serra — Telefone 43-4422. (25030) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se no Edificio Palatinato — Rua Benjamin Constant, 88, apartamento com varanda, sala, 4 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregado. Preço Cr$ 270.000,00. Entrega imediata. Tratar com o proprietário: em Petrópolis no endereço acima e no Rio pelo telefone 43-1206, das 16 às 18 horas. (14658) 3500

PETROPOLIS — Corrêas — Vendo negocio para liquidar, grande e luxuosa propriedade, com todo conforto possivel, denominada (Vila Luiza), na estrada União Industria; a casa fica passando à Barreira, em frente ao seguinte posto de gasolina (Posto 2). Propostas e infs no tel. 37-4099. (14682) 3500

PETROPOLIS — Vende-se uma casa otimamente situada à Avenida D Pedro I, n. 171, com varanda, duas salas, tres quartos, sendo um duplo, cozinha, banheiro, garage, pequeno jardim e quintal. Entrega imediata. Negocio direto: trata-se no local. (19907) 3500

PETROPOLIS — Rua Mosela 1284, Vende-se casa para pequena familia, Cr$ 180.000,00 Tel. 4957. (14617) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se casa no Alto. Próximo a Estação rua calçada, terreno murado. 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, porões. Telefone — 200.000 crzs. Tratar diretamente pelo telefone 26-36... (20797) 3600

VENDE-SE terreno 26 x 52, duas frentes, ótimo lugar, perto do Golf Club. Tem água nascente — 40.000,00 sendo 20.000,00 a prazo sem juros. Telefone 25-2927 — Teresópolis. (20904) 3600

BELA PROPRIEDADE EM TERESOPOLIS — Com belissima casa e dependência, projeto de Freire & Sodré todo conforto, terreno de 540.000 m2.. Mata verdejante, serve para pessoas que gostam do campo. Pode servir também para instalação de Sanatório, pois o clima é ideal, Colonia de Férias, fim de semana etc Tem água, espaço, mato para passeios, e o Rio Paquequer que atravessa a propriedade, muitas possibilidades portanto, para o que se deseja realisar. Estrada direta para Teresópolis ligada a Avenida Brasil em construção, com possibilidades de passagem já em dezembro deste ano Valor real Cinco milhões de cruzeiros. Aceita-se oferta razoável Motivo da venda viagem urgente ao exterior Informações à Rua Sete de Setembro n.º 40 — Sobrado. (25015) 3600

TERESOPOLIS — Jardim Salaco — Loteamento de local magestoso, com piscinas naturais no Rio Paquequer, agua e luz em cada lote, em execução. Plano com grandes facilidades para os compradores, com pequena entrada inicial e 100 prestações sem juros Panoramas deslumbrantes. Detalhes à Avenida Rio Branco, 90, 1.º e 2.º andares, telefones 43-1031 e 43-9505 ou com o sr. Julius von Sohsten, à Avenida Delfim Moreira, 527, sala n. 107, em Teresopolis. (14716) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se no melhor local da Varzea, otimo terreno na Rua Prefeito Monte, lado do hotel Varzea com 34,50 x 264 — facilita-se o pagamento, tratar com sr. Luiz, Rua Sete Setembro 175 — Rio. (14584) 3600

Fazendas e Sítios

FAZENDA — Vende-se ou troca-se enorme fazenda com 225 alqueires de terra, altitude de 700 metros, muita água, casa grande, casa de farinha, Terras férteis inexploradas, servindo também para plantação de café, ou outra qualquer, grande floresta com bôa madeira, avaliada somente em 600 mil cruzeiros por ser no Estado da Bahia, porém com transporte aéreo próximo. Aceitam-se condições para venda ou troca-se por outra neste Estado, ou casa ou apartamento grande nesta capital Tratar pelo tel. 28-7110 (25069) 3700

JACAREPAGUA' — VENDE-SE por Cr$ 150 000,00 parte à vista, terreno de 100 x 120, ou seja 12.000 m2., na Estrada do Outeiro Santo na Taquara, com luz e água a 100 metros de distancia. Está cercado com 10 fios de arame farpado e postes de dormentes, tem pequena casa de material para encarregado. Está com planta de loteamento aprovada pela Prefeitura, dividido-o em 6 lotes, sendo 4 de 15 por 120 e 2 de 20 por 120. Passa pelo terreno pequeno corrego Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 37-4151. (15577) 3700

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidas por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e ... 5.000,00 m2. cada sitio; o preço é excepcionalmente barato; pequena entrada inicial, a 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da MATHILDE, pelo tel. 27-7680 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A, 42-9079. (19956) 3700

SITIO Paulo de Frontin — Sacra Familia. Vende-se um medindo 276.000m2 com casa mobilada, grande varanda, luz da Light, agua quente e fria canalizada. Preço um cruzeiro m2, facilitando pagamento. Trata-se pelo telefone 47-2934. (20819) 3700

ITAIPAVA — FAZENDINHA St.ª TEREZINHA - VENDO NO QUILOMETRO 3½ DA ESTRADA TERESOPOLIS-PETROPOLIS (PONTE BRANCA) — FAZENDINHA COM 5 ALQUEIRES, A' BEIRA DA ESTRADA, TENDO: residencia com living, 7 quartos, 2 banheiros completos, cozinha, fogões a gaz e a lenha, refrigerador, telefone, instalações para fabricação de manteiga, depósito para ferramentas, instalações para criações pintos, galinheiros, coelheiras, estábulos, cavalariças, lavoura branca, árvores frutiferas, lindos jardins, grande lago natural, cascatas, casas para hóspedes ao redor de lagos e jardins, casas para administrador e empregados, luz própria, bomba elétrica para rigação dos gramados, zonas de pastos e mata, vacas, touros, cavalos, carneiros, etc. — PODE SER VISITADA A QUALQUER HORA. TELEFONE DA FAZENDINHA 27-J-12 (ITAIPAVA). EXATAMENTE NO QUILOMETRO 3½ ENTRAR NA PONTE DE CONCRETO E SEGUIR SEMPRE A SUA DIREITA ATE' UNS 80 METROS AONDE ENCONTRARA' A RESIDENCIA PRINCIPAL. NO RIO. Tel. 32-7880. (14611) 3700

CASEIRO — Para um sitio próximo a Petropolis — Precisa-se de um casal, para os serviços domésticos (cosinhar, lavar, etc.) e de campo (apicultura, de preferência) — Tratar á Rua Candelaria 24, (Banco Português do Brasil — Secção de Administrações). (14750) 3700

Vende-se ótimo sitio em Mendes, Estado do Rio, E.F.C.B., no Bairro da Independência distante 10 minutos da Estação, com 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro, grande área de terreno com 4.500 m2., com ótimo pomar. Preço Cr$ .... 140.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo telefone .. 29-0762 das 12 às 17 horas. (14614) 3700

AOS SRS. FAZENDEIROS

Temos em estoque turbinas "Francis" de 30 a 150 cav Rodas "Pelton" tipo 150 até 1 cav. Tipo 300 até 3 cav. Tipo 500 até 10 cav. Tipo 750 até 30 cav., conforme altura e litros seg. Dinamos e alternadores. CASA EUGENIO — Teofilo Otoni 99. (14575) 3700

SITIO SÃO GONCALO

com 9 alqueires, 4 mil pés de laranja, casa, luz, água própria e demais benfeitorias. Negócio urgente. Tratar com Caramurú - México 148, — S. 806. (14626) 3700

CASA DESMONTAVEL

Vende-se uma com 3 quartos, sala, cozinha, e banheiro completo. — Está montada à Rua Paramopama junto ao n.º 53 - Ribeira - Ilha do Governador. — Informações com o proprietário à Praia da Ribeira n. 63

LEBLON - IPANEMA

Compro casa de dois pavimentos, construção moderna, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependências. Pago até Cr$ 600.000,00 Telefonar para 32-5267, depois das 13 horas. (21837) 91

APARTAMENTO DE LUXO

Vende-se na Vol. da Pátria 139, com 4 quartos, 3 salas, terraço envidraçado, 2 quartos p/ empregados e dependências, para ser entregue em Junho. Preço Cr$ 590.000,00 Tel.: 26-1767, D. Dulce. (21703) 91

ILHA DO GOVERNADOR

Terreno bem situado. Vende-se. — Tratar com o proprietário — Tel. 28-6547. (20902) 91

RESIDENCIA SENHORIAL (Leblon)

Vende-se nova em excepcional situação topográfica, com 5 quartos, hall nobre, 4 salas, copa, cozinha, toilete, grande terraço, 2 banheiros de luxo em côr, 3 varandas, apartamento de criados com 2 quartos e banho, garage para 2 carros, lavanderia, piscina e etc Ver diáriamente a qualquer hora. Rua Codajás n.º 354. — Informações pelo telefone: 26-1231. (20809) 91

CASA DE PRAIA

Barra da Tijuca. — Vende-se uma casa toda de madeira, muito bem pintada, com 4 comodos, assoalhada, coberta com telha francesa, tem luz elétrica, terreno todo cercado, mobilada, tipo casa de campo, junta ao mar e a lagoa, ideal para passar fim de semana, preço Cr$ 38.000,00 à vista, ver e tratar na Ilha das Pitangueiras com o Sr. Julio, final do lotação Leblon-Barra da Tijuca ou final do ônibus Jacarépaguá-Barra da Tijuca e pelo telefone 26-9327 — Sr. Salvador. (14635) 91

RUA DO OUVIDOR

Vendem-se ou alugam-se andares corridos para grandes companhias ou escritórios. Ver e tratar R. Ouvidor 104 7.º andar. (21877) 91

PRAIA DE MURIQUI

Lotes de 10 e 15 por 50 a beira mar Cr$ 35 000,00 e Cr$ 45 000,00. Telefs. 43-2308 e 28-9149. (21852) 91

PREDIO PARA RENDA

Vende-se, acabado de construir, com 12 apartamentos ainda não habitados. Ver à Rua Arthur Araripe 63, tratar R. Ouvidor, 104, 7º Pires, Santos & Cia. Ltda. (21878) 91

PRAIA VERMELHA

Vende-se, por troca, um apartamento na Praia Vermelha, por uma pequena casa na Zona Sul - Tel.: 26-2754. (20811) 91

LOTEAMENTO

250.000 m2. junto à Parada Itaipú E. F. R. Ouro, com força e água encanada, vende-se o m2 à 3 cruzeiros. Tel.: 25-9352 depois das 18 horas. (14718) 91

TERRENO NO LEBLON

Vende-se ótimo terreno à Avenida Vieira Souto, esquina de General Artigas, tendo uma área de 1.000 metros quadrados. Para maiores detalhes, procurar o Sr. Herminio Silva, à Avenida Presidente Wilson, 164, sobre-loja. (32749) 91

VILA MURIQUÍ

Praia e Estação do Muriqui — Ramal de Mangaratiba

Vendem-se a longo prazo, com a entrada de 20% e posse imediata terrenos próximos á praia (decreto-lei 58) Tratar: Dias uteis, rua do México, 148, 6.º andar, sala 604 Aos domingos. No local, com o Corrêa. — Fones: 42-2862, 29-1545 e 38-1437. (16350) 91

Prédio de negócio no Centro

Vende-se o prédio n. 113 da rua do Lavradio, com loja e sobrado, ocupado por grande fábrica. Por especial obséquio dos srs. inquilinos, pode ser visitado e examinado a qualquer hora. Aceitam-se propostas. Informações e tratar, com os srs. Thomé & Cid. Ltda., á rua Assembléia n. 18, loja. (20826) 91

ARMAZENS -- CENTRO

VENDE-SE, entre ruas S. Bento e V. Inhaúma, próprios para *Escritórios* e *Depósitos*, 2 prédios juntos, de 2 pavimentos, área total 340,00 m2.; trata-se diretamente pelo Tel. 43-0905, SR. EDUARDO. (20805) 91

APARTAMENTOS PRONTOS PARA SEREM HABITADOS

Vendem-se sete apartamentos prontos para serem habitados à Travessa "A" n. 158, no Jardim Icaraí, em Niterói, aos preços de 140.000, 170.000 e 190.000 cruzeiros, com parte facilitada ou aceita-se financiamento de qualquer Caixa ou Instituto. Podem ser vistos a qualquer hora e tratar com os proprietários à rua Coronel Gomes Machado, 38 (15137) 91

PRÉDIO PARA RENDA

Compra-se um, no centro ou boa zona residencial, até o preço de Cr$ 4.000.000,00 m/m. Cartas para a Caixa Postal n.º 736, a A. Cabral. (14693) 91

COPACABANA -- LIDO

— Fin. IPASE —

Vendo os últimos aparts., prontos, habitados, s/contratos, quarto e banheiro por Cr$ 85.000,00.
Não há sinal. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfandega 47 — 5º. Das 9 às 12. (21913) 91

70 casas de aluguel

Vende-se todo o bloco, à rua Domingos Lopes, 468 a 568, próximo à Estação de Madureira. Tratar das 12 às 18 horas, à rua Lavradio n. 180, 1.º andar, escritório da ADMINISTRADORA DE IMOVEIS "VIRANTE". (21860) 91

Aos Funcionários Municipais e Contribuintes de Institutos de Previdência

CONJUNTO RESIDENCIAL COM FINANCIAMENTO

Vendem-se os ultimos prédios da rua Vilela Tavares n. 114; construção esmerada, com recuo, jardim na frente, varanda, 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, outras dependências e quintal, com passagem lateral calçada e jardinada. No mesmo conjunto, prédios com 4 quartos, 2 salas, abrigo para automóvel, quarto de empregado, jardim, quintal e outras dependências. Informações no local, com o Sr. Bayma, na Casa VI. Aceitam reservas para aquisição pelo Banco da Prefeitura. (14631) 91

CABO-FRIO — Vende-se à rua Itajurú n. 23, uma bela vivenda com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo com agua quente e fria, varanda 18m2, água própria em terreno de 17,m00 100,m00. Preço: — Cr$ 80.000,00 — Tratar com Eny — tel. 28-3846.

ARCOZELO—Vende-se dois belos lotes de terrenos na Vila Roseiral, proximos da estação de Arcozelo, com aproximadamente, 1500m2 cada. Preço de ocasião, Cr$ 40.000,00 por lote Tratar pelo tel. 28-3846. (14634) 91

CASAS - VENDE-SE

nas ruas Corrêa Dutra 68 com 85 de frente por 40 de fundos Candido Mendes 87, com 93 o m de frente por 55 de fundos: tratar pelo Tel.: 26-1544. (14643) 91

CASA EM JURUJUBA

Vende-se uma boa residência. Situada em terreno próprio e num platô com vista para o mar. Ver e tratar a qualquer hora na Padaria de Jurujuba. (14695) 91

CASAS

Zona Industrial. Vende-se à Praia de São Cristovão 195 e 197, terreno de esquina medindo 20 m por 20, outras n praca Padre Seve n.º 50 e 52 com 930 m por 31 6 de frente por 22; tratar pelo Tel.: 26-1546. (14646) 91

URCA RESIDENCIA DE LUXO

Vende-se ou aluga-se luxuosa residência, acabada de construir, própria também para sede de embaixada ou legação, tendo hall, 2 grandes salas, dependências de empregados, garage para 2 carros, 4 quartos, 3 banheiros em côr, terraço, etc. Pinturas a óleo, marmores estrangeiros e cozinha amer.cana. O prédio é situado na Rua Joaquim Castano n.º 14 e trata-se à Rua Marechal Cantuaria 182, Apto. 14, Tel.: 26-0816. (25127) 91

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA

Vende-se um para ser habitado dentro de sessenta dias, com saleta, sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para empregada, no décimo andar (apartamento 1003), do Edificio Gondar, à Rua Siqueira Campos 342. Ver na indicação acima e tratar à Rua São José 85, 3.º andar, Sala 304, com o Sr. Lacerda. - Não tenho telefone e nem intermediário. Tem financiamento. (19939) 91

VENDE-SE PREDIO

Bar-Padaria, à Rua Dr. Siqueira, 19 - Magé - E. Rio. (14604) 91

Máquinas em geral

PRECISA-SE PLAINA LIMADORA

Marca "INVICTA", tipo 6-M, de fabricação inglêsa, motor trifásico de 4 HP, completa, com equipamento Standard, curso de 24". — Tratar com Sr. Eduardo — Tel. 43-0905. (21777) 78

COMPRESSOR para ar condicionado — Vende-se um bloco "Brunner-R. 25.000" com pouco uso, tratará Rua Araujo Porto Alegre, 70 3.º Salas 305-6. (20685) 78

MAQUINA DE PASSAR — Vende-se uma, marca Thor, novidade de absoluta, propria para familia de tratamento, em otimo estado — Custa na praça seis mil cruzeiros, vende-se pela metade. Av. Vieira Souto 336 — tel. 27-9569.

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

Remington, Underwood, "Royal," c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial Casa ALPAD Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. Tel.: 22-0979.

Diversos

EXECUTA, particular quaisquer serviços para datilografar, cópias ao mimeógrafo. Tel. 45-0012 ou 22-5060, ramal 111 — ILKA.

ENFERMEIRA aplica penicilina e injeções endovenosas; chamar Margarida — Tel. 48-3216. (21636) 74

MICROSCOPIOS para estudantes aumento até 70 vezes por Cr$ 275, aumento até 160 vezes, por Cr$ 800,00, Oculos de alcance... Cr$ 290. — Venda pelo reembolso postal para todo Brasil. Soc. Brasil-Europa Ltda. Rua México 21 sala 1402-B, tel. 32-0573. (21755) 74

BARATAS EM COPACABANA??? Porquê? Se já existe o "IMAN" o seu maior inimigo. — Aguarde amostra. — Snr. GOMEZ — Fone 25-1863. (14599) 74

LUSTRADOR — armações, empalhação, consertos de móveis. Estufador Lamartine encarrega-se — Tels. 32-5752 — 39-8153 — 28-5323. (14751) 74

VENDE-SE por motivo de viagem Uma geladeira COLD SPOT de 8 pés por Cr$ 6.000,00. Um grupo para sala de visitas, Um dormitório e diversos objetos. — Telefone 25-1799 (21856) 74

Dentistas e protéticos

ODONCAINA

rivaliza com o melhor anestésico dentário e é mais econômico.

Depósito Dentário Carioca, Edificio Carioca. Tel.: 22-0048. (18823) 72

CRIANÇAS — DENTISTA

M. ROSÁRIA COSENTINA TAVARES — Av. Rio Branco, 183, 9.º andar, Sala 903. — Terças, quintas e sáb. Das 14 às 19 hs. Tel.: 22-6577. (Ed. Soc. Sul-Rio Grandense). (14478) 72

Móveis novos e usados

MÓVEIS DE JACARANDÁ

À VENDA

Um conjunto de sala de jantar, de jacarandá maciço, trabalhado à mão, com as seguintes peças: 1 mesa redonda, diametro 1,50m, peça antiga, de real valor: 1 buffet com 2,00m; 6 cadeiras. — 2 grandes armários de imbuia. — Ver à Avenida Getulio Vargas n. 948. — Telefone 43-3762 — Preços verdadeiramente excepcionais. (21892)

EXTRANGEIRO causa viagem — Vende dormitorio casal, 8 peças, otimo estado, 3.000 Cr$ uma grande mesa mt. 1x2, 600 Cr$ — Ministro Viveiros de Castro, 41 — apart. 1002. Fone 37-3600. (14698) 83

VENDEM-SE móveis confortáveis, sofá e poltronas para sala de visitas de luxo e uma mobilia completa de sala de jantar estilo inglês, de imbuia. Vêr e tratar na rua Almeida Godinho, 4, apartamento 301. (14662) 83

VENDE-SE MOBILIA de sala de jantar Chipendale e uma de quarto de imbuia: Ver e tratar rua Joana Angelica 150 — Apto 302 — Ipanema. (14659) 83

VENDE-SE grupo estofado com ótimo molejamento e em bom estado, por preço de ocasião — Fone 26-5388. (14629) 83

— MÓVEIS ANTIGOS —

Vendem-se, por motivo de mudança, diversas mobilias e móveis avulsos tais como: cômodas, lavatórios, camas de ferro, cabides, etc. A' rua D. Mariana 115, Botafogo. (21898) 83

- ESTANTES PARA LIVROS -

Vende-se três estantes envidraçadas para guardar livros. Tratar na Rua Xavier da Silveira n.º 45, apartamento 16 (Copacabana), das 8 às 10 da manhã. Telefone 27-8310. (21924) 83

MOVEIS

Por motivo de obras, vendem-se à Rua Conrado Niemeyer 17, Copacabana. Telefonar para 37-0460. (21919) 83

MOBILIA jacarandá — Cr$ 2.000,00 — Particular vendo sofá, 2 poltronas e 3 cadeiras singelas. R. Barão Itapagipe, 230 — Tel. 48-5429. (14744) 83

MOVEIS — Vende-se com urgencia 1 fogão à gás novo por Cr$ 1.800,00 — 1 armario de 3 corpos de imbuia por Cr$ 700,00 e uma Radiola Westinhouse nova c/ automatico para 12 discos. Ver e tratar na rua Souza Lima 267 — posto 5, Copacabana. (14732) 83

MOVEIS USADOS POR PREÇO DE OCASIÃO

Dormitório com 6 peças por Cr$ 2.000,00 e outro "MEXICANO" com 10 peças por Cr$ 6.000,00 Sala de jantar por Cr$ 2.000,00 e outra por Cr$ 4.000,00. Escritório com 3 peças por Cr$ 2.000,00 e outro por Cr$ 4.500,00. Grupo estufado com 3 peças por Cr$ 1.500,00 e outro por Cr$ 3.500,00. — Vende-se para desocupar lugar à Rua do Catete, 133, sob. — Tel.: 25-3223. Ver dias úteis. das 9 às 18 horas. (20853) 83

VENDE-SE uma mobilia completa de sala de jantar, toda em jacarandá e um armario vitrine. — Tel 27-7953 (17891) 83

MOVEIS — Em estado de novos. Sala de jantar, dormitorio para casal, dormitorio para solteiro, chippendale. Vende-se motivo viagem. Telefonar de manhã para 37-1250. (21789) 83

MOBILIA

Vende-se uma mobilia moderna perfeita para sala de jantar. — Rua Artur Araripe 43. (19954) 83

MOVEIS LAMAS

Quarto com 2 camas. Bureau estante, estante de livros. Só a particular. Tel.: 26-1575. (18902) 83

ALUGAM-SE móveis modernos. Preços modicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos.

MOVEIS franceses autenticos vendem-se console, escrivaninhas, cadeiras, poltronas, tudo perfeito elegantissimo. Rua Barata Ribeiro 63, tel. 37-5880. (21876) 83

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

DR. RAYMUNDO FRAGA

Molestias internas Exames periodicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º S. 301. T. 23-3010. Diariamente às 17 horas. (2180() 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinário em ambos os sexos Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas 85, sob — Tel.: 22-6855. (80)

ECZEMA

Cura radical e garantida. Dr. Valente. R. 13 de Maio 23, 17.º A. Sala 1719. Todos os dias de 9 às 12 horas. T. 42-9056. Perto do Tabuleiro da Baiana. (14753) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

SAN MIGUEL F. DO BRASIL

Arturo de CORDOVA
Zully MORENO
em
DEUS LHE PAGUE

Direção LUIS CESAR AMADORI ☆ Produção ARGENTINA SONOFILM

PALACIO · SÃO-LUIZ · RIAN · CARIOCA · IDEAL

2ª FEIRA
HORARIO 1 · 3,15 · 5,30 · 7,45 · 10 Hs.

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

LUX MAR FILM apresenta
Sublime RECORDAÇÃO
DIREÇÃO: ALBERTO LATTUADA ☆ Comp. Nacional
com
Mariella LOTTI
Leonardo CORTESE
Baseado no livro de LUCIANO ZUCCOLI

VITORIA Fone: 42-9020
2ª FEIRA HORARIO 2·4·6·8·10

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

O TEATRO DA CAROCHINHA
APRESENTA
O PICAPAU AMARELO
de Monteiro Lobato — DEFINITIVAMENTE ULTIMA REPRESENTAÇÃO
AMANHÃ, AS 10 HORAS DA MANHÃ
NO GINASTICO
A seguir: A REVOLTA DOS BRINQUEDOS

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · STAR · RITZ · OLINDA · MASCOTE

HOJE

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
Acomp. Compl. Nacionais

"INVEJADA... ADORADA... MAS INSATISFEITA..."
Rosalind Russell
a ULTIMA NOITE DE GLORIA
Leo Genn · Claire Trevor · Sydney Greenstreet

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

5ª FEIRA
ás 2-4-6-8-10
JEAN ARTHUR
MARLENE DIETRICH
JOHN LUND
em

A RESPEITOSA CIDADÃ DECIDIU INVESTIGAR O MORAL DE SEUS PATRICIOS. MAS... CAIU NUMA BRUTA FARRA EXISTENCIALISTA...

A... Mundana
A FOREIGN AFFAIR — COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PRESIDENTE
SEGUNDA-FEIRA
As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.
AR REFRIGERADO — POLTRONAS ESTOFADAS
Paixões, odios, intrigas... e uma mulher que augurava tragédia!
OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA
com ISA POLA, Carlo Ninchi e Nerio Bernardi
Improprio para menores até 18 anos — Comp. Nacional

Bibi Ferreira em
DIABINHO DE SAIAS
de NORMAN KRASNA
Trad: R. Magalhães Jr
SÓ ATÉ 10 DE ABRIL
Bibi no papel de uma garota endiabrada que põe em polvorosa uma familia inteira. Uma peça que põe em evidencia o problema dos meninos "precoces".
TODOS OS DIAS ÁS 20 E 22 HS.
SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS, VESPERAIS ÁS 16 HORAS · 5as FEIRAS VESPERAIS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS ÁS 16 HORAS
TEATRO REGINA
AGORA REFRIGERADO

Metro PASSEIO · Metro COPACABANA · Metro TIJUCA
HOJE
Ziegfeld Follies!
Johnny WEISSMULLER
Maureen O'SULLIVAN
DE NOVO, O MELHOR TARZAN!
TARZAN
O HOMEM MACACO
TARZAN, O FILHO DAS SELVAS
Amanhã "TARZAN" desde 10 da Manhã
nos 3 Cines Metro

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA 1949 DA "ABC"
4 ABRIL ÁS 21 HORAS
2º RECITAL DE SÁNDOR
INSCRIÇÃO: RUA MEXICO 168 - SALA 501 - TEL.: 22-1076
AVISO: OS INTERESSADOS SOMENTE SERÃO ATENDIDOS NA SÉDE E NÃO Á PORTA DO TEATRO
ABC · ABC · ABC · ABC · ABC

TEATRO JARDEL
Av. Copacabana — Tel. 27-8712
Esquina de Bolivar

HOJE às 20 e 22 horas

COLÉ e Sua Companhia da qual fazem parte a estrela internacional. *RENATA FRONZI* e Chansonnier das Américas *Juan Daniel*, apresentando a impagavel revista dos 10 autores:

BROTINHOS E TUBARÕES

Original de Juracy Camargo, R. Magalhães Junior, Luiz Iglesias, Paulo de Magalhães, Luiz Peixoto, Freire Junior, Paulo Orlando e Geisa Boscoli.

No elenco: Celeste Aida, Lidia Bastiani, Almeidinha, Juana D'Arc e Jújú Batista.

Direção Musical de Calua.
Um Espetaculo como só se vê em Paris
Traje ESPORTIVO — BILHETES à venda para Hoje e Amanhã

Jayme Costa
GLORIA
FILOMENA, QUAL É O MEU?
HOJE Vesperal elegante ás 16 hs. Sessões ás 20 e 22 horas
A CRITICA e o PUBLICO consagraram o melhor espetáculo do momento!
Amanhã: vesperal ás 16 hs

---

eva e seus artistas em TU ÉS MEU!
HOJE
Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.
Amanhã — Vesperal às 15 horas e sessões às 20 e 22 horas.
SERRADOR
O TEATRO DO CONFORTO MAXIMO

Belinda vem aí

TRATORES
SUPERFOSFATO
TRIPLE-SUPERFOSFATO
HYPERFOSFATO
Procedencias: Americana e Tunisiana
CIMENTO DYCKERHOFF
SOCINTER LTDA.
Rua Debret, 79 — 2.º andar — Salas 205/6
Telefone 42-7215

SEMANA SANTA WEEK END
Duas horas do Rio - Nas montanhas — Otima estrada rodagem — Cinco minutos distante Estação Central Brasil - Trem elétrico. Piscina ladrilhos. Casa familia. Numero limitado hospedes. Tem telefone. Tratar 25-5165. (14748)

SUA GELADEIRA!
Fica nova em folha. Pintamos a pistola, a domicilio. Copacabana 569 Sala 17. Tel.: 37-4008 - ROBERTO.

SOUTIENS
Soutiens para grande busto, com especialidade: com Mme. Sara. Avenida Rio Branco n.º 114 4.º andar. (19408)

OBRAS DE ARTE
Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (20889)

COMPRO ENCERADEIRA
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820. (20893)

RÁDIOS
VALVULAS, PILHAS E CONCERTOS EM GERAL — Rua 7 de Setembro 38 - Agência Philips Philco. — Tel. 22-5682 (15528)

BINOCULO ZEISS
Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário n.º 145, s ob. (20888)

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820

POR QUE PAGAR MAIS?
Se V. S. pode adquirir ou encomendar as mais lindas joias e relógios por preços realmente módicos na Joalheria O. LANGE, R. Gonç. Dias 84, terr and. Tel. 43-3865.

ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário 145, sob. (20892)

TALHERES DE CRISTOFLE
Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (20891)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.
43-9232.

CRISTAL PINGENTES
Vende-se grande quantidade de pingentes de cristal, juntos ou separados, ocasião. Rosário n.º 145, sob. (20890)

GELADEIRAS COMPRO
Elétricas usadas mesmo não trabalhando. Tel.: 49-0009 c/ Coelho. (21622)

GELADEIRAS PEQUENAS
Americanas e Inglesas. — Ultimos modêlos de 1949, de 4 e 5 pés. Motor G. E. Ultimas de remessa liquidamos a Cr$ 6.700,00 e 9.750,00. Garantia 5 anos. Entrega imediata — "RIALT" - Av. Churchill, 94, 11.º s. 1104 - 22-2233 e 32-7095, até 22 hs. Vendemos a prazo. (20884)

ALCANTARA BRIDGE CLUB
Vende-se um titulo de sócio. Telefonar para 37-8130. (20798)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, regua de calculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (20895)

SALGADINHOS
Aceita encomendas de grande variedade, para recepções. Tel. 32-3058 (20855)

VENDE-SE
Familia americana para motivo de regressar venderá móveis, piano, rádios, e artigos da casa. Apto. 204 — Av. N. S. de Copacabana 959.

CAMISEIRA A DOMICILIO
Camisas, cuecas, pijamas e consertos em 24 horas. Anexo alfaiate de consertos, reformas ternos e tailleurs a perfeição. Fone: 27-7307.

TAPETES A MÃO? - 43-9668
R. Uruguaiana, 96, 4.º, — escrit.: 22-6410, resid. Vendas e encomendas. Facilita-se. 5 generos diferentes. De luxo. Exped. 14-18. (21879)

CINEMA SONORO
Projeta-se em sua residência filmes sonóros para festas de crianças e adultos. Desenhos, comédias e musicais, desde 200 cruzeiros. - RODRIGUES — Telefone: 28-2613.

GRAVE A SUA VOZ EM DISCOS
Em sua própria residência gravase em discos de vitrólas, discursos, recitativos, concertos de piano e musicais. Cada disco com 2 gravações: 100 cruzeiros. — RODRIGUES. Tel.: 28-2613. (14596)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADO
JOÃO DA SILVA, lava. Sofá e poltronas, e faz limpezas em tapetes e pequenos consertos, no domicilio, lava-se cortinas, deixar recado Tel.: 28-9665, Quitanda. (21847)

DIHIDRO STREPTOMICINA MERCK
A 65,00 a gr., e mais de 300 á 62,00. Streptomicina a 43,00, por reembolso postal pelo Tel.: 2-3500, B. Horizonte. Informações no Rio 7 Setembro 63, com Wilson Octavio. (14581)

IATE CLUBE
Vende-se um titulo deste clube, aceita-se oferta. Telef.: 22-3316. — Victor. (21889)

GELADEIRA
Vende-se uma Geladeira Philco, 7 pés, nova, sem uso e com 5 anos de garantia, por 10.000,00 cruzeiros. — Tratar pelo Telefone: 37-8173. (14652)

ESTOFADOR
Profissional competente aceita qualquer serviço do ramo, atende o telefone 27-7307 - Vieira. (14645)

PING PONG
Vende-se uma mesa 3,00 x 1,50 em Cedro Compensado, 3 cavaletes. Ver e tratar á Rua Natal 37, Botafogo. (14649)

CHUVEIROS ELÉTRICOS
Automático, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço: 500 cruzeiros com instalação. — Pedido pelo Fone: 30-4943, Sr. GIL. (21851)

JOCKEY CLUB
Compro titulo. Base 25.000,00 cruz. O. Souza — 42-7843. (21864)

AR CONDICIONADO
OCASIÃO
Particular vende recentemente importado dos U. S. A. aparelho de Ar Condicionado marca Mitchel, o mais perfeito do Mundo. - Próprio para sala, quarto ou escritório. Ver e tratar á Rua Candido Gaffrée 18, Apt. 102, Urca, com o Sr. Corrêa. (14615)

OPORTUNIDADES!
Cigarreira, ouro 18, p. 7 cig. - Rel. "Patek Philipp", 22 Ls. perfeito. — Medalhão antigo c. 33 brilhant. — "Omega" chronografo, ouro c. Puls. ouro, sem uso. — Tel.: 43-3865 e 37-8097. (20822)

TRATORES
Alugam-se tratores com laminas Angle dozer, dando-se operadores e material. Oswaldo — Tel.: 26-1277. (14724)

OBJETOS ANTIGOS FRANCÊS
Vende-se objetos de adorno de cobre, estanho, tapetes persas, toalhas linho bordado, cobertas de peles, etc. T. 27-2850. (14715)

CLIMATIZADOR "CARRIER"
Vende-se em perfeito estado de funcionamento. R. Assembléia, 104, 5.º andar, Sala 507. (21896)

VENDE-SE
por motivo viagem 1 armário-cama, 1 bicicleta, discos, rádio e vários outros móveis. Ver á Rua Rita Ludolf, 71, Apt. 301, das 13-17 horas. (19915)

CASACO DE PELES
Vende-se riquissima zibelline (sable) em estado de novo, avaliado em 130 contos comprado na Europa, a menos de metade do preço. Informações pelo Fone: 27-8969. (14719)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre
Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA. (21788)

PATENTES
Sorteios e Brindes. — Justiça do Trabalho - Imposto de Renda. Av. Rio Branco, 147, 2.º — 42-1144.

ANULAÇÕES DE CASAMENTO DESQUITES
QUESTÕES EM GERAL
Dr. A. VALLE — Av. Rio Branco, 147, — 2.º — 42-1144. (21709)

CILINDRO GUARANÁ
GUARANÁ MAUÉS
CASA GUARANÁ
Rio de Janeiro
Tel. 27-9104

ARMAZEM COLOMBO
Praça José de Alencar
Telefone 25-7575
Avisa aos seus amigos e aos que gentilmente lhe dão sua preferência para fazerem suas compras de que passará a funcionar normalmente abrindo ás oito horas da manhã. (1456)

LOJA INSTALADA EM FUNCIONAMENTO
Passa-se, em pleno funcionamento, para entrega imediata, uma bem montada casa de modas e artigos de armarinho nas imediações da Avenida Gomes Freire. Facilmente adaptável para outros ramos de negócio. Contrato longo. ótimo ponto. Mais informações com o Sr. Pinto, das 8 às 10 horas pelo telefone 48-5391 — Rua Santa Amélia, 41. (21865)

ENCERADEIRAS -- Cr$ 1.850,00
ASPIRADORES DE PÓ -- Cr$ 1.490,00
Novos, com garantia. CASA GARSON, Rua Uruguaiana, 107 e 109.

GELADEIRAS
KELVINATOR, PHILCO, NORGE, LEONARD, 6, 7 e 8 pés
CÚBICOS, COM 5 ANOS DE GARANTIA REAL. A VISTA E A PRAZO PELOS MENORES PREÇOS. *CASA GARSON* — RUA URUGUAIANA, 109 E 107. (21883)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro · S. Paulo · Paraná

ELETROLAS
Sem entrada e sem fiador, maravilhosos modelos. — Rua Rodrigo Silva n. 18, 10.º andar, sala 1.002 (esq. de Assembléia) Tel. 22-4062. (13849)

LANCHA - CRUZEIRO
Vende-se uma completamente equipada, motor Gray recém colocado cabine com 2 camas, W. C., Geladeira, etc., casco cobreado, 10,50 mts. com todos os pertences. Facilita-se, Av. Presidente Antonio Carlos, 51. Esplanada do Castelo. (21710)

TRIPLICE EFEITO
Vende-se um marca FIVE LILE, com capacidade para 350 toneladas de canas em 24 horas.
Nas safras 1947/48 produziu 90 mil sacos açucar.
Informações pelo fone 43-9248 das 9 ás 11 e das 13 ás 17 horas. (21799)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL
SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (15456)

Receptor Hallicrafters SX-42
Vende-se, novo, com alto falante. Sem uso — Cr$ 6.500,00 — Fone: 27-1519. (21850)

PREFEITURA MUNICIPAL DE NITERÓI
EMPRESTIMO DE CR$ 20.000.000,00 — 8%
CUPON N.º 27
O BANCO ANDRADE ARNAUD S/A, com sede nesta cidade, á rua Buenos Aires, 20, pagará do dia 5 de abril, próximo em diante o cupon n. 27 do empréstimo acima, fornecendo, desde já, as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.
Rio de Janeiro, 26 de março de 1949 — BANCO ANDRADE ARNAUD S. A. — *JOÃO CICILIANO DE ANDRADE*, Diretor-Presidente. (36530)

Rio - Juiz de Fóra - Minas
SERVIÇO RAPIDO DE ENCOMENDAS
COMPRAS E VENDAS — COBRANÇAS E PAGAMENTOS
RAPIDEZ — ECONOMIA — SEGURANÇA
Aceitamos representações comerciais e industriais para venda de mercadorias, nos Estados de Minas, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal.
ESCRITORIO NO RIO — Rua Constituição n. 33 - 1.º andar — Telefone 32-6540 — JUIZ DE FORA: Rua Santa Rita, 373 — Minas. Agências em várias cidades de Minas. (21843)

TUBOS DE AÇO DE 8"
pretos e galvanizados, sem costura, com parede de 1/2 e 5/16", de 20 e 22 pés de comprimento, mecanizados, repuxados a frio; e tubos flexiveis, para alta pressão, de aço galvanizado e cobre, de 1/4" a 4", vende MATERIAIS DE FERRO LTDA, Tel. 23-5040. (21920)

AS FAMOSAS PORCELANAS DE COPENHAGUE
LINDOS BIBELOTS E SERVIÇOS DE MESA
O PRESENTE SEMPRE DE FINO GOSTO
H. JORGENSEN & CIA. LTDA.
R. México, 3 - 10.º - s/1101-2 — 42-9354 — 32-3184
Cartas: Caixa Postal 3573, Rio de Janeiro
Vejam nossa exposição nas vitrines da: SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM — Av. Rio Branco, 277 (21767)

PIANOS NOVOS
ALEMÃES - AUGUST FÖRSTER
MODELOS DE 1/4 e 1/2 CAUDA
Em estilo "Chipendale", com 88 teclas de marfim legitimo Exposição e vendas no Palacete da CASA MILTON, á rua Mariz e Barros, 920. (21823)

Poltronas -- Sumiers
Poltronas, a partir de Cr$ 1.000,00 Sumiers, com 3 almofadas soltas a Cr$ 1.200,00, Sumiers c/ gavetas para roupa de cama a Cr$ 1.600,00 em lindos tecidos a escolher. Cortinas, tapetamentos, reformas e encomendas em geral. Av. Copacabana n. 68, sobrado. (25011)

ALDA GARRIDO
No RIVAL (ar refrigerado)
HOJE, ás 16 - 20 e 22 horas
"BELMIRA DO SINAL"
De Custódio e Rica, adaptação de Daniel Rocha.
A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DO MOMENTO.
VESPERAIS — As quintas, sábados, domingos e feriados, ás 16 horas.

VESTIDO DE NOIVA
Vende-se completamente novo, 1 lindo vestido de noiva, modelo argentino, tamanho 42, não usado. Motivo a noiva ter viajado para U. S. A. Preço de ocasião: 6.000 cruzeiros, apesar de ter sido importado por 20 mil cruzeiros. Ver á rua Teofilo Otoni, 71, 1º andar — Centro. (14731)

PAN-TECNE LTDA.
PARA CADA MISTÉR UM TECNICO
ANALISES
LICENÇAS
MARCAS
TITULOS
PATENTES
Registros em geral
Rua da Quitanda, 3 - 12.
Fone: 32-6548 - Rio

LAQUEADOR
Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações patine ouro em folha. Tel.: 25-1447. (14665)

GELADEIRAS
Diretamente do Importador ao Consumidor. Entrega imediata. Ás melhores marcas, pelos menores preços. Rua da Assembléia, 92, loja junto da Av. Rio Branco

LEILÃO JUDICIAL. MASSA FALIDA DE USINA S. DIOGO LMTDA.
FÁBRICA DE AGUARDENTE E DE ALCOOL. ÓTIMA CASA DE SÉDE E MAIS 12 CASAS PARA EMPREGADOS E DEPÓSITOS. BALANÇA PARA PESAR CANAS. PROPRIEDADE AGRICOLA, COM 77 ALQUEIRES GEOMÉTRICOS DE TERRAS, PARA LAVOURA DE CANA DE AÇUCAR; SERVIDA POR DUAS ESTRADAS DE RODAGEM, NO 7.º DISTRITO DO MUNICIPIO DE CAMPOS. ESTADO DO RIO DE JANEIRO. O conjunto acima será vendido em praça, no Edificio do Forum, naquela cidade, no dia 5 de Abril p. vindouro, ás 14,30 horas, a quem mais der acima da avaliação de Cr$ 586.915,00. Para maiores detalhes, ler o Diário da Justiça, anexo ao Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, dos dias 19 e 20 de Fevereiro p. findo, pags. 6 e 7; ou dirigir-se ao Sr. Escrivão do 6.º Oficio de Campos — Tel. 539 — ou, ainda, ao Dr. Sylvio Carneiro Terra, advogado do Sindico da Massa, no mesmo cartório ou pelo telefone 885. (14745)

PONTO COMERCIAL
TRANSPASSA-SE COM OU SEM ESTOQUE, NO MELHOR PONTO DE COPACABANA, COM CONTRATO DE QUATRO ANOS, MAGNIFICA LOJA ADAPTÁVEL A QUALQUER RAMO. CRUZAMENTO NEVRÁLGICO NO POSTO 6.
RUA FRANCISCO SÁ 32-B
(14679)

Clínica das Camisas
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 — SOBRELOJA
em frente á TRAV. OUVIDOR

Colarinhos com fazenda nova	Cr$ 30,00
Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 20,00
Punhos novos	Cr$ 15,00

(15532)

Seu rádio parou?
TELEFONE PARA 26-7079
Em seu próprio domicilio conserto seu rádio orçamentos grátis e preços módicos. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos para 12 meses — Djalma. (14604)

ESPORTES

ESPORTES EM REVISTA

TERÁ O VASCO SUA PISCINA OLÍMPICA

Novos récordes serão tentados, hoje — A F.M.A. e os compromissos para o presente ano

Na recente reunião do Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, muitos foram os assuntos de interêsse discutidos, sendo de ressaltar a maneira entusiástica com que foram acolhidos os planos para a construção de uma piscina olímpica. Há muito, o gremio cruzmaltino vem pensando em tal empreendimento, cuja falta é um ponto fraco numa entidade de tão ampla projeção. Imaginar-se um clube como o Vasco da Gama, sem uma piscina, é algo difícil, numa época em que mesmo os "pequenos" não prescindem de tais instalações.

Ademar Grijó, um dos componentes do 3x100

Vários projetos foram feitos para completar a praça esportiva de São Januário. Entretanto, com o tempo todos foram relegados ao esquecimento, e a natação deixou de contar com um manancial de valores verdadeiramente insuperável. Possuindo o mais numeroso quadro social, em pouco tempo o Vasco poderá não ter competidor na natação infanto-juvenil e em consequência, no nado adulto.

Desta vez cremos firmemente que a piscina vascaina se tornará realidade. Na exposição feita ao Conselho Deliberativo, que constou da apresentação do anteprojeto, foi ainda revelada a compra de 4 prédios, situados na rua Abílio e Don Carlos, possibilitando a construção de um verdadeiro estádio, uma vez a extensão da área a ser demolida. A piscina que terá dimensões olímpicas, 50 metros de comprimento, tem sua construção praticamente assegurada. Isto porque desta feita, estão à frente do empreendimento, vascainos da tempera de Raul da Silva Campos, ajudados por outros devotados esportistas. Ficou assim constituída a comissão responsável: Raul da Silva Campos, Manoel Joaquim Pereira Ramos, Manoel José Fernandes, Jayme Paiva, José Joaquim Arantes, Mario Figueiredo da Silva e Antonio Costa.

TENTARÃO OS BOTAFOGUENSES NOVOS RECORDES DE CLASSE

Na piscina do Fluminense, terá lugar na tarde de hoje, uma exibição por parte dos nadadores alvinegros, os quais tentarão estabelecer novos recordes para as classes de Juniors e Novíssimos.

Preparando-se ativamente para o certame metropolitano, a ter lugar nos dias 6 e 8 próximos, os botafoguenses atingiram condições que os capacitam para as provas de hoje.

Na primeira tentativa, intervirão os componentes do 3x100, três estilos: Ilo Monteiro da Fonseca, Ademar Grijó e Eclesio Sousa. O atual recorde está em poder da mesma turma, com 3'53"3. O nadador Ilo Fonseca, quando de sua participação, tentará simultaneamente, a marca dos 100 em nado de costas, que lhe pertence, com 1'8"8.

Na segunda prova da tarde, os componentes do 4x50, ou sejam, Maurilo Queiros, Fernando Dias, José Maria Feijó e José Carlos Rivadavia, procurarão estabelecer novo recorde para a classe de Juniors.

Encerrando o programa, Eclesio Sousa voltará à piscina, desta vez para uma participação individual. Tentará os 400 metros em nado livre, cujo recorde atual está em poder de Julio Artur, do Guanabara, com 5'35".

O ATLETISMO E AS SUAS PRÓXIMAS PROGRAMAÇÕES

Segunda-feira, às 17 horas, na séde da Federação Metropolitana de Atletismo, a pequena sala que lhe reservou o C.N.D., vários responsáveis pelo esporte base carioca, sentarão em volta de uma mesa, e planejarão as competições para 1949. Os que se interessam pelo popular esporte, costumam dar a esta reunião suma importância, e taxar as decisões nelas tomadas, de fundamentais para o posterior desenvolvimento do atletismo. Embora não possamos discordar, achamos que não basta programar tal número de competições. Neste ponto aliás, a F.M.A. sempre agiu bem. O que é necessário é o enquadramento dos certames dentro do interêsse geral, dos compromissos interestaduais e internacionais, a fim de que não aconteça como na presente temporada. Por culpa ou não da C.B.D. o fato é que entre o Campeonato Carioca e o Brasileiro, um período inteiramente contraproducente existiu. Muito grande para a manutenção da forma do atleta, e pequeno demais, para possibilitar a recuperação após o descanso impreterível.

Junte-se a falha da F.M.A. e teremos as causas do fracasso da seleção guanabarina no certame nacional.

Felizmente êste ano os compromissos não serão os mesmos. Ainda assim é necessário que se observe a questão das datas, para o melhor aproveitamento do atleta.

A UNIFICAÇÃO DA CRÔNICA ESPORTIVA

Quando menos se esperava fez-se a unificação da crônica esportiva metropolitana, desavinda há mais de seis anos, quando em vez de uma associação ficaram duas, numa desagregação lamentável e, em consequência, a disperção de esforços que culminou com uma luta estéril que dava uma péssima impressão da mentalidade dos cronistas esportivos.

Há dias, Oduvaldo Cozzi e José Scassa entraram a trabalhar em prol de um entendimento entre as duas sociedades de classe — a Associação de Cronistas Esportivos e o Departamento de Imprensa Esportiva, — que congregam a totalidade da crônica metropolitana. O dr. Celio de Barros, um dos líderes da classe, aceitou a idéia da unificação e está tudo feito, pois do outro lado, sempre houve o desejo de acabar-se com o dissídio.

Ontem, à tarde, na sede da Confederação Brasileira de Desportos, os cronistas esportivos estrangeiros ora entre nós, fizeram uma reunião que teve a presença de duas delegações das sociedades. De um lado José Scassa, Diocezano F. Gomes e Ricardo Serran, pelo D.I.E. e Oduvaldo Cozzi, Armando Santos e Celio de Barros, pela A.C.D., presidindo a reunião o periodista peruano Carlos Artacho. Vádios discursos e foi dado a conhecer o prologo da unificação, que será realizado com outra reunião, desta vez com a presença dos srs. Rivadavia Corrêa Meyer, João Lyra Filho e com dois delegados de cada entidade.

Uma lista de cronistas das duas sociedades será presente e nessa ocasião será escolhida a diretoria, o nome da nova entidade e o estatuto que deverá reger os seus destinos. E os cronistas irão, de agora em diante, pegar certo, isto é, trabalhar sob uma única bandeira. Ainda bem.

MR. BARRICK SERÁ O JUIZ DO JÔGO BRASIL x EQUADOR

O árbitro britânico esteve ontem na C.B.D. tratando de vários detalhes para o jôgo de amanhã

Praticamente já está decidido que o juiz para o jogo de amanhã, que servirá de abertura para o Campeonato Sul-americano de Futebol, será o popular árbitro inglês, Mr. Barrick. Nada mais tranquilizador para todos os participantes ao grande certame, do que saber que as arbitragens estarão a cargo de apitadores britânicos competentes. Ontem mesmo Mr. Barrick compareceu à sede da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de tomar tôdas as providências necessárias à boa marcha do grande jogo de amanhã.

Numa atitude peculiar aos homens de sua raça, Mr. Barrick não esqueceu detalhe algum e, por intermédio de seu intérprete deu a entender os seus desejos. Inicialmente, quis saber o árbitro britânico quantas substituições seriam permitidas durante o transcorrer do jogo. Informaram-lhe que três apenas para cada contendor. Quis explicar Mr. Barrick, porém, que de acôrdo com as regras internacionais um jogador expulso de campo pelo juiz, não pode ser substituído, no que todos presentes imediatamente o apoiaram, informando-lhe ainda que esta parte está bem explícita no regulamento do certame.

A parte mais delicada da conversa de Mr. Barrick com a direção da entidade máxima, foi no tocante ainda as substituições. Disse Mr. Barrick que não permitiria a substituição de um jogador, sem que êle (o juiz) tivesse um aviso prévio. Isso para não acontecer como no jogo Flamengo x Bangú, disputado anteontem e dirigido por êle mesmo e que, em várias ocasiões, ficaram em campo vinte e três jogadores, pois o substituto não esperava a saída de campo do jogador substituído. Mr. Barrick fêz vêr que isso poderia trazer sérias complicações, pois no caso de ser consignado um tento no momento em que estivessem em campo doze jogadores de um quadro, êle seria forçado a validar êsse goal. E, na verdade, por uma questão de direito, êsse mesmo tento é perfeitamente anulável... Ficou então decidido que, os técnicos dos quadros disputantes serão avisados da nova medida e, quando desejarem fazer uma substituição, terão de solicitar ao intérprete para comunicar aos bandeirinhas, e, êste, fazer um sinal para Mr. Barrick, a fim de esperar que a bola esteja fora de jogo e seja dada a ordem para a citada substituição. Se tudo for feito da forma combinada, estamos certo de que não surgirão novidades nêsse setor.

Depois de discutir essa parte, Mr. Barrick expôs as suas outras vontades de menor importância para o público, mas bastante para êle mesmo. Uma delas, era se haveria algum inconveniente nêle arbitrar o jogo de uniforme inglês, de cor vermelha, pois poderia a cor berrante de sua vestimenta confundir com a camisa de um dos quadros disputantes. Informaram-lhe que nem a camisa da delegação brasileira, nem a da equatoriana eram vermelhas, não havendo, portanto, nenhum inconveniente.

Outro detalhe que Mr. Barrick fêz questão de deixar bem esclarecido foi o de encontrar no intervalo do jogo uma garrafa de refrigerante, de preferência guaraná, pois costuma estar sedento nessas ocasiões.

E a última exigência, ou melhor, pedido, do juiz inglês, foi o de uma das bolas que servissem no jogo lhe ser dada de presente, pois êle deseja colher os autógrafos de todos os jogadores e guardá-la como "souvenir"... Não houve também inconveniente nesta parte, de forma que, além das outras exigências, Mr Barrick beberá o seu guaraná e poderá guardar a pelota findo o jogo.

LUTA LIVRE

CATCH X CAPOEIRA

Finalmente, hoje, às 21 horas, teremos no Estádio Carioca, na Avenida Passos, a confirmação ou não da supremacia da luta regional baiana, a capoeira, representada pelos alunos de Mestre Bimba, o renomado professor de lutas nordestino.

Quando da apresentação dos mesmos em nossos rings se afirmou que a capoeira não apresentava possibilidades de suplantar a luta livre, em face da própria apresentação que despistou o exato valor dos capoeiristas, e, imediatamente, foram lançados aos mesmos uma enorme série de desafios.

Assim, foi organizado o seguinte programa:

PROGRAMA PARA HOJE

1ª luta — Panthera Ruiva (Catcher) x Az de Ouro (catcher).
2ª luta — Perez (capoeira) x Lobo (catcher).
3ª luta — Garrido (capoeira) x Tubarão (catcher).
4ª luta — Clarindo (capoeira) x Hugo Melo (catcher).
Final — Jurandir (capoeira) (baiano) x Luiz Aguiar (capoeira) (carioca).

NO RIO, QUATRO MEMBROS DA REPRESENTAÇÃO URUGUAIA

Os restantes chegam hoje

Depois de uma série de marchas e contra-marchas, no que concernia à sua participação, chegou ontem finalmente uma parte da delegação uruguaia, se bem que reduzida.

Cêrca das 18 horas desembarcou, na estação de hidros, o sr. Nacelle Rush, delegado, que trazia em sua companhia os jogadores La Paz, Villareal e Lujambio.

O goleiro La Paz, que atuou no Chile, disputando, pelo seu país, o I Certame Sul-americano de Juvenis, e Lujambo, "in-sider" e também médio, pertencem ao Peñarol. Todos os dois da 3ª divisão, que corresponde à categoria de juvenis. Villareal, fisionomicamente parecido com Bria, centro-médio do Flamengo, joga na intermediária, e defende as côres do Liverpool. Fá-lo ora na 1ª, ora na 2ª divisão. Este e o guardião serão os prováveis titulares do selecionado, em que pese a mocidade de ambos, compensada todavia pelo bom porte atlético que possuem.

Fomos informados que a delegação cisplatina, cujo restante virá, em duas turmas, hoje e amanhã, é composta de 3 jogadores da 1ª, outros 3 da 2ª e os demais da 3ª divisão.

Os elementos da 1ª categoria são Mathias Gonzalez, médio, Roberto Cerdia e Ramon Castro, atacantes, e pertencentes às equipes do Cerro, clube que ascendeu à principal há dois anos, Wanderers e Denfensor, respectivamente.

O sr. Nacelle Rusch, após ter posado juntamente com os 3 jogadores para os fotógrafos, falou à reportagem.

Lamentou que o Uruguai não pudesse ser representado pela fôrça máxima, em face da gréve que perturba o futebol de lá. Tecendo considerações em tôrno dessa rebelião, teve oportunidade de dizer que dificilmente se poderá chegar a um acôrdo, a não ser que as partes transijam nas suas intenções. Disse que os "cracks" uruguaios desejam a padronização de proventos, o que julga de impossível alcance, quer pela dificuldade de equiparar o valor técnico de cada jogador, quer também — e muito mais grave — pelo fato de nem todos os clubes, mormente os menores, poderem suportar o ônus que essa pretensão [illegible]taria.

La Paz, Lujambio e Villareal falaram-nos também, todos demonstrando boa disposição e vontade firme de brilhar. Não quiseram, no entanto, adiantar-nos com que equipe os orientais disputarão o "Sul-americano". E' obvio que êsse assunto diz respeito ao técnico...

FUTEBOL

SEM CONSEQUÊNCIAS O TREINO INESPERADO

Flavio Costa submeteu seus pupilos, anteontem, inesperadamente, a um treino de conjunto. Sem aviso prévio, deixou Urussanga em companhia dos jogadores brasileiros, e, em São Januário, contra um quadro misto do Vasco da Gama, realizou uma prática cuja duração foi de 30 minutos. Êste fato basta para as conclusões sôbre o caráter do treino. Flavio, com tôda a certeza, não quis tirar dúvidas, tanto que, poupou alguns dos elementos titulares.

O treino pode assim, ser classificado como, para não permitir completa inatividade em conjunto durante três dias seguidos, antecedendo o match de estréia. Foi contra tôda a expectativa. Esperava-se que o treinamento do selecionado brasileiro fosse encerrado com um individual além de bate-bola. Êste contudo, foi realizado ontem.

O resultado do treino absolutamente secreto, foi, numericamente 3x3. Para o selecionado marcaram Otavio, Nininho e Simão, enquanto Maneca (2) e Dimas assinalavam para o Vasco.

Os conjuntos que treinaram, tiveram as seguintes constituições:

Selecionado — Barbosa (Oswaldo); Augusto e Santos; Eli (Bauer), Rui e Bigode; Tesourinha, Zizinho, Otavio (Nininho), Jair (Orlando) e Simão.

Vasco — Ernani; Laerti e Sampaio; Rômulo, Lola e Jorge; Nestor, Maneca, Dimas, Ipojucan e Mario.

O dia de hoje para os jogadores concentrados em Urussanga, será de absoluto repouso.

PROVIDÊNCIAS DO VASCO PARA O JOGO DE AMANHÃ

A diretoria do Vasco da Gama torna públicas as seguintes providências, relativas aos jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol:

1) — Os portões da parte social serão abertos às 13 horas.

2) — De acôrdo com as condições da cessão do campo à Confederação Brasileira de Desportos, o ingresso dos sócios será pessoal, pagando as pessoas de família a importância de um ingresso de arquibancada, desde que se achem munidas de suas carteiras e recibos na forma do Estatuto.

3) — Estão em vigor os novos permanentes, de 1949, já distribuídos, não sendo válidos os do ano anterior.

4) — Em virtude de ter sido posta à disposição da C.B.D. a Tribuna de Honra, o clube instalou uma Tribuna Especial reservada aos seus convidados, na qual terão ingresso os portadores dos permanentes de Tribuna de Honra (verdes), com entrada pelo portão central.

5) — Em conformidade com as providências assentadas entre o clube e a C.B.D. por intermédio da sua Comissão de Imprensa, durante os jogos do Campeonato Sul-Americano não serão válidos os permanentes de "Tribuna de Imprensa" tendo aquela entidade expedido permanentes próprios para êsse fim e para as mesmas localidades.

SÓ NÃO OFERECEM A LIBERDADE

Buenos Aires, 1 (F.P.) — Consideram-se fracassadas tôdas as negociações tendentes a solucionar o conflito no futebol argentino, devido à decisão tomada pela assembléia dos jogadores profissionais no sentido de repelir as propostas da Associação do Futebol Argentino.

Não obstante isso, a AFA resolveu dar início ao campeonato profissional de futebol no dia 24 do corrente, com os jogadores da primeira divisão ou sem êles.

O acôrdo final que a AFA levará à Secretaria de Trabalho e Providência conta os seguintes itens: 1º) retorno imediato dos jogadores aos treinos por ordem dos respectivos clubes, uma vez levantada a inhabilitação que pesa sôbre êles, ficando estabelecido que o levantamento da pena pela AFA ou pelos clubes não importa na livre contratação do jogador e comprometendo-se os clubes a não oferecer contratos até solução completa do problema; 2º) discussão sôbre o que haja de divergência na Secretaria de Trabalho e Previdência; 3º) pagamento dos vencimentos atrazados, e prêmios em idênticas condições e cumprimento de contratos até 15 de dezembro de 1948 (renunciando os jogadores no restante daquela data até hoje; 4º) outorgar aos clubes facilidades para pagarem as importâncias devidas aos jogadores e 5º) solução de todos os conflitos pendentes pelo Tribunal Arbitral da AFA.

— Falando à crônica esportiva sôbre o assunto, o sr. Nicolini, presidente da AFA disse o seguinte: "Está encerrada a minha missão amistosa no caso do litígio dos jogadores profissionais e pelo que sobrevier agora, os mesmos jogadores serão os únicos responsáveis."

O FLAMENGO JOGARÁ EM MURIAÉ

O Clube de Regatas do Flamengo jogará amanhã, domingo, na cidade de Muriaé, contra o Nacional A.C.

A delegação rubro-negra que será constituída pelos elementos abaixo mencionados, deverá seguir em ônibus especial, que, sairá da Praça Mauá, sábado às 7 horas.

Técnico — Togo Renan Soares (Kanela). Assistente técnico — Arthur de Carvalho. Massagista — José Rodrigues. Roupeiro — Edipolo Santos. Jogadores — Dolly, Harold, Juvenal, Norival, Biguá, Bria, Jayme, Moreira, Jorge de Castro, Arlindo, Gringo, Moacyr, Esquerdinha, Orlando Vinhas e Serafim.

Como juiz seguirá Aristocilio da Rocha, da F.M.F.

O SR. RIMET FALA SÔBRE O FUTEBOL

Lisboa, [illegible] (U.P.) — Jules Rimet, presidente da Federação Internacional de Futebol, que se deslocou à Lisboa especialmente convidado pela Federação Portuguesa, para assistir ao XIX Portugal-Espanha, antes de se retirar de Lisboa, fêz ao jornal "A Bola" curiosas e oportunas declarações acerca do progresso do futebol, do Campeonato do Mundo a realizar-se no Brasil e ainda das vantagens do profissionalismo e desvantagens do amadorismo.

Rimet afirmou que por tôda a parte têm conseguido progressos consideráveis, tanto em qualidade como em quantidade, as competições de futebol, que evoluiu alguma coisa em técnica e muito tática. "O interêsse pelo futebol está a tomar foros de verdadeira loucura. Os encontros internacionais, sejam em que país forem, jogam-se sempre com os Estádios a transbordar.

O presidente da FIFA informado de que os Campeonatos de Futebol do Mundo que se desenrolarão no Brasil, em 1950, têm preocupado a maioria dos desportistas portugueses, principalmente por que as eliminatórias entre Portugal e Espanha, darão aos portugueses poucas possibilidades de deslocação ao Brasil. A êsse respeito, o sr. Jules Rimet declarou:

"Sôbre as promessas da organização estamos sem notícias do Brasil, o principal interessado. Convidamos o presidente da Federação Brasileira a ir a Amsterdam, em 6 de maio, para tratar de vários assuntos pendentes e que carecem de solução urgente. Os grupos, como estão formados para as eliminatórias, são intangíveis. Não se pode, sequer, pensar em modificá-las. Apesar disso, no que respeita a Portugal e à Espanha, vou propôr uma solução que certamente, interessará aos dois países — a disputa dos jogos dessa eliminatória no Brasil. Isto será possível desde que haja acôrdo entre os dois interessados — que podem disputar as suas eliminatórias onde lhes aprouver — e o país organizador. estes jogos podem realizar-se além Atlântico. Esta idéia vai certamente suscitar no Brasil e em tôda a América do Sul um interêsse considerável. O Brasil, terá assim, satisfeita a sua grande ambição de ver lá uma equipe portuguesa.

Estou certo de que o Brasil não deixará de dar o seu apoio para o custeio das despesas de viagem de mais uma equipe. As receitas arrecadadas nos dois encontros das eliminatórias salvarão largamente o encargo concedido, e devem ainda dar ganho. Além disso, a equipe que não entrar nas finais, pode depois, realizar encontros com os outros eliminados e fazer, mesmo, uma tournée, pela América do Sul, onde os nomes de Portugal e Espanha são queridos.

O sr. Jules Rimet concluiu as suas declarações pondo em evidência a

(Continua na página seguinte)

HOMENAGEM AOS CRONISTAS SUL-AMERICANOS

Aspecto do almôço de ontem

Realizou-se ontem, o almoço que o Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I. ofereceu aos cronistas sul-americanos ora entre nós. Foi uma festa de intensa cordialidade.

Os cronistas peruanos, colombianos, chilenos e equatorianos que vieram assistir o Campeonato Sul-Americano, participaram como homenageados. Antonio Cordeiro fez a saudação aos colegas sul-americanos, respondendo em belo discurso o dr. Henrique Ruiz, presidente do Circulo de Cronistas Esportivos da Colombia, oferecendo, em seguida, ao Departamento, um lindo pergaminho contendo uma carinhosa saudação dos cronistas colombianos. Falou, por fim o presidente do Conselho Nacional de Desportos.

TAMBÉM SIMÕES NÃO SE INTERESSA MUITO...

Celso pediu dispensa — Almir apresentou-se

Não é esta a primeira vez que fazemos comentários sôbre os efeitos maléficos da demora em iniciar-se o treinamento do selecionado brasileiro. Ainda ontem mesmo, debatemo-nos sôbre êste assunto. Apreciamos os fatores que motivaram este retardamento desnecessário, concluindo, pela não apresentação de alguns jogadores convocados, que a êstes comportava a maior parcela de culpa.

É facilmente compreensível a responsabilidade que nos cabe no Campeonato Sul-Americano de Assunção. Não devemos esquecer nunca, que estamos em posição privilegiada no cenário futebolístico mundial. Um terceiro lugar numa Olimpíada é distinção acentuada. A defesa dêste pôsto se nos afigura a todo custo. E por certo, exigirá o máximo esfôrço. A demais, justamente por ser o certame continental de menor projeção do que uma Olimpíada, é que um título conquistado ante adversários tão temerosos, deve ter por sua defesa, o maior carinho.

Por outro lado, vamos reconhecendo que a nossa atual posição na América do Sul não é das melhores. Se, mundialmente, fomos tão bem sucedidos, frente a nossos rivais continentais, temos uma conta a saldar. Vencemos, é bem verdade, o Campeonato de Qualaquil, invictos. Pouco depois, entretanto, em nossos próprios domínios, deixamos fugir a supremacia para as mãos dos uruguaios. E êsses, parecem dispostos a defendê-lo de qualquer modo.

Enquanto reina esta apatia em tôrno do nosso selecionado, os restantes concorrentes, há muito, estão em preparo. Os Uruguaios, apontados como antagonistas de maior respeito para nossas aspirações, já, como tivemos oportunidade de transcrever, selecionaram os jogadores do scratch. Trazem a fôrça máxima. Os paraguaios, promotores do certame, também encontram-se em franca atividade, tanto assim que, asseguram uma surprêsa. Sem distinguir os demais, podemos afirmar que demonstram não menor grau de intensidade nos treinamentos.

E nós, nada. Se ontem supúnhamos que a culpa exclusiva disto coubesse aos jogadores ainda ausentes, hoje já não pensamos do mesmo modo, ou melhor, dividimos esta culpa com uma figura de maior realce na direção do selecionado, e portanto, dono de maior responsabilidade. Referimo-nos ao técnico Simões. Chamado para substituir Daiuto, ainda não se mexeu. E o que é pior, ausentou-se da metrópole. Os fatos dão perfeitamente para um juízo pouco lisongeiro do técnico: seu completo desinteresse pelas causas que o ligam à seleção nacional. Reconhecemos que após a campanha do Campeonato Brasileiro, solicitasse Simões umas férias para restabelecer-se. Mas, resultando estas mesmas férias em prejuízo a uma representação nacional, a que foi chamado a dirigir numa demonstração de confiança e distinção dos dirigentes, deveria tê-las recusado, ou então, reduzi-las. Simões só retornará à atividade na semana entrante, no seu final ao que consta. Torna-se inútil estender o comentário.

A DISPENSA DE CELSO

O selecionado brasileiro, em sua fase preparatória, vai mal. Vieram-se juntar, agora, os pedidos de dispensa. Um dêles refere-se a Celso, o veterano player. Por motivos particulares, Celso, sempre pronto a atender a qualquer serviço, quer pelo basquetebol metropolitano quer pelo brasileiro, pediu dispensa. Isto enfraquece consideràvelmente a seleção nacional, pois ninguém desconhece que o veterano defensor do Tijuca recuperara, no Campeonato Brasileiro onde se sagrou campeão, sua antiga forma. Parece irremediável a atitude de Celso, que, juntamente com Pacheco e Rui, representam faltas profundas no conjunto que irá ao Paraguai.

ALMIR APRESENTOU-SE

O baiano Almir, um dos retardatários em apresentar-se à Confederação Brasileira de Basquetebol, compareceu anteontem à sede da mentora.

Desta forma, resta que jogadores paulistas procedam do mesmo modo, para serem iniciados os treinos. E já começam tarde...

TURFE

SERÁ CUMPRIDO HOJE NA GÁVEA UM PROGRAMA DE OITO PÁREOS

Será cumprido hoje no hipódromo da Gávea um atraente programa de oito páreos. A sua organização esmerada oferecerá ao público momentos de intensa vibração e entusiasmo, contando como atrativos principais as provas reservadas aos representantes da nova geração que reunem, as inscrições de três potros e de seis potrancas, respectivamente.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — A's 13,45 horas — 1.000 metros — (Pista de grama — Prêmios: Cr$ 40.000,0;; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

	Nº	Animal — Jóquei	Kg	Performance
	1	Impávido — L. Rigoni	54	4º de Cabo Frio em 1.000 G. L. E' a fôrça.
	2	Camelot — D. Ferreira	54	3º de Cabo Frio em 1.000 G. L. Deve formar a dupla.
	3	Bristol — L. Mezaros	54	Estreante. Fez 1.000 em 62" 3/5. G. L. e 600 em 38" A. L.

2º PAREO — A's 14,15 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

	Nº	Animal — Jóquei	Kg	Performance
1	1	Mirapiara — W. Cunha	54	2º de Iriaca em 1.000 G. L. Conserva o preparo.
2	2	Nuvem — L. Rigoni	54	2º de Serra Negra em 800 G. L. E' candidato ao placê.
3	3	Tintureira — D. Ferreira	54	3º de Itarca em 1.000 G. L. Mantém o estado.
	4	Fulvia — E. Castillo	54	Estreante. Fez 800 em 50" 3/5 e 360 em 21" 1/5 A. L.
4	5	Lys — L. Leighton	54	Estreante. Inferior à companheira.
	"	La Flèche — O. Ulloa	54	Estreante. Fez 1.000 em 61" 4/5 A. L.

3º PAREO — A's 14,45 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

	Nº	Animal — Jóquei	Kg	Performance
1	1	Lizete — L. Rigoni	56	4º de Denbill em 1.300 G. L. Competidora perigosa.
	2	Darling — E. Castillo	56	7º de Indigena em 1.400 A. M. Condenada pelo retrospecto.
2	3	Jaina — G. Greme Jr.	56	3º de Denbill em 1.300 A. L. Rival de respeito.
	4	Astaúba — J. Portilho	56	4º de Brazilian Star em 1.300 A. L. Adiantou algo.
3	5	Apolita — S. Ferreira	56	6º de Lema em 1.300 A. M. Há melhores.
	6	Jandaya — M. Signoretti	56	7º de Never Looses em 1.300 A. M. (último). Pode aparecer.
4	7	Femural — R. Freitas F.	56	5º de Denbill em 1.300 G. L. Em condições impecáveis.
	8	Cherie — P. Coelho	56	8º de Brazilian Star em 1 300 A. L. (último). Custará a ganhar.

4º PAREO — A's 15,15 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

	Nº	Animal — Jóquei	Kg	Performance
1	1	Nedda — A. Araujo	54	2º de Coty em 1.400 A. L. E' a que aconselha a lógica.
	"	Balaustre — Não correrá	50	
2	2	Acarape — D. Ferreira	50	4º de Coty em 1.400 A. L. Adversário sério.
	3	Mirador — Não correrá	50	
	4	Aracagy — L. Mezaros	50	3º de Coty em 1.400 A. L. Bom candidato.
3	5	Thelina — A. Carvalho	50	9º de Nedda em 1.300 A. L. Fraca para a turma.
	6	Moritz — Não correrá	52	
	7	Rio Negro — R. Freitas F	50	6º de Garimpa em 1.300 A. L. Está correndo pouco.
4	8	Eolo — A. Portilho	52	5º de Coty em 1.400 A. L. Se confirmasse os privados.
	"	Eu — J. Tinoco	50	2º de Al Adyr em 1.500 A. M. Bom refôrço.

5º PAREO — A's 15,45 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.700,00.

	Nº	Animal — Jóquei	Kg	Performance
1	1	N. Looses — D. Ferreira	56	3º de Bloqueio em 1.600 A. L. Inimigo temível.
	2	Regente — L. Rigoni	56	5º de Caoré em 1.400 A. L. Não tem estado para ganhar.
2	3	Braz Star — R. Freitas	56	3º de Caoré em 1.400 A. L. Anda voando.
	4	Irerê — F. Irigoyen	56	3º de Inca em 1.600 A. L. No final pode aparecer.
3	5	Bayeux — R. Freitas F.	54	4º de Caoré em 1 400 A. L. Já esteve melhor.
	6	Igassaba — O. Ulloa	54	5º de Lipari em 1.200 G. L. Corre muito no escuro.
	7	Lorca — E. Castillo	56	2º de Caoré em 1 400 metros A. L. Concorrente de valor.
4	8	Xiriscal — G. Greme Jr.	56	6º de Caoré em 1.400 A. L. Aqui, não.
	9	Piauí — I. Souza	52	3º de Brazilian Star em 1.300 A. L. Em alto grau de preparo.

6º PAREO — A's 16,20 horas — 1.000 metros — (Pista de grama) — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Betting.

	Nº	Animal — Jóquei	Kg	Performance
1	1	Apoti — A. Barbosa	58	3º de Piauí, em 1.300 A. L. Competidor de respeito.
	2	Sahib — J. Tinoco	58	Estreante. Tem 84" os 1.300 G. L. Ainda é cedo.
	3	Placó — J. Morgado	58	7º de Doge em 1.000 G. L. (último). Deixa a desejar o seu estado.
	4	Polidor — I. Souza	58	8º de Denbill em 1 300 A. L. (último). Como azar dos melhores.
2	5	Caravana — Não correrá	54	
	6	Agua Linda — G. Greme Jr	54	12º de Apolita em 1.000 G. L. (último). Chance reduzida.
	7	Intipas — L. Mezaros	56	Estreante. Pode assustar.
3	8	Isis — L. Rigoni	54	9º de Denbill em 1.500 G. L. (último). Seu estado é ótimo.
	9	Afeto — C. Brito	56	7º de Piauí em 1.300 A. L. Acaba de fracassar.
	10	Onze — Não correrá	56	
4	11	Lingote — A. Araujo	56	8º de Pacalano em 1.300 A. E. Reaparece bem.
	12	Andaluza — P. Coelho	54	5º de Femural em 1.300 A. L. (último). Não seduz.
	"	B. Hampton — J. Portilho	54	15º de Pacalano em 1.300 A. E. Probabilidades pequenas.

7º PAREO — A's 16,55 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.300,00 — Betting.

	Nº	Animal — Jóquei	Kg	Performance
1	1	Suit — S. Ferreira	50	3º de Hypnos em 1.500 A. L. Será rival.
	2	D. Stella — M. Signoretti	54	4º de Branca de Neve em 1.500 A. L. E' perigosa.
2	3	Hypnos — A. Araujo	58	1º de Gaita em 1.600 A. L. Candidato do retrospecto.
	4	Daphne — J. Mesquita	56	8º de Hispéria em 1.400 A. L. (último). Boa cartada.
3	5	Hispano — A. Barbosa	58	5º de Hispéria em 1.400 A. L. Adversário temível.
	6	Marmiteira — F. Machado	52	4º de Hypnos em 1 500 A. L. Só como surpresa.
4	7	Heracles — B. Ribeiro	58	6º de Xepur em 1.500 A. L. Com promisso severo.
	8	Eclético — R. Freitas F.	54	7º de Chesterfield em 1.600 A. L. Vem trabalhando a contento.

8º PAREO — A's 17,30 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Betting.

	Nº	Animal — Jóquei	Kg	Performance
1	1	Dona Sofia — Não correrá	53	
	"	Liberrimo — Não correrá	58	
2	2	Magali — R. Freitas Fº.	53	3º de Negrusa em 1.800 G. L. (último). Venderá caro a derrota.
	3	Reirá — J. Portilho	59	5º de Nell Gwynne em 1.500 A. L. Sem títulos que convençam.
3	4	Camembert — F. Irigoyen	55	Estreante. Ostenta soberba forma.
	5	Myromeris — Não correrá	51	
	6	Violaine — L. Rigoni	52	Estreante. Fez 1.600 em 103" 1/5. Anda muito bem.
4	7	Grieta — Não correrá	49	
	8	Armada — G. Greme Jr.	57	5º de Imaginada em 1.500 A. L. Só como azar.

PALPITES

Impavido — Camelot — Bristol
La Flèche — Nuvem — Fulvia
Lizete — Jaina — Astaúba
Nedda — Acarape — Eolo
N. Looses — Piauí — Irerê
Apoti — Polidor — Isis
Hispano — Hypnos — Eclético
Magali — Violaine — Camembert

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo está marcada para às 12,45. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer ao respectivo recinto, àquela hora exata.

INÍCIO DA CORRIDA

A corrida terá início às 13,45 horas, com a realização da eliminatória de pôtros nacionais de dois anos de idade, sem vitória no país.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

BALAUSTRE
MIRADOR
MORITZ
CARAVANA
ONZE
DONA SOFIA
LIBERRIMO
MYROMERIS
GRIETA

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo par seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

MOKA com O. Ullôa, 360 metros em 22" 1/5.
NEVASCA com I. Souza, 600 metros em 36" 2/5.
LOBELIA com J. Portilho, 360 metros em 22".
FALOAZ com Macedo, 600 metros em 38".
CAMACHO com Tavares, 800 metros em 49" 2/5, na reta oposta.
HELICE com Maia, 360 metros em 22" 2/5.
HORA CERTA com Maio, 700 metros em 45".
NATIVO com Salomão, 600 metros em 38" 2/5, na reta oposta.
MILAGROSA com Mota 600 metros em 36" 3/5.
ITAI com O. M. Fernandes, 600 metros em 38" 2/5.
GRAO MOGOL com P. Coelho, 360 metros em 22" 4/5, ontem.
GANGES com R. Filho, 600 metros em 36" 1/5.
SASSIADO com Benitez, 600 metros em 37".
HELENO com Mariné, 500 metros em 31" 3/5.
TAMANDARE' com O. Macedo, 600 metros em 37".
JAMARY com Ullôa, 360 metros em 37".
MACO com Rigoni, 600 metros em 41", suave.
ITAMOJI com Benitez, 600 metros em 38" 2/5.
G/ PARA' com P. Tavares, 360 metros em 22" 2/5.
EGITO com P. Coelho, 700 metros 45".
IMAN com Mezaros 600 metros em 38" 2/5.
JALISCO com J. Portilho, 600 metros em 37" 2/5.
CRAVADA com Irigoyen, 360 metros em 22".
BOMBO, com Lad, 600 metros em 47", suave.
JONJOCA' com I. Souza, 700 metros em 22" 2/5.
PARK LANE com Irigoyen, 700 metros em 43" 4/5.
JAVANES com Lad, 600 metros em 38" 2/5.
ASSOMBRO com Salomão, 360 metros em 21".
RIO VERDE com P. Coelho, 600 metros em 37", na reta oposta.
BOSAMBO com I. Sokza, 600 metros em 37".
LUETZOW com J. Mesquita, 600 metros em 36" 1/5.
SERRA DAGUA com Rigoni, 600 metros em 37".
LOVER'S MOON com Irigoyen, 800 metros em 50".
SCARAMOUCHE com Leighton, 800 metros em 49" 2/5.
LUCIFER com Leighton, 600 metros em 36".
MANGUARI com O. Pereira, 600 metros em 36" 4/5.
HERENCIA com R. Filho, 800 metros em 49".
EGEU com Castilho, 700 metros em 43" 1/5.
INTERMEZZO com Benites, e IDEALISTA com Inacio, 800 metros 50" 1/5, juntos.
PRACINHA com P. Coelho, 600 metros em 38" 1/5.
JAHU com Ullôa e JANGADEIRO com Leighton, 700 metros em 42", fácil para Jahú.
HIVON com Lad, 600 metros em 37" 2/5.
ABDIN com R. Filho, 360 metros em 22".
IMAGINADA com S. Batista, 600 metros em 36".
HONG-KONG com Rigoni, 600 metros em 38" 2/5.
VENCIMIENTO com P. Coelho, 600 metros em 38" 2/5.
PORUNGO com Macedo, 600 metros em 36".

AQUISIÇÕES VALIOSAS

Uma nota de grande valor para o turf desta capital acaba de chegar ao nosso conhecimento e damo-la em primeira mão. O sr. José Buarque de Macedo dedicado turfman que tantos esforços tem feito no sentido de elevar os méritos de sua jaqueta, fazendo-a figurar com brilho tanto nos hipódromos nacionais como do Rio da Prata e adquirindo nos mercados dessa parte do continente animais de alta classe, acaba de reforçar a sua caudelaria, numa demonstração de previsão inconteste, com a aquisição de um lote de produtos que deverá estrear no ano vindouro ao sr. José Paulino Nogueira, do qual faz parte uma linda potranca filha de Seventh Wonder em Mermaid e ao sr. Domingos Assumpção Filho, proprietário da Fazenda São João e Graça, o pôtro Feedom irmão próprio de Espantoso, também da geração a aparecer em 1950, o qual brevemente chegará à vila hípica, na Gávea. Quer desse modo o sr. Buarque de Macedo assegurar uma provisão de futuros chaks para as nossas pistas.

JOCKEY CLUB PONTA-GROSSENSE

No hipódromomo de Uvaranas, em Ponta Grossa, Estado do Paraná realizou-se domingo último a 11ª reunião da temporada deste ano com o seguinte resultado:

1º páreo — 900 metros — Vencedor: El Guapo (2); 2º Gilda (1); 3º Ouro Fino (3). Rateios: Do vencedor: Cr$ 45,00. Dupla: (12) Cr$ 47,00. Placês: Do 1º Cr$ 17,00 e do 2º Cr$ 13,00. Correram mais: Negrejante e Nho Totico. Movimento do páreo: Cr$ 3.300,00. Tempo: 58" 2/5.

2º páreo — 1.000 metros — Vencedor: Demochata (1); 2º Odalisca (3); 3º Estrelita (2). Rateios: Do vencedor — Cr$ 43,00. Dupla (13) — Cr$ 154,00. Placês: Do 1º — Cr$ 30,00 e do 2º — Cr$ 36,00. Correram mais: Setembrino e Londrina. Movimento do páreo: Cr$ 5.380,00 — Temp: 66" 1/5.

3º páreo — 1.000 metros — Vencedor: Desconhecido (4); 2º Myrtha (6); 3º Amazonas (5). Rateios: do vencedor — Cr$ 17,00. Dupla (34) — Cr$ 38,00. Placês: Do 1º — Cr$ 14,00 e do 2º — Cr$ 17,00. Correram mais: Sarong, Martha, Alegre e Astro. Movimento do páreo: Cr$ 7.040,00. Tempo — 66".

4º páreo — 1.400 metros — Vencedor: Pequenho (1); 2º Gata Negra (2); 3º Gata Huva (3). Rateios: Do vencedor — Cr$ 17,00. Dupla (12) — Cr$ 36,00. Placês: do 1º — Cr$ 14,00 e do 2º Cr$ 15,00. Correram mais: Vila Rica e Itapira. Movimento do páreo: Cr$ 8 120,00 — Tempo — 91" 2/".

5º páreo — 1.400 metros — Vencedor: IMANTADA (1) — 2º Indio (3) 3º Pirai (4). Rateios: Do vencedor — Cr$ 22,00. Dupla (14) — Cr$ 23,00. Correram mais: Serrador e Invencivel. Movimento do páreo: Cr$.... 8.870,00. Tempo — 90" 2/5.

6º páreo — 1.100 metros — Vencedor: Império (3); 2º Baiadera (5) — 3º Argentina (6). Rateios: Do vencedor — Cr$ 63,00. Dupla — (23) — Cr$ 46,00. Placês: Do 1º vencedor — Cr$ 63,00. Dupla (23) — 46,00. Placês: Do 1º — Cr$ 37,00 e do 2º — Cr$ 25,00. Correram mais: Governador, Negramina, Gavião, Cacatú e Grachain. Movimento do páreo: Cr$ 9.700,00. Tempo — 72" 2/5.

7º páreo — 1.200 metros — Vencedor: Biriba (7) — 2º Standard (5); 3º Monginho (1). Rateios: Do vencedor — Cr$ 60,00. Dupla: (3) — Cr$ 34,00. Placês: Do 1º — Cr$ 25,00 e do 2º — Cr$ 39,00. Correram mais: Casta, Destemido, Dardo, Atlético e Xodó. Movimento do páreo: Cr$ 10.410,00. Tempo — 78" 1/5.

8º páreo — Vencedor: Malgor (6) — 2º Yucatan (7) — 3º Maconsito (5). Rateios: Do vencedor — Cr$ 53,00. Dupla: (34) — Cr$ 36,00. Placês: Do 1º — Cr$ 19,00 e do 2º — Cr$ 23,00. Correram mais: Solonka; Bombardeio, Chouan, Campina e Flexa. Movimento do páreo — Cr$ 10.280,00. Tempo — 90". Movimento de aposta: Cr$ 63.000,00. Movimento dos concursos: Cr$ 11.875,00. Movimento geral: Cr$ 73.785,00.

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã de cujo programa faz parte o grande prêmio Outono, no percurso de milha e 200.000 cruzeiros de dotação, que constitue a primeira prova da tríplice-corôa do nosso turf, estão compromissadas as seguintes montarias.

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

	Nº	Animal — Jóquei	Ks.
	1	Moka — O. Ulloa	54
	2	Nevasca — I. Souza	54
	3	Lobelia — J. Portilho	54

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

	Nº	Animal — Jóquei	Ks.
1	1	Gaita — L. Rigoni	56
	2	Jeira — O. M. Fernandes	48
2	3	Faloaz — J. Tinoco	58
	4	Catita — J. Portilho	52
	5	Camacho — I. Souza	58
3	6	Flim — I. Pinheiro	50
	7	Hélice — J. Maia	48
	8	Hora Certa — G. Greme Jr.	56
4	9	Escapada — W. Cunha	50
	"	Aloá — Não correrá	58

3º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 25.000,00.

	Nº	Animal — Jóquei	Ks.
1	1	Nativo — S. Ferreira	50
	2	Milagrosa — J. Maia	48
2	3	Itai — O. M. Fernandes	48
	4	Grão Mogol — P. Coelho	50
3	5	Ganges — R. Freitas Fº	54
	6	Sassiado — P. Tavares	58
4	7	Heleno — L. Rigoni	58
	8	Tamandaré — O. Macedo	54

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

	Nº	Animal — Jóquei	Ks.
1	1	Jamary — O. Ulloa	55
2	2	Zodiaco — S. Ferreira	55
	3	Jurujuba — L. Mezaros	53
3	4	Come On! — A. Araujo	55
	5	Maco — L. Rigoni	55
4	6	Itamoji — L. Benites	55
	7	Grão Pará — I. Souza	55

5º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 35.000,00.

	Nº	Animal — Jóquei	Ks.
1	1	Egito — P. Coelho	55
	2	Iman — L. Mezaros	55
2	3	Jalisco — J. Portilho	55
	4	Cravador — F. Irigoyen	55
	5	Istar — D. Ferreira	55
3	6	Bombo — R. Freitas Fº	53
	7	Luarlinda — Não correrá	55
4	8	Meliante — L. Rigoni	55
	9	Jonjoca — R. Latorre	55
	10	Esquilo — E. Castillo	55

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting.

	Nº	Animal — Jóquei	Ks.
1	1	Park Lane — F. Irigoyen	55
	2	Omar — D. Ferreira	57
2	3	Javanês — O. Ulloa	55
	4	Assombro — S. Ferreira	55
3	5	Rio Verde — L. Benites	55
	"	Bozambo — I. Souza	55
	6	Luetzow — J. Mesquita	55
4	7	Serra Dágua — L. Rigoni	53
	"	B. Woogie — A. Araujo	55

7º páreo — Grande prêmio Outono — (1ª prova da tríplice-corôa) — 1.600 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 200.000,00 — Betting.

	Nº	Animal — Jóquei	Ks.
1	1	L. Moon — F. Irigoyen	55
	"	Scaramouche — X. X.	55
	"	Lucifer — L. Leighton	55
	2	Manguari — L. Rigoni	55
2	3	Fogo Bravo — A. Barbosa	55
	4	Herencia — R. Freitas Fº	52
	5	Egeu — E. Castillo	55
3	6	Intermezzo — L. Benites	55
	"	Idealista — I. Souza	55
	7	Pracinha — P. Coelho	55
4	8	Jahú — O. Ulloa	55
	"	Jangadeiro — D. Ferreira	55

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,20 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

	Nº	Animal — Jóquei	Ks.
1	1	Hivon — R. Latorre	52
	"	Gomery — I. Pinheiro	49
	"	Arakreon — O. Macedo	50
2	2	Madrileño — X. X.	56
	3	Abdin — X. X.	52
3	4	Camembert — X. X.	60
	5	Imaginária — S. Batista	48
	6	Hong Kong — L. Rigoni	52
	7	Tortosa — F. Irigoyen	50
4	8	Carnavalesca — J. Mesquita	54
	9	Vencimiento — P. Coelho	50
	"	Porungo — S. Ferreira	51

DE CHIBATA E ESPORA

Por JOÃO BRIDÃO

O REMÉDIO... — Digam lá o que disserem... podem me chamar do "tempo do onça"... que sou da época em que se amarrava cachorro com linguiça... mas prefiro os velhos hábitos à muitas das exquisitices do modernismo. Uma delas, é essa das mulheres tomarem os lugares dos homens. Gosto de ver a mulher como minha avó, fazendo crochet, passando mandioca no ralador, ou como minha tia cocoróca, que fazia flôres de papel e nas horas vagas falava da vida alheia (pareçe que herdei isso dela...). Parteira, professôra ou enfermeira, as três profissões ideais para as mulheres. Por isso, quando as vejo de calças, masculinizadas, enfiando o nariz onde só os homens devem meter, fico penalizado!

No esporte, também. Gosto de vê-las no Jockey, elegantes, numa parada de beleza, numa féerie encantadora de graça e feminilidade. O porte do andar, o chapéu bem lançado, o sorriso emoldurando um rosto bonito. Assim é que gosto de as ver. Imaginem só, uma mulher metida entre jockeys e tratadores, a gritar como uma fúria, trocando o "Jean Patou" pelo odor característico das cocheiras! Não é de travar?! E quando dão para armar encrencas, assumindo atitude nada louváveis... Enfim, temos que as aturar. Mesmo por que um provérbio alemão já dizia que "as pílulas são feitas para engolir e não para mastigar".

Ainda há dias (e vocês sabem de quem estou falando, pois não preciso dar nome aos bois...) uma senhora, associada do Jockey, apesar de estar suspensa pela Diretoria, abusando da sua qualidade feminina, e com a cumplicidade lamentável do seu cara-metade, foi tomar alguma coisa no bar. E atendida pelo Alberto Fadel, sempre gentil e obsequioso, o garçon providenciou imediatamente o seu pedido. E, qual não foi o seu espanto ao ver na bandeja, o tubo de um calmante qualquer.

— Mas eu não pedi isso!! — exclamou ela possessa.

E o Fadel, todo mesuras:

— E' o que lhe convém, minha senhora! Prá quem está com uma de trinta dias, é o remédio ideal!..

Transcrito da *"Folha Carioca"* de 1|4|49.

(36599)

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

O primeiro páreo reune Impávido e Camelot, segundo e terceiros de Cabo Frio, sábado último, nos 1.600 metros cobertos em 60"4/5 pelo ganhador; e estreante Bristol, jeitoso filho de Shanghai e Capitú, com um trabalho na grama em 62"3/5 para a distância. Aprontaram quinta-feira em partidas de 600 metros: Impávido (L. Rigoni) em 36" e Bristol (L. Mezaros) em 38".

No segundo páreo, estarão as conhecidas Mirapiara e Tintureira, que vêm de escoltar Iriaca, domingo passado, nos 1.000 metros em 60"1/5, e Nuvem, corrida há duas semanas e agora exercitada ao lado de Moita, a quem dominou nos 600 metros em 50"3/5; mais as estreantes Fúlvia Lys e La Flèche.

Fúlvia, filha de Maritain e La Conga, irmã de Cordon Rouge portanto, tem bom trabalho, montada por E. Castillo: 800 em 50"3/5. E Lys e La Flèche, defensoras das cores do "stud" L. Paula Machado passaram juntas os 800, há duas semanas, melhor para a última, em 48"3/5. La Flèche, aliás, está bem mais apurada que a companheira, já tendo uma passada dos 1.000 metros em 61"4/5, com ótima disposição; não tirou prova, nesta semana, limitando-se a galopar na grama, segunda-feira. E' uma tordilha, por Santarém e Fléchoise, como Ever Ready; e Lys, alazã, por Albatrós e Calpa.

Nuvem (L. Rigoni), Tintureira (D. Ferreira) e Fúlvia (E. Castillo) aprontaram, marcando 22"1/5, 21"3/5 e 21"4/5, respectivamente, para os 360.

Para o terceiro páreo, em 1.300 metros, há notícias dos trabalhos de Darling, Jaina, Astaúba, e Cheerie, nesta ordem: 83"2/5, bem; 84", bem; ainda 84", com sobras; e 85", mal. Com os aprontos: Darling (E. Castillo), 600 em 36"2/5; Jaina (G. Greme Jr.), 600 em 37"4/5; e Jandaya (M. Signoretti) 360 em 23"1/5.

Rio Negro (E. Gonçalves) trabalhou mal, 1.300 em 87" e Eu passou os 1.400 em 93" ao lado de Catavento. Os outros da carreira estiveram juntos, à exceção de Thelina, no páreo de sábado último, ganho por Coty em 90"3/5 para os 1.400.

Nedda (A. Araújo) e Eu (J. Tinoco) aprontaram anteontem: 23" e 22"1/5 para os 360.

Para a milha do quinto páreo, Never Looses (D. Ferreira) trabalhou na grama, tocado em 100"; havendo aprontado os 800 em 49"2/5. Igassaba também passou na grama, 800 em 48"1/5; havendo aprontado, com O. Tomás, 600 em 39"3/5. Irerê (F. Irigoyen) tirou prova na distância ao lado de Diamant (J. Morgado) para o qual perdeu em 104"3/5; aprontando montado por L. Coelho, 600 em 39" 2/5. E Piauí, com 83" para os 1.400, aprontou pilotado por I. Souza, em 38" para os 600.

Os outros — Lorca, Brazilian Star, Bayeux, Regente e Xiriscal — assim terminaram atrás de Caoré no terceiro páreo de há uma semana, os 1.400 em 88"3/5 para o ganhador. Nos aprontos, Bayeux (R. Filho) marcou 44"1/5 para os 700 e Lorca (N. Motta), 50" para os 800.

Isis (L. Rigoni) trabalhou os 1.200 em 78"3/5, meio tocada, aprontando em 39" para os 600. O estreante Shaib, por Prince Antipas e Mensagem, tem uma passada na grama, 1.300 em 84", aprontando, com J. Tinoco, 360 em 24". Lingote (P. Tavares) trabalhou os 1.000 metros em 64"3/5; havendo aprontado com A. Araujo, 360 em 22"3/5. Enquanto Apoti e Afeto separadamente, desciam os 1.000 metros em 64", bem aquele e êste tocado; e Polidor (L. Coelho) cobria os 800 em 51"1/5, empurrado. Andaluza (J. Ullôa) aprontou os 600 em 37"2/5.

Eclético (R. Freitas) vem com uma boa prova dos 1.400 em 90"; aprontou na reta oposta, 700 em 42". Marmiteira (F. Machado) trabalhou ao lado de Moka (O. Ullôa): 1.000 metros em 63"3/5. Hispano e Daphne estiveram no páreo ganho por Hespéria, há sete dias, em 88" 3/5 para os 1.400.

Nos aprontos, Suit (S. Ferreira) e Dona Stella (M. Signoretti) marcaram 37"4/5 para os 700; e Daphne (J. Mesquita) e Heracles (B. Ribeiro) vieram dos 800, em 43"2/5 e 43", respectivamente.

Reirá (J. Portilho) passou suave, os 1.600 em 109", e Armada (G. Greme Jr.) passou tocada, os 1.500 em 97"3/5, aprontaram os 700 em 43". Magali correu domingo, terceira de Negrussa e Cabaña, chegando em 111" para os 1.800. E Camembert, 6 anos, por Cameronian (como Bambino) e Candonga, Myromeris — 5 anos, por Greco e Falacia, e Violaine, — 4 anos, por Embrujo e Vilaine são os estreantes que completam o campo da carreira.

Camembert, bom ganhador no Prata, tem fama de não se empregar em trabalhos: com J. E. Ullôa, passou junto a Shanghai Kid (F. Irigoyen), pior que o companheiro, os 1.000 metros em 63"3/5; havendo aprontado os 800 em 49"3/. Myromeris vem de campanha fraca em São Paulo: montada por A. Araujo, passou os 1.600 em 107"3/5, aprontando em 38" para os 600. E Violaine, também em 102" 2/5 para a milha; aprontando com L. Rigoni, 360 em 24".

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior)

necessidade e as vantagens do profissionalismo e afirmou que "o falso amadorismo é um escandalo".

TENIS DE MESA

COMO FAZER A MESA

Uma boa mesa de "Tenis de Mesa" deve ser feita em duas metades, unidas debaixo da rede. Estas duas metades deverão ser de madeira compensada de pinho ou cedro. A experiência do pulo da bola que cito linhas abaixo, deve ser feita no ato de escolher a madeira compensada, para não termos o dissabor de verificar que a superficie da mesa não satisfaz àquela experiência, depois da mesa pronta. Isto poderá acontecer, pois há a venda uma grande variedade de compensados, com diferentes tipos de fabricação, diferentes qualidades de madeiras e diferentes espessuras. Tenho constatado que o compensado de 15 milimetros de espessura, de pinho, vindo da capital de São Paulo satisfaz plenamente aos requisitos exigidos.

A prova do pulo da bola é a seguinte: deixe uma bola de pêso regulamentar (2,40 a 2,53 gramas) cair sôbre a superficie do compensado da mesa da altura de 12 polegadas (30,4 cm.). Observe o pulo da bola. Se o pulo máximo da bola ficar compreendido entre 8 polegadas (20,3 cm.) e 9 polegadas (22,8 cm.), a mesa é regulamentar. Se a bola pular mais de 9 ou menos de 8 polegadas, a mesa não é regular e portanto não serve para o jôgo. Nada poderá substituir a experiência do pulo da bola. Na prova acima, para facilidade de observação, aconselho-o a manter os números no sistema de medidas inglesas pois neste sistema os números são inteiros e pequenos.

As dimensões regulamentares de uma mesa de "Tenis de Mesa" são: 9 pés ou 108 polegadas para o comprimento total, 5 pés ou 60 polegadas para a largura e 2,5 pés ou 30 polegadas para a altura, que será medida da superficie do solo à superficie da mesa. Mantenho aqui também os números no sistema de medidas inglesas, pois é mais fácil lidar-se com números inteiros do que com decimais, e evitaremos assim erros de leitura e de aproximação. Você poderá transformar os 9 pés ou 108 polegadas em metros, se assim desejar, e terá assim o comprimento da mesa no sistema métrico decimal ou sejam 2,743 metros exatamente e 1,524 metros para a largura exata. Como a mesa deve ser construida em duas metades, você terá que achar a metade de 2.743 m. ou sejam 1,3715 m. exatamente. Creio portanto, que será muito mais simples obter-se a metade de 9 pés ou de 108 polegadas ou sejam 54 polegadas. Tôda a trena que se "presa" traz gravada os dois sistemas de medidas e o carpinteiro que fizer a mesa, achará muito mais fácil lidar com números inteiros e pequenos do que com números decimais. Lembre-se pois que a mesa deverá ter 9 pés por 5 pés, portanto 54 polegadas de comprimento por 60 de largura. A altura da mesa como já disse acima, será de 30 polegadas (76,2 cm.), do chão até a superficie de jôgo e esta deverá ser horizontal.

A mesa poderá ser construida com pés fixos ou então, com três cavaletes, o que acho melhor, pois ainda não temos local apropriado onde as mesas possam ficar montadas permanentemente. Os pés ou os cavaletes das extremidades da mesa deverão ficar a 20 ou 30 centimetros afastados das respectivas extremidades para não interferirem com os pés dos jogadores. A fim de não arranhar a superficie da mesa na união das duas metades, prefiro prender as ferragens da rede no próprio cavalete do meio, deixando assim a mesa completamente livre. Isto facilitará guardar-se a mesa, encostando-a à parede. As ferragens da rede ficam prêsas por meio de parafusos no cavalete do meio e definitivamente fixas.

A operação menos fácil ao se preparar uma mesa é o acabamento final da superficie de jôgo. Depois de pintada, esta superficie deverá ter um certo coeficiente de fricção, isto é, deve ser áspera e além disso deve ser fôsca, sem nenhum brilho. Um bom processo para se conseguir aquela aspereza é pintar-se a superficie da mesa com "Tinta para quadro negro", pois esta tinta depois de sêca torna a superficie áspera e completamente sem brilho. Uma bola com "efeito" ao tocar em tal mesa, não derrapará, não rodará em falso. Todo o "efeito" é aproveitado.

Depois de pintar-se a mesa com duas demãos e depois que a tinta tenha secado, faremos as listas brancas em tôrno da mesa assim como a lista do meio da mesa. As listas em tôrno da mesa, ou sejam as linhas laterais e de fundo, deverão ter 19 milimetros de largura (3/4 de polegada) e a lista do meio TRÊS MILIMETROS, SOMENTE, ou seja 1/8 de polegada. E' comum ver-se em muitas mesas nossas e nos principais clubes, a lista do meio com 2 centimetros de largura. Isto é muito prejudicial quando a bola cruza aquela linha, pois perdêmos a visão da bola naquele momento. Alguns livros recomendam até que se deva escurecer um pouco aquela linha. Na Europa, a maioria das mesas não têm aquela lista do meio pintada permanentemente. Quando desejam jogar "duplas", traçam-na a giz. Como você sabe, a única finalidade da linha branca do meio da mesa é para o jôgo de "duplas" e somente para o saque.

A lei recomenda que a superficie da mesa seja pintada de côr escura, sem reflexos. Muitos preferem a côr verde. Prefiro a côr preta, pois as linhas brancas em tôrno da mesa tornam o conjunto muito atraente. As linhas brancas realçam muito bem os limites da mesa devido ao contraste de cores.

Quando a mesa não estiver em jôgo recomenda-se forrá-la com um pano para proteger sua superficie, conforme se faz com as mesas de bilhar. Quando a mesa estiver empoeirada, não use pano para remover a poeira e sim um espanador macio, pois o continuo esfregar de pano, tornará a superficie da mesa lustrosa. Conserve bem a sua mesa e ela durará anos.

Major Joaquim Libânio

VÁRIAS

VEM INTEGRAR A DELEGAÇÃO PARAGUAIA

Procedente de São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, chegou, ontem, o dr. Dionisio M. Gonzalez Torres, consul geral do Paraguai na capital paulista e representante da Liga Paraguaia de Futebol junto à C.B.D. Na qualidade de médico, o dr. Gonzalez Torres vem integrar a delegação paraguaia ao Campeonato Sul-americano de Futebol.

O VASCO EM MOGI-MIRIM

Distinguido com o convite do prefeito municipal de Mogi-Mirim, e atendendo igualmente ao convite do Mogi-Mirim Esporte Clube, o Clube de Regatas Vasco da Gama jogará com êste último uma partida amistosa amanhã, domingo, naquela cidade paulista, como parte dos festejos comemorativos do centenário da elevação de Mogi-Mirim à categoria de cidade. A delegação vascaina embarca hoje sábado às 13 horas, no aeroporto Santos Dumont, devendo regressar por avião na segunda-feira, a não ser que tenha de atender a outros convites para jogos em cidades vizinhas. Está assim constituida a embaixada: chefe, Vitorino Carneiro; técnico, Otto Glória; árbitro, Mario Viana; massagista, Aurelino Rodrigues; jogadores — Ernani, Carlos Alberto, Laerte, Sampaio, Gin Rômulo, Lóla, Jorge, Seixas, Aedo Nestor, Maneca, Dimas, Ipojucan, Mario, Vasconcelos e Alvaro.

ADIADO O JULGAMENTO DE NENEM

O julgamento de Nenem, esperado para ontem, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, da Federação Metropolitana de Futebol, ficou adiado para a próxima sexta-feira, por ocasião da nova reunião do referido órgão de justiça.

UM JUIZ CÉGO

Nova York, 1 (F.P.) — Charles Medick, cégo de nascença, será o juiz de algumas partidas de tenis de mesa, que serão realizadas em Nova York. Medick, que já foi árbitro por muito tempo em Cleveland, salientou, falando à imprensa, que suas decisões jamais foram contestadas. Pudera! Êle "olha" o desenrolar do jogo com muita atenção...

FINALMENTE

O Flamengo comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, de comum acôrdo, rescindiu os contratos que vinha mantendo com os jogadores Adilson e Vevé, concedendo a ambos "passe livre".

CABRERA EM FORMA

Buenos Aires, 1 (A.P.) — Na prova de suficiência a que se submeteu para integrar a equipe argentina que vai concorrer ao próximo Campeonato Sul-americano de Atletismo, de Lima, o corredor Delfo Cabreras cobriu a distancia de 15.000 metros no tempo extraordinário de 46 minutos, 57 segundos e 8/10.

NADA TEM A OPOR

O São Cristovão cientificou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que nada tem a opôr contra a transferência do jogador Adelino para o Botafogo de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

RESCISAO DE CONTRATO

O Fluminense comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que, de comum acôrdo, rescindiu o contrato que vinha mantendo com o zagueiro Osni, fornecendo ao mesmo o atestado liberatório.

VIDA CATÓLICA

S. FRANCISCO DE PAULA

Foi a prática sincera e constante da caridade que imortalizou São Francisco de Paula, o popular santo que a Igreja hoje festeja como uma de suas figuras mais representativas.

A sua santidade se baseou nessa virtude de tantas maneiras praticadas com os pobres e enfermos, com os órfãos e viuvas, com as crianças abandonadas e os injustiçados, com todos aqueles enfim que precisaram de seu amparo material e de seu confôrto moral.

Jamais São Francisco de Paula se furtou a levar êsse auxilio a quantos precisaram de um lenitivo e quando sentiu que só êle pouco podia fazer para tantos que sofriam, fundou a sua Ordem dos Minimos, ramificação dos Franciscanos, porém mais modestos, humildes e pobres do que os Menores.

E tudo São Francisco de Paula conseguia com a sua humildade, submissão, perseverança e uma grande confiança na vontade divina, que nunca o desamparou.

Dessa confiança é prova sempre citada o episódio ocorrido com um barqueiro, quando o Santo pretendia fazer uma viagem à Sicilia.

Pediu São Francisco de Paula que êle o levasse, mas como não tivesse dinheiro algum para o pagamento da viagem, recusou-se o barqueiro a conduzi-lo.

Cheio de fé ajoelhou-se o Santo na praia e em pouco as águas se abriram, permitindo que êle atravessasse o estreito, chegando à ilha tranqüilamente.

Morreu êsse grande apóstolo da caridade a 2 de abril de 1507, sendo seu corpo colocado na capela do mosteiro de Plessis-les-Tours, donde foi arrancado e queimado pelos herejes.

"As familias que se consagram a Êle, êste Coração Divino se comprometeu a assisti-las e protegê-las quando se encontrem em qualquer necessidade".

PIO XII

Santos de hoje — Nicecio, Vitor, Urbano, Leopoldo, Teodesia.

Cobrem-se hoje as imagens das igrejas, com panos roxos.

Jubilu sacerdotal de Pio XII — O mundo católico celebra hoje o cinqüentenário da ordenação sacerdotal do Papa Pio XII, o 50º aniversário da celebração de sua primeira missa. E' uma data justamente grata aos fiéis, pois o Santo Padre têm-se imposto à gratidão e aprêço dos povos pela forma superior e humana com que exerce o seu pontificado. Por certo coube-lhe reinar numa das épocas mais dificeis da civilização, mas o seu descortino, coragem e inteligência lhe têm permitido uma atuação segura nos rudes transes atravessados. Êle é bem o continuador da obra de Pio XI, o guia seguro nesta hora de reivindicações sociais, mostrando que a vitória depende da melhor formação espiritual, da fidelidade à doutrina de Cristo, hoje e sempre o caminho, a verdade e a vida. Nestes dez anos de Pontificado, Pio XII tem-se revelado a figura talhada para o desempenho dessa alta missão, possibilitando a intromissão da Igreja como elemento indispensável e oportuno nos atuais destinos do mundo. Por isso mesmo justas são as homenagens que hoje se realizam, demonstrando o grande aprêço dos católicos ao Sumo Pontifice no transcurso de tão significativa efeméride.

Hora Santa Eucaristica — Realiza-se amanhã, às 16 horas, na igreja de Santana, o exercicio da Hora Santa Eucaristica, devendo comparecer as paróquias de Santa Teresa, Grajaú e Engenho da Rainha.

Igreja de Santo Afonso — Será celebrada hoje, às 7 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus, missa em ação de graças pelo jubileu de ouro do Papa Pio XII, por iniciativa do Apostolado da Oração.

O jubileu do Papa no Maranhão — São Luis, 1 (Asp.) — Continuam as comemorações do jubileu do Papa Pio XII, através de reuniões públicas, conferências e cerimônias religiosas. No dia 3 haverá uma grande concentração católica e uma procissão de Nossa Senhora das Graças, como repudio ao bolchevismo.

Morre o fundador da Trapa Japonesa — (AM.SVD) — D. Geraldo Puoillier fundador e primeiro abade da Trapa de Ishibetsu, morreu a primeiro de julho p. p., com idade de 88 anos. Nascido na França em 1859, chegou ao Japão em 1896. Adquirindo um terreno, padre Geraldo, com seus religiosos, construiu os grandes edificios do mosteiro e magnifica capela. Mandou trazer da Holanda vacas leiteiras e organizou uma fazenda modêlo cujos frutos haviam de dar ao mosteiro não só independência material mas também possibilidade de ajudar aos pobres e missionários. Mui célere a Trapa de Ishibetsu chegou a ser um centro de irradiação e atração. Inúmeras pessoas — entre elas o irmão do imperador — foram visitá-la, uns por curiosidade, outros em busca da verdade. Muitas conversões tiveram seu principio nestas visitas. Em 1925, apesar de sua extensão, a Trapa não podia comportar o número crescente de vocações. Um segundo mosteiro foi erguido sendo novamente padre Geraldo a alma da construção. Em 1944, durante a guerra, fechada a casa provisòriamente, padre Geraldo voltou a Ishibetsu, onde celebrou, em 1946, o 60º aniversário de sua ordenação e profissão. Ali mesmo surpreendeu-o a morte, depois de 51 anos de inteira dedicação à causa da Missão Japonesa.

O Papa vai receber cinquenta mil escolares — Cidade do Vaticano, 1 (De Joseph Baicich, da U. P.) — Os operários da Basilica de São Pedro concluiram hoje o palanque especial construido no gigantesco pátio de honra do Vaticano, onde o Papa Pio XII receberá amanhã cinquenta mil escolares romanos, por motivo da celebração das bodas de ouro de sua ordenação. Na própria Basilica, dez mil seminaristas e estudantes católicos ensaiam canticos litúrgicos medievais em escala gregoriana para as duas missas que o Sumo Pontifice oficiará no próximo domingo, uma por se tratar do domingo da Paixão e outra pela remissão dos pecados. O Santo Padre passará a maior parte do dia de amanhã entregue às orações e meditação na Capela Borghese da Igreja de Santa Maria Maior. Pela manhã, receberá o embaixador da Colômbia ante a Santa Sé, dr. Carlos Arango Velez, decano do corpo diplomático acreditado perante o Vaticano, o qual pronunciará um discurso em sua homenagem. Arango Velez entregará ao Sumo Pontifice um pergaminho com uma mensagem alusiva ao aniversário da ordenação do Papa, assinada por todos os chefes de missões diplomáticas no Vaticano. O pergaminho repousa sôbre um estojo de couro branco polido e com o escudo papal decorado na parte anterior. A tarde, 50.000 crianças das escolas de Roma e seus professôres apresentarão suas saudações ao Papa e entoarão canticos sacros com acompanhamento pelo órgão elétrico instalado no pátio de honra especialmente para êsse fim, para finalmente dizer preces em intenção do Santo Padre. Por motivo do aniversário da ordenação de Pio XII as ordens religiosas realizarão visitas aos Santuários em honra da Virgem Maria, onde prestarão homenagem ao Pontifice e invocarão para o Papa a proteção maternal da Virgem. Hoje, a data do jubileu papal, foi comemorada com uma solenidade na Universidade Gregoriana, o maior centro de ensino católico, onde se realizaram programas musicais, rezaram-se missas e pronunciaram-se discursos alusivos à efeméride.

ENSINO

Provas e Inscrições

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de segunda época — Serão realizadas hoje as seguintes provas: Parasitologia, às 12,30 horas, todos os alunos que ainda não fizeram exame.

Clinica Neurologica, às 8 horas, os alunos de ns. 35 e 93.

Clinica Urologica, às 8 horas, os alunos de ns. 3 e 23.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Horario para os sabados (diurno e noturno): De 14 às 15 horas — 2.º ano — D. Civil — Prof. Clovis P. da Rocha; 3.º ano — Direito Internacional Publico — Professor Linneu Mello; 4.º ano — Direito Civil — Professor Gondim Neto; 5.º ano — D. Administrativo — Professor Bilac Pinto.

De 15 às 16 horas — 1.º ano — Economia Politica — Professor Leonidas de Rezende; 2.º ano — Direito Penal — Professor O. Stevenson; 4.º ano — Direito Jud. Civil — Professor Costa Carvalho; 5.º ano — Direito Jud. Penal — Professor Helio Tornaghi.

De 16 às 17 horas — 2.º ano — Ciência das Finanças — Professor Olinda de Andrada.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Serão realizadas as seguintes provas:

Estradas — Hoje, às 14 horas — Prova escrita de exame vago, 2.ª época para os alunos: Aron Snitcovski, Balthazar D'as Leite (cond.) Carlos Mauro Cabral (Lei 619), Carlos Guillen, Carlos José Vieira Machado, Carlos Fernandes de Carvalho (cond.), Clovis Mettre (cond.), Fernando Abbot Coelho, Helio Peixoto, Jacinto Vilalba, João Candido Santoro, José Fuks (cond.), Jorge Maria Breton Lavie (cond.), Liezer Goldman, Paulo d'Avila M. de Lima (cond.), René Tardin (cond.), Rogerio Sayd (Lei 619), Vicente Livio Nardelli e Eduardo Felipe Anaya Villarroll.

Resistencia dos Materiais: Segunda-feira proxima, às 13 horas — Prova escrita de exame vago para os alunos: Abgard Menezes Prado, Abimar Sarmet Moreira, Adolfo Chvaicer, Afonso Chermont Araujo, Antonio Lacerda de Mello, Antonio Riedlinger Junior, Atahualpa Schmidt da Silva Prego, Boris Gulkis (cond.), Djalma Miguel Menezes, Edmo Sardinha Martins, Fernando Antonio C. B. de Mello, Francisco de Assis Olintho Machado, Francisco Gonçalves Lages, Francisco Manoel de Carvalho, Gilberto David Sanson, Henrique Sterental, Horacio Carletti, Israel Klabin, Jean Vallere Gustave Jourdan, José Lopes (cond.), Paulo da Fonseca Castro Saldanha, Pedro Paulo de Lima e Silva, Raymundo Ferreira de Jesus, Roberto David de Sanson, Saúl Fuks, Sergio Cavaleiro de Souza Costa, Sergio Guanabara, Sylvio Ribeiro Lopes, Szchanna Elisz Cynaron, Trajano de Faria Junior, Victor Orlando Vieira de Araujo, Waldemar Marques da Silveira (cond.), Walter Bollis, Hubertus Georges Kernen, Jayme Libergot, José de Carvalho Abreu, José Eduardo Pimentel, José Fuks, Paulo d'Avila Moreira Lima, Hildward Guimarães (Lei 619), Francisco de Souza Cunha, José Elias Soruco Escalera (Lei 619), Oscar Seabra Jorge, Paulo Pelucio Filho (Lei 619), Zeferino Catta Preta de Faria (Lei 619) e Carlos Alberto Salvo e Souza.

Geologia Economica, segunda-feira próxima, às 9 horas, prova oral de exame vago em 1.ª época, para: Paulo Cesar de Lacerda Rocha e Mario Bernardo.

E em 2.ª época para: Alcides de Alcantara, Geraldo d'Abadia de Pina, João Bosco Augusto London, José Nubio Souto Maior (Lei 619), José Mariotte de Lima Rebello (Lei 619), Antonio Buchaul (Lei 619), Eny Sebastião Ferreira Paulo (2.ª chamada). Prova escrita e oral de exame vago de 2.ª época em 2.ª chamada condicionalmente para: Aloysio Correia de Mello, Indalecio Nunes da Cunha, João Cypriano de Carvalho (Lei 619), Antonio Victor Kuinig (Lei 619).

Exame oral de 1.ª época para: Mario Julio Corrêa d'Avila de Moraes.

Organização das Industrias, quarta-feira proxima, às 9 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para o aluno Nelson Ribeiro Porto.

Saneamento — Segunda-feira proxima, às 15 horas, exame oral para os alunos: Idel Wolk, João Moreira dos Santos e Silva, Jessy de Souza Montello, Armando Barroso de Carvalho, José Fernando de Arevedo Rezende (2.ª chamada), Furd Nassion Mellem (2.ª chamada), Fernando da Franca Moreira (2.ª chamada).

A' mesma hora (2.ª chamada de exame oral de Higiene para o aluno Aurea Riedlinger de Magalhães.

Fisica — Terça-feira proxima, às 20 horas — Exame vago de segunda época, 2.ª chamada, para os alunos: Aristogiton Theophilo de Carvalho (só faz Otica, Acustica e Eletric'dade), Estelix Mercante, Gabriel de Barros Corrêa, Harry Herchel Adler, José de Mattos Pitombo, Luiz Rodrigues Loureiro, Luiz Carlos Moraes Vital (Lei 619), Mario Bernardo (1.ª chamada), Milton Borges Gadelha (tres periodos juntos — Lei 619), Newton Newlands, Nereu Machado, Rubens Jablinski e Walfrido Pinto Coelho (tres periodos juntos — Lei 619).

Chamados à Secção do Expediente: Anton'o Victor Kinig, Mario Julio Corrêa d'Avila de Moraes, Paulo Pelucio Filho, Geraldo Gomes da Silva, Olo Torres, Roberto de Assumpção Machado.

Mecanica — Segunda-feira próxima, às 20 horas — Exame oral de vago para os alunos: José Carlos Corrêa Galvão (2.ª chamada), Agricola de Souza Bethlem (2.ª chamada), Allyr Allah Rodrigues (2.ª chamada), Farid Chamon (2.ª chamada). Francisco de Assis Coimbra Magalhães Castro, Helio Estellita Pinheiros (2.ª chamada), José Menezes Sena, José Rinelli Almeida, José da Silva Almeida, José Silverio Barbosa, José Carlos Cosme Pinto, Luiz Roberto Veiga de Brito, Moysés Roitman, Muniz Levcovitz, Vicente Colombareti, Juan de Dios Balderrama Valenzuela e Luiz Carlos Moraes Vital.

Hidraulica — Segunda-feira proxima, às 9 horas — Prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos: Adalbertino Alexandrino Correia Lima (2.ª chamada), Carlos Mauro Cabral (Lei 619 — cond.), Carlos José Vieira Machado, Eduardo Felipe Anaya Villarroel, Helio Peixoto, José Fuks (cond.), Leizer Goldman, Paulo d'Avila Moreira Lima (Lei 619 — cond.), René Tardin (cond.), Vicente Livio Nardelli, Jorge Maria Breton Lavie (cond.), Moacir Reis (cond.), Paulo Pelucio Filho, Jacinto Villalba, Rogerio Say (Lei 619), Amaury Pereira Muniz (Lei 619).

Desdobramento de turmas — Os alunos do 2.º ao 4.º ano são convidados a comparecer à Secção do Expediente, das 11 às 14 horas, a fim de assinarem as listas da turma B.

Chamado com urgência à Secção do Expediente — Para assunto do seu interesse o aluno Simão Tam Dias Fortes.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Segundo concurso de habilitação — Foram classificados os seguintes candidatos: 1 — Ruy Magalhães Vieira; 2 — Antonio Carlos Michelson de Alvarenga Rossi; 3 — Ilza do Prado Ribeiro; 4 — Léda de Oliveira; 5 — Thereza Dias; 6 — Luiz Manoel Bittencourt; 7 — Roberto de Oliveira Moreira; 8 — Decio Fonseca; 9 — Sérgio Cardoso; 10 — Romeu Maluf; 11 — Cleto José Firme da Silva; 12 — Ervin Cin; 13 — Hamilton Marino Cirando; 14 — Cid Menegale; 15 — Fernando Jeffery; 16 — Nilza de Souza Gomes; 17 — Ivo Ferreira Paulo.

NOTICIARIO

Concurso à cátedra de piano — Segunda-feira próxima, às 9 horas, terá inicio na Escola Nacional de Musica, o concurso para provimento de uma cadeira de piano. E' candidata a senhora Yolanda de Vilhena Ferreira. A comissão julgadora está assim constituida: Presidente, professora Sylvia de Brito e Cunha Morais; vogais: prof. Domingos Raimundo, Fernando Coelho, Alceu Bocchino e Gracita Saldanha de Miranda.

Liga Esperantista Brasileira — Inaugura-se hoje, na séde do Brazila Klubo Esperanto, Praça da Republica, 54, 1.º andar, o curso elementar de Esperanto, que funcionará aos sábados, das 15 às 16 horas. O curso, em 20 lições, está a cargo do professor Henrik Kocher e terá a duração aproximada de 4 meses.

Reação contra a decadencia do ensino secundário — Recife 1 (Asp.) — O secretario de Educação e Saude, dr. Nelson Chaves, entrevistado pela imprensa, declarou estarem em funcionamento, com pleno sucesso, os cursos noturnos instituidos pelo govêrno, estando matriculados 590 alunos no Colégio Pernambucano e 280 no Instituto de Educação. Declarou mais o secretario da Educação que os cursos noturnos representam o inicio de uma reação contra a decadencia do ensino secundário, decorrente das constantes reformas e da deficiencia de fiscalização, resultando sempre em promoções de mero favor nos colegios particulares.

1.ª CONFERENCIA BRASILEIRA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Goiânia, 1 — (Do correspondente) — Não obstante marcada para a segunda quinzena de abril, está a 1ª. Conferência Brasileira de Imigração e Colonização prendendo a atenção de todos os circulos.

A população de Goiás espera que os resultados de seus trabalhos proporcionem reais beneficios ao Estado, traduzidos pela intensificação de núcleos imigratórios em suas diversas regiões. Uma enquete popular aqui levada a efeito demonstra o grau de interêsse público em tôrno da iniciativa da Presidência do Conselho de Imigração e Colonização. O temário da Conferência, amplamente distribuido nos meios administrativos, está proporcionando a apresentação de numerosas teses, inclusive por parte do govêrno estadual, sendo estas reputadas de grande valor, principalmente devido aos estudos especiais levados a efeito, a fim de garantir o maior conhecimento possivel sôbre as reais possibilidades do Estado. Caravanas do interior virão assistir as reuniões, trazendo sugestões, que serão de grande valia para o resultado final da Conferência. As teses em questão terão, entre outros importantes assuntos, temas sôbre os seguintes: "Recursos naturais de Goiás e do Brasil Central", "Estrutura da atual produção da região", "Relação entre o homem e a terra no Estado e no Brasil Central", "Alimentação das Populações do Planalto", "Comunicações e Transportes", "Mudança da Capital", etc. Os circulos médicos, liderados pelos srs. José Fleury, Simão Carneiro, Eduardo Jacobson, respectivamente lider udenista na Assembléia Legislativa, ex-Secretario de Agricultura de Goiás e profundo conhecedor das zonas indicadas para colonização, movimentam-se no sentido de apresentar também teses referentes à salubridade das regiões goianas".

MIL CASAS SUÉCAS PRÉ-FABRICADAS PARA A ESCÓCIA

Estocolmo (BISI) — Segundo o acôrdo comercial anglo-sueco de 1949, que compreende uma cota de ...... 40.000.000 de corôas para casas prefabricadas, contratos foram firmados há pouco, entre a Associação Suéca de Casas de Madeira (Svensk Trahusexportforening), de Estocolmo, e diversos municipios da Escócia, tanto no continente como nas ilhas, referentes à venda de mil casas, que serão embarcadas em 1949. Êstes embarques terão começo em meados de abril.

SOCIAIS

Paz, sim; a qualquer preço, não

Muito se fala em guerra. Muito se fala em paz.

Parece a muita gente — cada vez a mais gente — que é preciso evitar a guerra de qualquer maneira.

Se obrigam meus filhos a viver uma vida infame, devo consentir nisso, desde que meus filhos não sofram horrendas mutilações fisicas, desde que meus filhos não morram.

Soçobrem tôdas as convicções, repudiem-se todos os principios — e salve-se a pele, que é o essencial.

Aceitem-se tôdas as cadeias morais, adore-se respeitosa e servilmente o bezerro de ouro. Se a morte ficou longe, e com ela os desastres terriveis que a guerra traz, vai tudo bem.

Tôdas as condições, por mais aviltantes tornam-se aceitáveis.

Eu procriei. Tive meu filho nove meses dentro de mim. Sofri por êle as dores do parto. Amamentei-o, embora as rachaduras do seio me fizessem chorar. Criei-o, privando-me de tudo de que foi necessário privar-me. Eduquei-o o melhor possivel. Dei-lhe o meu amor mais puro, o meu carinho mais devotado. E agora tiram-me o meu filho — e levam-no para o sofrimento, talvez para a morte. E, quando êle voltar, — se voltar, ser-lhe-á dificil adaptar-se novamente à vida de sempre. E, depois do primeiro entusiasmo, ninguém mais o considerará um herói, ninguém mais procurará suavizar-lhe as amarguras. E dêle será exigido simplesmente o que se exige de todo o mundo, herói ou não. Eu não consentirei nessa crueldade. A paz, a paz — custe ela o que custar.

Tudo isso soa como coisa justa. As adesões se avolumam. Já ninguém mais quer compreender que a servidão é mais amarga que a doença, mais sombria que a morte.

Entregar seu filho aos canhões adversários é realmente duro de mais. Mais duro ainda, porém, é vendar-lhe os olhos, é obstruir-lhe os ouvidos, é amordaçar-lhe a bôca, é acorrentar-lhe as mãos e os pés, é endurecer-lhe o coração, é embotar-lhe o espirito — para que êle não veja, não ouça, não diga, não faça, não sinta, não pense senão o que convier ao opressor.

Sou mulher também — e desejo a paz, como você. Não concordo contudo em comprá-la por qualquer preço.

Certas complacências só conseguiriam fazer de meu filho um escravo, um joguete nas mãos de poderes cegos e surdos ao verdadeiro bem.

Vida de escravo é vida que eu possa desejar a quem muito mais amo que a mim mesma!

FLAVIA DA SILVEIRA LOBO

Para o album de Mlle.

CREPUSCULO

As garças metiam o bico vermelho
por baixo das asas — da brisa ao [açoite;
e a terra na vaga de azul infinito
cobria a cabeça com as penas da [noite!

CASTRO ALVES

— A saudade é o verdadeiro encanto da vida.

ANATOLE FRANCE — *La Vie Littéraire.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Carlos de Oliveira Ramos, professor Maciel Pinheiro, dr. Francisco Batista de Oliveira, Frank Garcia e a srta. Dagmar Lopes da Silva.

— Passa hoje o aniversário natalicio do nosso confrade sr. Francisco de Paula Job, diretor da sucursal do Correio do Povo de Porto Alegre nesta capital. Job completa cinquenta anos de uma vida quase inteiramente dedicada à imprensa.

DATAS INTIMAS

Roberto — Completa hoje seu 6.º aniversário o menino Roberto, filho do sr. Ossiam Barbosa e de sua esposa, sra. Neusa Barbosa.

NASCIMENTOS

Encontra-se em festa o lar do sr. José Luiz Ferreira Bahiana e sua esposa, d. Altina da Silva Ferreira Bahiana, com o nascimento de um menino, que na pia batismal receberá o nome de Luiz Eduardo.

Tem péle lustrósa?

Melhora imediatamente com o LEITE DE LANOLINA

(36104)

BATIZADOS

Transcorre segunda-feira próxima o primeiro aniversário de Sandra Maria, filha do 1.º tenente do Exército Newton de Paulo e de d. Nelly Araujo de Paulo. Em comemoração a essa data, Sandra Maria será batizada, realizando-se o ato religioso às 16,30, na Igreja de São Francisco Xavier, sendo padrinhos o sr. José Monteiro e sua esposa d. Lourde Monteiro.

— Será levado à pia batismal hoje às 18 horas, na Igreja de São José, no Engenho de Dentro, o menino Francisco de Paula, filho do sr. Antonio Xavier e de d. Zaira Maria Xavier. Serão padrinhos o sr. José Carlos Machado e d. Nancy Moura Machado.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Maria do Carmo, filha do sr. Antonio Augusto dos Santos e da sra. Maria Alzira dos Santos, falecida, e o sr. Edir Salvaia da Silva, filho do sr. Domingos da Silva Sobrinho e da sra. Prozepina Salvaia da Silva.

— Com a srta. Nirvana Bitencourt Chã, filha do sr. Raul Caetano Chã e da sra. Rosa Bitencourt Chã, contratou casamento ontem, o sr. Cephas Montedonio Bezerra de Menezes, alto funcionário da D. R. dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria Teixeira de Abreu, filha do sr. Augusto Teixeira de Abreu e de d. Elisa Clara Vogel Abreu, com o sr. Walter Pires, funcionário do Conselho Técnico do Ministério da Fazenda, filho do sr. Marino Pires e de d. Maria Coelho Pires. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o sr. Marino Pires e senhora e, por parte do noivo, o dr. Ayrton Aché Pilar e senhora. A cerimônia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na Igreja da Luz.

— Realiza-se hoje, na Matriz do Ingá, em Niterói, às 17,30 horas, o casamento do deputado Vasconcelos Torres com a senhorita Carlota da Paz, filha do sr. e da sra. Antonio Augusto da Paz.

CONDECORAÇÕES

Em solenidade ontem realizada na Embaixada Dominicana, o embaixador Rafael Espaillat de La Motta fêz entrega da Grã-Cruz da Ordem do Mérito "Juan Pablo Duarte", conferida pelo govêrno do seu país ao general João Valdetaro de Amorim Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República. Ao ato compareceram a sra. João Valdetaro, comandante Raul Reis e coronel Carlos Rodrigues Coelho, capitão Raul Cruz Lima, além de todo o pessoal daquela missão diplomática. Usou da palavra, na ocasião, o embaixador dominicano, tendo o agraciado respondido em agradecimento.

ALMOÇOS

Os funcionários da Divisão Politica do Ministério das Relações Exteriores oferecerão, na próxima segunda-feira, no restaurante do Hotel Vogue, às 13 horas, um almoço de despedida ao ministro Glauco Ferreira de Souza. As pessoas que desejarem tomar parte nessa homenagem deverão comunicar sua adesão à Divisão Politica, no Itamaraty.

HOMENAGENS

No dia 28 do mês findo o embaixador Ouro Preto, chefe da representação brasileira no Chile ofereceu, em Santiago, na sede da Embaixada, um jantar em homenagem ao comandante Duque Guimarães, que acaba de deixar as funções que ali vinha exercendo. Compareceram todos os funcionários graduados da embaixada e membros de destaque da colônia brasileira. O embaixador Ouro Preto pronunciou um discurso agradecendo os bons serviços prestados pelo comandante Duque Guimarães como adido naval auxiliar junto à Embaixada e apresentando-lhe, bem como à sua esposa, as despedidas e os votos de felicidade em nome de todos os presentes.

— José Bastos Padilha — Na próxima terça-feira, às 12 horas, os amigos do sr. José Bastos Padilha oferecem-lhe um almoço no salão de banquetes do Jockey Club Brasileiro, pela sua recente escolha para exercer as funções de diretor-gerente de "O Globo". Os que ainda quizerem associar-se a este pleito, encontrarão listas nas portarias do Jockey Club, do "Jornal do Comércio" e no Clube de Regatas do Flamengo.

COROAS — Flores Naturais

A CATTLEYA — 146 Ouvidor 22-8060 — Pedidos à noite 28-1411.

REUNIÕES

Sociedade Brasileira de Anestesiologia — No salão B da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, sob a presidência do dr. Mario Castro d'Almeida Filho, reune-se na próxima segunda-feira, às 20,30 horas, a Sociedade Brasileira de Anestesiologia, em assembléia geral ordinária, para eleição da nova diretoria.

VIAJANTES

Partiu ontem, com destino a Araxá, pela Panair do Brasil, o dr. José Caracas, diretor de Saúde dos Portos.

— Prosseguiu ontem, para Nova York, num clipper da Pan American World Airways, o estudante norte-americano John L. Bright.

— Procedente de Belém, pela Panair, chegou o deputado dr. João Guilherme Lameira Bittencourt.

— Para Belo Horizonte seguiu o deputado Olinto Fonseca Filho.

— Seguiu ontem, para São João do Porto Rico, pelo clipper da Pan American World Airways, acompanhado de sua esposa e sua filha, o sr. Luiz F. Lazaro.

— Procedente de Corumbá, chegou a esta capital, pelo avião da carreira, o sr. Luiz Saavedra Suarez.

— Chegaram a esta capital, pela Air France, os srs. Emilio Monzon Ramo e Elias Fare Abboud.

— Para Montevidéu, pela Air France, seguiram os srs. Edoard Howard Grimsley e Marius Elie Baumard e para Buenos Aires os srs. Christian Thurn Paulsen, Arthur Botelho Junqueira e Anselmo Bolla.

CONFERÊNCIAS DA PATOLOGISTA DRA. EDITH POTTER

Também organizará um laboratório do Departamento Nacional da Criança

A convite do Diretor do Instituto da Puericultura da Universidade do Brasil, prof Martagão Gesteira, chegará ao Rio, no próximo mês de abril, a dra. Edith Potter, patologista do "The Chicago Lying-in Hospital" de Chicago, universidade famosa pelos seus trabalhos de patologia do feto e do recém-nascido.

A dra. Potter vem ao Rio para organizar o laboratório de anatomia patológica do Instituto de Puericultura e fazer uma série de doze conferências no curso de Patologia do recém-nascido, a ser dado de maio a junho do corrente ano, pelo prof. Martagão Gesteira em colaboração com outros especialistas.

UMA VISITA A LAKE SUCCESS

Prêmio do concurso das Nações Unidas

Uma viagem de ida e volta aos EE. UU., até Lake Success, às expensas da Organização das Nações Unidas, com uma diária de dez dólares durante os trinta dias de estadia naquele país, é o prêmio que caberá aos dez vencedores de todo o mundo do Concurso Internacional de Ensaios da O.N.U. subordinado ao tema "Como transformar em realidade a declaração dos direitos do homem".

Essa oportunidade "de visu" o funcionamento das Nações Unidas em sua sede provisória em Lake Success está aberta a tôdas as pessoas de 20 a 35 anos de idade que conheçam inglês, francês ou espanhol (idiomas oficiais da Organização) e associados de organizações, não-governamentais do país.

A realização do concurso no Brasil está a cargo do Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro, com sede à rua do México n.º 11, sala 1401-B, onde os interessados poderão solicitar imediatamente informações e material de referência.

O TEMÁRIO DA CONFERÊNCIA DE ARAXÁ

São Paulo, 1 (Asp.) — A Federação das Indústrias do Estado examinou, em reunião dos seus membros, o temário da Conferência de Araxá.

O combustivel adequado, limpo e econômico para sua industria!

CALORIC

As vantagens Técnicas e Práticas do Oleo Combustivel na Vida de uma Industria Moderna

O Oleo Combustivel é o que oferece maiores vantagens técnicas e econômicas para a industria, pois o seu valor em calorias não se altera sob a ação do tempo ou quando exposto à umidade — ao contrario do que acontece aos combustiveis comuns. Além disso, o Oleo Combustivel tem estas qualidades:

- Economia no custo.
- Economia no espaço de armazenagem.
- Não forma residuos, nem cinza na fornalha.
- Economia de mão de obra e facilidade de trabalho.

- A intensidade do fogo pode ser aumentada ou diminuida instantaneamente.
- A fumaça é praticamente eliminada.
- A combustão é mais perfeita e o excesso de ar é reduzido ao minimo.
- A pressão da caldeira mantem-se constante, durante todo o tempo.
- Melhor conservação do maquinario em geral, pela eliminação da poeira, e proteção da fornalha, por evitar borras e residuos.
- O oleo armazenado não perde o seu valor em calorias, nem sofre a ação da umidade.
- Reabastecimento regular e constante.

O Oleo Combustivel é o mais econômico para a industria!

Peça informações sobre o fornecimento do Oleo Combustivel, aos seguintes endereços:

RIO DE JANEIRO
Caixa Postal 1060
End. teleg. "PETROLORIC"
Fone - 22-5133

Um produto CALORIC

JOAN BLONDELL

glamurosa estrêla diz: "Baton ciclame é a fascinação de Hollywood e 'Pink Queen' é o ciclame perfeito".

NOVO Tangee "PINK QUEEN"

Esta nova tonalidade do baton Tangee fascina como o brilhante. É suave... É a côr da moda! Como tôdas as sete super-tonalidades do Tangee, adere mais facilmente e dura mais. Sim, "Pink Queen" de Tangee é o ciclame perfeito! Use, hoje mesmo, esta tonalidade do Tangee.

P-48-4

SETE SUPER-TONALIDADES

Tangee O BATON N.º 1 DO MUNDO

CHEGOU A HORA DE COMPRAR BARATO!

30 dias de Feira

A CAMISARIA PROGRESSO
ESTA FECHADA
PARA REMARCAÇAO DOS PREÇOS
REABRINDO,
2.ª FEIRA, DIA 4
PARA DAR INICIO DOS
30 DIAS DE FEIRA!

Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2-4

Ouça e "veja" hoje, às 21,35 horas, pela Radio Nacional

"O Lado Claro da Vida"

Um programa de Ghiaroni, diferente de tudo que já se fez em rádio!... Apresentado por Cesar Ladeira.

Uma oferta de CÊRA TABÚ

— Mais Brilho com Menos Trabalho!

Poyares

MÚSICA

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

Depois de um mês de silêncio, retorno a êste pôsto com a convicção de que não cumpri apenas a rotineira interrupção anual de trabalho, mas que convinha mesmo marcar por uma pausa expressiva o início, sob bases inéditas e promissoras, da presente temporada. Diga-se até, sem receio de ênfase, que está ocorrendo, no plano musical, o advento de uma nova ordem de coisas. Não foi em vão que a Comissão Artística do Teatro Municipal, desde meados de 1948, coordenou medidas tendentes a transformar o antigo, anárquico e bastante desacreditado reduto de concertos e espetáculos líricos — praça de negócios musicais, à sombra do prestígio arquitetônico que se liga à lembrança de tantos fantasmas ilustres, como um velho castelo arruinado, cujos habitantes atuais, às voltas com os credores, se sentem pequeninos, e onde os retratos dos avós saem alta noite das molduras para passear pelos corredores — no que chamaremos futuramente de centro de cultura da música, do bailado e da ópera nacionais. Digo-o reclamando para a expressão "cultura artística nacional" o seu único significado admissível de valorizar os intérpretes, cantores, instrumentistas e bailarinos, e os coreógrafos e compositores brasileiros, o que implica com referência aos intérpretes, aos coreógrafos e compositores novos, que se estão formando, e a todo o público, o mais largo e criterioso afluxo da cultura universal, através de obras, de artistas e de técnicos.

A temporada de 1949, de fato, ao ter início pela série de realizações nacionais de música sinfônica, de bailados e de ópera que se está processando, se inscreve sob um transparente signo renovador. Esse o sentido que cumpre destacar, preservar, alimentar, visto transcender os próprios concertos e espetáculos desta Temporada de Arte Nacional, que o prefeito Mendes de Moraes sancionou, delegando à respectiva Comissão Artística do Teatro autoridade para executá-lo — pois êsse é o sentido das modificações profundas que se devem efetuar progressivamente no Municipal, e que hão de constituir incalculável benefício trazido pela administração da Prefeitura à nossa vida artística. A primeira etapa de uma transformação radical de mentalidade em relação ao Teatro Municipal assistimos agora, com a Temporada de Arte Nacional, e é necessário frizar assim que essa Temporada não ficará estanque dentro do seu próprio quadro, a sua significação não se perde com a última ópera que subir à cena, mas se prolonga em conseqüências que os responsáveis pelos destinos artísticos do Teatro consideram vitais. Só por êsse meio haverá possibilidade de formarmos um lastro cultural, de armazenarmos recursos que nos configurem um espaço autônomo dentro da música, do bailado e da ópera, sem servilismo às caprichosas flutuações dos mercados internacionais de artistas. Que fique longe de nós, portanto, à guisa de arte nacional, e de incentivar as vocações jovens, o intuito de apenas realizar alguns concertos, de montar, inconseqüentemente, alguns bailados e algumas óperas, quando o problema se cifra em transformar o Teatro Municipal em uma Escola de Arte. Tudo se resume, afinal, a dotar os conjuntos estáveis do Teatro das necessárias condições técnicas, e a trazer, convenientemente formados, ao primeiro plano, à cena do nosso principal Teatro, os nossos representantes dos diversos setores artísticos.

Poder-se-ia dizer, sob êste aspecto que, se a temporada de concertos, e mesmo a de bailados, se vêm alimentando de profissionais, na plena expressão da palavra, a de ópera, mórmente pelo seu maior vulto e complexidade naturais, correrá forçosamente não poucos valores egressos do amadorismo, ou que se encontram no limite entre o amadorismo e a vida profissional. De certo modo, sem embargo do sucesso que poderá alcançar, seria então prematura, e mais acertado trazê-la a público já com um resultado da Escola de ópera que se pretende fundar. Mas a lei que institui, em caráter permanente, a Temporada de Arte Nacional, é taxativa, e manda efetuá-la, nas três etapas sucessivas de concertos, bailados, e ópera, no período de março a maio de cada ano. Sancionada a lei pelo prefeito Mendes de Moraes, imediatamente tratou a Comissão Artística do Teatro Municipal de executá-la. Organizou-se, através de concorridíssimas provas de seleção, um fichario que deve abranger todos os artistas líricos brasileiros. Grande interêsse e entusiasmo caracterizaram desde então as atividades que se processam no Teatro, de preparo da próxima temporada lírica, cujo regente principal é o maestro Francisco Mignone. Quatro óperas vão subir à cena: "O Escravo", de Carlos Gomes; "O Barbeiro de Sevilha", de Rossini; "La Boheme" e "Mme. Butterfly", de Puccini. O que possa haver de improvisação na temporada se compensa generosamente pelo ardor e a vocação que demonstram os elementos jovens, formando não raro contraste com as exigências de profissionais mais experientes, sem dúvida, porém, mais calculistas, menos acessíveis ao espírito de desinterêsse artístico que norteia essa iniciativa, prêsa, tão de perto, ao futuro do teatro lírico brasileiro. São as primícias do nosso teatro lírico, em uma base de continuidade sistemática — continuidade que se deve frizar como a principal justificativa para essa temporada — a que o nosso público assistirá, tomando contacto, quero crer, com revelações de cantores moços.

A Temporada de Arte Nacional, e meu aspecto mais lato, que prenuncia a reestruturação do Teatro Municipal, é um tema que cumpre tratar aqui detalhadamente. Não menos, no que respeita às manifestações sinfônicas que vem enquadrando, à série de concertos iniciada com festivais dos ilustres compositores brasileiros Camargo Guarnieri e Francisco Mignone, audições a que não cheguei a assistir, mas cujos ecos estão aí bem vivos. A uma das composições do programa de Francisco Mignone, aliás, o Oratório "Alegrias de Nossa Senhora", ouvido em primeira audição, e que conheci em partitura, dediquei dois artigos, em um dos quais transcrevi o poema em que se baseia, cujo autor, a quem atribui a autoria do texto, o eminente poeta Manuel Bandeira, me comunica tratar-se do belo original de uma freira carmelita, monja que se escuda na proibitiva modestia do anonimato, poema que êle adaptou, com pequenas modificações, às exigências da forma de Oratório. Do concêrto de Camargo Guarnieri foi solista a pianista Lídia Simões e, do concêrto de Francisco Mignone, a consagrada cantora Violeta Coelho Neto de Freitas.

Anteontem à noite prosseguiu, no Teatro Municipal, êsse ciclo de concertos sinfônicos. A Orquestra esteve a cargo do maestro Vicente Fittipaldi, regente da orquestra Sinfônica de Recife, e atuou como solista uma das mais distintas "virtuosi" brasileiras, a pianista Noemi Bittencourt. A afluência do público, sem embargo do calor reinante, a segurança, o equilíbrio, o temperamento comunicativo do maestro Vicente Fittipaldi, os méritos cristalinos da ilustre pianista Noemi Bittencourt, asseguraram pleno êxito a êsse terceiro concêrto da temporada. Sem dúvida, o nível do concêrto subiu a partir da terceira obra programada, ou seja, do Concêrto para piano e orquestra em dó maior de Mozart.

A primeira composição, o Coral "Jesus, alegria dos homens", de Bach-Roberts, não é um arranjo feliz. Há, por exemplo, como indicação de dinâmica, um "forte" vigoroso apoiado na bateria, que a meu ver desnatura o espírito original da página. A segunda obra, "Prelúdio, Coral e Fuga", de Bach-Abert, é melhor como transcrição, mas, de qualquer forma, essas versões sinfônicas de Bach não soaram de todo convincentes. E tivemos, assim, um profundo contraste, já aos primeiros compassos sinfônicos da obra de Mozart. O maestro Vicente Fittipaldi colaborou admiràvelmente na luminosa "performance" da pianista Noemi Bittencourt. O Mozart desta é o de pura estirpe, quanto à clareza, à sonoridade e ao estilo. Dos quatro Concêrtos em dó maior de Mozart, para piano e orquestra, êsse, executado por Noemi Bittencourt, K. 476, é o de maior importância. Soou com deliciosa fluência, cumprindo registrar-se também o relêvo que a concertista imprimiu às duas cadências da obra.

Vindo de Pernambuco, para atestar com sua presença que há o propósito de se abrir também aos valores estaduais o Teatro Municipal, o maestro Fittipaldi obteve, creio, no Rio, o seu êxito mais decisivo. Regeu duas composições suas, na segunda parte, "Dança Selvagem" e "Acalanto Nordestino", que suscitaram merecidos aplausos, e fechou o concêrto com o colorido e vibrante "Capricho Espanhol" de Rimski-Korsakow. O maestro Fittipaldi soube viver eloqüentemente essa partitura, e aliar a impetuosidade ao perfeito domínio rítmico da Orquestra que teve sob seu comando. E' uma personalidade que impulsiona a cultura musical do Recife, e que deve ser ouvida aqui com bem maior freqüência.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O ÊXITO DE VILLA LOBOS EM PARIS

Paris, 1 (De A. Diez de Las Heras, da A. B.) — Villa Lobos dirigiu três concertos de obras suas, em Paris. Um, da orquestra Pasdeloup; outro, da Orquestra Nacional; o terceiro, dos Concertos Colonne, talvez as três organizações orquestrais de maior importância e renome na capital francesa.

Vila-Lobos

Pode-se dizer que êste é um caso sem precedentes.

Quando lhe perguntamos da sua impressão sôbre os concêrtos, que constituíram repetidos e estrondosos êxitos, Villa Lobos disse:

— "A primeira coisa que devo dizer é registrar o meu agradecimento pela colaboração dos executantes das três orquestras. Não é sòmente a sua boa técnica, mas também sua capacidade de assimilação (e havia obras como os "Chôros XIII", verdadeiramente difícil), e seu apurado sentido artístico, o que um compositor e um diretor podem encontrar de melhor entre os músicos da França. "Por muitos motivos foram para mim de grande satisfação estas três jornadas em Paris — o caloroso aplauso do público, os elogios — não incondicionais, mas ponderados e raciocinados — de uma crítica capaz..."

Depois de uma pausa, prosseguiu:

— "Mas também, e sobretudo, a satisfação pessoal e íntima de ter realizado êsse ciclo nesta atmosfera de tradição artística. A Europa, felizmente, continua a ser a Europa. E, dentro da Europa, a França é um reduto exemplar do que poderíamos chamar, usando a linguagem dêstes tempos, "la resistence", uma "resistence" espiritual, na qual a Arte sempre vence tôdas as borrascas".

Na ocasião da entrevista, Villa Lobos preparava as maletas para ir a Londres, a fim de dirigir a orquestra da B.B.C. Em seguida, irá a Roma, onde dirigirá um concêrto, a 5 de abril. Mais tarde, em data ainda não fixada, a Praga. A 6 e 13 de maio, Villa Lobos regerá em Madri e Barcelona.

Ao referir-se à Espanha, Villa Lobos elogia com calor e nostalgia, não já a música clássica dêsse país, que conhece a fundo, mas a música popular e sua expressão mais vulgarizada e útil: a zarzuela.

— "Temo que se esteja deixando perder êsse gênero magnífico, tão genuinamente espanhol, muito superior à "opereta" e à ópera cômica, em originalidade e graça. Quanto não dariam para possuí-lo e conservá-lo muitos países!"

O elogio tem duplo valor nos lábios de um compositor que domina completamente o "folklore" e possue uma inspiração servida por uma técnica moderna e ousada.

Afirmou que sua ópera "Magdalena", que de junho a dezembro teve 400 representações em Los Angeles, São Francisco e Nova York, não tardará a ser apresentada ao público da Ópera de Paris e em Londres.

"BOHEMIA", PARA A ESTRÉIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA, NO REPÚBLICA

Estreiará, quinta-feira próxima, 7 de abril, no Teatro República, o Teatro Experimental de Ópera. Trata-se de mais outro empreendimento do Teatro do Estudante. Iniciativa audaciosa e corajosa visa, a preços de cinema, colocar o teatro lírico ao alcance de todos. Para sua estréia foi escolhida a famosa ópera de Puccini, "Bohemia", que na interpretação de novos valores do Teatro do Estudante, contará com um côro de 40 vozes sob a direção do maestro Mário Bruno, e, uma orquestra de 40 professôres sob a regência do Maestro José Tôrre. Direção cênica de Carmen Gomes. Regisseur, Carlos Marchesi. A direção artística foi confiada a Magdala da Gama Oliveira. Entre os valores que constituem seu elenco se destacam Cecília Mota, Hilda Magalhães, Edgar Veloso, Raul Gonçalves, Nestor Caparelli, Luiz Nascimento e Tarquinio Lopes.

MÚSICA PARA O POVO

Em prosseguimento aos concertos da série de "Recreação Popular", no Teatro Municipal, que se realizam aos domingos pela manhã, sob os auspícios do DDC da Prefeitura, realiza-se amanhã um recital da aplaudida pianista Leonor de Macedo Costa. Essa concertista interpretará o seguinte atraente programa:

I — Bach-Busoni: dois corais — "Eu te invoco, Senhor" e "Regozijai-vos, cristãos amados". Beethoven — Sonata em ré menor, op. 31, n. 2.

II — Debussy — Primeira Arabesca. Albeniz — Evocacion. Camargo Guarnieri — Dança Brasileira. Villa Lobos — Impressões Seresteiras. Chopin — Estudo op. 25 n. 7/e Scherzo op. 39.

INAUGURAÇÃO DA SÉRIE DE CONCÊRTOS PARA A JUVENTUDE, DA O. S. B.

Amanhã, às 10 horas da manhã, no "Rex", a Orquestra Sinfônica Brasileira inicia a sua série de "Concertos da Juventude", sob a regência de Leo Peracchi. O primeiro programa está composto das seguintes obras: "Euryanthe", de Weber, "L'après-dimi d'un faune" de Debussy, "Prelúdio da ópera Contratador de Diamantes de Francisco Braga", "Noturno" de Alberto Nepomuceno (transcrição de Leo Peracchi), "Uma Noite no Monte Calvo" de Moussorgsky e as "Três Danças Eslavas" de Dvorak.

A OSB acaba de divulgar o seu programa de atividades para o ano de 1949, que constará, além dos concertos matinais, das séries vespertinas e noturnas, sob a regência de Lamberto Baldi (março a junho), Paul Paray (junho a julho), Eugène Szenkar (julho a outubro), Sergei Koussexotzky (outubro a novembro) e Eleazar de Carvalho (novembro a dezembro).

A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA NÃO MUDOU DE ENDERÊÇO

A Diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira sabedora de que certas pessoas têm telefonado aos seus associados comunicando mudança da sede da organização, informa que esta continua com seus escritórios à Av. Rio Branco 137, 8.º, sala 804, onde vem atendendo aos sócios inscritos e aos inúmeros interessados nos concertos que se vêm realizando sob a regência do maestro Lamberto Baldi e nos futuros concertos a serem conduzidos por Paul Paray, Eugène Szenkar, Sergei Koussevitzky e Eleazar de Carvalho.

O TESTAMENTO DE PADEREWSKY

Paris, 1 (A. P. — O célebre testamento de Paderewski, o grande pianista e político polonês falecido em 1941, vai ser hoje aberto oficialmente, nesta capital, onde se acha guardado na caixa-forte de um Banco desde 1937. Assim, ficará resolvido de vez o mistério que cerca a herança deixada por Paderewski que, segundo algumas informações fidedignas, deve orçar pela casa dos 500.000 dólares em propriedades nos EE. UU., Brasil e Suíça.

DR. JOAQUIM VIDAL
Oculista — Reassumiu sua Clinica Alm. Barroso, 97, 5.º — T. 22-3423.

RÁDIO

CHEGA AO RIO CONHECIDO ARTISTA PORTENHO

O cantor argentino Carlos Tagle, da Rádio Belgrano, que acaba de chegar ao Rio, é figura de bastante prestígio nos meios radiofônicos de Buenos Aires.

Êsse intérprete e compositor do tango, que nasceu em Arroyo Seco, e na meninice se transportou à capital do seu país, foi ali vendedor de jornais e, tendo sido internado na "Casa del Canillita" (Casa do jornaleiro) recebeu instrução e educação artística. Na juventude, para se tornar conhecido, averiguava pelos jornais onde se festejavam aniversários de senhoritas, e improvisava serenatas sob as janelas das jovens aniversariantes. Carlos Tagle, em suas apresentações artísticas como na sua vida particular, jamais deixa de usar o gorro típico dos jornaleiros.

Cantor Carlos Tagle

PROGRAMA "ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição n. 396, as "Ondas Musicais" apresentarão no próximo domingo, dia 3, o pianista Otto Jordan, que no quarto e último rádio-concêrto da presente série, executará as seguintes peças: Prokofieff — "Sarcasmes" op. 17 ns. 1, 3 e 5; J. Callihou — Chansoni Hildemith — 4 peças da Série op. 37; B. Bartók — Dança rumena; M. Reger — Dois Intermezzi. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Tamoio, Nacional e Globo.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 14,30 — Semanário elegante do ar; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 19,00 — Radiolampagos; 20,30 — Atire a 1ª pedra; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Há remédio para tudo; 21,35 — O lado claro da vida; 22,05 — As mais lindas melodias do Brasil.

Ministério da Educação: 6,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães (transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 7,30 — E' fácil aprender inglês — Curso prátic ode inglês pelo professor Climério de Oliveira Sousa; 8,00 — Música, apenas música; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,45 — Defenda sua saúde — Redação de Paulo Bojunga; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,05 — A música é assim; 12,30 — Noticiário e comentários; 13,00 — Coletanea musical — Original de Lucília de Figueiredo, focalizando "Um estranho povo sem pátria e sem rumo..."; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Concêrto sinfônico; 18,50 — Sem rumo — Série da palestras organizadas pelo prof. Corinto da Fonseca; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Lendo e contando — Organização de Alvaro Armando; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21,30 — Recital do soprano Cristina Maristany; 22,00 — Música, apenas música; 22,30 — Música viva — Série de programas organizados pelo Grupo Música Viva.

Rádio Continental: 13,30 — Futebol; 18,00 — Reporter Continental em inglês; 18,04 — Música brasileira; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Suplemento do galope; 20,58 — Reporter Continental em inglês; 21,05 — Esportes; 21,35 — Paris je t'aime; 22,00 — Vozes do mundo; 22,31 — Boite dos 1.030; 23,00 — Esportes; 23,00 — Rádio baile.

Rádio Guanabara: 9,30 — Novela; 10,00 — O caminho da glória, programa de "studio" com animação de Atila Nunes; 12,00 — Programa de Napoleão Tavares, (studio); 15,00 — Transmissão esportiva com equipe da Guanabara sob o comando de Raul Longras; 17,30 — Tarde dançante; 20,00 — Variedades; 21,00 — Comentário do dia, de Paulo Cabral; 21,05 — Dançem amigos, com Miguel Rosemberg.

O MONUMENTO A AFRÂNIO PEIXOTO

O Liceu Literário Português — que distribuiu pelas associações e entidades brasileiras e portuguêsas de todo o Brasil as listas para a subscrição destinada à ereção do monumento a Afrânio Peixoto — recebeu contribuições de eminentes professôres, que se associam, com o prestígio dos seus nomes, ao preito de homenagem e gratidão devido à memória do saudoso escritor.

Agora, coube a vez aos lentes da Escola Nacional de Direito, que se inscreveram na lista organizada pelo professor Oscar Cunha:

	Cr$	Cr$	Cr$
Oscar Cunha	100,00		
Benjamin Morais	100,00		
Helio Gomes	100,00		
Feijó Bittencourt	100,00		
Aguinaldo Costa	100,00		
Gomes Carneiro	100,00		
Castro Rebello	100,00		
Clovis Paulo da Rocha	100,00		
Leonidas de Rezende	100,00		
Santiago Dantas	100,00		
Albuquerque e Melo	100,00		
José Bonifácio Olinda de Andrade	100,00	1.200,00	
Contribuição do Sr. Manuel Bastos Ribeiro	100,00		
Contribuição do Sr. Daniel Bastos Ribeiro	100,00	200,00	
Contribuição da Diretoria da Associação Portuguesa de Beneficência Memória a Luiz de Camões		700,00	2.100,00
Quantias já publicadas			30.330,00
TOTAL			32.430,00

Além das listas distribuídas, encontra-se uma à disposição do público na Secretaria do Liceu Literário Português.

INSTITUTO PAN-AMERICANO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

I Reunião de Consulta sôbre Geografia — Sua comissão organizadora — Temário e outros assuntos discutidos ontem

Reuniu-se ontem na sede do Conselho Nacional de Geografia, a Comissão Organizadora da I Reunião de Consulta sôbre Geografia, que deverá verificar-se em agôsto próximo, nesta capital, com o comparecimento de delegações de todos os Estados americanos membros do Instituto Pan-Americano de Geografia e História. A escolha da metropole brasileira para local de tão importante certame, prende-se ao fato de ser o nosso país a sede da ala geográfica daquele organismo internacional, presidida que é pelo engº. Cristovão Leite de Castro, secretário geral do Conselho Nacional de Geografia.

Ao prof. Jorge Zarur, secretário geral em exercício do C.N.G. e presidente interino da Comissão organizadora, no impedimento do engº. Cristovão Leite de Castro, coube apresentar aos membros da Comissão plena o temário, programa de trabalhos e outras providências preliminares relacionadas com a Reunião de Consulta. Como preliminar para a aprovação do referido esquema, elaborado pela equipe de geógrafos do Conselho, foi o mesmo submetido à discussão e críticas por parte dos componentes da Comissão.

Prevê o aludido temário uma série de assuntos distribuídos nas seguintes divisões: Geografia física, (1º Comité), Biogeografia (2º Cimité), Geografia humana (3º Comité), Geografia Regional (4º Comité) e Didática e Divulgação Geográfica (5º Comité). A propósito dessa divisão explicou o prof. Zarur a exclusão da Geografia Política, no intuito de afastar da conferência tôdas as questões e divergências nacionalistas incompatíveis com a índole estritamente científica da mesma. Apresentou ainda o secretário da Comissão Organizadora a composição sugerida para os sub-comitês da Comissão Organizadora, na forma seguinte: Recepção e Protocolo: pres. ministro Sousa Leão, expediente e informações: pres. prof. Virgílio Corrêa Filho; Publicidade e Publicações: pres. prof. Delgado de Carvalho, Excursões: prof. Fabio de Macedo Soares Guimarães e Exposição: pres. José Verissimo da Costa Pereira. No que diz respeito às mesas redondas e conferências incluídas no programa preliminar para a I Reunião de Consulta, esclareceu, quanto às primeiras que terão duração de 4 horas e serão dirigidas por um orientador de trabalhos, que se encarregará de colher os resultados; quanto às segundas anunciou os especialistas prováveis que serão chamados a desenvolver os temas previstos. Dentre esses consta a contribuição técnica do Conselho os problemas da localização da Nova Capital do País, através das equipes chefiadas pelo engº. Cristovão Leite de Castro e que constará de comunicações pelos técnicos Leo Haibel, Francis Ruellan e Fábio de Macedo Soares, com uma síntese final pelo engº. Leite de Castro. A margem disso, referiu-se finalmente ao horário em que se distribuirão os trabalhos e o espírito com que foi elaborado, permitindo que cada delegado possa acompanhar pràticamente todo o trabalho da conferência e não só o de sua especialidade, levando em consideração o conceito unitário da Geografia. As excursões e a Exposição de livros, trabalhos geográficos de todo o continente, dois pontos altos da I Reunião de Consulta sôbre Geografia, foram também objeto de apreciação. Ponderou que se acham ainda as primeiras dependentes da solução de providências sôbre pormenores de sua realização, estando já assentado, em princípio, que se farão às principais regiões brasileiras.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Cronica de Holanda, n. do bimestre janeiro-fevereiro; Boletim, da Biblioteca Pública do Amazonas, de 1948; Boletim, de março, da C.C.P. Leite; Estatísticas: Comércio de cabotagem do Brasil, janeiro a março, 1946-48; dados e índices economico-financeiros, relativos ao D. Federal e à cidade de S. Paulo, setembro 1947-1948; comércio de cabotagem do Brasil, janeiro a agôsto, 1947-48; comércio exterior do Brasil — com Trinidad — 1946-47; com o Uruguai — 1946-47; com a Suécia — 1946-47; com Portugal — 1946-47; comércio de cabotagem do Brasil, janeiro a abril — 1946—1948; divulgação do S.E.E.F. do Ministério da Fazenda.

TEATRO

PORQUE A REVISTA "BROTINHOS E TUBARÕES" TEM DEZ AUTORES

Inteiramente reformado, reabriu-se ontem o Teatro Jardel

Lídia Bastiani

Depois de passar por uma reforma radical, com a sua nova decoração confiada aos artistas italianos que vieram contratados pela Casa Florença; dotado agora de um perfeito sistema de ventilação, reabriu-se ontem o Teatro Jardel, que há quase um ano Geysa Boscoli inaugurou em Copacabana, na esquina da rua Bolivar. Mas, além da novidade das instalações, na nova fase que vai viver há vários acontecimentos que merecem destaque especial, pois, o espetáculo inaugural está repleto de novidades, como sejam uma revista escrita por dez autores consagrados, a apresentação de um prólogo cinematográfico, em tecnicolor, preparado e revelado aqui no Brasil, e, finalmente o refôrço que o novo elenco de Colé vem de receber com a aquisição de Renata Fronzi, estrêla internacional que foi contratada diretamente em Bueños Aires para essa temporada de "revistas-de-bolso" em Copacabana.

Daí a deliberação que tomámos, de ouvir Geysa Boscoli, que, além de ser um dos autores da revista "Brotinhos e Tubarões", é o responsável por tudo quanto se passa no Teatrinho Jardel, quer como empresário, quer como diretor geral a quem cabe também a direção artística.

O autor de "Sala comprida", "Beijos, abraços e amor", "Canta, Brasil" e tantas outras peças que marcaram época nos grandes teatros do gênero musicado, assim se externou:

— Devo ao cronista teatral do Correio da Manhã essa original idéia de apresentar uma revista escrita por dez dos nossos maiores autores do gênero. Criticando a minha peça "Banana nanica", lembro-me perfeitamente de que, entre vários elogios, fêz uma restrição: "pena é que o sr. Geysa Boscoli seja o autor obrigatório de tôdas as peças que são representadas no Teatrinho Jardel, sem dar uma oportunidade aos novos autores..." Fiquei queimado com a história, porque não tinha razão. Antes de inaugurar a minha Companhia, encomendei peças a todos os meus colegas. Todos prometeram ajudar-me. Nenhum, porém, cumpriu a promessa. Alguns, sòmente alguns, pretendiam entregar-me quadros ou idéias sôltas, o mesmo acontecendo com os autores novos que me procuraram. Ora, bem sabe que, entre aproveitar pedaços de peças para eu próprio acabá-las, ou escrevê-las integralmente, eu tinha que preferir sempre a responsabilidade de fazer. E é o que tem acontecido: escrevi três peças sòzinho, mas depois busquei a colaboração de Paulo Orlando e lancei o caricaturista Luiz Sá como meu colaborador. Mas, não querendo passar por egoísta ou por "papa-cartaz", resolvi aceitar a sugestão que nos deu o Correio: encomendei a cada um dos nossos principais autores um quadro para uma revista que eu próprio coordenaria. Resultado: Joracl Camargo, Raimundo Magalhães Júnior, Luiz Peixoto, Luís Iglésias, Paulo de Magalhães, Freire Júnior e Paulo Orlando atenderam ao meu apêlo, cada qual entregando-me um quadro. Os meus queridos amigos Bastos Tigre, Genolino Amado, Ernani Fornari, Guilherme Figueiredo e Brício de Abreu não tiveram tempo para me entregar a colaboração pedida. Por êsse motivo — e sòmente por isso — resolvi escrever os quadros dos autores que me faltaram. Daí, ter sido a minha parte do trabalho, como autor, maior que a dos meus colegas. E foi assim que nasceu êsse "cock-tail" por mim batizado "Brotinhos e Tubarões". Devo, pois, ao crítico do Correio da Manhã, por conseguinte, a originalidade, ou melhor, a primazia de apresentar, no Brasil, uma peça assinada por dez autores consagrados. Asseguro-lhe que não desmerecerei a medalha de ouro que os críticos me conferiram no ano passado. O principal motivo do meu entusiasmo é a oportunidade de que vou ter de dar ao público do Rio êsse presente régio que é Renata Fronzi, por mim contratada em Buenos Aires para ser estrêla do novo elenco de Colé. Estrêla de comédia, de opereta e de revista, tendo atuado com absoluto sucesso em várias companhias italianas e argentinas, ao lado de seus pais (o brilhante e saudoso Cezar Fronzi, e a interessantíssima atriz Yolanda Fronzi). Renata é uma autêntica "estrêla" para o gênero como dificilmente se encontraria no mundo inteiro, tantas as facetas do seu talento. Basta que eu lhe diga que, além de Renata fazer com absoluta precisão qualquer dos gêneros de teatro declamado, desde o dramático ao bufo, é uma excelente bailarina e uma originalíssima cantora, que, com perfeito conhecimento de cada idioma, canta em português, francês, inglês, italiano e espanhol. Garanto-lhe que ela fará uma verdadeira "revolução" no nosso teatro! Só tenho uma pena: não dispor eu de um teatro de verdade, à altura do seu incomensurável valor. Mas, mesmo ali no nosso "cantinho" estou certo de que ela fará o nosso teatrinho crescer. Porque, mesmo num palco em miniatura pode-se oferecer momento de intensa arte.

Colé

Completando a parte galante, contratei essa simpatia em pessoa que é o "chansonnier" Juan Daniel. Comigo também estão Celeste Aida, Lidia Bastiani, Almeidinha, Joana d'Arc, Jujú Batista...

— E o Colé?

— Naturalmente, ... e o Colé, que hoje, no Brasil, é o cômico capaz de emparelhar com êsse grande Oscarito. Se eu juntasse ao meu elenco um casal de bailarinos e um corpo de "girls", poderia desafiar qualquer outro para confronto. Mas, por enquanto vamos ficando lá pelo nosso cantinho de Copacabana...

Logo mais o espero na estréia de "Brotinhos e Tubarões". Se não gostar, "meta-me o pau"... Mas, se gostar, se fôr verdade tudo quanto eu lhe disse, peça no seu público para ser nosso propagandista...

LUCILIA SIMÕES FAZ ANOS HOJE

Lucilia Simoes

Diretora cênica da Companhia Eva, a grande atriz Lucilia Simões, que, conforme tão bem disse João Villaret, é um patrimônio de glória de Portugal e Brasil, faz anos hoje. Maria Sampaio oferece-lhe um almoço de homenagem, em sua residência. Ao Serrador chegarão telegramas, cartas e flôres dirigidos a Lucilia Simões, para celebrar a data, que é de todos os que amam o teatro e a beleza de um espírito e de um coração cheio de claridades.

FARSA DO ADVOGADO PATHELIN

Segunda-feira próxima teremos um espetáculo de beleza inédita.

No pequeno palco do Patronato Operário da Gávea, um grupo de gente moça, recrutada entre alunos de Escolas superiores, representará a "Farsa do Advogado Pathelin" de autor medieval, desconhecido.

Pela primeira vêz será representado em língua que não a do original, que é o francês.

Os intérpretes serão: Maria Clara Machado, Claudio Rubens Fornari, Geraldo Alves Queiroz, Cândido Antonio Mendes de Almeida, João Sergio M. Uunes. Direção e adaptação de Frei Sebastião Hasptlmann.

A "Farsa do Advogudo Pathelin" marcará, por suas qualidades de texto, audácia de sua encenação e honestidade de representação, um instante do movimento que a favor da nossa cultura, a mocidade trabalha, por intermédio do teatro.

O "Patronato Operário da Gávea" fica situado à Avenida Lineu Paula Machado. Seu pequeno teatro será, dessa maneira, centro de uma experiência de inteligência e sensibilidade que diz bem dos que nela participam. A distância do "Patronato" não é motivo para que estejam ausentes ao espetáculo de segunda-feira, daquelas pessoas de bom gôsto que foram convidadas: nos grandes centros mundiais ninguém se furta a um espetáculo dessa natureza, mesmo que seja por uma simples questão de snobismo. Por todos êsses títulos, o pequeno teatro da Gávea ficará sem um lugar vazio. Se o leitor quiser ir, tome o ônibus 111, e no fim da linha o espetáculo estará à sua espera.

ASA DE MOINHO

— Sábado. Esta asa que não pára nunca. Roda. Mói as notícias que são as mesmas e parecem diferentes.

— "Diabinho de Saias", no Regina, é um sucesso. Especialmente de Bibi e Jardel Filho.

—Não viu ainda "Filomena, qual é o meu?", no Glória? Vá depressa. Heloisa Helena realmente extraordinária na amargurada e cruel, às vêzes, Filomena Marturano. A Companhia Jaime Costa começou 1949 muito bem.

— Eva e seus artistas ensaiam "Maria do Céu", de Joracl Camargo. E repetem hoje, em vesperal e nas sessões da noite, o sucesso de "Tú és meu", de Bochay, adaptação de Luís Iglésias e Irmãos Galhardo.

— Silveira Sampaio é a grande atração do novo e confortável pequeno "Teatro de Bolso", instalado na Praça General Osório, repetindo sua nova e encantadora peça "Da necessidade de ser polígamo".

— "Brotinhos e Tubarões", é o novo cartaz do Jardel. Geysa Boscoli apresenta, como cartazes maiores de seu cartaz, Renata Fronzi e Colé.

— Alda Garrido e sua companhia divertem os milhares de espectadores que enchem o Rival, com "Belmira do Sinal".

— O Teatro dos Doze, iniciou os ensaios de "Tragédia em Nova York (Winterset) de Maxwell Anderson, o seu próximo cartaz, logo que "Arlequim, servidor de dois amos", permitir.

Por enquanto, a comédia de Goldoni vem atraindo um bom público interessado em assistir a primeira grande criação cômica de Sergio Cardoso.

O horário do Ginástico é às 21 horas diàriamente, com vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas.

A CASA DOS ARTISTAS HOMENAGEARA' EVA TODOR E SUA COMPANHIA

A Casa dos Artistas oferecerá em sua sede, à rua Senador Dantas, 103 — 1.º andar, na segunda-feira, dia 11, às 16 horas, um "Pôrto de honra", à Eva Todor e sua Companhia e ao seu diretor Luís Iglésias, pelo motivo de sua excursão à Portugal. Saudará os homenageados o ator-autor Renato Vianna e dirá algumas palavras o ator Manuel Vieira, diretor da Casa dos Artistas. Os redatores teatrais da imprensa carioca serão convidados especialmente à recepção.

"O 9 DE ABRIL", NO RECREIO

— "O 9 de Abril", que vem comemorar uma data histórica do Exército português, vai ser representado no Teatro Recreio, nos dias 9 e 10 do corrente. Uma orquestra de 15 professôres será regida pelo maestro Bernardino Vivas. O elenco conta com os seguintes elementos: Paulo Celestino, Armando Nascimento, Manoel Monteiro, Medina de Souza, Tricanas da Fonseca, Camilo Bastos.

RAUL ROULIEN IRA' PARA O FENIX?

Raul Roulien, que anda distanciado do palco e mergulhado no mundo do cinema, a dirigir e interpretar filmes, quer voltar ao seu verdadeiro destino de ator teatral. Namora a possibilidade de se apresentar, à frente de um elenco equilibrado, homogêneo, com um repertório originalíssimo, no Fenix. O pequeno e belo teatro da Avenida Almirante Barroso passou para as mãos dos irmãos Guinle, que devem olhar com simpatia as pretenções dêsse artista de classe, que anda há muito perdido no cinema. O Fenix ficaria em boas mãos e o nosso teatro se enriqueceria com uma companhia de mérito.

O CRIADOR DO "CLUB AMIGOS DO TEATRO" ANIVERSARIA

Aureo Nonato: quem o desconhece no mundo teatral? — aniversário ontem. O criador do "Clube dos Amigos do Teatro", ontem à noite, presidiu uma reunião dessa nova entidade e mereceu de seus pares homenagens de simpatia que bem as merece.

D. ESTER LEÃO, DIRETORA DA COMPANHIA AIMÉE

Aimée segue hoje para S. Paulo. Vai realizar um mês de espetáculos do nóvel e belo "Teatro Brasileiro de Comédia" na rua Major Diogo. Estreará com "Ela, Êle e Outro". Fazem parte da sua companhia: Ambrósio Fregolente e Paulo Pôrto. Elementos jovens, de imenso talento. Aimé convidou para diretora cênica de seu elenco, dona Ester Leão. Já traçou o plano de trabalho para seu "Teatrinho Intimo", quando voltar de São Paulo. Pretende estrear com uma peça de Claude Puget "Um anjo caiu do céu".

TEATRO PARA CRIANÇAS

— "O Picapau Amarelo", pelo Teatro da Carochinha, às 10 horas da manhã, no Ginástico, amanhã.

— O Cineminha das crianças, que funciona durante o dia no mesmo local do Teatrinho Jardel, em Copacabana, oferecerá sòmente sábado e domingo, os bonecos do ventrilóquo Vidondo.

SEMANA SANTA

— O público carioca assistirá no Teatro Carlos Gomes a peça sacra "Deus e a Natureza" de Arthur Rocha, premiada pela Academia Brasileira de Letras com o ator-empresário Vicente Celestino na criação do "Padre Oscar".

— Quinta e sexta-feira Santa, no Teatro Recreio o público terá oportunidade de assistir o desempenho do drama sacro de Eduardo Garrido "O Mártir do Calvário". Itália Fausta aparecerá no desempenho da Virgem Maria; João Fernandes terá o papel de Jesús Cristo. Lourdinha Bittencourt surgirá na Samaritana, Manoel Vieira fará o Judas, Armando Nascimento interpretará Caifaz, Pedro Dias fará o São Pedro, Nena Napoli fará a Magdalena, Gervasio Guimarães desempenhará o Pilatos. "O Mártir do Calvário" será desempenhado em sessões às 20 e 22 horas, sendo que na sexta-feira Santa haverá matinée às 15 horas.

CARTAS AO CRÔNISTA

Uma festa em benefício de jogadores de futebol do passado

"Com a permanência dos jogadores de futebol da América do Sul, no Rio, seria interessante que V. S. sugerisse à C. B. D. a organização de uma festa "monstro", no João Caetano, para encerramento da temporada do campeonato.

Nessa festa, cada país, com o prestígio das respectivas Embaixadas ou Legações, apresentaria, com a colaboração das senhorinhas e cavalheiros radicados no Rio ou membros das delegações (uruguaios, chilenos, equatorianos, peruanos, bolivianos, paraguaios e colombianos) números de canto e dança característicos.

O produto dessa festa reverteria em benefício dos jogadores que participarem do certame.

Evidentemente que se inclui o Brasil.

E' preciso, entretanto, cuidar logo da organização para ensaiar a orquestra, para não ficar tudo para a última hora.

O benefício, todavia, poderá ter outra finalidade.

Que me diz se o dinheiro revertesse para os jogadores do passado, hoje sem amparo? Os doentes?

Enfim, faça o que melhor lhe aprouver, contanto que possamos ter uma noitada internacional do barulho."

O acadêmico Viriato Corrêa leu, recentemente, no Ginástico, a convite do Clube dos Amigos do Teatro, sua peça, ainda inédita, "Mauricio de Nassau". Sentaram-se à mesa, a atriz Maria Sampaio e o romancista-dramaturgo Josué Montelo, diretor da Biblioteca Nacional. Outras peças serão lidas por seus autores, promovendo as reuniões o Clube dos Amigos do Teatro, que, dessa maneira, revive uma tradição de cultura, aproximando autores, atores e espectadores

BANCO INDUSTRIAL MINAS GERAIS S/A.
SEDE: BELO HORIZONTE
30 DEPARTAMENTOS INSTALADOS EM MINAS E GOIAS
FILIAL: RIO DE JANEIRO
RUA OUVIDOR, 75

CINEMA

● Segundo Roy Del Ruth, o produtor diretor de "O Grande Babe Ruth" ("A historia de um menino pobre") da Allied, as biografias de pessoas vivas estão se transformando rapidamente na mais importante fonte de material para filmes. Há alguns anos, diz Ray, as biografias eram perigosas para o cinema e quando um produtor realizava uma película do gênero fazia-o com cautela, porém, com o correr do tempo, tudo mudou. Os estudios evitaram filmar biografias de pessoas vivas, porque era difícil obter a permissão para a filmagem e... depois do filme pronto, havia a possibilidade do biografado não gostar da película e processar o produtor! Assim, os produtores preferiam filmar histórias de pessoas já desaparecidas. Entretanto, o sucesso de bilheteria dos filmes biográficos de grandes personalidades fez com que os produtores preferiram filmar a vida dos grandes homens vivos... Roy Del Ruth está negociando a aquisição dos direitos de filmagem da biografia de Vincent Houmans, autor de inumeras canções populares.

● Aldo Fabrizi, Massimo Girotti e Vitorio de Sica entabolam verdadeiro duelo artístico em "Natal no Acampamento 119". De Fabrizi e de Girotti todos sabem tratar-se de artistas de mérito. De Sica, além de diretor aplaudido, é igualmente artista dos mais notáveis, tendo feito de 1931 até hoje nada menos de trinta películas, entre as quais lembramos "Nápoles de outros tempos", "Roma, cidade livre", uma versão de "Manon Lescault", "Madalena, zero em comportamento" e "A Culpa dos Pais" (I bambini ci guardano).

● Vocês se recordam de Constance Dowling, aquela ruiva que ganhou fama em Hollywood como a namorada de Dana Andrews em "Sonhando de olhos abertos", e que depois apareceu em "Revolucionário Romântico", "Champanhe para dois" e "Anjo Diabólico"? Pois Constante Dowling pertence agora ao cinema italiano e seu primeiro filme na península é "Folias na Opera (Follie per l'Opera) na qual aparece ao lado de Gino Bechi, Tito Gobbi, Tito Schipa, Gina Lollobrigida, Carlo Campanini, Aroldo Tieri e Maria Caniglia.

● Faleceu na Italia no mês passado o diretor de "O Correio do Rei" (Il corriere del Re), Gennaro Righelli. "O Correio do Rei" foi uma de suas últimas realizações. Reghelli colaborou também na cenarização dessa obra baseada no romance de Stendhal "Le Rouge et le Noir". Sob suas ordens Rossano Brazzi, viveu o papel de Julien Sorel.

● Colleen Gray, a garota que se revelou em "O Beco das Almas Perdidas", logrando um sucesso rápido em Hollywood, acaba de conseguir um dos papeis mais cobiçados do ano; o de "partenaire" de Bing Crosby em "Riding High", um musical produzido por Frank Capra.

● Wanda Hendrix foi designada para ser a "leading lady" de Alan Ladd em "After Midnight", que será proximamente "rodada" nos estudios da Paramount. Nêsse filme, ela interpretará o papel de filha de uma familia pobre italiana que colaborou com o O. S. S. americano durante a guerra, tendo a seu cargo a descoberta dos traidores da organização. Mitchell Leisen, encarregado da direção de "After Midnight", diz que esse papel dará a Miss Hendrix a melhor oportunidade dramática do ano.

● Paul Henreid acaba de assinar contrato com o produtor Hal Wallis, para atuar ao lado de Burt Lancaster, Corinne Calvet (a importação francesa que faz seu "debut" em Hollywood), Claude Rains e Peter Lorre, em "Rope and Sand".

● "Sealed Verdict", da Paramount, tem Ray Milland e Florence Marly (que estréia no cinema americano) nos papéis de maior destaque, coadjuvados por Broderic Crawford, John Hoyt, John Ridgely e Ludwig Donath. A direção é de Lewis Allen e o cenário foi escrito por Jonathan Latimer.

Merle Oberon desmente — Londres, 1 (A. P.) — Merle Oberon, atriz cinematográfica, disse que nunca houve entre ela e o conde Giorgio Cini, comerciante italiano, qualquer idéia de casamento. Acrescentou a atriz: "Gostamos de nos visitar e de estarmos juntos. Mas nunca falamos de um casamento entre nós".

Merle Oberon fez tal declaração ao ser solicitada pelo repórter a dizer algo sôbre a notícia de que ela e o conde tinham decidido contrair núpcias. Merle Oberon encontra-se aqui e o conde, na Itália.

Morreram asfixiados — Hollywood, 1 (A. P.) — A polícia anunciou que Faith Hampton, estrela do cinema silencioso, e seu marido, Don Short, morreram asfixiados no incêndio que destruiu seu apartamento. O jornaleiro descobriu que estava saindo fumaça por baixo da porta do apartamento, de manhã, porém o casal já estava morto quando os bombeiros conseguiram dominar as chamas. Faith Hampton há vários anos que não trabalhava no cinema.

Louis Hayward e Mariella Lotti são os principais intérpretes da produção italo-americana "Os Piratas de Capri" (I Pirati di Capri), que Edgar G. Ulmer dirigiu e a Art-Filmes apresentará ao público brasileiro. Alan Curtis e Binnie Barnes estão no elenco, que é, assim, quase todo americano

PRIMEIRA TURMA DE VISITADORAS SANITÁRIAS

da Campanha Nacional Contra a Tuberculose

A "Campanha Nacional contra a Tuberculose", que o Serviço Nacional de Tuberculose, do ministério da Educação e Saúde, está levando a efeito no território nacional, diplomará, no próximo dia 5 de abril, terça-feira, a sua primeira turma de "visitadores sanitários".

A solenidade está marcada para às 16,30 horas, no auditório da A.B.I., e deverá ser presidida pelo ministro da Educação e Saúde. Falarão os drs. Alferes Galdino, diretor dos Cursos da "Campanha" e Angelo Cruz, que será o paraninfo das novas auxiliares de saúde pública.

Esse curso, que teve a duração de dez meses, foi o primeiro realizado em tais moldes em nosso país, objetivando a formação de um tipo especial de pessoal auxiliar das enfermidades de alto padrão, diplomadas pelas escolas oficiais. Além da aprendizagem prática da enfermagem, as visitadoras sanitárias da "Campanha Nacional contra a Tuberculose" receberam completo treinamento também em serviço social.

A turma está assim constituída: Angélica Correia do Rosário, Carmem Perez Salgado, Fé Pinheiro de Souza, Mayte Ferreira da Silva, Maria Clara Martins, Aurea de Lourdes Nunes, Maria Zouain, Aracy da Silva e Nascimento, Mara das Graças Ferreira Monte, Rivaldina Ribeiro Gomes, Tereza Esmeralda Souto, Zilá Lombardi, Luiz Gonzales, Angelita Sabola Jorge de Souza, Sybelle de Carvalho Vieira, Noemi Bittencourt e Maria Regina Garcia de Andrade.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS,
MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Império — Louco é o amor
Metro — Tarzan, o homem macaco
Odeon — Meninas sem lar
Palácio — Um sonho desfeito
Pathé — Historia de um pecado
Plaza — A última noite de gloria
Rex — Fora da lei
São Carlos — Amor eterno
Vitória — As voltas com fantasmas

CENTRO

Contenário — O eterno conflito
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
D. Pedro — O corsário negro
Eldorado — Um sonho desfeito
Floriano — O insaciavel
Guarani — Ressurreição
Ideal — As voltas com fantasma
Iris — A filha do capitão
Lapa — Corsário negro
Mem de Sá — O caçula do barulho
Metropole — Bandido apaixonado
Moderno — Jesse James
Olimpia — Acontece que sou rico
Parisiense — A última noite de gloria
Presidente — Historia de um pecado
Primor — Obrigado doutor
Rio Branco — Estou aí?
São José — Tarzan e as sereias

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Bandoleiros
América — Um sonho desfeito
Americano — O valo do destino
Apolo — Jassy
Astoria — A última noite de gloria
Avenida — Fóra da lei
Bandeira — Quando os deuses amam
Bento Ribeiro — Tarzan e a caçadora
Carioca — As voltas com fantasmas
Coliseu — Vendaval de paixões
Catumbi — Viuva alegre
Edson — Resgate de uma consciencia
Estácio — Confissão
Floresta — Na jaula dos leões
Fluminense — Vendaval de paixões
Gloria — Trágica suspeita
Grajaú — Prá lá de boa
Guanabara — Sublime devoção
Ipanema — Fóra da lei
Irajá — Sangue e areia
Jovial — Fatalidade
Madureira — Sublime devoção
Maracanã — Bandido apaixonado
Mascote — A última noite de gloria
Meier — Tarzan contra o mundo
Metro-Copacabana — Tarzan, o homem macaco
Metro-Tijuca — Tarzan, o homem macaco
Modelo — Sinfonia trágica
Moderno — Resgate de uma consciencia
Monte Castelo — As voltas com fantasma
Nacional — Viuva gaiteira
Olinda — A última noite de gloria
Oriente — Sinbad, o marujo
Paraíso — Marco Antonio e Cleópatra
Paratodos — Historia de um pecado
Penha — As garçonettes de Harvey
Pirajá — Um sonho desfeito
Piedade — Dança inacabada
Politeama — A voz da honra
Progresso — Canção do sul
Quintino — O signo de aries
Ramos — Falta alguém no manicomio
Rian — Um sonho desfeito
Rydan — O genio e o rouxinol
Ritz — A última noite de gloria
Roxi — As voltas com fantasmas
Rosário — Festa brava
Santa Cecilia — Tarzan o vingador
Santa Cruz — Matrimonio invertido
Santa Helena — Corpo e alma
Star — A última noite de gloria
São Geraldo — Sempre em meu coração
São Cristovão — Sangue e prata
S. Luiz — Fora da lei
Tijuca — Quando os deuses amam
Todos os Santos — Selva de fogo
Vaz Lobo — A felicidade não se compra
Velo — Sinfonia trágica
Vila Isabel — Cortina de ferro

GOVERNADOR

Jardim — Acordes do coração

NITEROI

Eden — Bruma nas docas
Icaraí — Um sonho desfeito
Imperial — O caçula do barulho
Odeon — Idilio paratodos
Palace — As voltas com fantasmas
Rio Branco — Prisioneiro do passado

CAXIAS

Caxias — Segredo do casa vermelha

PETROPOLIS

Capitolio — Um sonho desfeito
D. Pedro — O insaciavel
Petropolis — Desvario

TEATROS

Carlos Gomes — Tel. 22-7581
Fenix — Tel. 22-5403
Ginástico — Tel. 42-4390
Gloria — Filomena, qual é o meu?
Jardel — Flor do Manacá
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Diabinho de saias
República — Tel. 22-0271
Rival — Belmira do sinal
Serrador — Tel. 42-6442 Tú és meu!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire. 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SABADO, 2 DE ABRIL DE 1949

N. 17.189
ANO XLVIII

TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO DO ELEITORADO por conta dos cofres públicos, nas zonas rurais

O sentido de uma emenda apresentada ao projeto de lei eleitoral — A viagem do presidente da República, o caso Bruno Lôbo e outros assuntos da sessão da Câmara

Durante o expediente, ontem, na Câmara dos Deputados, ao contrário do que acontece sempre, a palavra esteve franqueada a quem quisesse usá-la. Vários deputados chamados não se encontravam presentes, outros, presentes e inscritos, desistiram do direito de falar. O sr. Domingos Velasco aproveitou então a oportunidade e expôs as conveniências de uma emenda que apresentou no projeto da nova lei eleitoral, visando impossibilitar a fraude da troca de cédulas, na fase da votação. Essa emenda já foi publicada pelo Correio da Manhã, na edição do último domingo.

Mas quando desceu da tribuna, o sr. Domingos Velasco levou à Mesa uma outra, destinada ao Titulo II da Parte Quinta da proposição, dispondo o seguinte:

"Art. — São consideradas de caráter público as despêsas de transporte, alojamento e alimentação que se fizerem necessárias, para que o cidadão, residente em zona rural e sem recursos, possa alistar-se e comparecer à secção eleitoral, no dia da votação.

§ 1º — Para êste efeito, receberá cada partido ou aliança de partidos, por eleitor que levar às urnas, uma quantia que será fixada pelo Congresso Nacional, em sua última sessão legislativa e cujo montante será previsto na Lei Orçamentária da República.

§ 2º — O Tribunal Superior Eleitoral, após cada eleição e mediante requerimento das direções nacionais dos partidos, dará certidão da soma de votos obtidos pelas legendas partidárias ou alianças de partidos, em cada estado, território e no Distrito Federal, a fim de que o Tesouro Nacional calcule a importância a que terá direito cada um e que lhe será paga, no prazo de 90 dias, a contar da data da última decisão dos recursos contra a expedição de diplomas".

A emenda, assinada por outros deputados, está justificada com estas palavras:

"Cabem aos partidos brasileiros despêsas que, em todos os países do mundo, são feitas pelos próprios eleitores e algumas delas pelo Estado. São as de transporte, alojamento e alimentação do eleitorado rural, não apenas para a votação mas também para o alistamento. Ou fazem os partidos aquelas despesas ou se avoluma a abstenção do eleitorado que se vê impossibilitado, por falta de recursos, a custeá-las. Este fenômeno social já tem sido analisado pelos estudiosos, inclusive da tribuna da Câmara dos Deputados. A própria Mensagem Presidencial de 15 de março dêste ano alude à influência crescente do poder do dinheiro nas eleições. E' que tão vultosas se tornam, cada vez mais, as despesas com o eleitorado, que a vida pública, neste país, será, dentro em poucos anos, privilégio dos ricos ou daqueles que não trepidam em empregar artifícios, nem sempre legítimos e quase sempre, imorais, na obtenção de fundos para seus partidos. Se é verdade que difícil é evitar essas manobras indecorosas, possível é criar, para todos os partidos, uma base econômica que permita o florescimento daquelas organizações fiéis às normas de decência política que tem sido a característica da vida pública brasileira. E' êsse o objetivo colimado pela emenda. Ou o Congresso toma uma providência, como a que propomos, ou vencerá o Partido que tiver a sua caixa recheada, o qual se instalará no poder indefinidamente".

AUTONOMIA PARA SÃO PAULO

O sr. Arruda Câmara apresentou um projeto derrogando a lei número 121, de outubro de 1947, na parte que considera a capital do Estado de São Paulo base militar de importância excepcional para a defesa do país. O objetivo da proposição é dar autonomia à cidade, de modo que o seu povo possa eleger pròximamente o seu prefeito.

Já existe um projeto, do sr. Antônio Feliciano, concedendo autonomia à cidade de Santos, também considerada ponto estratégico pela mesma lei 121.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A propósito da viagem do presidente da República aos Estados Unidos, discursou o sr. Café Filho, que começou levantando uma questão de ordem, para estranhar que fôsse apenas ao exame da Comissão de Justiça a mensagem em que o general Dutra solicita ao Congresso licença para ausentar-se do país. Essa mensagem — diz o sr. Café Filho — devia ir também à Comissão de Finanças, pois a viagem do chefe do govêrno acarretará despêsa, tanto que outra mensagem chegou à Câmara, pedindo abertura do crédito de dois milhões e quinhentos mil cruzeiros.

Respondeu o presidente, no momento o sr. José Augusto, que se tratava de duas coisas distintas: a primeira mensagem versava sôbre a licença a ser concedida e nada mais; e a segunda, que pedia o destaque da importância necessária, era da alçada da Comissão de Finanças, não tendo sido subtraído à esta o seu exame.

Continuou o representante do Rio Grande do Norte, frisando que aquela questão não deveria apontá-lo como contrário à viagem; era até favorável à idéia de que o general Dutra saisse do país, fôsse "tomar ares lá fora", conhecer outras terras, outros costumes... Além disso — acrescentou — a saída do presidente da República tem significação agradável para todos: significa que o Brasil está vivendo em clima de segurança e de paz, clima tão reconhecido que permite ao chefe do govêrno ausentar-se da direção dos negócios públicos. E era essa impressão que o general Dutra iria levar além das fronteiras do país.

Daí, passou o sr. Café Filho a comentar os acontecimentos políticos, fixando-se no problema da sucessão presidencial. Queria notar que o presidente da República, antes de viajar, tomara atitudes preliminares, preparando ambiente de pacificação dos espíritos, promovendo, através da conferência de Petrópolis, um entendimento amplo que resultasse numa fórmula simples e conveniente para a apresentação de um candidato único ao exercício da primeira magistratura. Êle, entretanto, sr. Café Filho, desde os primeiros momentos, suspeitou das dificuldades que seriam encontradas, da impossibilidade mesmo de ser levado ao fim o entendimento. Em certo momento, quis dizê-lo, mas não foi compreendido. E agora o sr. Prado Kelly, presidente da U.D.N., vinha dar o sinal de que as coisas não iam tão bem como era de esperar, levantando a ponta do véu, por trás do qual o próprio partido do govêrno reage, resiste, torpedeia tudo.

Da própria atitude do general Dutra — disse mais o sr. Café Filho — tinha algumas dúvidas. Não acreditava que o presidente da República quisesse, sincera e deliberadamente, promover aquela pacificação em nível tão alto, na esfera nacional, porque se deparava com um exemplo, no Rio Grande do Norte. Lá, o general Dutra interveio diretamente, abertamente, passando um telegrama ao candidato do P.S.D., em que dizia: "Mantenha a sua candidatura e conte com o meu apoio". Publicado no jornal oficial do Estado êsse telegrama significou um golpe de morte da U.D.N., partido que no âmbito nacional era convocado pelo mesmo general Dutra para o acôrdo e a pacificação. Basta dizer — termina — que já num município, Papari, todo o diretório udenista se passou para o lado do partido governista, atraído por aquêle aviso ou temeroso dêle.

Tendo esgotado o seu tempo, o sr. Café Filho ficou inscrito para continuar o discurso na próxima semana.

RETICÊNCIAS

Também o sr. Barreto Pinto teceu considerações em tôrno da sucessão presidencial, mas não apresentou nada de novo. Mexeu com a bancada pessedista, a propósito do discurso do sr. Prado Kelly, e perguntou insistentemente ao sr. Acúrcio Tôrres, líder da maioria, o que êle achava da tese defendida pelo presidente da U.D.N.

O sr. Acúrcio procurou esquivar-se, mas diante da insistência do sr. Barreto, soprou no bôjo de uma baforada do cigarro estas reticências:

— Muito fácil... Brilhante na forma e dos mais elevados nos conceitos...

O CASO BRUNO LOBO

O sr. Rui Almeida leu um comentário publicado pelo Correio da Manhã sôbre o caso do professor Bruno Lobo, vitimado pelo câncer nos seus estudos de laboratório, através dos quais procurava a cura da doença terrível que tanta vida rouba ao Brasil. Mártir da ciência, foi levado aos Estados Unidos, onde encontra esperança de salvar-se. O govêrno lhe concedeu pequeno crédito, que já se esgotou há muito tempo e êle, submetido a treze operações, com um pé parcialmente amputado, está lutando sòzinho contra o câncer e contra uma situação financeira que nos envergonha.

Quando o sr. Rui Almeida lia o comentário e dava detalhes do que observara na recente viagem que fêz aos Estados Unidos, o sr. Afonso Arinos de Melo Franco interveio para dizer que conhecera pessoalmente o cancerologista brasileiro em Paris, onde verificara as suas qualidades de cientista devotado à sua ciência e honrando o nome do Brasil nos meios culturais franceses.

Para dar paradeiro à situação vergonhosa, o sr. Rui Almeida apresentara projeto há cêrca de dois meses, concedendo mais um crédito de duzentos mil cruzeiros a Bruno Lobo. A Comissão de Finanças, pôs-lhe uma pedra em cima. Mas ontem o representante carioca mandou à Mesa um requerimento, pedindo a sua inclusão na ordem do dia, independente de parecer do órgão técnico. E concluiu o seu discurso acrescentando que as condições do cancerologista pioram dia a dia. Nesta altura, já não está internado no hospital, por falta de dinheiro. Habita um hotel de terceira classe e vai três vêzes por semana receber curativos insuficientes.

A INCONSTITUCIONALIDADE DA LEI SÔBRE AS VAGAS DOS COMUNISTAS

O T. S. E. vai examinar a arguição

O Tribunal Superior Eleitoral, antes de se pronunciar sôbre a lei que manda distribuir as vagas dos representantes comunistas nos órgãos legislativos do país, vai examinar as representações encaminhadas pelo PSP e pelos ex-deputados comunistas, além de uma comunicação do PSD, contendo os nomes dos seus suplentes que abandonaram o partido.

Na primeira dessas representações, o PSP levanta a inconstitucionalidade da lei e na segunda os ex-parlamentares comunistas pedem que o TSE adie o seu pronunciamento sôbre a matéria, até que o Supremo Tribunal Federal se manifeste a respeito do mandado de segurança que interpuseram contra a constitucionalidade da lei 211, que lhes cassou o mandato.

Essas representações foram ontem distribuidas pelo ministro Lafayette de Andrada aos ministros Cunha Melo e Rocha Lagos, que se relatarão, em plenário, depois de ser ouvido o procurador geral, sr. Luís Gallotti.

Assim, sòmente na próxima semana deverá o TSE manifestar-se sôbre a lei do preenchimento das vagas dos comunistas.

REUNIU-SE O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Ao se reiniciar os trabalhos ontem, do Tribunal Superior Eleitoral, depois de dois meses de férias, seu presidente, ministro Lafayette de Andrada, teceu considerações sôbre a importância das atividades desenvolvidas durante o ano de 1948, lendo, ainda, trechos do seu relatório, em que analisa o trabalho realizado, dando detalhes sôbre a procedência dos processos julgados inclusive onze referentes ao cancelamento do registro provisório de partidos políticos que não satisfizeram as exigências legais. Destaca, ainda, a cooperação prestada pelo sr. Luiz Gallotti, procurador geral.

A seguir, foi aprovada uma proposta do sr. Machado Guimarães, no sentido de manifestar o T. S. E. sua satisfação pela escolha do ministro Laudo de Camargo para presidente do Supremo Tribunal Federal.

Para cientificar aquêle magistrado da homenagem, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Machado Guimarães, Cunha Melo e Sá Filho. A essa manifestação de simpatia associou-se o procurador geral sr. Luiz Gallotti.

Por fim, o Tribunal julgou alguns processos, todos eles, porém, sem maior importância, de caráter meramente administrativo.

Não é majoritário o P. S. D.

Na reportagem que ontem publicámos, sob êsse título, incluimos um quadro de confronto do eleitorado existente em Estados governados pela U.D.N. e pelo P. S. D.

Ao contrário do que, por êrro tipográfico, saiu publicado, os totais eram diferentes, conforme o leitor certamente terá notado.

Por êsse motivo, reproduzimos hoje o referido quadro. Também na parte em que se refere aos partidos que elegeram o governador de São Paulo, saiu outro êrro, quando diz que foi êle eleito por uma coligação do P.S.D.-P.C.B., quando essa coligação foi P.S.P.-P.C.B.

Governos da U.D.N.

Estados	N.º de eleitores
Minas Gerais	1.572.192
Bahia	586.829
Ceará	457.064
Paraiba	221.778
Piauí	166.619
Goiás	138.294
Total	3.142.774

Governos do P.S.D.

Estados	N.º de eleitores
Pará	195.911
R. G. do Norte	165.168
Pernambuco	357.514
Alagoas	96.403
Sergipe	106.531
Espirito Santo	141.131
Rio de Janeiro	460.532
Paraná	267.977
Santa Catarina	288.916
R. G. do Sul	842.538
Mato Grosso	82.940
Total	3.005.561

NO MUNDO POLÍTICO

Um candidato realmente único...

Os arraiais políticos do P.S.D. estiveram ontem de manhã agitados com o aparecimento inesperado de uma notícia sensacional: o general Dutra teria candidato único à sucessão presidencial. Todo o trabalho que estava desenvolvendo, a catequese, os entendimentos visavam a uma só coisa: ficar sendo o árbitro da situação. Os partidos, tomados de surpresa com os últimos acontecimentos, pareciam desarvorados. O P.S.D., numa ofensiva áspera, muito de temperamento do seu presidente, pràticamente já lançara o seu candidato. A U.D.N., na conformidade do discurso do seu presidente, também, não aceitaria a imposição do P.S.D. e sairia em campo com o nome de suas preferências. Os srs. Getulio Vargas, Ademar de Barros, Vitorino Freire, P.R. os comunistas, tudo isso misturado, dentro da efervescência da sucessão, formava um verdadeiro pandemonio. O general Dutra, então, sob as vestes de pacificador, qual novo Caxias, no momento exato, quando os partidos não pudessem mais se entender, tiraria do bolso do colete o candidato único e aí então haveria o avanço, cada qual querendo ser o primeiro a aderir. E o general Dutra sorrindo, com o papelsinho entre os dedos... Um momento mais a anciedade se desfaria... Candidato único: Pereira Lira!

Tudo isso foi cochichado, segredado, murmurado, ontem, de manhã, entre quatro paredes, por pessedistas de prol. Um dêles, mais exaltado, acrescentava que o partido era bem capaz de se calar diante dessa farça.

O sr. Nereu Ramos, gripado, de cama, só no decorrer da tarde teria sabido da conjectura, atribuida por alguns ao gênio devinatório de um maioral mineiro.

*

O assunto São Paulo

São Paulo, na Câmara dos Deputados, continua sendo um dos primeiros assuntos políticos e uma das coisas mais curiosas que por lá ressoam. Veja-se: o sr. Benedito Costa Neto, que interrompera a série de discursos que vinha pronunciando contra o sr. Ademar de Barros, tornou à tribuna sem conseguir reiniciar o ataque, desviado que foi por aparte que o obrigou a contar histórias do tempo em que era ministro da Justiça. Mas prometeu voltar no dia seguinte, mantendo a Mesa, para isso, a sua inscrição. Ontem, para surpresa geral, compareceu à sessão, lá esteve até o fim, mas não falou.

Esclarecia-se depois: tendo êle pronunciado já quatro discursos, todos de ataque cerrado ao governador paulista, atendeu a um apêlo do sr. Wellington Brandão, no sentido de que désse ao sr. Paulo Nogueira Filho, deputado ademarista, a oportunidade de defender o sr. Ademar. O sr. Paulo Nogueira recebeu a notícia, foi para casa e ontem não compareceu para exercer o direito de defesa... Antes, foi um anti-ademarista adiando-se todos os dias e dando a entender que a luta contra o sr. Barros já não interessava ao P.S.D. Agora é um representante ademarista fugindo à tribuna, deixando a impressão de que o sr. Ademar é indefensável...

Na próxima semana, o sr. Costa Neto ocupará mais uma vez o microfone, pretendendo concluir num dia só o seu libelo e apresentar o requerimento em que vai pedir comissão de inquérito para apurar arbitrariedades da polícia paulista. Não o fará, entretanto, antes que o sr. Nogueira fale. Depois disso, se isso se der, outros deputados pessedistas desfilarão na tribuna, para assegurar a continuidade do ataque ao governadôr de São Paulo.

*

As vagas dos comunistas e uma impugnação

Aprovada pelo Congresso a lei que distribui entre os partidos votados em dois dezembro de 1945 os lugares vagos em todos os corpos legislativos, com a cassação dos mandatos dos comunistas, deslocam-se agora as atenções do mundo político para o Tribunal Superior Eleitoral, incumbido de dar execução ao monstrengo. Acredita-se que os juizes do T.S.E., se não em maioria absoluta em número considerável, levantem a questão da inconstitucionalidade, criando-se aquêle impasse a que se referia o sr. João Mangabeira, entre o Judiciário e o Legislativo.

Enquanto isso, o deputado Paulo Sarazate, com procuração do suplente Pedro Romero de Barros, impugnou perante a Justiça Eleitoral o artigo 3º da lei teratológica, aquêle que retira aos que mudaram de partido o direito de beneficiar-se da partilha. O sr. Pedro Romero de Barros era do P.S.D. e transferiu-se para a U.D.N. do Ceará. Se o artigo 3º fôr aplicado, será um deputado perdido para a bancada udenista. Disse-nos o sr. Sarazate que a sua impugnação será relatada pelo ministro Ribeiro da Costa.

*

As combinações entre mineiros

Belo Horizonte, 1 (Asp) — Manifestando-se solidária com os objetivos da Conferência de Petrópolis, a Comissão Executiva da U.D.N. delegou poderes ao seu presidente, sr. Alberto Deodato, para encaminhar as conversações com os vários líderes partidários, em torno da pacificação da política mineira. Participaram da reunião, além dos membros do órgão executivo udenista, numerosos representantes do partido no Congresso Nacional e na Assembléia Legislativa estadual.

Foi feita, pelo sr. Alberto Deodato, minuciosa exposição dos entendimentos preliminares que manteve, recentemente, com o governador Milton Campos, sôbre a possibilidade de uma aproximação interpartidária em Minas, para solução harmônica dos problemas políticos em fóco.

Após a reunião, foi distribuida pela secretaria da U.D.N. a seguinte nota:

"A U.D.N., secção de Minas Gerais, pela sua Comissão Executiva, tomando em consideração os termos da Conferência de Petrópolis, para a sucessão presidencial da República, resolveu, por unanimidade: 1º — enviar ao presidente Eurico Dutra e ao governador Milton Campos seus aplausos e solidariedade pelos altos propósitos manifestados de entendimentos entre os partidos, para o fim de solucionar o problema da sucessão presidencial da República, em termos de elevação patriótica e democrática; 2º — delegar ao presidente da secção mineira da U.D.N., sr. Alberto Deodato, poderes para representá-la nas conversações com as demais correntes politicas do Estado, para a concretização dos rumos traçados na Conferência de Petrópolis; 3º — aplaudir a atuação do presidente da U.D.N. mineira, na preparação e condução do pleito de 6 de março, do qual o partido saiu vitorioso e fortalecido."

Reafirmando a sua confiança na ação que vem desenvolvendo o deputado Benedito Valadares, os representantes da corrente ortodoxa do P.S.D., reunidos nesta capital, adiaram o seu pronunciamento sôbre a anunciada articulação politica mineira, após haver o deputado Juscelino Kubitschek procedido a minucioso relato das demarches, que ora se desenvolvem na Capital da República, em torno da atitude que irá assumir o partido, com referência ao problema sucessório. Ao mesmo tempo, segundo se divulga, veio o representante valadarista incumbido de sondar seus correligionários mineiros sôbre assuntos de interêsse geral e aplainar dificuldades decorrentes de certas reações internas ao projetado acôrdo. Admitem alguns observadores que caberá à direção nacional do P.S.D antecipar o desfecho dos acontecimentos, com o lançamento da candidatura Nereu Ramos, tão logo fique assegurada, em torno desse nome, a unanimidade das secções estaduais, entre as quais, necessariamente, se destaca a de Minas.

Dispositivos inconstitucionais do Regimento da Câmara

Referem-se à convocação de suplentes de deputados em virtude de licença

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados aprovou a redação do vencido apresentada pelo sr. Samuel Duarte ao projeto que cria uma taxa de 2 cruzeiros por saca de café exportada para os Estados Unidos. O referido projeto já fôra discutido na sessão de terça-feira última dessa Comissão, tendo sido rejeitado por inconstitucional, uma vez que cria impôsto já cobrado pelos Estados e implica, por isso, em bitributação.

O sr. Soares Filho apresentou, em seguida, um adendo ao parecer do sr. Ataliba Nogueira ao requerimento por meio do qual o sr. José Carlos Pereira de Souza solicita convocação, como suplente do deputado José Armando Afonseca, durante os cinco meses da licença concedida àquele parlamentar. No seu parecer, que foi discutido em sessão anterior e do qual pedira vista o sr. Soares Filho, relembra o relator que a remessa do processo à Comissão devia-se à existência de texto expresso do regimento, que só permite a convocação de suplente se a licença fôr concedida por prazo superior a seis meses, e, ainda, que a suplência, no caso, será sem direito a subsídio. Diz então no seu parecer: "Quando a Constituição cuida da convocação de suplente por motivo de licença do deputado, preceitua: "Conforme estabelecer o regimento interno". Todavia não se nos afigura plausível a solução regimental, em face de outros preceitos constitucionais e ainda do contexto da própria Constituição. E verdade, à primeira vista, parecer que a Constituição abriu campo livre ao regimento interno para que êle disciplinasse como bem entendesse a convocação do suplente de deputado ou senador, no gôzo de licença". E continua: "O regimento interno há de ser confeccionado, sem dúvida nenhuma, com base no disposto no art. 52 da Constituição, porém, tendo também em vista outros preceitos constitucionais. Assim, no tocante ao quorum ordinário para deliberação das câmaras importa estar "presente a maioria dos seus membros" (art. 42). Em outros passos, exige a Constituição "a maioria absoluta de seus membros". No caso de veto, considera aprovado "o projeto que obtiver o voto de dois terços dos deputados e senadores *presentes*. "Ainda há outras exigências constitucionais de quorum, a mostrar que a Constituição, adotando o instituto da suplência, exige sempre a convocação do suplente, seja em caráter definitivo, seja meramente transitório, a fim de jamais serem burlados os seus dispositivos referentes ao quorum, os quais dizem respeito à aprovação ou não dos projetos. Se assim é, se, contràriamente a outras constituições que o Brasil já teve, instituiu a atual o suplente, evidentemente será violar-lhe os preceitos dispor, da maneira por que o faz, por duas vezes, o regimento interno em vigor (Resolução n.º 21), cuja ob-

(Conclui na 3.ª pág.)

INCIDENTE QUE É BEM UM SINTOMA

Um major do S.A.P.S. agride a tripulação do "Gerico", quando esta apurava uma queixa no interêsse do próprio S. A. P. S.

O MOVEL DO CRIME — Eis o flagrante que irritou o major. O boeiro arrebentado dentro do armazém do S. A. P. S.

Investigando uma reclamação formulada por êste auxiliar imprescindível às atividades de um jornal que é o leitor, a tripulação do já conhecido "Gerico", cujas reportagens têm merecido tantos favores públicos, rumou para o local indicado, a fim de examinar a procedência da queixa. Tratava-se de um cano de esgôto arrebentado no terreno em que se encontram os armazens do Serviço de Alimentação e Previdência Social, ou melhor, do S.A.P.S., o que envolve toda a redondeza de forte mau cheiro, há mais de vinte dias. Depois de indagar de alguns operários nas proximidades o que na denúncia era de caráter objetivo e ouvir depoimentos de alguns moradores da localidade, o fotógrafo e um dos repórteres do "Gerico" solicitaram ao porteiro do armazem permissão para documentar a irregularidade com fotografias, no que o porteiro se pôs de inteiro acôrdo, facilitando o acesso da imprensa ao cano arrebentado, três metros distante da porta principal do edifício.

Batida a primeira chapa, no entanto, surgiu um senhor de aspecto agressivo. Dirigindo-se de maneira indelicada aos nossos companheiros, sem indagar o que pretendiam, de que jornal eram, aos berros protestou contra a permanência dêles no terreno daquela repartição pública. Depois de identificarem-se, os repórteres explicaram a que iam, mas, em lugar da esperada mudança de atitudes, o que veio foi decidida vontade do possível funcionário — até então sem dizer quem era — de arrebatar do fotógrafo a máquina com uma chapa já batida. Reagindo à tentativa daquele que assim pretendia cercear brutalmente a liberdade de imprensa, a cena seguinte foi de franca agressão física. Queria a máquina de qualquer maneira, não obstante as explicações de que a fotografia, no interêsse do próprio S.A.P.S., devia ser publicada; avançando para os dois, o homem com êles travou ligeira luta, sem atentar nas repetidas asseverações da reportagem de que tudo redundaria afinal em benefício de tôda a redondeza, após as providências a serem tomadas na certa pelo Departamento de Águas e Esgôtos. Mas o homem estava fora de si e nada atendia. Sentindo-se incapaz de sozinho dominar os repórteres, chamou a Rádio-Patrulha, que logo acudiu e se pôs à disposição do que, daí em diante, ficou sendo um certo major Mota, chefe do Serviço de Subsistência do S.A.P.S. A Rádio-Patrulha resolveu então que os nossos companheiros iriam para o 12.º Distrito Policial acompanhados de um tenente, outro funcionário do S.A.P.S., no desempenho de outro cargo de chefia, ao que parece, no Almoxarifado.

No Distrito, a guarnição do carro policial pôs o comissário Franco a par dos fatos, os quais foram levados ao conhecimento do delegado Aládio, que, de pronto, disse não ver em tudo nenhum crime, nenhuma contravenção nada enfim que justificasse a prisão dos jornalistas, no exercício pleno de suas funções. Isto foi dito ao tenente que viera no carro da Rádio-Patrulha, à mando do major, a fim de apresentar a queixa. Neste interim, no entanto, ao Distrito chega o próprio major, que novamente conta a história, agora eivada de insinuações malévolas, no que respeita à probidade moral dos repórteres. Êstes, que já haviam momentos antes repelido uma proposta por parte do tenente de encerramento do assunto, afirmando nada decidirem porque o nome do jornal já estava envolvido, protestaram à altura. Insistiram em que se telefonasse para a redação, a fim de que nenhuma dúvida pairasse sôbre os seus objetivos. O telefonema obteve a confirmação do alegado, mas, em seguida a um telefonema de um dr. Brandão, chefe do gabinete do major Umberto Peregrino, diretor do S.A.P.S., de lá chegaram mais acusações no ar... Foi nessa altura dos fatos que o comissário Franco, conhecendo os nossos companheiros pessoalmente, se prontificou a dar testemunho por escrito sôbre a idoneidade de ambos. Em vista de tantos pormenores por demais suficientes para colocar fora de dúvida a verdadeira identidade dos dois profissionais de imprensa, por meio da exibição de documentos de trabalho, da resposta da redação e testemunho do comissário, o incidente ainda não ficou encerrado. Insistiu o dr. Brandão por telefone em que os dois repórteres fôssem encaminhados à rua da Relação, com o que o delegado já estava querendo concordar, não obstante dizer que isto não implicava em prisão. Afinal, depois de entendimento com a sala de imprensa da Chefatura de Polícia, os nossos companheiros foram postos... em liberdade.

Ora, nêste incidente, que não é simplesmente lamentável, porque se convencionou chamar assim todos os incidentes de tal natureza, isto é: àqueles em que entram enorme quantidade de parvoíce e boa porção de prepotência descabida, está suficientemente configurado um mal de nossos dias.

Os repórteres do *"Correio da Manhã"* tiveram oportunidade de dizer ao porteiro a que iam, e o humilde servidor compreendeu que em benefício do próprio S.A.P.S. estava alí a reportagem. Mas esta coisa tão simples e evidente não pôde entrar no bestunto de um certo major. Criou êle a situação acima narrada, insistiu em levá-la até o fim, em meio dos maiores disparates, afinal, pretendendo o que? Foram os nossos companheiros agredidos fisicamente, presos, insultados, caluniados, e depois de duas horas... soltos! Saíram sem saber porque razão foram vítimas de tamanhos desmandos, a não ser explicando a si mesmos a mentalidade curta de certos homens, de cuja tacanhez felizmente não sofrem todos mas ainda assim uma boa parte.

NOVA LEI SÔBRE SOCIEDADES DE CAPITALIZAÇÃO

Entregue na Comissão Mista o anteprojeto sôbre a matéria

O deputado Freitas e Castro, redator, na 14.ª Sub-Comissão da Comissão de Leis Complementares, entregou, ontem, o anteprojeto que dispõe sôbre as sociedades de capitalização, decorrência do artigo 149 da Constituição. Sua feitura teve a assistência técnica do sr. Heitor Sant'Anna e outros especialistas, havendo sido ainda ouvido o diretor-geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, do Ministério do Trabalho.

O senador Santos Neves, presidente daquela Sub-Comissão, determinou a publicação prévia, em avulsos do anteprojeto e convocou uma reunião daquele órgão para o dia 7, às 10 horas, no Monroe.

Tudo trocado

O processo adotado na Câmara para a distribuição dos trabalhos às comissões faz que as coisas andem em sentido inverso. Tudo trocado. Regimentalmente ou não, as coisas não correm coerentemente. Exemplo: o anteprojeto de lei que institui a taxa de 2 cruzeiros por saca de café exportada foi logo remetido à Comissão de Finanças, e esta o remeteu à de Indústria e Comércio, donde foi remetido à Comissão de Justiça. Se aquelas duas Comissões nada disseram sôbre a matéria antes do pronunciamento da terceira, que, sendo a primeira que devia ser ouvida, foi a última a receber o anteprojeto, porque não lhe mandaram logo a matéria a examinar? E' possível que isso se justifique por qualquer conveniência, não pela coerência ou interdependência que se deve observar.

Parece fora de dúvida que o anteprojeto acompanhado da mensagem presidencial n.º 465 deveria ter entrado na Câmara já de rumo feito à Comissão de Constituição e Justiça. O Bureau Pan-americano de Café foi criado de acôrdo com as conclusões da Primeira Conferência Pan-americana de Café, realizada em Bogotá, em 1936, órgão integrado pelos países produtores latino-americanos. Resolveu-se na mesma Conferência que cada país interessado na propaganda de café contribuiria com uma cota correspondente a cinco centavos americanos, por saca de 60 quilos, a recair no produto exportado para os Estados Unidos. Competia então ao D. N. C. arrecadar e aplicar a cota brasileira.

Com a extinção dessa autarquia, por um decreto-lei do novo govêrno em 1946, e *estando o Brasil determinado a retirar-se do Bureau* — note-se bem esta informação, — desde julho do referido ano foi reduzida de 5 para 2 cents. Em maio de 1948 — já estava aparentemente extinto o Departamento — instalou-se em Nova York uma Conferência Pan-americana do Café, com a adesão do Brasil, sendo então deliberado que se restaurasse a atividade do Bureau, elevando-se a cota dos países consorciados, de 2 para 10 cents. Essas negociações, ao que se deve supor, correram ainda sob o patrocínio e responsabilidade daquela autarquia, *extinta* havia cêrca de dois anos. Tudo isso se fêz sem audiência do Congresso, que já funcionava, naturalmente por estar subentendido que êle não precisava ser ouvido sôbre assunto que envolvia compromisso internacional.

Só agora, por presumir que o D. N. C. *estará extinto por todo o ano em curso*, o govêrno tomou a iniciativa de bater à porta do Congresso, pedindo sua aprovação para aumentar a cota da contribuição brasileira. Mas foi essa simples presunção que motivou a remessa de uma mensagem ao Congresso, pedindo um novo impôsto de exportação — taxa não é — em benefício da manutenção do Bureau? Se o D. N. C. não se extinguisse, quem lhe outorgava competência para deliberar sôbre o caso? Mas outros foram os aspectos focalizados pelos deputados que, na Comissão de Constituição e Justiça, impugnaram por inconstitucional o anteprojeto capeado pela mensagem 465, não obstante conformados com a maneira pela qual consideramos hoje o assunto.

Dissemos que já funcionava o Congresso quando uma delegação do Brasil tomou os compromissos constantes dos trabalhos da Conferência Panamericana de Café, de 1948. Quem teria credenciado essa delegação? Possìvelmente o govêrno, ou talvez o D. N. C., *já extinto*. Qualquer que houvesse sido o acôrdo, falta-lhe o principal: a homologação do Congresso, lacuna fundamental confessada pelo próprio relator da Comissão de Constituição e Justiça. Se nem aos Estados, competentes para tributar a exportação de artigos de sua produção, é permitido agravar os impostos que cobram, como admitir-se que o faça a União, indo de encontro ao dispositivo constitucional que proíbe prejudicar-se, embaraçando-o com sobrecarga de ônus, o comércio para o exterior?

Foi levantada ainda na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara uma objeção irrespondível: cobrada a taxa que se quer instituir, qual o órgão jurídico encarregado de aplicá-la? O govêrno? Mas em tal caso a taxa terá de ser incorporada à arrecadação. Como se vai arrecadar uma taxa e entregar a funcionários a responsabilidade de aplicá-la sem prestação de contas? E um impugnante disse uma grande verdade, que pode estar na consciência de todos os administradores que não governam discricionàriamente. A verdade é esta: há no Brasil constitucional, como agora, o vêzo de se fazer inconstitucionalmente o que se pode fazer constitucionalmente.

E' que ainda há muita coisa trocada por aí...

DIGA O NOME DA MELODIA...

E ganhe uma cozinha com fogão e tudo...

C. V. R. THOMPSON, autor dos "Bilhetes Norte-Americanos", que publicamos diàriamente na segunda página, e que já se viu envolvido no "Jogo da Pirâmide" (*), candidata-se, agora, a um prêmio do "Jogo da Adivinhação". Vejamos de que se trata:

Meu nome se acha incluído na lista telefônica. E, só por causa disso, estou habilitado a passar uma semana na terra de Shakespeare, com tôdas as despêsas pagas!

E isso não é tudo. Aqui estão algumas das coisas adicionais que poderei ganhar sòmente porque no catálogo de telefone está o endereço "Stamford-2126":

Uma semana no **Waldorf Astoria** de Nova York; visitas a todos os teatros e "nightclubs"; um relógio de ouro; um título de bonificação no valor de Cr$ 18.750,00; uma instalação completa para cozinha, com refrigerador, fogão, lavador de pratos, automático, e máquina de lavar roupa; um anel de diamantes no valor de Cr$ 56.250,00; uma viagem de ida-e-volta, transatlântica, num dos aviões da **British Overseas Airways.**

AS LETRAS

E' lógico que terei que fazer alguma coisa mais, além de pagar minhas contas de telefone... — Terei que ficar em casa a ouvir o rádio. E como o rádio norte-americano já adotou, o sistema dos anúncios intercalados, e como êsses anúncios consistem na maioria das vezes em três garôtas cantando coisas como "E' delicioso, yum, yum, yum. E' deleitoso pedir um", não sei bem se vale a pena ouvir o rádio...

Mas, a não ser que eu me revele um incontrolavel apreciador do mundo radiofônico, bastará que eu ouça apenas o programa "Pare a Música". Êsse programa tem a duração de uma hora, e seus patrocinadores formam uma feliz combinação — um fabricante de cigarros, e um fabricante de produtos para curar a tosse...

Um "crooner" canta, digamos, a música "Stormy Weather", mas tôda vez que chega nas palavras "stormy weather", êle as substitui por "dah-di-dah". Quando meu telefone tocar, terei de dizer a que palavras êsse "dah-di-dah" está substituindo...

A MELODIA

Mesmo que eu erre, ainda assim, receberei dois "virados" extra-expessos, pelo trabalho de atender ao telefone!... Mas se acertar, êles me darão uma "chance" para identificar o que êles chamam de "a melodia misteriosa".

A coisa me pareceu fácil, da primeira vez que ouvi a irradiação do programa. Dessa vez, tratava-se daquela música movimentada que se ouve num dos foxes-jornais, quando aparece a legenda "A voz e os ouvidos do mundo". E eu sabia o nome da música!

Mas as seis primeiras pessoas chamadas ao telefone naquela noite ainda não haviam atinado com o nome da música, e eu senti uma coisa aqui por dentro me dizendo que eu seria o próximo escolhido. Nisso, o meu telefone tocou! Eu já estava pronto para identificar a primeira música — "Long Ago..." Mas, enquanto ia falando, uma voz me disse, do outro lado da linha, que só poderia remeter na semana seguinte os frangos que eu havia encomendado! Quando consegui livrar-me do importuno, e voltar para junto do receptor, uma garota de San Francisco já havia acertado, e êles estavam descrevendo os prêmios que ela havia ganho..

Agora, êles já arranjaram uma nova melodia misteriosa. Penso que se trate de uma velha e obscura canção de Natal, inglêsa, mas não sei seu nome — ainda... Mas, como eu, ninguém sabe... Isso significa que o prêmio será acumulado para Cr$ 112.500,00, na próxima semana.

Tenho esperanças de vir a dar com o nome em tempo, pois acabo de descobrir o segrêdo dêsse jôgo; Basta que a pessoa ouça o programa do colunista Walter Winchell, que é irradiado logo após o programa "Pare a Música".

Para conseguir atrair a atenção dos ouvintes para suas tagarelices sôbre a proximidade de uma guerra com a Rússia e as novas garotas dos elencos da Broadway, êle nos dá uma grande dica.

Assim é que Winchell já nos informou que a nova melodia é baseada no badalar dos sinos de uma famosa catedral da Inglaterra. Enquanto espero por novas dicas, surgiu outra novidade para me dar preocupação — "Cante Outra Vez". Êste novo programa também me poderá chamar ao telefone, e sua lista de prêmios é muito melhor que a do outro!

Eles não têm uma melodia misteriosa. Optaram por uma voz misteriosa... Fazem tocar um disco, ouvindo-se então a voz de uma criatura recitando um enigma que, segundo se afirma revela a personalidade de quem fala.

Eis a frase: "Georgea, Georgea, pensei ouvir alguma coisa no ar. Luzes vermelhas, luzes verdes, continuem piscando através dos mares, e lá estarei".

A APREENSÃO

Por processos que não paga a pena revelar, cheguei à conclusão de que o primeiro nome da pessoa que pronuncia aquelas palavras é Charles, que seu pai é pedreiro, e que se trata de um aviador norte-americano (não é Lindbergh). Mas ainda não me acho preparado para receber o chamado do programa "Cante Outra Vez".

Winchell sabota êsse programa.

Existe uma infinidade de outros programas, mas êles não valem o trabalho — só dão prêmios no valor de Cr$ 3.750,00...

Só existe uma coisa que me causa grande apreensão. Por que será que o país que torna tudo isso possível também teria de ser o país que possui o maior número de assinantes nas listas telefônicas, do mundo? — Pelo menos um telefone para cada quatro de seus habitantes!...

....

(*) — Sôbre o "Jôgo da Pirâmide", veja-se a última página de nossa fôlha do dia 25 do mês passado.

PROIBIDOS OS DESFILES DE PRIMEIRO DE MAIO

Londres, 1 (R) — O comitê executivo do Conselho de Comércio de Londres protestou hoje contra a proibição trimestral das paradas politicas em Londres, imposta pelo secretário do Interior, sr. James Chutter Ede. A Grã Bretanha e a Espanha de Franco têm de ser os únicos países na Europa nos quais os operários não poderão desfilar em sua capital no dia primeiro de maio, Dia do Trabalho, alegou o comitê do Conselho. Ede proibiu as passeatas e desfiles em consequência dos distúrbios ocorridos por ocasião da demonstração feita pelo movimento fascista de Sir Oswald Mosley, há uma quinzena.

ACHESON E A PAZ NA INDONÉSIA

Washington, 1 — (A. P.) — Acheson convidou o ministro do Exterior da Holanda a adotar as medidas necessárias à realização de uma Conferência de Paz com os líderes republicanos da Indonésia.

Assim, na entrevista que realizou com aquêle titular, Dean Acheson manifestou a sua "grande esperança" e a do govêrno norte-americano no sentido de que tal iniciativa "venha a ser posta em execução o mais breve possível".